

P. PORTO

2023



**RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
& CONTAS CONSOLIDADO**

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	1
RESUMO EXECUTIVO.....	6
ENQUADRAMENTO INTRODUTÓRIO.....	9
ANÁLISE DO CONTEXTO.....	9
METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E MONITORIZAÇÃO.....	11
Capítulo I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL.....	13
MISSÃO.....	15
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	15
TRÊS PILARES DA MISSÃO.....	17
Oferta Formativa.....	17
Investigação, Desenvolvimento e Inovação.....	17
Internacionalização.....	18
ENTIDADES PARTICIPADAS.....	20
P.PORTO NUM OLHAR.....	21
Capítulo II – ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA.....	23
VISÃO.....	23
PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES.....	23
ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA.....	25
Capítulo III – RESULTADOS GLOBAIS NO QUADRO ESTRATÉGICO.....	28
3.1. OS NOSSOS TRABALHADORES.....	28
3.2. DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO ESTRATÉGICA.....	31
3.2.1. GOVERNAÇÃO.....	31
L1. Sistema Integrado de Gestão.....	31
L2. Sustentabilidade.....	42
L3. Comunicação.....	46
L4. Tecnologias da Informação e da Comunicação.....	50
L5. Infraestruturas e Equipamentos.....	53
3.2.2. ENSINO E FORMAÇÃO.....	60
L6. Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa.....	60
L7. Conceção e promoção de acreditação de novos cursos.....	77
L9. Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas e sucesso.....	80
3.2.3. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO.....	84
L10. Política de investigação.....	84
L12. Desenvolvimento de investigação e inovação.....	89
L13. Empreendedorismo, Transferência de Conhecimento e de Tecnologia.....	101
3.2.4. INTERNACIONALIZAÇÃO.....	104
L14. Política de Internacionalização.....	104
L15. Integração em Redes Internacionais.....	105

L16. Internacionalização no Mundo Lusófono	106
L17. Mobilidade de Estudantes, Docentes e Investigadores, Trabalhadores Não Docentes	108
L18. Captação de Estudantes internacionais	109
3.2.5. PESSOAS	113
Os Nossos Docentes e Trabalhadores Não Docentes	113
L19. Rejuvenescimento, Progressão e Valorização na Carreira	113
L20. Qualificação/Formação	126
L21. Avaliação de Desempenho e Objetivos Estratégicos	127
Os nossos Estudantes e os diplomados	127
L22. Qualificação Específica e Transversal, Empoderamento, Empreendedorismo e Empregabilidade	134
L23. Participação Ativa e Responsabilidade Social	140
L24. Inclusão, Equidade e Diversidade	142
3.2.6 PROJEÇÃO DO CONHECIMENTO E LIGAÇÃO À COMUNIDADE	155
L25. Projeção, Afirmção e Liderança	155
L26. Política de Transferência e Aplicação do Conhecimento	155
L27. Ligação com o Mundo Empresarial e Industrial Envolve	156
L28. Ligação com Autarquias e outras Instituições Públicas	156
3.2.7. CULTURA, DESPORTO E BEM-ESTAR	159
L29. Promoção da Cultura como Elemento Orgânico do Conhecimento no P.PORTO e na Sociedade	159
L30. Promoção do Desporto como Fator de Desenvolvimento Pessoal e Social	160
L31. Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a Qualidade de Vida no P.PORTO	163
3.3. ANÁLISE DE RESULTADOS	174
Atividades por Eixo de Ação e Objetivo Estratégico	174
Contributo para o Desenvolvimento Sustentável	178
3.4. ESG Index	180
Environmental, Social, and Governance	180
Capítulo IV – RECURSOS FINANCEIROS	185
BALANÇO CONSOLIDADO	192
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA CONSOLIDADA	194
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA	195
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	197
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL	198
DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA	202
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	207
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR EIXOS E LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA	248

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Número global de trabalhadores do P.PORTO por função	29
Tabela 2 - Variação do número de trabalhadores do P.PORTO em funções dirigentes	29
Tabela 3 - Variação do número de trabalhadores por categoria e UO	30
Tabela 4 - Identificação de “Não Conformidades” e “Oportunidades de Melhoria”	37
Tabela 5 - Caracterização de elementos do P. PORTO no âmbito da Sustentabilidade	43
Tabela 6 - Evolução dos dados da atividade do website P.PORTO	48
Tabela 7 - <i>Times Higher Education World University Rankings</i>	49
Tabela 8 - <i>Times Higher Education Young University Rankings</i>	50
Tabela 9 - Evolução do número de vagas nos Concursos Geral e Local - 1.ª fase CNA	61
Tabela 10 - Destaques do Concurso Nacional de Acesso - 1.ª fase	62
Tabela 11 - Destaques do Concurso Nacional de Acesso - 1.ª fase - Ensino Politécnico	62
Tabela 12 - Destaques do Concurso Nacional de Acesso - 1.ª fase - P.PORTO	62
Tabela 13 - Destaques do Concurso Nacional de Acesso - 1.ª fase - Candidaturas P.PORTO	63
Tabela 14 - Destaques do Concurso Nacional de Acesso - 1.ª fase - Colocados P.PORTO	64
Tabela 15 - Evolução dos principais indicadores do CNA 1.ª fase - P.PORTO	64
Tabela 16 - Evolução do número de vagas disponibilizadas no CNA 1.ª fase P.PORTO/UO	65
Tabela 17 - Evolução do número de candidaturas CNA 1.ª fase - P.PORTO/UO	65
Tabela 18 - Evolução do número de colocados CNA 1.ª fase - P.PORTO/UO	65
Tabela 19 - Evolução do número de colocados CNA 1.ª fase nas IES que disponibilizaram	66
Tabela 20 - Evolução da percentagem de colocados CNA 1.ª fase nas IES que disponibilizaram	66
Tabela 21 - Evolução do número de vagas e colocados no Concurso Local no P.PORTO	67
Tabela 22 - Evolução do número de candidatos/colocados dos concursos especiais*	68
Tabela 23- Evolução do número de candidatos /colocados no âmbito do CEEI	69
Tabela 24- Dados relativos à prova de avaliação de conhecimentos para Estudantes titulares	70
Tabela 25 - Síntese de candidatos/colocados no concurso para acesso aos 1.º ciclos dos Estudantes	70
Tabela 26 - Candidaturas no âmbito dos CTeSP	72
Tabela 27- Evolução do número de candidatos/colocados no âmbito do Concurso de Acesso aos CTeSP	72
Tabela 28 - Evolução do número de candidatos /colocados no âmbito dos RMIC	73
Tabela 29 - Evolução do número de candidatos/colocados no âmbito dos concursos especiais de acesso	73
Tabela 30 - Evolução do número de candidatos/colocados no âmbito do CL ESMAE	74
Tabela 31 - Reclamações no âmbito dos Concursos de Acesso e Ingresso do P.PORTO	75
Tabela 32 - Número de candidaturas/colocados no âmbito do 2.º ciclo	76
Tabela 33 - Portefólio formativo do P.PORTO [31 dez 2023]	78
Tabela 34 - Oferta Formativa do P.PORTO [2023/2024]	80
Tabela 35 - Centros/Grupos de I&D do P.PORTO	86
Tabela 36 - Centros/Grupos de I&D do P.PORTO reconhecidos pela FCT	87
Tabela 37 - Polos de unidades externas reconhecidas pela FCT	87
Tabela 38 - Novas candidaturas submetidas por fonte de financiamento e desenvolvimento em 2023	90



Tabela 39 – Montante de financiamento aprovado por programa de financiamento	91
Tabela 40 – Evolução do número de citações e de publicações na Clarivate WoS e SCOPUS	92
Tabela 41 – Evolução do valor médio do fator de impacto	94
Tabela 42 – Doutoramentos em parceria externa - protocolo de colaboração com instituições	95
Tabela 43 – Evolução do número de doutorandos inscritos em doutoramentos em parceria externa -	95
Tabela 44 – Evolução do número de Estudantes orientados ou coorientados no P.PORTO	96
Tabela 45 – Distribuição dos concursos para bolsas de doutoramento por área científica	96
Tabela 46 – Resultados do PAPRE 2023: distribuição das publicações por quartis e por UOEI	98
Tabela 47 – Evolução do número de Estudantes de nacionalidade estrangeira por continente	104
Tabela 48 – Evolução do número de Estudantes de nacionalidade estrangeira por ciclo	105
Tabela 49 – Evolução do número de Estudantes de nacionalidade estrangeira por UOEI	105
Tabela 50 – Evolução do número de Estudantes da CPLP	107
Tabela 51 – Evolução dos indicadores relativos ao Concurso Especial para Estudantes Internacionais	107
Tabela 52- Variação do número de mobilidades <i>Incoming</i> <i>Outgoing</i>	110
Tabela 53 - Variação do número de Docentes por UOEI	114
Tabela 54 - Variação do número de Docentes em ETI por UOEI	114
Tabela 55- Variação do número total de Docentes por Categoria	115
Tabela 56- Variação do número total de Docentes de carreira	115
Tabela 57- Variação do número total de Docentes por habilitação literária	116
Tabela 58 - Variação do número total de Docentes em ETI por habilitação literária	116
Tabela 59 - Variação do número de Docentes por UOEI e habilitação literária	117
Tabela 60 - Distribuição dos Docentes por habilitação literária e por UOEI em 2023	118
Tabela 61 - Número total de Docentes em 2023 por UOEI e escalão etário	118
Tabela 62 - Variação do número total de Docentes com o Título de Especialista	119
Tabela 63 - Variação do número total de ETI Docentes doutores e especialistas	120
Tabela 64 - Variação do número de trabalhadores investigadores	120
Tabela 65 - Variação do número de trabalhadores Não Docentes por UO	121
Tabela 66 - Variação do número de trabalhadores Não Docentes por habilitação literária	122
Tabela 67 - Variação do número de trabalhadores Não Docentes por categoria	122
Tabela 68 - Número de trabalhadores Não Docentes em 2023 por UO e escalão etário	123
Tabela 69 – Evolução do número de Estudantes inscritos nos cursos conferentes de grau/diploma	128
Tabela 70 – Número de Estudantes inscritos por grau, sexo e UOEI [2023/2024]	128
Tabela 71 – Número de Estudantes inscritos por grau, escalão etário e UOEI [2023/2024]	129
Tabela 72 – Evolução do número de diplomados por UOEI	131
Tabela 73 – Número de diplomados por grau, sexo, UOEI e tipologia de curso conferente de grau.....	132
Tabela 74 – Número de diplomados por grau, escalão etário, UOEI e tipologia de curso conferente	133
Tabela 75 – Atividades desenvolvidas em 2023 no âmbito da empregabilidade	137
Tabela 76 – Programa P.PORTO +INclusivo INTEGRA-TE, SUPERA-TE, PROJETA O TEU TALENTO	143
Tabela 77 – Evolução do processo de bolsas de estudo desde 2019/2020 até ao ano letivo 2022/2023	145
Tabela 78 – Evolução do número de requerentes a bolsas de estudo entre 2021/22 e 2023/24,	146





Tabela 79 – Resumo do estado das reclamações concluídas até dezembro de 2023, ano letivo ...	147
Tabela 80 – Complementos atribuídos (RABEEES)	148
Tabela 81 – Número de complementos atribuídos, por tipologia, até 31-12-2022, ano letivo 2023/2024	149
Tabela 82 – Limites máximos do complemento de alojamento por concelho	149
Tabela 83 – Evolução do número de indeferimentos por tipologia	150
Tabela 84 – Indeferimentos desagregados por motivo	151
Tabela 85 – Número de requerimentos de bolsa de estudo, por instituição de ensino superior	151
Tabela 86 – Síntese da concretização da auditoria ao processo de atribuição de apoios diretos	153
Tabela 87 – Número de modalidades desportivas e Estudantes participantes em atividades desportivas	161
Tabela 88 – Número de entradas contabilizadas no Pavilhão Desportivo por atividade	163
Tabela 89 – Número de entradas contabilizadas noutros espaços desportivos do P.PORTO	163
Tabela 90 – Designação e localização das Unidades Alimentares por UOEI	165
Tabela 91 – Refeições servidas nas Unidades Alimentares por UOEI	165
Tabela 92 – Identificação das Residências de Estudantes do P.PORTO	167
Tabela 93 – Características das Residências de Estudantes do P.PORTO	168
Tabela 94 – Candidaturas a alojamento e colocações	170
Tabela 95 – Ocupação das Residências de Estudantes do P.PORTO	170
Tabela 96 – Taxa média de cumprimento das atividades por Eixo de Ação Estratégica e Objetivo ...	175
Tabela 97 – Principais componentes do orçamento inicial e respetiva distribuição por UO	185
Tabela 98 – Indicadores de financiamento	186
Tabela 99 – Indicadores de rendimentos	187
Tabela 100 – Indicadores de gastos mais significativos	188
Tabela 101 – Ativo Corrente	188
Tabela 102 – Ativo	189
Tabela 103 – Património Líquido e passivo	190
Tabela 104 – Património Líquido	190
Tabela 105 – Passivo	190
Tabela 106 – Indicadores de dimensão	191
Tabela 107 – Ativo - Balanço	192
Tabela 108 – Património Líquido e Passivo - Balanço	193
Tabela 109 – Demonstração de resultados por natureza	194
Tabela 110 – Demonstração dos fluxos de caixa	195
Tabela 111 – Demonstração das alterações no património líquido	197
Tabela 112 – Demonstração do desempenho orçamental	198
Tabela 113 – Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza	202



ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Estrutura do site da Gestão do Planeamento alojado no <i>Sharepoint</i> do P.PORTO	12
Figura 2 – Marcos históricos do percurso do P.PORTO	14
Figura 3 – Organograma Funcional do P.PORTO	15
Figura 4 – Entidades Participadas do P.PORTO	20
Figura 5 – Princípios Estruturantes na concretização da Visão do P.PORTO	24
Figura 6 – Rede dos Sete eixos do Plano Estratégico 2022–2026	25
Figura 7 – Orientação Estratégica: síntese das Linhas de Desenvolvimento por Eixos de Ação Estratégica ...	26
Figura 8 – Modelo global do SIGQIP.PORTO	32
Figura 9 – Grau de concretização dos indicadores do SIGQ dos SP e dos SAS em 2023	36
Figura 10 – Tipologia das ações publicitadas e realizadas pelos SP e UOEI em 2023	45
Figura 11 – Contribuição das ações/eventos/projetos para os 17 ODS organizados pelos '5 P'	45
Figura 12 – Os números do P.PORTO nas redes sociais em 2023	47
Figura 13 – Distribuição dos CTesP por Concelho	71
Figura 14 – Evolução percentual de Estudantes colocados por concurso especial de acesso	74
Figura 15 – Distribuição de Docentes em ETI e % por habilitação literária em 2023	116
Figura 16 – Percentagem de Docentes por escalão etário em 2023	119
Figura 17 – Percentagem de Doutores + Especialistas	120
Figura 18 – Número de trabalhadores Não Docentes por categoria agregada em 2023	123
Figura 19 – Distribuição dos exames de Medicina do Trabalho por UO do ano 2023	125
Figura 20 – Distribuição percentual de Estudantes inscritos por sexo [2023/2024]	128
Figura 21 – Evolução número de inscritos por tipologia de curso conferente de grau/diploma	129
Figura 22 – Percentagem de Estudantes inscritos por escalão etário [2023/2024]	130
Figura 23 – Distribuição percentual de Estudantes inscritos por escalão etário [2023/2024]	130
Figura 24 – Evolução do número de diplomados por tipologia de curso conferente de grau/diploma	131
Figura 25 – Distribuição percentual de diplomados por sexo [2022/2023]	132
Figura 26 – Distribuição percentual de diplomados por escalão etário e sexo [2022/2023]	134
Figura 27 – Evolução percentual da situação dos diplomados do P.PORTO de 2019/20 a 2021/22	135
Figura 28 – Evolução dos diplomados empregados por grau académico	136
Figura 29 – Requerimentos submetidos e deferidos em 2023/2024, até ao dia 31-12-2023, por UOEI	146
Figura 30 – Número de requerimentos de bolsa de estudo submetidos com decisão por IES,	152
Figura 31 – Evolução do número de refeições servidas nas diversas Unidades Alimentares/UOEI	166
Figura 32 – Distribuição percentual das atividades consideradas por Eixo de Ação Estratégico	174
Figura 33 – Número de atividades e taxa média de cumprimento por ODS	178
Figura 34 – Avaliação das práticas ESG	183

LISTA DE SIGLAS E ACRÓNIMOS

A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AE	Associação de Estudantes
AJUR	Assessoria Jurídica
AULP	Associação das Universidades de Língua Portuguesa
BdP	Banco de Portugal
BIOMARK	BIOMARK Sensor Research
CACTeSP	Concurso de Acesso aos CTeSP
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CE	Ciclo de Estudos
CEEI	Concurso Especial de Acesso e Ingresso para Estudante Internacional
CEI	Centro de Estudos Interculturais
CEOS	Centro de Estudos Organizacionais e Sociais
CESEM	Centro de Estudos em Sociologia e Estética Musical
CGD	Caixa Geral de Depósitos
CIDEM	Centro de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica
CIETI	Centro de Investigação em Engenharia e Tecnologia Industrial
CIICESI	Centro de Inovação e Investigação em Ciências Empresariais e Sistemas de Informação
CIIMAR	Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental
CIP	Centro de Inovação Pedagógica
CIPEM	Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical
CIR	Centro de Investigação em Reabilitação
CISA	Centro de Investigação em Saúde e Ambiente
CISTER	Centro de Investigação em Sistemas Confiáveis e de Tempo Real
CITUR	Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo
CLESMAE	Concurso Local ESMAE
CNA	Concurso Nacional de Acesso
CPLP	Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
CRAS LSA	INESC TEC – Centro de Robótica e Sistemas Autónomos Laboratório de Sistemas Autónomos
CTDC	Concurso para Titulares de Dupla Titulação
CTeSP	Cursos Técnicos Superiores Profissionais
DAE	Desfibrilhador Automático Externo
DGES	Direção-Geral do Ensino Superior
ESE	Escola Superior de Educação
ESHT	Escola Superior de Hotelaria e Turismo
ESMAD	Escola Superior de Media Artes e Design
ESMAE	Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo
ESS	Escola Superior de Saúde
ESTG	Escola Superior de Tecnologia e Gestão
ETI	Equivalente a Tempo Integral
FADU	Federação Académica do Desporto Universitário
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
GECAD	Grupo de Invest. em Eng. e Computação Inteligente para a Inovação e o Desenvolvimento
GGA	Gabinete de Gestão Académica
GILT	Games Interaction and Learning Technologies
GRAQ	Grupo de Reação de Análises Químicas
I&D	Investigação e Desenvolvimento



I&Di	Investigação, Desenvolvimento e Inovação
i3S	Instituto de Investigação e Inovação em Saúde
IES	Instituição de Ensino Superior
INA	Instituto Nacional de Administração
INE	Instituto Nacional de Estatística
inED	Centro de Investigação e Inovação em Educação
INESC TEC	Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência
ISCAP	Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto
ISEP	Instituto Superior de Engenharia do Porto
ISRC	Interdisciplinary Studies Research Center
LEMA	Laboratório de Engenharia Matemática
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
ODS	Objetivos Desenvolvimento Sustentável
PAPRE	Programa de Apoio à Publicação em Revistas Científicas de Elevada Qualidade
PORTIC	Porto Research, Technology & Innovation Center
P.PORTO	Instituto Politécnico do Porto
PREVPAP	Programa de Regularização Extraordinária de Vínculos Precários na Administração Pública
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
RA&C2022	Relatório de Atividades e Contas Consolidadas
RECON	Reconhecimento de Graus e Diplomas Estrangeiros
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
RMIC	Regimes de Reingresso e de Mudança de Par Instituição/Curso
SAS	Serviços de Ação Social
SGQ	Sistema de Gestão da Qualidade
SIADAP	Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública
SIGQ	Sistema Integrado de Gestão da Qualidade
SiiS	Social innovation and Interactive Systems
SP	Serviços da Presidência
T-BIO	Centro de Investigação em Saúde Translacional e Biotecnologia Médica
UNIAG	Unidade de Investigação Aplicada em Gestão
uniMAD	Unidade de Investigação em Media Artes e Design
UO	Unidade Orgânica
OUEI	Unidade Orgânica de Ensino e Investigação



MENSAGEM



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Num contínuo compromisso do Politécnico do Porto com a excelência, a qualidade, a transparência e, acima de tudo, com a Comunidade, o final de um ano implica não só o abrir de um novo ciclo de planificação, mas também um balanceamento sobre a atividade desenvolvida no ano que agora se encerra. É neste contexto que se elaborou o presente Relatório de Atividades e Contas (RA&C), relativo ao ano civil de 2023.

Nesta reflexão, deve ser considerada a conjuntura nacional e internacional, que terá necessariamente algum impacto no desenvolvimento do país e das Instituições de Ensino Superior. A nível internacional, é imperioso referirem-se as duas guerras atualmente em curso, que, para além de terem dizimado centenas de milhares de pessoas e provocado milhões de refugiados, vão, provavelmente, desencadear alterações geopolíticas com impacto que ainda hoje desconhecemos. O desfecho destas guerras poderá ter consequências substanciais em relação à paz, à segurança e democracia na Europa, ao direito internacional, ao ressurgimento dos nacionalismos e à colocação em causa das fronteiras dos países estabelecidas no Pós-Segunda Guerra Mundial. Denota-se já uma tendência, que é justificável, nos países europeus, de aumento da dotação orçamental para as despesas de natureza militar. Esta necessidade poderá ter como consequência uma diminuição do investimento no estado social, principalmente em dois dos seus pilares essenciais - a educação e a saúde -, o que, a verificar-se, seria trágico para as suas populações. No domínio nacional, a demissão do governo e a dissolução da Assembleia da República poderão ter como consequência a instabilidade política, devido à dificuldade em se criar uma maioria na Assembleia da República que suporte a atividade governativa futura, dificultando assim as reformas estruturais necessárias (algumas em projeto e outras em curso) ao contínuo desenvolvimento do país e do Ensino Superior. A não realização destas reformas constituiria efetivamente um momento de estagnação ou retrocesso no desenvolvimento que todos ambicionamos.

Neste contexto, alguns dos destaques que merecem menção referem-se às alterações recentemente levadas a cabo, quer pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), quer pela Assembleia da República relativas ao Ensino Superior: i) criação de um novo modelo de financiamento das Instituições do Ensino Superior baseado no número de





Estudantes e na sua ponderação em função das áreas científicas dos cursos que frequentam; ii) antecipação do calendário das três fases de candidatura do Concurso Nacional de Acesso e criação de um contingente prioritário para Estudantes economicamente carenciados; iii) aumento do valor das bolsas e a antecipação para setembro do seu pagamento; iv) lançamento do programa PRR – Alojamento a Custos Acessíveis; v) aprovação da Lei n.º 16/2023 de valorização do ensino politécnico, permitindo que as IES politécnicas possam outorgar o grau de doutor.

A este propósito, não pode ignorar-se que os doutoramentos são fundamentais para o desenvolvimento das Instituições do Ensino Superior, nomeadamente para o incremento da atividade investigativa. À luz desta lei, em novembro de 2023, o P.PORTO submeteu para acreditação prévia as três primeiras propostas de doutoramento, junto da A3ES. A referida lei permitiu também que as instituições politécnicas possam vir a constituir-se como universidades politécnicas. Esperemos que os critérios a definir no RJES sejam estabelecidos com brevidade, permitindo que uma parte substancial das Instituições Politécnicas possa rapidamente constituir-se, de facto, como universidades politécnicas.

A atividade desenvolvida pelo P.PORTO durante o ano transato, nas suas várias áreas de missão, alinou-se com a estratégia definida no Plano Estratégico 2022-2026. Este alinhamento implicou, naturalmente, a articulação entre os documentos reguladores e os programáticos, de modo a triangular as ações estratégicas e as atividades e, assim, continuar a desenvolver o P.PORTO e a projetá-lo para níveis ainda mais elevados de qualidade e de prestígio, nacional e internacionalmente.

Nesta mensagem de abertura, gostaria de destacar os programas em curso no P.PORTO e que se integram numa ação nacional que visa implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados ao crescimento económico e ao desenvolvimento social sustentados, numa convergência com a Europa:

- I. Programas Norte 2020 e Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – permitiram melhorar significativamente o edifício do Parque de Ciência e Tecnologia do P.PORTO (PORTIC), bem como a extensão do edificado na Escola Superior de Gestão e Tecnologia, em Felgueiras;





- II. PRR – Programas *Impulso Jovens STEAM* e *Impulso Adultos* – têm permitido quer o aumento da participação dos jovens no ensino superior, quer a conversão e atualização de competências de adultos ativos, bem como o incremento das condições infraestruturais de apoio aos processos formativos, estando programada a construção e requalificação do edificado de quatro das oito UOEI que integram o P.PORTO (num investimento superior a 6,5M€);
- III. PRR – Alojamento Estudantil a Custos Acessíveis – permitirá construir ou requalificar quatro novas Residências de Estudantes, duplicando o número de camas a disponibilizar aos nossos Estudantes, passando das atuais 274 para 686 camas (num investimento de 15M€, financiado em 13M€);
- IV. Aprovação do projeto de criação da Creche do P.PORTO, destinada aos filhos de Docentes, trabalhadores Não Docentes e Estudantes.

Em 2023, não obstante a conjuntura sociopolítica, nacional e internacional, e os desafios com que a Instituição se foi confrontando, tornou-se, ainda, possível realizar um conjunto de ações que marcarão indiscutivelmente o seu desenvolvimento nos vários eixos de missão:

- Definição da Política de Gestão e revisão do Manual da Qualidade do P.PORTO;
- Elaboração e aprovação do Plano Estratégico 2022–2026;
- Distribuição do Orçamento de Estado pelas UOEI, Serviços da Ação Social e da Presidência de acordo com a fórmula e metodologia seguidas pelo MCTES para o cálculo das dotações de base das IES para 2024;
- Realização do processo de Avaliação Institucional, levado a cabo pela A3ES;
- Submissão para acreditação dos primeiros Programas Doutorais do P.PORTO, junto da A3ES;
- Promoção de abertura de concursos de contratação e de promoção de professores, valorizando a docência, no quadro das necessidades e dos interesses institucionais, tendo em conta os objetivos globais definidos (70% de professores de carreira; 30% de professores coordenadores e 10% de professores coordenadores principais);





- Lançamento de um plano de valorização dos trabalhadores Não Docentes, com abertura de concursos de promoção da carreira de informática;
- Implementação do Projeto de Promoção do Sucesso Escolar e Combate ao Abandono;
- Envolvimento e liderança de projetos e redes internacionais;
- Inauguração do Centro de Cultura do P.PORTO.

Sendo a transparência e a prestação de contas valores fundamentais para nós, este RA&C, no cumprimento das obrigações legais, proporciona uma visão abrangente das atividades realizadas e da gestão financeira responsável que sustenta o nosso compromisso com as Pessoas, em particular, e a Sociedade, em geral, nas várias áreas de atuação.

Quero, assim, agradecer a todos/as àqueles/as que têm contribuído para o sucesso do Politécnico do Porto, reafirmando, a cada dia, o nosso compromisso em servir a comunidade com dedicação, qualidade e inovação.

Juntos continuaremos a Fazer o Futuro!

Paulo Alberto da Silva Pereira

39 Anos de Politécnico do Porto | P.PORTO



RESUMO

e

ENQUADRAMENTO



RESUMO EXECUTIVO

O presente relatório dá a conhecer o desempenho do P.PORTO durante o ano de 2023, identificando o grau de execução das atividades planeadas, bem como a avaliação dos resultados alcançados e dos recursos utilizados, constituindo-se como o Relatório de Atividades e Contas (RA&C2023).

A atuação do P.PORTO esteve, durante o período em análise, alinhada com as suas obrigações e atribuições, em estreita cooperação com todos os intervenientes no processo de planeamento e monitorização do PA 2023, num compromisso de diálogo e partilha de informação.

Neste contexto, o presente documento encontra-se estruturado em quatro vários capítulos: I. Apresentação Institucional; II. Estratégia e Política de Governação; III. Resultados Globais do Quadro Estratégico; IV. Recursos Financeiros.

Os resultados globais apresentados neste RA&C, relativos à execução do Plano de Atividades e Orçamento 2023 (PA&O2023), estruturam-se em torno dos sete Eixos de Ação Estratégica e, subseqüentemente, das 31 Linhas de Desenvolvimento, harmoniosamente direcionados para o atingir dos 50 Objetivos Estratégicos que compõem o Plano Estratégico 2022-2026. O RA&C2023 foi executado, numa análise global, em 81,5%. Num compromisso com o desenvolvimento sustentável e numa ótica de responsabilidade social, o PA&C2023 do P.PORTO contribuiu para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), em proporção aos seus pilares de missão.

Pelos possíveis impactos no desenvolvimento da Instituição, destacam-se alguns dos resultados e ações empreendidas em 2023, organizados segundo os Eixos de Desenvolvimento:

- Definição da Política de Gestão e revisão do Manual da Qualidade (3.ª versão);
- Elaboração e submissão do Relatório de Avaliação Institucional (RAAI) à A3ES;
- Realização, com sucesso, da 2.ª auditoria de acompanhamento do SIGQ|P.PORTO pelo referencial ISO 9001:2015, no âmbito dos SP e dos SAS;
- Renovação das páginas institucionais do P.PORTO, dos SAS e das UO;
- Abertura do ano letivo e receção aos novos Estudantes – “SUNSET” e “SER P.PORTO”;





- Presença da marca P.PORTO em mais de meia centena de eventos de divulgação da oferta formativa;
- Substituição/modernização de todos os equipamentos de segurança;
- Manutenção da posição no CNA, – quarta IES portuguesa com maior número de vagas (3 023) e de candidatos colocados na 1.ª fase do CNA (2 965); mantém o índice de força em 1,3; aumenta o índice de excelência para 15,6 (13,9 em 2022); aumenta em 2,8% o índice de procura racional, evidenciando que 88,1% dos colocados optaram pelo P.PORTO numa das suas 3 primeiras opções;
- Submissão junto da A3ES de sete novos ciclos de estudos (NCE), três dos quais Doutoramentos; portefólio formativo do P.PORTO totaliza 201 ciclos de estudos, dos quais 170 se encontram em funcionamento;
- Dinamização das atividades do Centro de Inovação Pedagógica (CIP); atribuição de prémios de inovação pedagógica;
- Relançamento do Programa de Apoio à Publicação em Revistas Científicas de Elevada Qualidade (PAPRE), com 48 artigos publicados em revistas que aparecem nos primeiros 10% das respetivas áreas (TOP10); Aumento do fator de impacto das publicações P.PORTO para 4,552 (4,143 em 2022);
- Inclusão do PORTIC no mapeamento das Infraestruturas Tecnológicas Portuguesas, como Parque de Ciência e Tecnologia;
- Mais de 1200 Estudantes internacionais, oriundos principalmente de três continentes (África, América do Sul e Europa), sendo cerca de 1000 Estudantes de países da CPLP;
- Aumento em cerca de 4% o número geral de Docentes de carreira (+26); Acréscimo da percentagem de Professores Coordenadores (+17%); Registo de 411 trabalhadores Não Docentes (- 21);
- 20 617 Estudantes (14 390 – Licenciatura; 4 836 – Mestrado; 1 391 – CTeSP); aumento do n.º de diplomados para 4 406 (2 838 licenciados; 1 204 mestres; 364 cursos TeSP);
- Aumento em cerca de 20% a rede ALUMNI;
- Inauguração do Centro de Cultura do Politécnico do Porto;





- Dinamização de atividades no âmbito do Centro Desportivo P.PORTO, tendo-se registado 28.137 utilizadores; 154 Estudantes Atletas; 68 Medalhas;
- Contrato-programa de 4 novas Residências de Estudantes (13 228 240€);
- Conclusão da Empreitada de Recuperação das Instalações do PORTIC- Asprela;
- Elaboração da Fase de Projeto para Ampliação e Melhoria das Instalações da ESE e do ISCAP;
- Conclusão da Fase 1 (Piso 0) do PORTIC Felgueiras e continuidade da Empreitada de construção da Ampliação da ESTG (Piso 2);
- Reabilitação da Cobertura Poente do Edifício e início da Empreitada de Remodelação de áreas de acolhimento dos SP;
- Elaboração do Projeto de Execução e Melhoria do Campus da ESMAE (Rua da Alegria);
- Conclusão do Programa Preliminar para a construção do ISEP | TECH - Campus ISEP.

A situação financeira do P.PORTO encontra-se apresentada nas demonstrações financeiras do exercício de 2023, importando destacar os seguintes aspetos:

- Recebimentos: 149 569 215€
- Pagamentos: 105 877 078€
- Gastos do exercício: 95 019 009€
- Rendimentos do exercício: 102 802 409€
- Resultado líquido do exercício: 7 783 399€
- Saldo Inicial da Gerência: 33 761 117€
- Saldo Final da Gerência: 53 475 768€





ENQUADRAMENTO INTRODUTÓRIO

ANÁLISE DO CONTEXTO

O Plano Estratégico do P.PORTO 2022–2026 (PE 2022–2026) é um instrumento de gestão organizado em sete Domínios Estratégicos: i) Governação e Gestão Estratégica, ii) Ensino e Formação, iii) Investigação, iv) Internacionalização, v) Pessoas, vi) Projeção e ligação à Comunidade e vii) Cultura, Desporto e Bem-estar), vertidos em 31 Linhas de Desenvolvimento e 50 Objetivos Estratégicos, pretendendo consolidar e fortalecer o modelo de governação e de sustentabilidade da Instituição.

Nesse sentido, no exercício de construção das propostas estratégicas, pretendeu-se conjugar uma perspetiva vertical com uma outra horizontal, explorando, assim, o potencial de cruzamento e agregação dos diferentes intervenientes, através da aplicação dos seguintes pressupostos:

- Identificação de um conjunto limitado e concreto de prioridades articuladas entre si;
- Exploração de sinergias interescolas e articulação das capacidades de cada uma com as necessidades do espaço envolvente;
- Promoção da conectividade interna e internacional numa perspetiva de inovação colaborativa e aberta;
- Concretização de uma visão de desenvolvimento que potencie o encontro com a modernidade.

Procurou-se, deste modo, firmar uma proposta de posicionamento, nacional e internacional, ambiciosa para o P.PORTO, adicionando novas orientações estratégicas e aprofundando as atividades em curso, fundamentada nas seguintes convicções:

- Reconhece a Missão, os Valores e a Visão como referenciais da ação;
- Evidencia as áreas do Ensino e Formação, da Investigação e da Projeção do Conhecimento e ligação à Comunidade como componentes estruturantes da sua Missão;





- Assume o desígnio da Internacionalização a partir do potencial dos recursos endógenos, da qualidade e experiência, da capacidade do sistema de inovação e da criatividade e criação individual e coletiva;
- Valoriza as Pessoas enquanto recurso diferenciador e pilar da organização mediante a promoção e desenvolvimento pessoal e profissional, da conciliação da vida profissional e pessoal, da saúde e qualidade de vida, da responsabilidade e ação social, da inclusão e diversidade;
- Promove a edificação, a requalificação e a modernização das infraestruturas e ambientes nos campi, com crescente integração do ecossistema P.PORTO;
- Estimula o respeito pela sustentabilidade nas suas várias alternativas, económica, financeira, social, ambiental e infraestrutural e de compromisso com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

Enquanto processo dinâmico de transformação de planeamento em ação, a execução da estratégia implica uma permanente interação entre os principais *stakeholders* em processos de descoberta empreendedora, mediante, nomeadamente, a participação em projetos, em iniciativas comuns e na elaboração anual do Plano de Atividades.

O RA&C2023, que agora se apresenta, sintetiza as principais iniciativas desenvolvidas pelo P.PORTO ao longo do ano civil de 2023, devidamente enquadradas nas orientações estratégicas.

Ao longo do ano em análise, desenvolveram-se diversas atividades que reforçaram o posicionamento do P.PORTO enquanto instituição aberta à sociedade e comprometida com a mobilização do conhecimento para uma melhor resposta aos desafios da contemporaneidade.

A atividade desenvolvida enquadrou-se num contexto económico dinâmico, exigente e imprevisível, em que se destaca, de acordo com dados do Instituto Nacional de Estatística (INE): um crescimento económico de 2,3%, uma variação média anual da inflação de 4,3% e uma taxa de desemprego de 6,1%. Um ano marcado, principalmente, no país e no mundo, pelo fim da emergência global da covid-19, pela queda do Governo de Portugal, pelas guerras entre a Rússia e a Ucrânia e entre Israel e o Hamas, entre outros fatores também marcantes.





METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO E MONITORIZAÇÃO

O RA&C2023, à semelhança dos anos anteriores, resulta de um modelo que procura acomodar os contributos de todas as entidades da Instituição: Serviços da Presidência (SP), Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI) e Serviços de Ação Social (SAS).

Um modelo sistémico cujas virtuosidades residem, em grande medida, na flexibilidade de gestão e governação e na sua capacidade para construir plataformas de interface, que facilita uma abordagem de proximidade, que impulsiona a atividade do P.PORTO em áreas de intervenção estratégica; que permite alcançar elevados níveis de desempenho, pese embora a imprevisibilidade e os constrangimentos que o rodeiam; que implica uma organização focada nos seus desígnios e uma equipa de trabalhadores comprometida, motivada, competente e empenhada.

Este documento resulta, assim, da monitorização à execução do Plano de Atividades e Orçamento 2023 (PA&O2023), objetivando dar a conhecer os resultados atingidos nos vários objetivos estratégicos e evidenciar o esforço de todos os trabalhadores do grupo P.PORTO.

O relatório foi elaborado e estruturado com base em informação disponibilizada e validada pelos responsáveis dos pelouros institucionais do P.PORTO (Equipa de Gestão) e, pelos responsáveis do planeamento das várias Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI), recorrendo ao site criado, exclusivamente para tal propósito, no SharePoint, no presente ano, (Figura 1).

O RA&C2023 tem como propósito apresentar os resultados globais do grupo P.PORTO, não ambicionando abranger e refletir a totalidade das atividades desenvolvidas por cada uma da UOEI, particularmente as de natureza mais corrente e regular, que serão refletidas nos seus próprios RA, à semelhança do que acontece com os PA.

O presente documento foi, deste modo, elaborado tendo como objetivo principal a agregação de toda a informação resultante dos momentos de monitorização que decorreram até ao término do 4.º trimestre de 2023 e da divulgação dos resultados, prestando contas à Comunidade Académica e às Entidades Públicas no cumprimento da lei e da responsabilidade social.





Ao longo do ano de 2023, foi produzido um relatório intercalar de acompanhamento / monitorização do PA&O2023, resultado de um processo planeado, cujos objetivos principais, partindo da análise e discussão dos resultados apurados, consistem em fornecer informação sobre o progresso alcançado, produzir conhecimento que sirva de base para a tomada de decisão e para a melhoria contínua do desempenho e para alimentar os processos de aprendizagem.

O acompanhamento/monitorização efetuado assentou, em termos operacionais, na recolha e no tratamento de um conjunto de indicadores, previamente definidos aquando da elaboração do PA&O2023, cujo tratamento obedeceu a uma metodologia que contempla análise descritiva e quantitativa.

Estamos certos de que o RA&C2023 agora apresentado possibilitará, à estrutura governativa, sólidas tomadas de decisão, controle dos níveis de execução e implementação da estratégia, identificação atempada de eventuais desvios, delinear planos de mitigação de risco e/ou a reorientação do caminho a percorrer.



Figura 1 – Estrutura do site da Gestão do Planeamento alojado no Sharepoint do P.PORTO



APRESENTAÇÃO
INSTITUCIONAL



CAPÍTULO I – APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

O Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO) é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar, nos termos do Artigo 3.º dos respetivos Estatutos, homologados pelo Despacho Normativo n.º 5/2009, publicado no Diário da República, 2.ª Série, N.º 22, de 2 de fevereiro de 2009, alterado pelos Despachos Normativos n.º 6/2016, de 20 de julho, e n.º 17/2019, de 19 junho.

Desde a sua criação, em 1985, o P.PORTO desempenhou um papel crucial de afirmação, crescimento e desenvolvimento da região em que está inserido, em particular, e na sociedade portuguesa, como um todo, prestando um serviço público de capital importância – formação e ensino de âmbito superior. Apresentam-se, na Figura 2, alguns dos marcos históricos centrais do percurso de crescimento e afirmação da Instituição.



Figura 2 – Marcos históricos do percurso do P.PORTO





Trinta e nove anos depois da sua fundação, o P.PORTO continua a ser uma instituição em incessante construção e crescimento, incrementando a oferta formativa, alargando-a e adaptando-a a novos quadros educacionais e a públicos variados e cada vez mais exigentes, como o espaço europeu, promovendo a criação e divulgação científica, humanística e artística como motor do progresso social.

MISSÃO

O P.PORTO é uma Instituição Pública de Ensino Superior Politécnico, que se assume como uma Comunidade socialmente responsável que procura a excelência na formação de cidadãos de elevada competência profissional, científica, técnica e artística, numa ampla diversidade de perfis de qualificação, no desenvolvimento da investigação e da transferência aplicada de tecnologia e de conhecimento, na criação e difusão da cultura e no compromisso com o desenvolvimento sustentável da região em que se insere, num quadro de referência internacional.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O [P.PORTO](#) adotou, após elaboração e aprovação dos novos Estatutos, decorrente da publicação da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, um modelo de estrutura descentralizada, consonante com a autonomia das Escolas que o integram. Estrutura-se, assim, hierarquicamente em Órgãos e outras Estruturas de Governo, UOEl e Serviços, tal como se pretende ilustrar no Organograma Funcional apresentado na Figura 3.



Figura 3- Organograma Funcional do P.PORTO





Desta forma, o governo do Politécnico é exercido por quatro órgãos máximos – Conselho Geral, Presidente, Conselho de Gestão, Conselho Académico –, sendo apoiado em Conselhos, estruturas e figuras individuais de governo que exercem as suas funções na área de competência em que atuam – Conselho de Ação Social, Administrador, Fiscal Único e o Provedor do Estudante. O Presidente do Instituto é coadjuvado por Vice-Presidentes e por Pró-Presidentes, sendo por si nomeados e podendo ser externos à Instituição.

O P.PORTO integra, na sua estrutura, oito Unidades Orgânicas de Ensino e Investigação (UOEI):

- Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP)
- Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto (ISCAP)
- Escola Superior de Educação (ESE)
- Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE)
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG)
- Escola Superior de Saúde (ESS)
- Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT)
- Escola Superior de Media Artes e Design (ESMAD)

As oito UOEI, designadas Escolas, encontram-se distribuídas por três *Campi*.

- O Campus 1, localizado no Porto, compreende a Asprela, no extremo norte do concelho – onde se encontram o ISEP, o ISCAP, a ESS e a ESE – e a Baixa do Porto – onde se situa a ESMAE;
- O Campus 2, localizado na linha fronteira entre os Concelhos da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde, integra a ESMAD e a ESHT;
- O Campus 3 localiza-se na região do Tâmega e Sousa e acolhe a ESTG.

Em termos de estrutura organizacional, o P.PORTO dispõe, também, de Serviços cuja designação identifica as funções que desempenham: Serviços da Presidência (SP) e Serviços de Ação Social (SAS). Os serviços são estruturas permanentes vocacionadas para o apoio técnico e administrativo às atividades do Instituto e das suas Escolas.





TRÊS PILARES DA MISSÃO

OFERTA FORMATIVA

- A Oferta Formativa apresenta-se atualizada e alinhada com as necessidades do mercado de trabalho, ampla e diversificada, com elevados índices de procura;
- Manifesta-se inovadora e especializada em áreas emergentes;
- Proporciona conhecimento e desenvolvimento de competências técnicas, científicas e profissionais específicas, bem como uma formação pessoal e social adequada para o exercício profissional futuro.

Estratégia de desenvolvimento futuro

- Prosseguir a consolidação da Oferta Formativa, mantendo os altos níveis de atratividade e ocupação nos vários concursos de acesso;
- Promover a criação de novas formações adequadas às necessidades sociais, económicas e culturais;
- Aprofundar a cooperação com os territórios, com o setor social e empresarial no âmbito dos Cursos Técnicos Profissionais (CTeSP);
- Prosseguir a consolidação dos ciclos de estudo de Licenciatura e Mestrado;
- Criar cursos de Doutoramento próprios;
- Adequar permanentemente os planos de estudos ao mercado de trabalho;
- Estimular práticas inovadoras de ensino e de aprendizagem.

INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

- O P.PORTO é IES politécnica quer com mais Unidades/Grupos de I&D avaliados positivamente e financiados pela FCT, quer com o maior número de publicações técnico-científicas anuais;
- Existência de Unidades/Grupos de I&D avaliados e financiados pela FCT em quase todas as UO;





- Elevada capacidade de captação de financiamento para a I&D+i por via de projetos aprovados em concursos competitivos.

Estratégia de desenvolvimento futuro

- Necessidade de desenvolver fortemente esta dimensão;
- Melhorar a avaliação das Unidades de I&D no próximo ciclo de avaliação (a decorrer, já com atraso, no início do ano de 2024);
- Fundir alguns centros de I&D internos e constituir instituições de gestão de Unidades de I&D já consolidadas;
- Potenciar os cursos de doutoramento para catapultar os níveis de produção científico-tecnológica;
- Estimular a adesão às normas de afiliação dos autores para referência na produção científica, bem como à integração de Docentes do P.PORTO que estão em centros de I&D externos em centros da Instituição;
- Aproveitar as oportunidades criadas pelo programa de apoio ao emprego científico;
- Fomentar a *inter*e multidisciplinaridade para responder aos novos desafios sociais, particularmente aos relativos às transições ecológicas e digitais (PORTIC).

INTERNACIONALIZAÇÃO

- Participação e liderança em projetos de cooperação e relações internacionais;
- Elevado número de Estudantes que participa em programas de intercâmbio (*in e out*);
- Existência de duplas-titulações e graus conjuntos internacionais;
- Atratividade de Estudantes internacionais (cerca de 7% do total da Instituição);
- Dinamização de cursos de curta duração e pós-graduações específicos para o público internacional;
- Participação em diversos projetos de investigação internacionais;
- Participação em *rankings* internacionais.





Estratégia de desenvolvimento futuro

- Potenciar a captação de Estudantes oriundos do espaço lusófono (Brasil, Cabo Verde), bem como os provenientes da Europa, Ásia e América Latina;
- Aumentar a presença em redes internacionais de investigação europeias;
- Promover a criação de graus duplos e conjuntos a nível de mestrado e doutoramento;
- Incrementar a mobilidade quer *Incoming*, quer *Outgoing* de Estudantes, Docentes e Trabalhadores Não Docentes;
- Promover o crescimento nos *rankings* internacionais (única IES politécnica que consta no *World University Rankings 2022*, colocada em 1001-1200).



ENTIDADES PARTICIPADAS

A participação do P.PORTO em diferentes organizações relacionadas com a sua Missão, ilustradas na Figura 4, tem como objetivo potenciar a captação de novos Estudantes, aumentar as oportunidades formativas e a especialização do P.PORTO e facilitar a integração e empregabilidade em todas as suas vertentes.

ENTIDADE	PARTICIPAÇÃO DO P.PORTO
Associação Promotora de Novas Empresas e Tecnologias [PROMONET]	12,45% do Fundo Social
Escola Tecnológica Vale de Cambra [FORESP]	6,12% do Fundo Social
Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores, Tecnologia e Ciência [INESC TEC]	9% do Fundo Social
Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia [Associação INOVAGAIA]	0,85% do Fundo Social
Centro de Serviços e Apoio às Empresas [CESAE]	0,29% do Fundo Social
Centro de Excelência em Tecnologias Médicas [Nortexcel]	31,25% do Fundo Social
Instituto Empresarial do Tâmega [iet]	0,11% do Fundo Social
Associação do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto [APCTP], PortusPark	2,94 % do Fundo Social
Plataforma para a Construção Sustentável [APCS]	0,31% do Fundo Social
Associação Portugal Mineral Resources Cluster [ACPMR]	2,86% do Capital Social
Agência de Energia do Sul da Área Metropolitana do Porto [Energiaia]	1,67% do Fundo Social
Instituto de Investigação e Inovação em Saúde [I3S],	3,23 % de participação
VORTEX [VORTEX-CoLAB]	15,0% do Fundo Social
Agência de Energia do Porto [AdEPorto]	0,50% do Fundo Social
COTEC Portugal	-----



Figura 4 – Entidades Participadas do P.PORTO



P.PORTO NUM OLHAR

Oferta Formativa

170
Ciclos de Estudo

60 Licenciaturas
74 Mestrados
31 CTESP
5 Doutoramentos
em parceria

Investigação

22
Centros de
Investigação

818*
Publicações
Clarivate Web of
Science

16 Unidades e
centros de I&D+i
reconhecidos e
financiados
pela FCT

1 512*
Publicações
SCOPUS
*Dados 06/2024

Estudantes

20 617
Inscritos

14 342 Licenciaturas
4 648 Mestrados
1 423 CTESP

CNA 2023/2024

98,1%
Ocupação de vagas
Na 1.ª fase do
CNA 2023
ingressaram
16,3% do total
dos Candidatos ao
P.PORTO

TOP 5
Ensino Superior

18 137 Candidaturas
3 895 Cand. 1.ª opção
3 023 Vagas iniciais
2 965 Colocados
1 492 Col 1.ª Opção

4.ª maior IES nacional no
número de
colocados e na ocupação de
vagas no CNA

Internacionalização

1 204
Estudantes
Internacionais

43
Países de origem

89%
Oriundos da CPLP

1 781 Mobilidades

948 Outgoing
833 Incoming

541 Docentes e Não
Docentes
1 240 Estudantes

Diplomados

4 406
Diplomados

2 838 Licenciados
1 204 Mestres
364 CTeSP

Trabalhadores

2 292
Trabalhadores

13 Funções governo
1 838 Docentes
32 Investigadores
409 Não Docentes

Ação Social

7,7 M€
Bolsas

6 981
Bolseiros

85 K
Refeições

283
Camas



ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA



CAPÍTULO II – ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

VISÃO

Queremos um P.PORTO que reforce a sua génese agregadora, que valorize o conhecimento, vivo e atual, que respeite o seu percurso centenário e contemporâneo, com ambição e determinação comprometidas, assentes num posicionamento orientado para a transformação e para a intervenção na sociedade, numa atitude de contínua renovação e com a motivação das pessoas e dos parceiros que integram a sua Comunidade.

(Visão, Plano Estratégico 2022-2026)

PRINCÍPIOS ESTRUTURANTES

Uma Instituição de Ensino edifica-se, desenvolve-se e projeta-se, interna e externamente, em Comunidade.

Consequentemente, pertencer à Comunidade P.PORTO implica assumir um conjunto de princípios que definem Ser, Estar e Atuar, de modo a construir e fortalecer a rede que unifica os seus Agentes e que assumem o conhecimento como a principal força transformadora da sociedade.

São princípios estruturantes da ação dos Agentes internos do P.PORTO aqueles que subjazem ao seu posicionamento estratégico (Figura 5).



Ser, Estar e Atuar

COESÃO

Construir novas e renovadas motivações, unidas pelo interesse coletivo, com base no diálogo e na concertação de visões e práticas, na cooperação interna e externa, com abertura e transparência na definição dos objetivos e das metas a alcançar.

SOLIDARIEDADE E RESPONSABILIDADE

Apoiar a criação de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, de modo a alargar a base social dos Estudantes, adotando estratégias diferenciadas de qualificação, de melhoria da eficiência e da empregabilidade, e promovendo olhares socialmente envolvidos.

COOPERAÇÃO E DIÁLOGO

Criar uma rede de agentes e parceiros baseada no conhecimento e na cultura científica, com vista à qualidade e à internacionalização, numa interação com o mundo social, científico, empresarial e político.

IDENTIDADE

Reforçar a matriz identitária do P.PORTO, alicerçada no caminho percorrido, preservando a história e motivando descobertas inovadoras e criativas num mundo moderno, de forma a promover continuamente a cultura, a arte e a cidadania, bem como projetar a imagem institucional.

UNIVERSALIDADE

Perspetivar o conhecimento e a cultura no vasto Universo do P.PORTO, na inclusão e na participação de todos, na reflexão livre e democrática, na melhoria contínua das qualificações, na transferência do conhecimento e na transformação económica e social.

CURIOSIDADE E AMBIÇÃO

Desafiar continuamente a ambição do presente, através de uma curiosidade e inquietação quotidianas, capazes de alcançar e ultrapassar os limites, difundindo e aplicando descobertas de valor acrescentado, potenciando a excelência numa educação integral.

TRANSPARÊNCIA

Garantir a adoção sistemática de objetividade, isenção e prestação de contas, com base num sentimento de confiança recíproca, de respeito pelos Órgãos e numa ótica de partilha do conhecimento.

ÉTICA E INTEGRIDADE

Atuar em todas as dimensões de forma simples, alinhando os valores fundamentais e os princípios éticos institucionais, antecipando e respondendo aos desafios e investindo na preocupação com o bem-estar e no impacto positivo e diferenciador das iniciativas promovidas.

EQUIDADE

Promover uma atuação centrada nas pessoas e na definição e concretização de políticas em função de situações concretas, observando critérios de justiça e proporcionalidade, considerando a realidade nas suas múltiplas dimensões.

Figura 5 –Princípios Estruturantes na concretização da Visão do P.PORTO

ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

“Fazer o Futuro” implica planeamento e opções estratégicas, assim como assumirmo-nos como atores. Implica saber para onde queremos coletivamente caminhar e como coordenamos as ações para lá chegar. É missão que implica ponto de partida, metodologia e ponto de chegada, sendo indispensável entender com detalhe a realidade que nos rodeia; articular esforços e pretensões; mobilizar, todos e cada um, ao redor de uma visão de futuro partilhado.

O horizonte desejado é o sucesso e a excelência do P.PORTO, consequência de uma simbiose sustentável, conexa e distinta em torno de um propósito comum de serviço à comunidade.

Em consonância com o Plano Estratégico 2022-2026 “Fazer o Futuro”, a Visão e os Princípios Estruturantes nele inscritos, o planeamento da ação estratégica assenta numa rede sólida de **7 Eixos de Ação Estratégica**, enformados, por sua vez, por um conjunto de **37 Linhas de Desenvolvimento** e de **50 Objetivos Estratégicos** de modo a operacionalizar e harmonizar a atuação dos agentes da Comunidade P.PORTO.

O Plano Estratégico, sumariamente apresentado e ilustrado nas Figuras 6 e 7, fundamenta-se num princípio de estímulo ao pensamento e à participação, interação e coesão, assim como à valorização de todos e de cada um, em todas as fases e processos a ele inerentes.



Figura 6 – Rede dos Sete eixos do Plano Estratégico 2022-2026

Eixos	Linhas	Eixos	Linhas
Governança e gestão estratégica	<p>L1. Sistema integrado de gestão</p> <p>L2. Sustentabilidade</p> <p>L3. Comunicação</p> <p>L4. Tecnologias da informação e da comunicação</p> <p>L5. Infraestruturas e equipamentos</p>	Qualidade e diversidade formativas para uma instituição de referência nacional e internacional	<p>L6. Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa</p> <p>L7. Concessão e promoção de acreditação de novos cursos</p> <p>L8. Aprendizagem ao longo da vida e (re)qualificação de percursos académicos e profissionais</p> <p>L9. Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas e sucesso académico</p>
Investigação de excelência como promotora de inovação e desenvolvimento científico, tecnológico e artístico-humanístico	<p>L10. Política de Investigação</p> <p>L11. Consolidação dos centros de I&D e nova submissão ao processo de avaliação e financiamento de Unidades de I&D</p> <p>L12. Desenvolvimento de investigação e inovação</p> <p>L13. Empreendedorismo, transferência de conhecimento e de tecnologia</p>	Promoção do espaço global de ação e projeção da Língua Portuguesa de ensino e de ciência	<p>L14. Política de internacionalização</p> <p>L15. Inserção em Redes Internacionais</p> <p>L16. Internacionalização no mundo lusófono</p> <p>L17. Mobilidade de Estudantes, Docentes e Investigadores, trabalhadores Não Docentes</p> <p>L18. Captação de Estudantes internacionais</p>
As Pessoas no centro da ação	<p>L19. Rejuvenescimento, progressão e valorização na carreira</p> <p>L20. Qualificação/formação</p> <p>L21. Avaliação de desempenho e objetivos estratégicos</p> <p>L22. Qualificação específica e transversal, empoderamento, empreendedorismo e empregabilidade</p> <p>L23. Participação ativa e responsabilidade social</p> <p>L24. Inclusão, equidade e diversidade</p>	Projeção e aplicação do conhecimento no quadro de desenvolvimento económico e social	<p>L25. Projeção, afirmação e liderança</p> <p>L26. Política de transferência e aplicação do conhecimento</p> <p>L27. Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente</p> <p>L28. Ligação com autarquias e outras instituições públicas</p>
Cultura, Desporto e Bem-Estar	<p>L29. Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na Sociedade</p> <p>L30. Promoção do Desporto como fator de desenvolvimento pessoal e social</p> <p>L31. Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a qualidade de vida no P.PORTO</p>		

“Fazer o Futuro” 2022-2026

Figura 7 – Orientação Estratégica: síntese das Linhas de Desenvolvimento por Eixos de Ação Estratégica

**RESULTADOS
GLOBAIS NO
QUADRO
ESTRATÉGICO**



CAPÍTULO III – RESULTADOS GLOBAIS NO QUADRO ESTRATÉGICO

É uma tarefa exigente a construção de um relatório. Trata-se de um exercício que requer uma cultura de boas práticas de gestão interna e também de afirmação externa, só possível através de um modelo transversal de partilha de conhecimento e colaboração entre os diversos atores e sistemas de informação, flexível e permanentemente ajustável a necessidades correntes e emergentes, assente e centrado nas pessoas e com uma ampla sensibilidade para a responsabilidade social.

Dado o faseado desenvolvimento e maturidade da plataforma integrada de gestão académica e administrativa (DOMUS), os resultados globais constantes neste capítulo são, sempre que possível, apresentados numa perspetiva comparativa, ainda que em janelas temporais diferentes, conforme os Eixos de Ação e especificamente as suas Linhas de Desenvolvimento.

3.1. OS NOSSOS TRABALHADORES

As instituições são feitas por pessoas, sendo elas o centro da sua ação, pelo que encerram em si mesmo um verdadeiro desafio para as lideranças.

As IES são espaços de liberdade e de conhecimento, sendo fundamental salvaguardar a diversidade de pensamento e a liberdade de o expressar, bem como o cumprimento da legislação no que se refere aos direitos dos trabalhadores, à avaliação, à progressão, à remuneração e, de um modo geral, à sua proteção. A valorização das pessoas é uma preocupação permanente, nomeadamente através da criação de oportunidades de formação, de atualização profissional e de desenvolvimento de competências funcionais, comportamentais e éticas. A igualdade de oportunidades é uma prática transversal a Instituição.

Em 2023, o número global de trabalhadores do P.PORTO registou um acréscimo de 29 trabalhadores, essencialmente devido ao aumento expressivo do número de Docentes (+54). Esta situação não é alheia à dinâmica das necessidades de contratação de Docentes de acordo com a oferta formativa da Instituição. Relativamente aos trabalhadores investigador e não docente verificou-se um decréscimo, respetivamente de -3 e -21 trabalhadores.





Tabela 1 - Número global de trabalhadores do P.PORTO por função

FUNÇÃO	2021	2022	2023	Δ
De Governo ⁽¹⁾	15	14	13	-1
Docente	1701	1784	1838	54
Investigador	34	35	32	-3
Não Docentes	425	430	409	-21
TOTAL GERAL	2 175	2 263	2 292	29

(1) Inclui Presidente, Vice-Presidentes, Pró-Presidentes, Provedor do Estudante e Administradores do P.PORTO

Relativamente ao número de trabalhadores do P.PORTO em funções dirigentes, registou-se uma ligeira variação, traduzida na diminuição de 1 Pró-Presidente do P.PORTO, relativamente a 2022.

Tabela 2 - Variação do número de trabalhadores do P.PORTO em funções dirigentes

FUNÇÃO ⁽¹⁾	2021	2022	2023	Δ
Presidente do P.PORTO	1	1	1	0
Vice-Presidente do P.PORTO	4	4	4	0
Pró-Presidente do P.PORTO ⁽¹⁾	7	6	5	-1
Provedor(a) do Estudante do P.PORTO	1	1	1	0
Administrador do P.PORTO	2	2	2	0
Presidente de UOEI	8	8	8	0
Vice-Presidente de UOEI	19	21	21	0
Presidente de CTC	8	8	8	0
Presidente de CP	8	8	8	0
Administrador de UOEI	3	3	3	0
Secretário de UOEI	3	3	3	0
TOTAL GERAL	64	65	64	-1

(1) Inclui os Docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP

Por UO, o número de trabalhadores não registou variações muito acentuadas, verificando-se, na maioria delas, um ligeiro aumento (Tabela 3). De assinalar que esta contabilização não inclui os Docentes com funções de Presidente e Vice-Presidentes do P.PORTO.



Tabela 3 – Variação do número de trabalhadores por categoria e UO

CARREIRA ⁽¹⁾	ISEP			ISCAP			ESE			ESMAE			ESTG			ESS			ESHT			ESMAD			SP			SAS			
	22	23	Δ	22	23	Δ	22	23	Δ	22	23	Δ	22	23	Δ	22	23	Δ	22	23	Δ	22	23	Δ	22	23	Δ	22	23	Δ	
Professor Coordenador Principal	2	1	-1	1	1	0	0	1	1							3	3	0						0	1	1					
Professor Coordenador	73	73	0	18	19	1	20	19	-1	4	13	9	8	16	8	24	31	7	4	4	0	2	3	1	0	1	1				
Professor Coordenador convidado							0	1	1																						
Professor Adjunto	213	218	5	107	111	4	39	37	-2	48	34	-14	25	26	1	56	55	-1	15	17	2	25	26	1	0	4	4				
Professor Adjunto Convidado	73	82	9	46	51	5	43	44	1	29	27	-2	36	31	-5	111	109	-2	7	5	-2	9	12	3							
Professor Assistente	25	25	0	10	10	0	0	1	1																						
Professor Assistente Convidado	159	168	9	43	32	-11	70	74	4	60	58	-2	76	72	-4	198	225	27	38	43	5	64	59	-5							
Professor Monitor							0	1	1																						
Investigador	26	26	0	1	1	0	1	1	0							3	2	-1						4	2	-2					
Direção Superior de 1.º Grau																								1	1	0					
Direção Superior de 2.º Grau																											1	1	0		
Direção Intermédia de 1.º Grau	2	2	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0						1	2	1					
Direção Intermédia de 2.º Grau	1	1	0																					3	1	-2					
Direção Intermédia de 3.º, 4.º e ou 5.º grau	5	5	0	3	5	2										6	6	0						3	3	0	1	1	0		
Encarregado Operacional																1	1	0													
Assistente Operacional	15	13	-2	5	2	-3	3	3	0	5	5	0	1	0	-1	6	3	-3						10	13	3	2	1	-1		
Coordenador Técnico							1	1	0	2	0	-2				4	4	0						2	2	0					
Assistente Técnico	23	20	-3	10	5	-5	6	5	-1	8	7	-1	3	1	-2	14	12	-2	2	2	0			14	13	-1	3	2	-1		
Técnico Superior	56	66	10	30	27	-3	14	14	0	8	13	5	10	11	1	12	11	-1	2	2	0	6	5	-1	64	61	-3	12	10	-2	
Especialista de sistemas e tecn. de informação	3	4	1	3	3	0				1	1	0	2	2	0	1	1	0						6	8	2					
Técnico de sistemas e tecn. de informação	0	6	6	0	4	4	0	2	2							0	2	2						0	5	5	0	1	1		
Coordenador de Projeto	1	0	-1				0	1	1							0	4	4						0	2	2					
Outras categorias, ... exigindo ... ⁽²⁾										3	3	0																			
Outras categorias, ... não exigindo ... ⁽³⁾	11	1	-10	3	0	-3	3	0	-3							1	0	-1						7	0	-7	1	0	-1		
Total Geral	688	711	23	281	272	-9	201	206	5	169	162	-7	162	160	-2	441	470	29	68	73	5	106	105	-1	115	119	4	20	16	-4	

Nota: (1) Inclui os Docentes das UOEI em funções de governo nos SP, não incluindo, no entanto, os Docentes em funções de Presidente e Vice-Presidentes do P.PORTO;

(2) A categoria de Docente do Ensino Secundário passou a integrar a categoria de Outras categorias, não equiparáveis às anteriores, exigindo habilitação superior;

(3) A categoria de Técnico de Informática passou a integrar a categoria de Outras categorias, não equiparáveis às anteriores, não exigindo habilitação superior.

3.2. DESENVOLVIMENTO DA AÇÃO ESTRATÉGICA

3.2.1. GOVERNAÇÃO



O modelo de governação não pode ter um fim em si mesmo, mas antes estar ao serviço da concretização dos objetivos estratégicos traçados para a Instituição. Nesta secção, apresentam-se os principais resultados da atividade do P.PORTO na área da Governação.

Num recorte que se pretende ilustrativo, organizamos os resultados das atividades desenvolvidas no P.PORTO ao longo do ano de 2023 segundo os objetivos estratégicos definidos para o Eixo da Governação, nas suas várias Linhas de Desenvolvimento.

L1. SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO

Focado na criação e desenvolvimento de um modelo de governação que privilegia um Sistema Integrado de Gestão (Figura 8), o P. PORTO – através da sua Política de Gestão – garante um compromisso constante com a comunidade interna e externa, aplicando continuamente os princípios da garantia da qualidade preconizados no seu atual Manual da Qualidade (MQ|P.PORTO). Este documento, aprovado em junho de 2023, constitui a 3.ª versão do MQ|P.PORTO, sendo uma versão reestruturada assente num modelo organizacional que responde aos referenciais internacionais e nacionais, preconizados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e pelo sistema normativo internacional de um Sistema de Gestão da Qualidade segundo o referencial ISO 9001:2015.



Figura 8 – Modelo global do SIGQ|P.PORTO

– Sistema integrado de gestão da qualidade

O Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ|P.PORTO) define claramente responsabilidades, apresenta num mapa de processos com alinhamento aos referenciais A3ES, as principais atividades e indicadores, permitindo a monitorização e a avaliação do desempenho por processo, assim como, de forma sistemática, a revisão periódica e a melhoria contínua.

A concretização do SIGQ|P.PORTO prevê a existência de:

- documentos estratégicos com objetivos programáticos claramente definidos;
- uma estrutura organizativa orientada por macroprocessos – estratégicos, nucleares e de suporte – que interagem entre si, abrangendo, de forma sistemática, todas as atividades relevantes da Instituição; estruturas e níveis de responsabilidade de coordenação, articulação, operacionalização e suporte;
- instrumentos e mecanismos de auscultação das partes interessadas e de monitorização das práticas nos vários eixos de atuação;
- indicadores de desempenho dos seus processos, promovendo a sua monitorização e reflexão, importantes na melhoria contínua da Instituição;
- um sistema de informação de suporte às atividades; mecanismos de comunicação, informação e interação com a comunidade.



A ligação aos sistemas de gestão da qualidade das UOEI é efetuada através do alinhamento ao nível da Política de Gestão, do plano e dos objetivos estratégicos, da definição e da organização por processos, bem como ao nível dos procedimentos de monitorização (indicadores) e de desempenho global do sistema.

- Avaliação Institucional pela A3ES

A Agência de Avaliação do Ensino Superior (A3ES) lançou, no ano de 2023, o segundo ciclo de Avaliação Institucional.

Este segundo procedimento de avaliação institucional incidiu essencialmente na avaliação da estratégia de cada Instituição de Ensino Superior (IES), pretendendo-se, assim, identificar o projeto pedagógico, científico e cultural de cada IES e avaliar a respetiva estratégia de desenvolvimento, incluindo a avaliação dos Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ). Sobre este último ponto, o documento MQ|P.PORTO, que descreve o atual SIGQ|P.PORTO, foi disponibilizado como o novo instrumento de gestão da qualidade.

O Relatório de Autoavaliação Institucional (RAAI) encontrava-se organizado em sete pontos: 1) Historial de Acreditação dos Ciclos de Estudos e Caracterização Geral da Instituição; 2) Estratégia de Governança (Projeto educativo, científico e cultural; Estrutura de Governo e Tomada de Decisão; Gestão da Qualidade); 3) Educação (Oferta Educativa; Metodologias Educativas; Formação Complementar e ao Longo da Vida; Estudantes); 4) Investigação e Transferência de Conhecimento (Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Produção Artística; Transferência de Conhecimento e Empreendedorismo); 5) Internacionalização e Cooperação (Internacionalização; Cooperação Nacional com outras Instituições e com a Sociedade); 6) Recursos (Pessoal académico e investigador; Pessoal técnico, administrativo e de gestão; Instalações e Equipamentos; Sustentabilidade Institucional); 7) Tema de Desenvolvimento selecionado pela Instituição. O P.PORTO desenvolveu, no último ponto do seu RAAI, o tema dos terceiros ciclos de estudos na Instituição, apresentando-o como central para a estratégia institucional.

Neste processo avaliativo, a Instituição criou as condições necessárias para a recolha e tratamento de dados e de informação, sendo envolvida toda a Comunidade, desde a Presidência do P.PORTO, as UOEI e suas Presidências, as Associações de Estudantes, as Unidades de I&D e os SAS.



Nesta macroestrutura, cooperaram na elaboração do RAAI:

1. Os elementos da Presidência, responsáveis pela elaboração dos textos do RAAI;
2. A Comissão de Autoavaliação Institucional (CAAI), criada por Despacho para o efeito e com representantes de todas as UO – Docentes, Estudantes e Trabalhadores Não Docentes e Entidades Externas, que supervisionou o processo, contribuindo para a revisão final, bem como na preparação da visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE);
3. A Comissão do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SiGaQ), que articulou diretamente com as estruturas da qualidade das UOEI, na recolha de dados e informação;
4. Gabinete de Avaliação e Qualidade e Gabinete de Estudos e Planeamento dos SP, tendo dado suporte a todo o processo, seja na elaboração do RAAI, seja na preparação da visita da CAE (programa da visita e reuniões preparatórias com os diversos intervenientes, internos e externos).

Durante todo o processo, foi promovida a participação e discussão de temas e de ideias, envolvendo toda a Comunidade Académica e Entidades Externas, entre as quais: Presidentes das UOEI; Conselhos Técnico-Científicos; Conselhos Pedagógicos; Associações de Estudantes; Provedor do Estudante e Provedora da Equidade, Diversidade e Inclusão; Estudantes e Diplomados; Responsáveis de Unidades de I&D; Investigadores, Bolseiros e Docentes Investigadores; Docentes de carreira e Docentes convidados; Trabalhadores Não Docentes; Entidades Externas empregadoras e cooperantes; Reuniões abertas à Comunidade, sediadas em diversas Escolas.

O P.PORTO submeteu, em junho de 2023, o RAAI à A3ES, tendo recebido a visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) no início de outubro do mesmo ano. A agenda da visita teve a duração de três dias, decorrendo, por indicação da CAE, em três UOEI: Escola Superior de Saúde (ESS), Instituto Superior de Engenharia (ISEP) e Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE). Os resultados da Avaliação Institucional ainda não foram conhecidos à data de dezembro de 2023.



- Auditorias de Acompanhamento pela ISO 9001: 2015

Em 2023, foi efetuada, com sucesso, a 2.^a auditoria de acompanhamento do SIGQ|P.PORTO pelo referencial ISO 9001:2015, no âmbito dos Serviços da Presidência e dos Serviços da Ação Social.

No desenvolvimento do processo, constam a apresentação e a análise pela gestão de documentos relativos ao desempenho do ano 2022 (Plano de Atividades, Análise SWOT; Mapa de Indicadores dos Processos; Mapa do registo das Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria; Mapa de Riscos e Oportunidades, entre outros), assim como a gestão das reclamações e dos resultados do nível de satisfação dos diferentes *stakeholders*.

Os resultados globais por serviço estão apresentados na Figura 9 o desempenho global médio correspondeu a 80,7% de cumprimento dos indicadores em função das metas estabelecidas.

Relativamente ao número de reclamações, foram registadas 18 em 2023 (número inferior face a 2022), das quais 16 foram classificadas “sem fundamento”. As principais causas dizem respeito a propinas/emolumentos e aplicação de normativos legais do P.PORTO, por parte dos Estudantes.

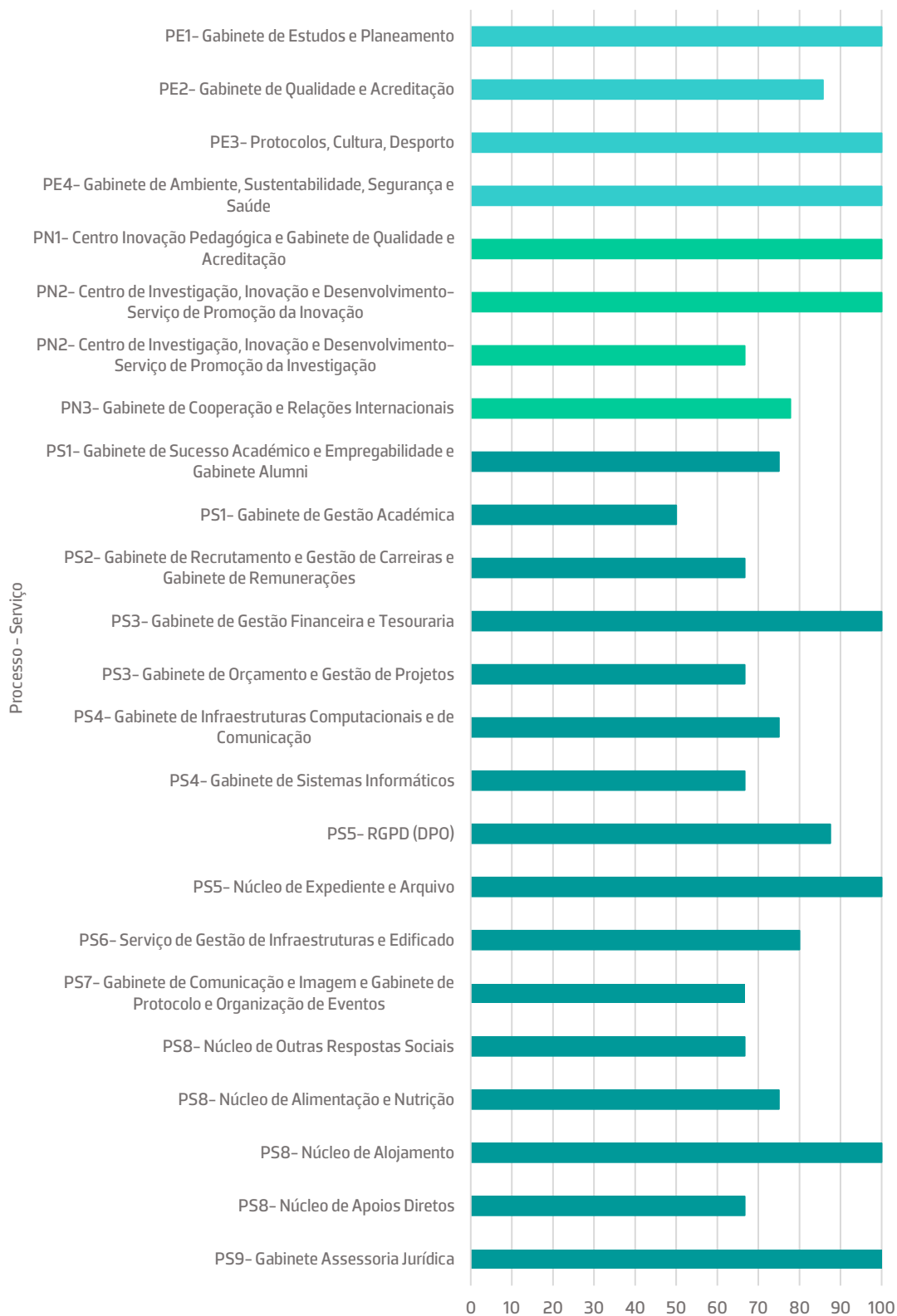


Figura 9 – Grau de concretização dos indicadores do SIGQ dos SP e dos SAS em 2023



Relativamente às Não Conformidades e Oportunidades de Melhoria identificadas nas auditorias interna e externa ao SIGQ, a Tabela seguinte apresenta o resultado global.

Tabela 4 – Identificação de “Não Conformidades” e “Oportunidades de Melhoria”

ESTADO DAS AÇÕES	NÃO CONFORMIDADES (auditoria interna e externa)	OPORTUNIDADES DE MELHORIA (auditoria interna e externa)
Abertas	1 + 3 OBS	2 + 6
Avaliadas	4	8
Fechadas	3 (1 OBS transitou 2024)	6 (2 OM transitaram para 2024)

Este processo assenta numa visão integrativa e constitui uma excelente oportunidade de revisão e de reflexão dos procedimentos e das metodologias adotadas, permitindo à Instituição obter dados e efetuar uma análise global sobre o desempenho de cada processo.

Relativamente às UOEI, foi também possível acompanhar o processo de revisão do sistema, sendo que, por sua vez, o ISEP, a ESTG e a ESS têm mantido os seus sistemas de certificação, tendo também realizado auditorias de acompanhamento no âmbito da certificação ISO 9001:2015.

– Planeamento, estudos prospetivos e relatórios

O modelo de planeamento, em 2023, privilegiou o diálogo e a integração entre todas as UO (SP, UOEI e SAS), por forma a que as linhas de desenvolvimento traçadas tornassem possível prosseguir objetivos de desenvolvimento estratégico e equilibrado entre todos e que a todos beneficiem.

A construção do Plano de Atividades e Orçamento Consolidado materializa a imprescindível triangulação entre a estratégia assumida no Programa de Ação e no Plano Estratégico 2022-2026, os Eixos de Ação Estratégica apresentados, os Referenciais da A3ES, bem como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS, Agenda 2030).

Neste sentido, o Plano de Atividades e Orçamento Consolidado para 2023 prosseguiu com o indispensável alinhamento com os ODS, orientando toda a atividade do P.PORTO, enquanto instituição socialmente responsável e que promove a necessidade de novas



abordagens, de forma a construir um património que seja representativo de todos, garantindo, nomeadamente, um ensino superior de acesso livre, equitativo e de qualidade, que integre as diversas culturas e comunidades, promova a igualdade de oportunidades e de direitos, num mundo mais justo, digno e sustentável.

O atual paradigma de planeamento, desenvolvido e materializado na fórmula de organização das atividades realizadas em 2023, incluiu no seu desenho a alocação a, pelo menos, um dos ODS, despertando nos diferentes interlocutores a necessidade de reflexão e de consciencialização em torno de atividades relacionadas com o crescimento, os riscos e as oportunidades ambientais associados às alterações climáticas, à gestão eficiente dos recursos e à biodiversidade, estando também na base da reflexão sobre os resultados executados e expostos no presente RA&C 2023.

Em 2023, o P.PORTO manteve o compromisso institucional assumido com a qualidade e com a garantia da qualidade, na busca de uma cultura de favorecimento de ambientes de melhoria contínua privilegiando a participação de todos. O recurso metodológico à gestão da informação e o apoio à tomada de decisão continuaram a integrar os processos fundamentais de garantia da qualidade, pelo que se consolidou a existência de formatos consistentes de divulgação de processos e de resultados, nomeadamente nas ferramentas criadas para a elaboração e correspondente monitorização do Plano Estratégico e do Plano de Atividades, que permitem à gestão, de forma interligada, coordenada e atempada, o acesso a informação essencial para a tomada de decisão. É de realçar, também, o aprofundamento do desenvolvimento de alguns ambientes em *Power BI* (*Power BI* do CNA 2023, do RAIDES 2023 e do IESSP 2023), como ferramentas que permitirão recolher dados, organizar, analisar e monitorizar a informação e, assim, democratizar o acesso de todos à melhor informação e à análise comparativa do progresso do P.PORTO, em várias das suas áreas de missão.

- Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

Em 2023, o P.PORTO deu continuidade, no âmbito do PRR, à execução do Programa Resilient – Impulso Adulto e Impulso Jovem. Este programa abrange formação superior de jovens e adultos, construção e requalificação de edificado e modernização de equipamento.



Foram já realizadas, ou tiveram início, formações neste contexto, bem como ocorreu a aquisição de equipamentos necessários a estas formações. Deu-se início, também, à elaboração dos projetos necessários para o lançamento, em 2024, da construção e reconstrução de edifício.

Este programa, com início em 2022, teve em 2023 uma execução que permitiu, em certa medida, recuperar alguns atrasos.

Outro programa enquadrado no PRR em que o P.PORTO foi financiado é a 2ª fase do programa EstágiAPXXI, um Programa de Estágios da Administração Pública, tendo o P.PORTO recebido em 2023, vários estagiários, com diversas formações.

Ainda no âmbito do PRR, o P.PORTO implementou o programa “Valor.PESSOAS”, que tem como objetivo promover a conciliação da vida pessoal com a vida profissional, tendo sido criadas as condições para que 200 trabalhadores possam realizar, em teletrabalho, parte do seu horário de trabalho.

Foram, também, elaboradas candidaturas a novos investimentos do PRR – *Impulso mais digital*, algumas das quais com aprovação no ano de 2023 e outras apenas em 2024.



Programa de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior – SEPER.SUCESSO+ (candidatura e aprovação em 2023, com um financiamento de 840.000€).

- **Objetivos:** aumentar em 10% a taxa de renovação de inscrição e aumentar em 5 ECTS o número médio de ECTS concluídos pelos alunos inscritos no 1.º ano 1.ª vez;
- **Principais Atividades:** criação de uma plataforma preditiva do abandono escolar; desenvolvimento de programas de mentoria; apoios financeiros e bolsas de estudos com vista a suprir desafios económicos; dinamização de workshops de soft skills; programas de saúde e bem-estar integral e de intervenção precoce; incentivo à participação em atividades extracurriculares; integração e orientação para novos estudantes; desenvolvimento do sentimento de pertença à comunidade.



Programa de Reforço das Competências digitais – digit'ALL APNOR
(candidatura conjunta dos politécnicos que constituem a APNOR –

Associação de Politécnicos da Região Norte, aprovação em 2023, com um financiamento global de 2,6M€, sendo afetos 720.000€ ao P.PORTO).

- Parceria: APNOR – Instituto Politécnico de Bragança (IPB); Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA); Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO) – promotor-líder da candidatura; Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC);
- Objetivos: Reforçar a capacidade formativa nas competências digitais, incluindo a áreas disciplinares não-CTEAM, adicionando-se aos objetivos já previstos nos programas Impulso Jovens STEAM e Impulso Adultos; Fortalecer a capacidade formativa em áreas menos avançadas na transformação digital na formação superior, seja ao nível de formação inicial, seja ao nível da reconversão e qualificação digital de diplomados já a exercer a sua atividade profissional;
- Eixos de atuação:
 1. START DIGITAL (dirigido a jovens estudantes que concluíram o ensino secundário e que estejam a frequentar um Curso Técnico Superior Profissional ou uma licenciatura numa área não-CTEAM);
 2. TECH RESKILLING (visa a reconversão e/ou atualização de adultos ativos no mercado de trabalho ou Alumni que enfrentam desafios de empregabilidade, em áreas não CTEAM que já estejam a exercer a sua atividade profissional);
 3. TIC LEARNING (visa a requalificação de profissionais com formação-base em áreas não-CTEAM que pretendam adquirir competências para a docência de TIC);
 4. PÓS-GRADUAÇÃO TRANSFORMAÇÃO DIGITAL (criada em conjunto pelos quatro Politécnicos e que pretende constituir-se como uma oferta formativa a médio/longo prazo nesta área);
 5. DIGITAL CHALLENGE (programa complementar às ações de formação que visa desenvolver e realizar um conjunto de iniciativas/eventos inovadoras que promovam a aquisição de competências digitais).



Para concretizar estes eixos serão desenvolvidos e realizados três grupos de ações: Oferta Formativa; eventos (Digital Hackathon e Maker Days); Pós-Graduação em Transformação Digital.

No âmbito do investimento PRR – Impulso mais digital, deu-se início à preparação de candidatura às linhas:

- Reforma e Modernização da Medicina (candidatura realizada em consórcio entre: Universidade do Porto – promotor-líder da candidatura, Escola Superior de Enfermagem do Porto e Escola Superior de Saúde do Politécnico do Porto);
- Criação de Centros de Excelência de inovação pedagógica (candidatura realizada em consórcio entre: Universidade do Porto – promotor-líder da candidatura, Instituto Politécnico de Bragança, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Universidade Católica Portuguesa, Instituto Politécnico do Porto, Escola Superior de Enfermagem do Porto).



- Área Académica

O Gabinete de Gestão Académica (GGA), na atual estrutura orgânica dos SP do P.PORTO (Despacho P.PORTO/P-028/2022) está integrado na unidade especializada de Gestão e Valorização do Curso Académico, a par do Gabinete de Sucesso Académico e Empregabilidade e do Gabinete Alumni.

A área da Gestão Académica tem como missão e atividades fundamentais a gestão e coordenação dos assuntos académicos, exercendo as suas funções no âmbito da gestão do percurso académico do estudante, no âmbito da gestão do acesso, do ingresso, do reconhecimento e da certificação, bem como na definição, elaboração e revisão da regulamentação aplicável.

O GGA, em 2023, participou em atividades de divulgação e de promoção da oferta formativa, de âmbito nacional e internacional. A nível nacional, promoveu sessões de esclarecimento no contexto de inscrições em provas e de candidaturas aos concursos especiais de acesso e ingresso e participou em feiras vocacionais, como a Feira Vocacional



e Profissional de Aveiro – 7.^a edição e a Qualifica 2023. No âmbito internacional, participou em feiras vocacionais no Brasil.

Em 2023, o GGA atuou nas suas áreas de competência, atempadamente e nos prazos previstos, especificamente no que toca a: apoio aos processos concursais; expediente em matéria pedagógica, académica e disciplinar; elaboração de editais e revisão de regulamentos, notas informativas e avisos relativos a matrículas, inscrições, reingressos, mudanças de curso e demais atos afetos à vida do estudante; emissão de cartas de curso e apoio na emissão de certidões, certificados e diplomas, sem prejuízo das demais atribuições.

Os dados relativos à atividade do GGA, nomeadamente no que se refere ao ingresso aos ciclos de estudos do P.PORTO pelas diferentes vias de acesso, são apresentados no eixo do Ensino e Formação.

L2. SUSTENTABILIDADE

- Ambiente, Social e Governação

Ancorado numa governação que privilegia o desenvolvimento sustentável e a responsabilidade social no contributo e alcance das metas da Agenda 2030, o P.PORTO, através da sua Política de Gestão, é hoje uma Instituição fortemente comprometida com uma “Cultura de Sustentabilidade”, orientado a sua ação para os 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Esta cultura é reconhecida no seio da comunidade académica, através de uma vivência diária e da partilha de boas práticas ambientais e sociais, constituindo, na sua génese, uma forma visível de mudança.

A estratégia desenvolvida pelo P.PORTO fundamenta-se em três principais domínios – ambiental, social e de governação –, sendo operacionalizada num conjunto de ações nas áreas de Infraestruturas, Energia e Alterações Climáticas, Gestão da Água e Resíduos, Mobilidade Sustentável, Ensino e Curricula e Investigação. No ano de 2023, foi assim desenvolvida a primeira ação sobre o primeiro levantamento de informação concertada, assim como, a submissão do P.PORTO ao *2023 UI GreenMetric World University Rankings*. A Tabela 5 reflete o conjunto de informação recolhida por cada domínio, constituindo uma base de trabalho sobre os elementos de caracterização, e respetivos indicadores, e de progresso do P.PORTO enquanto “campus sustentável”.

Tabela 5 – Caracterização de elementos do P. PORTO no âmbito da Sustentabilidade

DOMÍNIO	UNIDADE MEDIDA	CARATERIZAÇÃO 2022/2023
Campi e Infraestruturas		
Área total dos Campi	216 972 m ²	ISEP-52 150 m ² ; ISCAP-28 078 m ² ; ESMAE – 8 435 m ² ; ESS+PORTIC+CISTER – 28 424 m ² ; SP + ESE+ CDE + Biblioteca – 48 672 m ² ; Centro Cultura – 1130 m ² ; ESMAD e ESHT – 33 694 m ² ; ESTG – 10 769 m ² ; SAS (residências) – 2 810 m ²
Área de Implantação do Edificado	Aprox. 68 425 m ²	
Área florestal (não utilizada para fins académicos)	Aprox. 21 000 m ²	Essencialmente associado à ESTG e ao ISCAP
Área de Jardim	Aprox. 128 341 m ²	Nota: Ao valor indicado acresce a área do Parque Asprela, área disponível à comunidade – aprox. 60 000m ²
Rácio Área ajardinada/ Área total	59%	
Energia		
Total Energia Consumida (+ GÁS)	Aprox. Total anual 6 447 278 kW/h	SP + ESE – 1 647 814 kWh ISEP – 2.000.981 kWh (+Gas – 65.835 kWh) ESMAE – 594688 kWh (+Gas – 586125 kWh) ESHT+ESMAD – 570145,78 kWh (+ Gas 294964 kWh) ISCAP – 490 722, 01 kWh (+ Gas 196 004kWh) (ESS e ESTG – s/dados)
Energia Renovável Produzida	6 484 kW/h (ano 2022)	Produção associada ao ISEP; Existe painéis solares instalados no ISCAP, ESS, ESTG, orientados para aquecimento de águas para utilização interna. Estima-se conseguir quantificar o impacto no próximo ano.
Rácio Consumo Energia/ Totais membros da comunidade académica (ref. 23 362)	Aprox. 275 kW/h anual médio por membro	
Água e Resíduos		
Sistema de abastecimento e recirculação de água	P.PORTO insere-se na infraestrutura	Abastecimento de água potável pela entidade gestora de Águas e Energias do Porto. Enquadrado nas infraestruturas da cidade, o sistema de drenagem de águas residuais é separativo (domésticas e pluviais), sendo do tipo de escoamento em superfície livre (gravítico) tendo uma extensão aprox de 550 Km de coletores.
Total da água de consumo	Aprox. Total anual 45 814 m ³	SP-7376 m ³ ; SAS-12282 m ³ ; ISEP-11.626 m ³ ; ESHT+ESMAD- 2726 m ³ ; ESMAE -5736 m ³ ; ISCAP- 6068 m ³
Utilização Eficiente da água	Instalação de redutores de caudal: antes 7,1l/min, depois 4,5l/min	Aplicação de redutores de caudal em torneiras com impacto estimado de redução de 37% Aplicação nos SP. Abrangência desta aplicação nas UO.



DOMÍNIO	UNIDADE MEDIDA	CARATERIZAÇÃO 2022/2023
Programa de Redução de papel e plástico		<p>Objetivo de limitar as impressões e aumentar a digitalização do processo por exemplo, encorajando a assinatura de documentos pela via digital</p> <p>Promoção da utilização dos bebedouros de água e substituição de garrafas de plástico por garrafas reutilizáveis (ex: vidro)</p> <p>Máquinas de <i>Vending</i>- Substituição de copos de plástico de bebidas quentes por copos de compósito recicláveis (passíveis de colocação em ecoponto azul)</p>
Rácio Consumo Água/Totais membros da comunidade académica (ref. 23 362)	Aprox. 1,96 m ³ anual/membro	<p>A desenvolver no âmbito dos SP, SAS (cantinas e residências) e respetivas UOEI;</p> <p>A desenvolver em função da área ajardinada</p>
Transportes		
Área de estacionamento	16 645 m ²	Inclui SP e UOEI
Rácio Área de Estacionamento / área total Campi	8%	<p>Incentivo à utilização de transportes públicos</p> <p>Melhoramento das infraestruturas de abastecimento de veículos elétricos</p>
Programa de Mobilidade Sustentável do P. PORTO U-BiKE uma força Sustentável	<p>Nº Km percorridos – 123 360,86</p> <p>Redução TCO_{2e} – 21,23</p> <p>Economia de energia gerada pela utilização do modo ciclável (TEP) – 7,16</p>	200 bicicletas elétricas (dados referentes ao projeto UBIKE)
Ensino e Curricula		
Nº de Cursos relacionados diretamente com a sustentabilidade	18	Inclui Licenciaturas, Mestrados, CTESP e PG
Cursos breves e eventos técnico-científicos com contributo direto para os ODS	Vários	<p>Exemplos:</p> <p>Arte e Sustentabilidade – Sessão aberta na ESMAE</p> <p>Sustentabilidade na animação turística com a Remoção do Chorão das Praias – CTESP Animação Turística da ESHT</p> <p>Conferência Agenda do Trabalho digno no ISCAP</p> <p>O mar começa aqui – dia europeu do mar (programa Eco-escolas) da ESMAD</p>
Programas		
Atribuições e Certificações ao P.PORTO		<p>Programa Eco-Escolas em 5 UO – Atribuído pela ABAE</p> <p>'Coração Verde' ao PORTIC – Atribuído pela LIPOR</p>



É nesta cultura de sustentabilidade que têm sido desenvolvidas várias ações orientadas para a educação para o desenvolvimento sustentável no seio da comunidade escolar, constituindo um excelente exercício de cidadania ativa. Tendo como base a comunicação para a sustentabilidade, e do mapeamento efetuado das ações/eventos publicitados (website, mailing list e redes sociais) no universo P.PORTO em 2023, foram caracterizadas e organizadas, por diferentes tipologias, 371 ações/eventos, indicados na Figura 10. No seu conjunto, dominaram os eventos técnico-científicos, seguidos das ações na comunidade, representando um total global de 278 atividades. Numa visão orientada para os 17 ODS, é apresentada, na Figura 11, a distribuição da contribuição das ações/eventos realizados e dos projetos de investigação em curso em 2023.

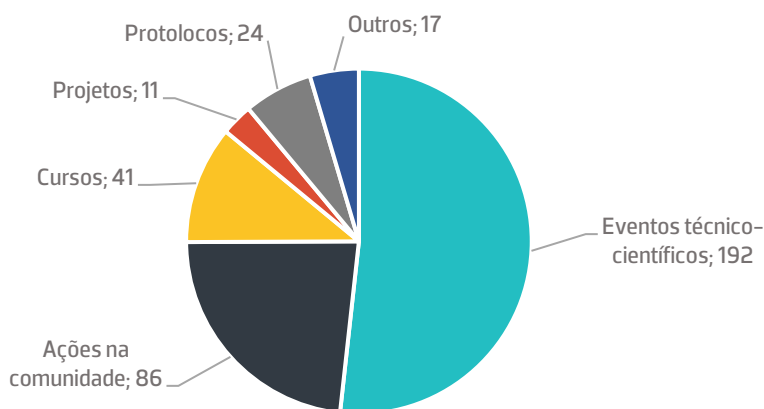


Figura 10 – Tipologia das ações publicitadas e realizadas pelos SP e UOEl em 2023

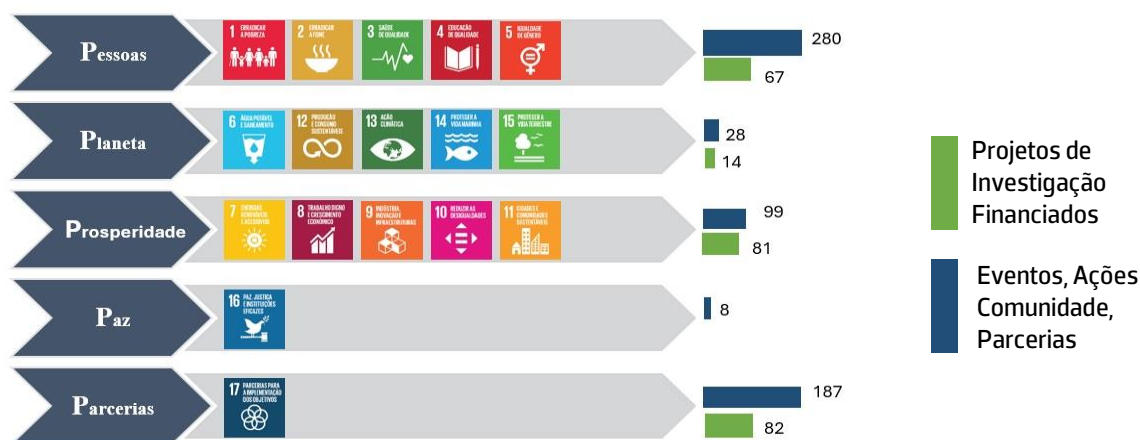


Figura 11 – Contribuição das ações/eventos/projetos para os 17 ODS organizados pelos '5 P'



O P. PORTO esteve presente na Rede Campus Sustentável com apresentação de alguns trabalhos no âmbito da sustentabilidade. Tem participado como membro ativo na Associação Smart Waste Portugal (ASWP), nas diferentes áreas transversais da Economia Circular, e, em particular, no âmbito da ação “Papel/Cartão na Economia Circular”.

L3. COMUNICAÇÃO

– Construção de uma rede plural de cooperação e de comunicação

De uma forma geral, durante ano de 2023, assumimos como principais objetivos promover a consolidação da estrutura, processos e procedimentos do Serviço de Comunicação, Relações-Públicas e Protocolo dos SP do Politécnico do Porto, bem como instituir um modelo de coordenação da comunicação institucional, gerador de orientações estratégicas e convergência de políticas entre P.PORTO e suas UO, neste âmbito.

Assim, foi constituído e regulado o funcionamento do Conselho de Coordenação da Comunicação do Politécnico do Porto e, nessa sequência, definidas orientações estratégicas e operacionais para a comunicação, de que são exemplo a clarificação de pressupostos base para a utilização da marca P.PORTO na atualidade, posicionamento quanto a utilização da identidade Polytechnic University of Porto e eventual processo de *rebranding* institucional, definição de canais regulares de comunicação e suporte entre os diferentes serviços de comunicação e planeamento de presença em feiras de divulgação institucional. Foram, ainda, identificados os principais e mais relevantes eventos de ativação de marca institucional a serem organizados de forma regular pela instituição, nomeadamente a festa de abertura do ano letivo e receção de novos Estudantes (*sunset*), um evento de divulgação da institucional (P.PORTO Open Campus) e eventualmente um evento de encerramento de ano letivo.

Procurando dar resposta a necessidades identificadas no ano transato e prioridades sinalizadas também no enquadramento do Conselho de Coordenação da Comunicação do Politécnico do Porto procurou-se consolidar a estrutura de comunicação, adquirindo novos equipamentos, redefinindo os procedimentos de pedido de articulação e suporte ao serviço de comunicação, clarificado e redefinindo as funções dos diferentes colaboradores do serviço e sobretudo procurando adquirir-se um serviço de assessoria de imprensa, considerado como essencial para potenciar a notoriedade institucional e relações com



exterior. Neste âmbito foram estudadas as diferentes modalidades de serviços de ligação à imprensa, determinada a opção mais conveniente e aguarda-se agora por momento oportuno para a sua concretização.

Procurou-se, ainda, renovar novos instrumentos de comunicação, alguns já concretizados e implementados, outros em fase de conclusão. Neste âmbito, foram renovadas as páginas institucionais do P.PORTO, dos SAS e das suas UO e, muito em breve, será tornada pública a app P.PORTO e a 1.ª fase do projeto P.PORTO Metaversa. Foi ainda renovada a linha de *merchandasing* institucional e testado um modelo de loja física, no enquadramento do Centro de Cultura do P.PORTO, inaugurado em outubro de 2023.

De facto, a comunicação é um dos processos institucionais mais relevantes. A eficácia da comunicação institucional está diretamente relacionada com a capacidade de atração de Estudantes e de recursos humanos qualificados, de organizações para colaboração e prestação de serviços e de parceiros para projetos de investigação, tanto a nível nacional como internacional. A coesão e identidade institucional robusta e coerente, bem como a notoriedade e competitividade institucional impõe uma política de comunicação estratégica integrada e clara, bem como de recursos indispensáveis à sua concretização.

O marketing digital continuou a ser uma ferramenta de eleição numa estratégia de comunicação direta e dinâmica, direcionada e pensada para públicos específicos e baseada numa estrutura imagética de comunicação simples e eficaz (Figura 12 e Tabela 6).



Figura 12 – Os números do P.PORTO nas redes sociais em 2023



Tabela 6 – Evolução dos dados da atividade do website P.PORTO

WEBSITE P.PORTO	2021	2022	2023
Utilizadores	423 116 2,2%	440 877 4,0%	445 027 0,9%
Novos Utilizadores	414 962 1,8%	434 310 4,5%	430 038 -1,0%
Sessões	728 405 -0,8%	741 173 1,7%	733 821 -1,0%
Visualizações	2 917 211 2,7%	2 813 641 -3,7%	2 667 137 -5,5%

- Promoção Institucional

No ano de 2023, as ações de divulgação do P.PORTO e do seu portefólio formativo junto de escolas básicas e secundárias, quer no formato presencial, quer no espaço virtual, continuaram a ter grande procura por parte dos Serviços de Psicologia e Orientação e boa aceitação por parte da comunidade estudantil. No seu todo, foram efetuadas 31 sessões de divulgação sobre a oferta formativa e garantiu-se a presença da marca P.PORTO em 25 Mostras de Ensino Superior, organizadas por diferentes Agrupamentos de Escolas.

No âmbito da Promoção Institucional, foram também agendadas 11 reuniões com Serviços de Psicologia e Orientação, de modo a prestar esclarecimentos e a responder a questões essencialmente relacionadas com os diferentes processos concursais de admissão, integração no ensino superior e acesso a alojamento e bolsas de estudo.

Paralelamente, manteve-se o esforço para que estas equipas percecionassem o empenho do Politécnico do Porto para que a aproximação de públicos seja efetivada e contínua. Destaca-se, ainda, a participação, enquanto patrocinador institucional, na edição de 2023 do Tomorrow Summit, um evento de tecnologia e inovação organizado pela Federação Académica do Porto e Qualifica 2023.

- Rankings Internacionais

O Politécnico do Porto conseguiu manter sua posição no respeitado ranking da Times Higher Education (THE), o World University Rankings 2023, que destaca as melhores instituições de ensino superior do mundo. O P.PORTO tem consistentemente aparecido em diversos rankings nacionais e internacionais ao longo dos anos. No entanto, é crucial



reconhecer que cada instituição de ensino superior possui as suas próprias missões, características e fontes de financiamento, além de atuar dentro de sistemas educacionais distintos nos seus países de origem. Por isso, vários fatores ou indicadores podem afetar a posição das instituições nesses rankings. Por exemplo, a impossibilidade do P.PORTO de conferir o título de Doutor até o momento, tem-no colocado em desvantagem em relação a outras instituições que possuem essa possibilidade. Um facto que comprova essas dificuldades é o P.PORTO ser uma das duas instituições politécnicas portuguesas a estar presente no World University Rankings e no Young University Rankings de 2023.

O ranking da Times Higher Education é o único que avalia IES em todas as suas missões principais, nomeadamente de ensino, investigação, transferência de conhecimento e reconhecimento internacional. Em 2023, a metodologia do ranking foi atualizada de 13 para 18 indicadores de desempenho, calibrados para fornecer comparações abrangentes e equilibradas. Os indicadores são agrupados em cinco áreas fundamentais, pesando respetivamente: Ensino (ambiente de aprendizagem): 29.5%; Ambiente de Investigação: 29%; Qualidade da Investigação: 30%; Reconhecimento Internacional: 7.5%; e Rendimentos da Indústria: 4%.

No que diz respeito ao P.PORTO, apesar das alterações nos resultados específicos de cada categoria, a posição geral da instituição permaneceu estável, tendo demonstrado melhorias em algumas áreas, como investigação e reconhecimento internacional, mas enfrentando desafios nas áreas do ensino e das citações (Tabela 7).

Tabela 7 – Times Higher Education World University Rankings

Ano	Ranking	Resultado	Ensino	Investigação	Citações	Rendimentos da indústria e comércio	Reconhecimento internacional
2021	1001+	10.3–25.0	14,1	9,4	44,6	33,5	34,9
2022	1001–1200	22.4–27.1	14,5	9,8	51,6	35	36,5
2023	1001–1200	24.4–29.7	14,3	11,2	46,3	37,1	36,7
Δ 22/23	-	-	-0,2	1,4	-5,3	2,1	0,2

Relativamente ao Young University Rankings, o P.PORTO também enfrentou desafios em áreas como ensino e reconhecimento internacional, mas mostrou melhorias na investigação, citações e rendimentos da indústria e comércio. Apesar da queda no ranking



em 2023, a instituição conseguiu manter uma posição relativamente estável em termos gerais (Tabela 8).

Tabela 8 – *Times Higher Education Young University Rankings*

Ano	Ranking	Resultado	Ensino	Investigação	Citações	Rendimentos da indústria e comércio	Reconhecimento internacional
2021	301–350	24.0–27.7	44,6	33,5	34,9	13,9	18,6
2022	301–350	28.2–30.6	51,6	35	36,5	14,6	19,3
2023	401–500	22.7–28.2	46,3	37,1	36,7	16,4	18,7
△ 22/23	-	-	-5,3	2,1	0,2	1,8	-0,6

L4. TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO

Ao nível das infraestruturas computacionais, durante o ano de 2023 concluiu-se, primeiramente, a substituição/modernização de todos os equipamentos de segurança (vulgo firewalls) que monitorizam e filtram todo o tráfego que entra e sai da rede de comunicações do P.PORTO (incluindo as suas UO), iniciada no final de 2022. Seguidamente, procedeu-se à aquisição e implementação de uma nova e moderna infraestrutura de computação e de virtualização de sistemas/aplicações informáticas para substituição da infraestrutura existente no centro de dados do P.PORTO, a qual já se encontrava em claro fim de ciclo de vida. Salieta-se que esta infraestrutura computacional alberga mais de 250 servidores aplicativos que suportam diversos sistemas de informação (e.g., Moodle, sítios institucionais) e serviços TIC (e.g., autenticação federada) partilhados com/entre as várias UO e também essenciais à operação diária do P.PORTO. Esta operação implicou, por um lado, a migração completa dos servidores aplicativos da infraestrutura legada para a nova infraestrutura e, por outro lado, uma revisão/atualização dos mecanismos primários de salvaguarda de informação (vulgo backups), a qual foi acompanhada de um aumento significativo da capacidade de armazenamento associada.

Ainda ao nível das infraestruturas, procedeu-se também a uma reestruturação da rede de comunicações do PORTIC de modo a esta assumir uma estrutura em tudo semelhante à estrutura existente em cada UO e, assim, deixar de ser uma extensão da rede de comunicações dos serviços da presidência. Desta forma, para além de melhorar a segmentação e isolamento da rede de comunicações do PORTIC, pretendeu-se criar as



condições necessárias à sua evolução, expectável em 2024 e anos seguintes, de forma autónoma, mas segura.

Na vertente da segurança da informação e proteção de dados, salienta-se a continuidade da revisão e do reforço das medidas de (ciber)segurança implementadas quer em conformidade com os princípios e recomendações do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) quer em conformidade com as recomendações da Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd) quer ainda com as sugestões transmitidas por entidades parceiras resultantes de processos de auditoria e de revisão contínua de procedimentos.

Como resultado destas atividades, desenvolvidas em ativa colaboração com o Responsável de Segurança (CISO) e com o Responsável pela Proteção de Dados (DPO), registou-se ao longo de 2023 uma diminuição global, relativamente a 2022, ligeiramente superior a 50% no número de incidentes identificados e tratados. Evidencia-se que a larga maioria destes incidentes advêm: (i) da utilização abusiva de credenciais de utilizadores do P.PORTO e posterior envio de mensagens eletrónicas (emails) maliciosas (SPAM/Phishing); e/ou (ii) da utilização de equipamentos (computadores, tablets, telemóveis) infetados com aplicações/código malicioso. Os utilizadores do P.PORTO envolvidos neste género de incidentes têm sido todos contactados com vista à sua sensibilização e à adoção de duplo fator de autenticação.

Neste particular e a exemplo dos anos anteriores, importa ainda salientar que o P.PORTO não registou nenhum incidente de segurança com impacto relevante ou substancial. Apesar destes resultados, a (ciber)segurança continua a ser uma preocupação central e, como tal, no 2º semestre de 2023, iniciou-se uma pesquisa no mercado por soluções de (ciber)segurança focadas na capacidade de deteção ativa de ameaças e respetiva resposta (EDR, EDTR, XDR, MDR) assentes nas mais modernas tecnologias como, por exemplo, o uso de inteligência artificial. Neste âmbito, encontra-se ainda em curso a realização de uma prova de conceito (PoC) que permite avaliar, com dados reais, uma das principais soluções de mercado identificadas.

No capítulo da segurança da informação, uma nota final ainda para: (i) a revisão e implementação do procedimento de gestão de riscos de cibersegurança e consequente identificação dos conjuntos de serviços imprescindíveis, de serviços importantes e de



serviços normais conforme previsto no respetivo procedimento; (ii) a realização de uma formação avançada, denominada “Ethical Hacking”, de 8 sessões de 3 horas cada, orientada e com a participação de trabalhadores das equipas de informática dos serviços da presidência bem como de todas as UO; e (iii) a elaboração de uma proposta de Política de Segurança de Informação do P.PORTO, entretanto aprovada, por despacho, em janeiro de 2024.

Relativamente aos sistemas de informação, o ano de 2023 começou com a atualização (obrigatória) do sistema de gestão financeira (ERP Primavera) para a sua última versão conjuntamente com algumas mudanças de procedimentos requeridas pelos Serviços Económico Financeiros. Esta atualização implicou ainda uma adaptação significativa do lado do sistema de gestão académica e de gestão administrativa (DOMUS) com vista à preservação da necessária interoperabilidade entre os dois sistemas envolvidos: DOMUS e ERP Primavera.

Com o intuito de consolidar e reforçar o uso diário do DOMUS em todo o P.PORTO, ao longo do ano, foram desenvolvidas várias atividades de manutenção e de adaptação dos diversos módulos de acordo com as necessidades identificadas e/ou reportadas pelos diversos serviços/gabinetes tendo em consideração o seu impacto na comunidade P.PORTO.


No que concerne ao DOMUS, concluiu-se o projeto piloto que visava a incorporação de novas componentes tecnológicas, umas mais de carácter transversal e outras de carácter mais específico, que promovem um desenvolvimento, uma evolução, uma manutenção e uma gestão de sistemas de informação mais modernos, atuais, capazes e integrados.

Por fim, foi ainda desenvolvido um novo conjunto de funcionalidades relacionadas com a interoperabilidade do DOMUS com sistemas externos de terceiros. Neste âmbito, destacam-se: (i) a interoperabilidade com os mecanismos disponibilizados pela Agência de Modernização Administrativa (AMA) para autenticação através de Cartão de Cidadão (CC) e Chave Móvel Digital (CMD) e para envio de mensagens de texto curtas (vulgo SMS) para telemóveis; (ii) a interoperabilidade com um sistema de assinatura eletrónica digital de documentos emitidos pelo sistema com vista a eliminar/reduzir a necessidade de assinatura desses documentos por pessoas; e (iii) a interoperabilidade com o sistema usado pelos Transportes Intermodais do Porto (TIP) para adesão, pelos Estudantes, ao passe sub-23. Relativamente aos mecanismos de interoperabilidade desenvolvidos com a AMA e com



o sistema de assinatura eletrónica digital de documentos, estes encontram-se em utilização em funcionalidades muito específicas, preconizando-se que sejam brevemente reutilizados em mais funcionalidades.

Noutro âmbito, resultante da cooperação com outras Instituições de Ensino Superior (IES), o P.PORTO passou a dispor, ainda numa versão preliminar, de um sistema dedicado à gestão da informação científica, nomeadamente relacionada com pessoas/investigadores, centros de I&D, projetos e publicações científicas.

Ainda durante 2023, os sítios institucionais do P.PORTO foram alvo de uma atualização que visou essencialmente (i) uma renovação de imagem institucional; (ii) uma revisão da informação quer ao nível de conteúdo quer de forma disponibilizada e em linha com os princípios de diversidade, inclusão e equidade no acesso à informação; (iii) integrou-se em todas as páginas disponibilizadas nestes sítios a possibilidade de reprodução áudio do conteúdo da respetiva página (disponível através das opções ).

L5. INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Ao longo do ano de 2023, foi possível dar continuidade ao Plano Plurianual de Investimentos de Equipamentos e Infraestruturas, tendo em vista garantir a adequação, melhoria e qualidade, num olhar transversal e global pelo P.PORTO.

Assim, elencam-se de seguida os principais investimentos e ações desenvolvidos ao longo do ano:

- Conclusão da Empreitada de Recuperação das Instalações do PORTIC- Asprela, com uma área de intervenção de 3.570m² e um valor estimado de 633.517€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Elaboração da Fase de Projeto para Ampliação e Melhoria das Instalações da ESE, com uma área de intervenção de 2.161m² e um valor estimado de 2.387.530€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Elaboração da Fase de Projeto para Ampliação e Modernização das Instalações do ISCAP, com uma área de intervenção de 622,34m² e um valor estimado de 868.753,36€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;

- Conclusão da Fase 1 (Piso 0) do PORTIC Felgueiras e continuidade da Empreitada de construção da Ampliação da ESTG (Piso 2), com uma área de intervenção de 2.154m² destinada a salas de aula e formação, e um valor de 3.066.242€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Reabilitação da Cobertura Poente do Edifício dos SP, com uma área de intervenção de 900 m² e um valor de 148.990€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Início da Empreitada de Remodelação de áreas de acolhimento de visitas e espera (piso 0 e 1) e criação de copas (piso 0 e 1) dos Serviços da Presidência com uma área de intervenção de 110 m² e um valor estimado de 45.000€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;
- Elaboração do Projeto de Execução e Melhoria do Campus da ESMAE (Rua da Alegria).
- Conclusão do Programa Preliminar tendo em vista a construção do ISEP | TECH, cujo novo edifício no Campus do ISEP, o qual acolherá as seguintes valências, num ecossistema integrado e comunicante entre si: Digital Skills Academy; Centro de Estudo de Águas e LabRISE. Um investimento estimado em 4,5 milhões de euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Destaca-se, ainda, as intervenções em curso, sem prejuízo de outras que terão desenvolvimento em 2024, no âmbito do Plano Nacional de Alojamento para o Ensino Superior.

Neste âmbito, o Plano de Recuperação e Resiliência – PRR prevê o apoio ao aumento da disponibilização de camas a preço regulado até 2026, nomeadamente através da construção, adaptação e recuperação de residências para Estudantes, dando prioridade a projetos de reabilitação de edifícios do Estado, de instituições de ensino superior e de municípios, ou outros imóveis disponíveis ou a construir, garantindo uma boa qualidade do ar e um elevado padrão de eficiência energética, que contribuem para a redução do consumo de combustíveis fósseis.

Considerando as limitações de oferta de alojamento do P.PORTO foram submetidas em 2022 quatro candidaturas no âmbito do Aviso n.º 02/C02-I06/2022 – Aviso Convite à Submissão de Candidaturas a Financiamento Exclusivamente pelos Promotores das “Manifestações de Interesse” – Aviso n.º 01/C02-I06/2022 as quais foram aprovadas e resultam:



Residência de Coelho Neto – Porto | CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

N.º 08_01/C02-I06/2022

- Objeto: Operação de reabilitação de um conjunto edificado de um edifício
- Montante total máximo de apoio financeiro 100.930,00€, excluindo o IVA
- Número de camas: 10, distribuídas por 5 estúdios duplos



Residência de Estudantes Breiner – Porto | CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO

N.º 65_01/C02-I06/2022

- Objeto: Operação de reabilitação de um conjunto edificado de três edifícios
- Montante total máximo de apoio financeiro 6.139.140,00€, excluindo o IVA
- Número de camas: 188, distribuídas de acordo com as seguintes tipologias:
 - 10 Quartos individuais com capacidade total de 10 camas
 - 17 Estúdios duplos, com capacidade total de 34 camas
 - 72 Quartos duplos, com capacidade total de 144 camas



Residência de Estudantes Campus 2 – Vila do Conde | CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO N.º 11_02/C02-I06/2022

- Objeto: Operação de construção de um novo edifício
- Montante total máximo de apoio financeiro 5.681.970,00€, excluindo o IVA
- Número de camas: 174 camas, distribuídas de acordo com as seguintes tipologias:
 - Piso 1 = 28 Quartos Duplos + 2 Quarto Simples 58 camas



- Piso 2 = 28 Quartos Duplos + 2 Quarto Simples 58 camas
- Piso 3 = 20 Quartos Duplos + 2 Quarto Simples 42 camas
- Piso 3 = 4 Apartamentos 16 camas





Residência de Estudantes Campus 3 – Felgueiras | CONTRATO-PROGRAMA DE FINANCIAMENTO N.º 07_02/CO2-I06/2022

- Objeto: Operação de construção de um novo edifício
- Montante total máximo de apoio financeiro 1.306.200,00€, excluindo o IVA
- Número de camas: 40 camas, distribuídas em 40 quartos individuais



3.2.2. ENSINO E FORMAÇÃO



Os resultados do CNA evidenciam, de forma clara, a elevada atratividade e qualidade da educação e formação do P.PORTO em todas as áreas do conhecimento, sendo que a Instituição assume recorrentemente uma posição de destaque no quadro do ensino superior em geral e, particularmente, uma posição de liderança no âmbito do subsistema politécnico.

O P.PORTO foi, uma vez mais, em 2023, a quarta IES portuguesa com maior número de vagas e candidatos colocados na primeira fase do CNA, fruto da sua identidade, da sua herança histórica, dos seus princípios estruturantes – uma instituição atenta aos movimentos de transformação social, que se adapta aos desafios dos novos tempos e contextos de mudança, que procura manter elevados índices de resposta à sociedade, através de uma oferta formativa vasta, diversificada e de excelência.

L6. QUALIDADE, DIVERSIDADE E ATRATIVIDADE DA OFERTA FORMATIVA

– Concurso Nacional de Acesso (CNA)

O Despacho n.º 3580/2023 define as orientações e limites de fixação de vagas para acesso e ingresso no ensino superior no ano letivo 2023/2024, introduzindo alterações face aos instrumentos de gestão e fixação das vagas dos anos precedentes, nomeadamente ao simplificar todo o conjunto normativo relativo às orientações e limites para fixação de vagas para o regime geral e para os concursos especiais, principalmente ao:

- Integrar num único despacho todas as disposições anteriormente distribuídas por quatro despachos emitidos em diferentes momentos da preparação do ano letivo, o que dificultava às instituições de ensino superior uma tomada de decisão integrada e coerente da sua oferta formativa nas diferentes vias de ingresso;
- Alterar a forma de fixação de vagas, ao distribuir das vagas entre dois conjuntos de vagas (vagas do regime geral de acesso e vagas



dos concursos especiais e regimes especiais de acesso), o que permitirá uma relevante amplitude de gestão das vagas dentro de cada um destes conjuntos e reduzirá a complexidade da fixação de vagas previamente assente em somas sucessivas de pequenos conjuntos cuja articulação entre si se havia tornado crescentemente menos inteligível; iii) Reduzir de forma assinalável o número de situações excecionais a considerar na fixação de vagas do concurso nacional de acesso e ingresso e ao alargar a amplitude de decisão das instituições de ensino superior relativamente à distribuição de vagas e número de ciclos de estudo.

Face a estas orientações para a fixação de vagas para o 1.º ano dos ciclos de estudos de formação inicial, o P.PORTO viu aumentar o número de vagas inicialmente fixado pela Instituição (Tabela 9).

Tabela 9 – Evolução do número de vagas nos Concursos Geral e Local - 1.ª fase CNA

UNIDADE ORGÂNICA	2021/2022	2022/2023	2023/2024
ISEP	868	868	893
ISCAP	687	687	693
ESE	316	341	368
ESMAE	160	160	160
ESTG	260	260	270
ESS	459	474	511
ESHT	139	139	137
ESMAD	143	143	151
P.PORTO	3 032	3 072	3 183

Na primeira fase do 47.º CNA, apresentaram-se a concurso 59 073 candidatos, tendo sido admitidos 49 438 novos Estudantes no ensino superior público (84%) (Tabela 10).

O subsistema politécnico disponibilizou 21 832 vagas, menos 252 face a 2022, tendo sido colocados 17 936 (82%) (Tabela 11).



Tabela 10 – Destaques do Concurso Nacional de Acesso – 1.ª fase

[ENSINO SUPERIOR]	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Δ	
Número de vagas	55 307	54 641	54 363	- 278	↓
Número de candidatos	64 004	61 507	59 073	-2 434	↓
Número de colocados	49 452	49 806	49 438	- 368	↓
Percentagem de ocupação de vagas (Colocados / Vagas)	89,4	91,2	90,2	-0,3	↓

Tabela 11 – Destaques do Concurso Nacional de Acesso – 1.ª fase – Ensino Politécnico

[ENSINO POLITÉCNICO]	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Δ	
Número de vagas	22 530	22 084	21 832	- 252	↓
Número de colocados	17 640	18 028	17 936	- 92	↓
Percentagem de ocupação de vagas (Colocados / Vagas)	78,3	81,6	82,2	- 0,6	↓

Nota: não inclui IES politécnicas integradas nas universidades.

A análise aos resultados ao CNA, relativamente ao P.PORTO, cujos destaques se apresentam nas Tabelas seguintes (12 a 21), permite concluir que a atratividade da oferta formativa do P.PORTO (**3023 vagas**) se manteve elevada, com **2 965 Estudantes colocados** na 1.ª fase do concurso no ano letivo de 2023/2024, perfazendo uma taxa de preenchimento de **98,1%**.

A estes resultados não é alheio o facto de o P.PORTO atrair **1,3 candidatos** para cada uma das suas **3023 vagas** disponíveis, testemunhando a estabilidade da procura e o reconhecimento da qualidade da sua oferta formativa.

Tabela 12 – Destaques do Concurso Nacional de Acesso – 1.ª fase – P.PORTO

[P.PORTO]	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Δ	
Número de vagas	3 159	3 009	3 023	14	↑
Número de vagas não preenchidas	50	114	58	-56	↑
Percentagem de ocupação de vagas (Colocados / Vagas)	98,9	96,8	98,1	1	↑
Taxa de satisfação da procura (colocados/candidaturas)	16,3	16,6	16,3	0	↓
CE que não preencheram a totalidade das vagas	5	8	6	-2	↑

[P.PORTO]	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Δ	
Índice de excelência (IES) *	13,9	13,9	15,6	2	↑
Posição politécnica do P.PORTO face à disponibilização vagas e colocados	1	1	1	0	◆
Posição politécnica do P.PORTO face à percentagem ocupação de vagas	1	2	1	-1	↑
Posição nacional face ao número de candidatos em 1.ª opção	6	6	6	0	◆
Posição nacional face ao número total colocados	4	4	4	0	◆
Posição nacional face à percentagem de ocupação de vagas	4	9	5	-4	↑

Nota: *Rácio entre o n.º de candidatos em 1.ª opção com nota igual ou superior a 17 valores e o n.º de vagas

Tabela 13 – Destaques do Concurso Nacional de Acesso – 1.ª fase – Candidaturas P.PORTO

[CANDIDATURAS AO P.PORTO]	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Δ	
Número de candidaturas	19 162	17 597	18 137	540	↑
Número de candidatos por vaga	6,1	5,8	6,0	0,2	↑
Índice de força *	1,3	1,3	1,3	0	◆
Percentagem de candidaturas nas primeiras 3 opções	61,0	60,0	60,2	0,2	↑
Percentagem de CE que tiveram mais de um cand. por vaga	47,0	61,4	44,8	-17	↓
Percentagem candidaturas com nota entre [150 - 200]	55,8	55,4	57,9	2,5	↑
Nota mais baixa de candidatura	95	95	95	0	◆
Nota média das candidaturas	152,8	152,8	153,6	0,8	↑
Nota mais elevada de candidatura	200,0	199,3	198,8	-0,5	↓
Escola secundária com mais candidaturas	433	430	480	50	↑
Número de ES com candidatos	539	531	507	-24	↓
Número de ES sediadas no estrangeiro com candidatos	9	5	1	-4	↓
Número de candidaturas realizadas em ES do estrangeiro	117	36	9	-27	↓
Distrito com mais candidaturas	Porto	Porto	Porto	-	-
Distrito com mais ES com candidaturas realizadas	Porto	Porto	Porto	-	-
Concelho com mais candidaturas realizadas	Porto	Porto	Porto	-	-

Nota: *Rácio entre o n.º de candidaturas em 1.ª opção face ao número total de vagas

Da análise da tabela seguinte podemos traçar um perfil dos Estudantes colocados no P.PORTO. Assim, numa caracterização geral, verifica-se uma predominância de Estudantes do **sexo**



feminino (52,7%), com uma média de idade da ordem dos 18,5 anos, naturais do Distrito do Porto e com uma nota média de colocação de 158,2 valores.

Tabela 14 - Destaques do Concurso Nacional de Acesso – 1.ª fase – Colocados P.PORTO

[COLOCADOS NO P.PORTO]	2021/2022	2022/2023	2023/2024	Δ	
Número de colocados	3 124	2 914	2 965	51	↑
Percentagem de colocados em 1ª opção	47,3	47,7	50,3	3	↑
Percentagem de colocados nas 3 primeiras opções	82,9	85,3	88,1	3	↑
Colocado com a nota candidatura mais baixa	100,5	106,0	115,8	10	↑
Nota média dos colocados	157,6	158,1	158,2	0	↑
Colocado com a nota candidatura mais alta	194,2	198,1	196,7	-1	↓
Média de idade dos colocados	18,6	18,5	18,5	0	◆
Percentagem de colocados do género feminino	53,3	52,0	52,7	1	↑
Maior número de colocado de uma única ES	76	81	102	21	↑
Número de ES com Estudantes colocados	324	302	305	3	↑
Colocados originários de ES do estrangeiro	3	5	20	15	↑
Distrito com mais escolas secundárias com colocados	Porto	Porto	Porto	-	-
Distrito com mais colocados	Porto	Porto	Porto	-	-
Concelho com mais colocados	Porto	Porto	Porto	-	-

Nota: *Rácio entre o n.º de colocados em 1.ª, 2.ª e 3.ª opções em função do n.º de colocados

A análise ao CNA, relativamente às UO do grupo P.PORTO, cujos resultados se apresentam nas tabelas seguintes, permite reconfirmar e reforçar a estabilidade da procura e o reconhecimento da excelência da oferta formativa, comprovado, particularmente, pelo aumento da procura.

Tabela 15 - Evolução dos principais indicadores do CNA | 1.ª fase – P.PORTO

P.PORTO	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Vagas	3 159	3 009	3 023
Candidatos	19 162	17 597	18 137
Colocados	3 124	2 914	2 965
% VAGAS PREENCHIDAS	98,9	96,8	98,1

Nota: Não inclui as vagas do Concurso Local



Tabela 16 – Evolução do número de vagas disponibilizadas no CNA | 1.ª fase P.PORTO/UO

UNIDADE ORGÂNICA	2021/2022	2022/2023	2023/2024
ISEP	886	902	893
ISCAP	747	692	693
ESE	356	353	368
ESTG	298	269	270
ESS	555	502	511
ESHT	162	141	137
ESMAD	155	150	151
P.PORTO	3 159	3 009	3 023

Nota: Não inclui as vagas do Concurso Local

Tabela 17 – Evolução do número de candidaturas CNA | 1.ª fase – P.PORTO/UO

UNIDADE ORGÂNICA	2021/2022	2022/2023	2023/2024
ISEP	4 607	4 431	4 622
ISCAP	4 453	4 072	4 523
ESE	1 994	1 748	1 878
ESTG	1 799	1 990	2 057
ESS	4 637	3 999	3 474
ESHT	835	644	842
ESMAD	837	713	741
P.PORTO	19 162	17 597	18 137

Nota: Não inclui as candidaturas ao Concurso Local

Tabela 18 – Evolução do número de colocados CNA | 1.ª fase – P.PORTO/UO

UNIDADE ORGÂNICA	2021/2022	2022/2023	2023/2024
ISEP	856	827	850
ISCAP	754	700	698
ESE	357	318	353
ESTG	282	271	272
ESS	560	507	508
ESMAD	151	141	137
ESHT	164	150	147
P.PORTO	3 124	2 914	2 965



Quanto ao número de colocados, e à semelhança do ocorrido nos últimos anos, o P.PORTO manteve-se nos quatro primeiros lugares de entre todas as IES públicas e lidera de forma destacada no conjunto das instituições públicas politécnicas.

Tabela 19 – Evolução do número de colocados CNA | 1.ª fase nas IES que disponibilizaram mais de 1 000 vagas

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Universidade de Lisboa	7 701	7 507	7 348
Universidade do Porto	4 748	4 626	4 635
Universidade de Coimbra	3 341	3 302	3 296
Politécnico do Porto	3 124	2 914	2 965
Universidade do Minho	2 919	2 880	2 882
Universidade Nova de Lisboa	2 932	2 860	2 777
Universidade de Aveiro *	2 369	2 366	2 233
Instituto Politécnico de Lisboa	2 242	2 203	2 142
Instituto Politécnico de Coimbra	1 918	1 972	1 944
Instituto Politécnico de Leiria	1 796	1 814	1 770

Nota: * Inclui os colocados no ensino politécnico

Tabela 20 – Evolução da percentagem de colocados CNA | 1.ª fase nas IES que disponibilizaram mais de 1 000 vagas

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR	2021/2022	2022/2023	2023/2024
ISCTE	100,8	100,8	100,7
Universidade de Lisboa	100,4	99,7	99,0
Universidade do Porto	98,5	99,0	98,5
Universidade Nova de Lisboa	101,3	101,1	98,4
Politécnico do Porto	98,9	96,8	98,1
Universidade de Aveiro *	97,7	98,7	97,5
Universidade do Minho	97,2	96,4	97,1
Universidade de Coimbra	97,4	97,5	97,1
Universidade de Évora	93,2	96,9	95,1
UTAD	-	96,9	94,4

Nota: * Inclui os colocados no ensino politécnico



Tabela 21 – Evolução do número de vagas e colocados no Concurso Local no P.PORTO

P.PORTO	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Vagas	160	160	160
Colocados	139	143	142

Nota: No P.PORTO, apenas a ESMAE disponibiliza vagas ao Concurso Local

– Concursos Especiais de Acesso e Ingresso no Ensino Superior

Os Concursos Especiais de Acesso englobam os concursos de acesso e ingresso para candidatos com situações habilitacionais específicas regulados pelos Decretos-Leis n.ºs 113/2014, de 16 de julho, 36/2014, de 10 de março, e 40/2007, de 20 de fevereiro e Portaria n.º 181-D/2015, de 19 de junho, todos na sua redação atual. No âmbito do P.PORTO estes concursos incluem o acesso e ingresso de: i) Estudantes aprovados nas provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos (M23); ii) Titulares de um diploma de especialização tecnológica (TDET); iv) Titulares de outros cursos superiores (TOCS); iii) Titulares de um Diploma de Técnico Superior Profissional (DTeSP); iv) Estudantes internacionais (EI); v) Titulares dos Cursos de Dupla Certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados (TCDC) e vi) através de mudança de par instituição/curso (RMIC).

Estas formas de acesso e de ingresso estão organizadas nos seguintes concursos:

- Concursos Especiais de Acesso e Ingresso no Ensino Superior: este concurso está regulado pelo Despacho P.PORTO/P-043/2022 e aplica-se aos candidatos titulares de provas para M23, Titulares de DET, TOCS e DCTeSP;
- Concursos Especiais de Acesso e Ingresso para Estudante Internacional (Despacho P.PORTO/P-009/2019);
- Concursos de Acesso para titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados (Despacho P.PORTO/P-024/2020).

No âmbito dos Concursos Especiais de acesso e ingresso no ensino superior, nomeadamente na fase prévia de inscrição nas provas, foram realizadas sessões



presencias de esclarecimento sobre o processo de inscrição para a realização das provas para M23 anos, foi ainda realizada uma sessão de esclarecimento no agrupamento de escolas Fontes Pereira de Melo. No que se refere aos demais Concursos Especiais, foram realizados inúmeros contactos individuais (por telefone e por email) para esclarecimento de questões colocadas pelos potenciais candidatos e resolução de problemas que estes foram encontrando ao longo do processo de inscrição nas provas, mas, também, posteriormente, no processo de realização das suas candidaturas.

No ano letivo 2023/2024, no que respeita às provas, foram realizadas 27 provas para os maiores de 23 anos e 5 provas de pré-requisitos. Nas provas para M23 anos, registaram-se 816 inscrições e nas provas de pré-requisitos foram finalizadas 369 inscrições válidas.

Os Estudantes que obtiveram aprovação nestas provas foram informados do início dos processos de candidatura aos respetivos concursos especiais. Esta comunicação e interação com os candidatos pode ter constituído uma das razões para o aumento de colocações.

Apesar de se ter verificado uma redução no número de candidaturas em 2023/2024, face ao ano anterior (menos 5%) o número de colocados no âmbito dos Concursos Especiais subiu 5,2% (Tabela 22). As UOEI em que se registou um maior aumento do número de colocados foi a ESTG, o ISEP e a ESE. Na ESHT e na ESMAE registou-se uma variação negativa no número de candidaturas e no número de colocados.

Tabela 22 - Evolução do número de candidatos/colocados dos concursos especiais*

UNIDADE ORGÂNICA	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
ESE	111	75	130	68	133	76
ESHT	45	38	41	41	27	25
ESMAD	37	29	41	38	44	38
ESMAE	10	9	14	10	13	8
ESS	129	54	134	66	112	67
ESTG	134	110	115	99	148	136
ISCAP	215	174	174	128	154	130
ISEP	289	142	334	188	303	191
TOTAL GERAL	970	631	983	638	934	671

Nota: * M23, TDET, TOCS e CTeSP



Quanto ao Concurso Especial de Acesso e Ingresso para Estudante Internacional (CEEI), verificou-se uma forte redução no número de candidatos e colocados em 2023/2024 comparativamente a 2022/2023. Este facto ficou a dever-se à alteração de paradigma no processo de fixação de vagas imposto pelo Despacho n.º 3580/2023, de 21 de março. Em resultado da alteração das orientações e limites de fixação de vagas para acesso e ingresso no ensino superior, no ano letivo de 2023-2024, as vagas para o CEEI, em 2023/2024, corresponderam apenas a 25% das vagas disponíveis em 2022/2023 situação que teve consequências significativas na redução de candidatos (-28,4%) e na redução de colocados (-53,9%) (Tabela 23).

Tabela 23- Evolução do número de candidatos /colocados no âmbito do CEEI

UNIDADE ORGÂNICA	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
ESE	48	32	158	96	34	9
ESHT	30	26	72	55	81	32
ESMAD	8	6	14	7	22	7
ESMAE	0	0	4	1	5	1
ESS	32	13	52	26	35	12
ESTG	26	19	92	58	149	66
ISCAP	222	166	387	222	158	47
ISEP	103	65	198	106	216	89
TOTAL GERAL	469	327	977	571	700	263

O Concurso de Acesso para titulares dos cursos de dupla certificação de nível secundário e cursos artísticos especializados, criado no ano letivo de 2020/2021, dando seguimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 11/2020, de 2 de abril, veio possibilitar outra forma de acesso a cursos de 1.º ciclo, para os titulares das ofertas educativas e formativas de dupla certificação de nível secundário, conferentes do nível 4 de qualificação do Quadro Nacional de Qualificações.

Este concurso tem algumas particularidades. A candidatura é apresentada a nível nacional através do sítio na Internet da Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), tendo como condição prévia a realização e a aprovação numa prova teórica e/ou prática de avaliação



dos conhecimentos e das competências consideradas indispensáveis ao ingresso e progressão no ciclo de estudos de licenciatura a que se candidata.

No sentido de facilitar aos candidatos a escolha do local onde poderiam realizar a prova, foi estabelecida uma associação, denominada REDE NORTE, a qual engloba 5 IES da NUT II – Norte de Portugal: o Instituto Politécnico de Bragança, o Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, o Instituto Politécnico de Viana do Castelo, a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e o Politécnico do Porto.

A realização desta prova ocorreu no dia 5 de julho de 2023. Inscreveram-se 654 candidatos, dos quais 529 realizaram a prova, tendo ficado aptos 416 (Tabela 24). A forte queda nos números de 2023/2024 está, também, associada às novas regras de fixação de vagas impostas pelo Despacho n.º 3580/2023, de 21 de março, que, para este concurso, implicou uma redução de 68,3% no número de vagas face ao ano anterior (Tabela 25).

Tabela 24– Dados relativos à prova de avaliação de conhecimentos para Estudantes titulares de Cursos de Dupla Titulação de Ensino Secundário e de Cursos Artísticos e Especializados

CANDIDATOS	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Total de inscritos	579	1187	654
Total de presenças na prova	480	890	529
Aptos	349	617	416

Para este concurso, o P. PORTO disponibilizou 93 vagas¹, para as quais houve 332 candidaturas na 1.ª fase, e 29 na 2.ª fase, resultando em 91 colocados o que corresponde a uma taxa de colocação de 97,8%.

Tabela 25 – Síntese de candidatos/colocados no concurso para acesso aos 1.º ciclos dos Estudantes titulares de Cursos de Dupla Titulação de Ensino Secundário e de Cursos Artísticos e Especializados

CANDIDATURAS	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase
Total de vagas	318	161	296	123	93	11
Total de candidatos	242	31	1173	55	332	29
Total de colocados	157	5	185	8	87	4

¹ As 11 vagas disponibilizadas na 2.ª fase correspondem a vagas libertadas por matrículas não concretizadas e vagas sobrantes.

No âmbito da sua atividade, é também da responsabilidade do GGA a gestão de Concursos como: Concurso de Acesso aos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CA CTeSP), Regimes de Reingresso e de Mudança de Par Instituição/Curso (RMIC) e, também, Concurso Local da ESMAE (CL ESMAE).

– Concursos de Acesso aos CTeSP

Os CTeSP conferem um Diploma de Técnico Superior Profissional, com qualificação de nível 5 do Quadro Nacional de Qualificações, possibilitando, ademais, a candidatura a Licenciaturas do P.PORTO, com dispensa das provas de ingresso, bem como a creditação parcial da formação realizada.

A característica marcadamente territorial destes cursos tem originado o seu funcionamento por várias localidades da região, em função de critérios de necessidade, relevância e oportunidade. Neste sentido, o processo de alargamento e otimização do portefólio do P.PORTO tem privilegiado, por um lado, a aposta em formações na área metropolitana do Porto e na região do Tâmega e Sousa e, por outro lado, uma seleção o mais criteriosa possível dos locais de funcionamento dos novos cursos. Os CTeSP do P.PORTO estão distribuídos por 16 localidades (Figura 13): Amarante, Arouca, Baião, Ermesinde, Felgueiras, Gondomar, Lousada, Matosinhos, Passos de Ferreira, Penafiel, Porto, Santa Maria da Feira, Santo Tirso, Vale de Cambra, Valongo e Vila do Conde, sendo o peso dos concelhos do Porto, de Matosinhos e de Vila do Conde mais significativo.



Figura 13– Distribuição dos CTeSP por Concelho



Relativamente ao Concurso de Acesso a estes cursos (Despacho P. Porto/P-064/2017), para o ano letivo de 2023/2024, o número de cursos com oferta de vagas (34 cursos) foi inferior ao de 2022/2023 (43 cursos) o que se refletiu na redução de vagas (menos 24,3%) e no número de colocados (menos 33%) (Tabela 26).

Tabela 26 – Candidaturas no âmbito dos CTeSP

CTESP	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Vagas	1041	1150	870
	-	↑	↓
Candidaturas	1388	2378	2370
	-	↑	↓
Colocados	955	1312	879
	-	↑	↓

Considerando a distribuição por UOEI (Tabela 27), verificou-se uma diminuição do número de colocados em todas as UOEI, com a exceção da ESS que foi a única a aumentar a oferta de cursos com vagas a concurso.

Tabela 27- Evolução do número de candidatos/colocados no âmbito do Concurso de Acesso aos CTeSP

UNIDADE ORGÂNICA	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
ESE	184	96	267	113	261	74
ESHT	174	153	483	186	344	99
ESMAD	208	140	207	134	284	128
ESMAE	10	8	3	3	-	-
ESS	44	42	193	180	359	198
ESTG	190	164	433	349	269	126
ISCAP	308	178	428	199	438	125
ISEP	270	174	364	148	415	129
TOTAL GERAL	1388	955	2378	1312	2370	879



Quanto aos Regimes de Reingresso e de Mudança de Par Instituição/Curso (Despacho P.PORTO-042/2022), conforme os dados da Tabela 28, verificou-se, em 2023 comparativamente a 2022, uma redução quer do número de candidatos (- 8,3%), quer do número de colocados (-2,3%).

Tabela 28 - Evolução do número de candidatos /colocados no âmbito dos RMIC

UNIDADE ORGÂNICA	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
ESE	104	87	108	87	122	87
ESHT	33	26	35	25	37	30
ESMAD	37	23	24	11	24	18
ESMAE	17	17	13	10	12	12
ESS	116	75	137	72	85	52
ESTG	113	93	75	62	88	71
ISCAP	333	242	336	227	271	207
ISEP	565	372	471	321	461	319
TOTAL GERAL	1 318	935	1 199	815	1 100	796

Em resumo, no âmbito dos Concursos Especiais, do CTDC, do CACTeSP, do CEEI e dos RMIC, o P.PORTO registou, em termos globais, uma redução de 30,6% nas candidaturas e 40,3% nas colocações (Tabela 29 e Figura 14). Estes resultados ficam a dever-se, conforme já foi referido anteriormente, às novas regras de fixação de vagas impostas pelo Despacho n.º 3580/2023, de 21 de março, que implicaram uma redução, muito significativa, do número de vagas disponíveis para os Concursos CTDC, CEEI e dos RMIC.

Tabela 29 - Evolução do número de candidatos/colocados no âmbito dos concursos especiais de acesso

TIPOLOGIA	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados	Candidatos	Colocados
Concursos especiais	970	631	938	638	133	76
CTDC	273	161	1 228	193	361	91
CTeSP	1 388	955	2 378	1 312	2 370	879
CEEI	469	327	977	571	700	263
RMIC	1 318	935	1 199	815	1 100	796
TOTAL GERAL	4 418	3 009	6 720	3 529	4 664	2 105

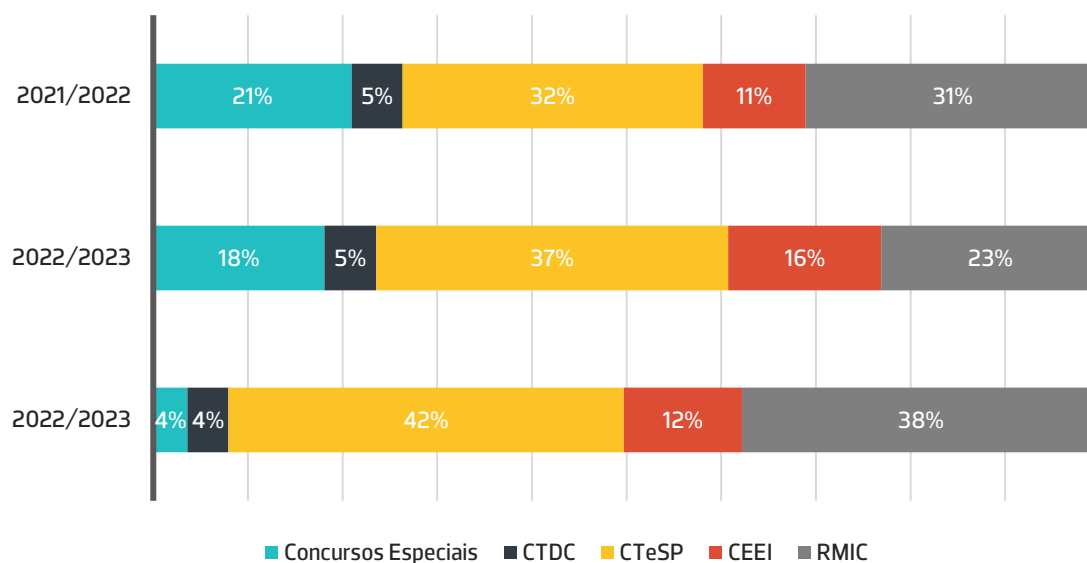


Figura 14– Evolução percentual de Estudantes colocados por concurso especial de acesso

No que respeita ao CL ESMAE, em 2023/2024 registou-se um ligeiro aumento no número de candidatos, em comparação com o ano anterior. Não obstante, o número de colocados diminuiu em dois, comparativamente ao ano anterior (Tabela 30), considerando as duas fases do concurso.

Tabela 30 - Evolução do número de candidatos/colocados no âmbito do CL ESMAE

ESMAE	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase	1ª Fase	2ª Fase
Inscritos à prova PA ESMAE	594	15	515	19	494	20
Total de candidatos CL ESMAE	205	2	190	11	206	4
Total de colocados CL ESMAE	139	2	132	11	138	3

Ainda no âmbito dos processos de candidatura e realização de provas, foram analisadas, pelos júris e pelo GGA, 68 reclamações das quais apenas 14 tiveram deferimento (Tabela 31).



Tabela 31 – Reclamações no âmbito dos Concursos de Acesso e Ingresso do P.PORTO

RECLAMAÇÕES	2022/2023			2023/2024		
	Deferidas	Indeferidas	Total	Deferidas	Indeferidas	Total
Provas M23	1	13	14	0	4	4
Pré-requisitos	0	2	2	3	2	5
Prova de acesso ESMAE	0	0	0	0	0	0
Concursos especiais	4	8	12	0	6	6
CTeSP	2	6	8	3	18	21
EI	6	9	15	1	8	9
CL ESMAE	0	2	2	0	0	0
RMIC	9	21	30	7	16	23
TOTAL GERAL	22	61	83	14	54	68

– Concursos de ingresso nos Mestrados

Um outro concurso incluído na esfera das atividades do GGA respeita aos concursos de Acesso e Ingresso nos Mestrados. Ao contrário de uma certa rigidez de procura nas formações de 1.º ciclo (Licenciaturas), a procura de formações de 2.º ciclo (Mestrados) é mais condicionada por fatores voláteis, como por exemplo as necessidades específicas do mercado de trabalho ou aquelas que se perspetivam a médio e longo prazo. Neste cenário de incerteza, as UOEI têm de, anualmente, ajustar a sua estratégia de oferta, nomeadamente os ciclos de estudo que vão oferecer.

No ano letivo de 2023/2024, o P.PORTO abriu vagas em 75 Mestrados, distribuídos pelas várias UOEI, mais dois em Consórcio na Rede APNOR. Houve 3 602 candidaturas e 2 502 colocações, registando-se aumento de 14,9% e de 3,4% no número de candidatos e colocados, respetivamente (Tabela 32).

Tabela 32 - Número de candidaturas/colocados no âmbito do 2.º ciclo

UNIDADE ORGÂNICA	2021/2022			2022/2023			2023/2024		
	Máximo Admissões	Candidatos	Colocados	Máximo Admissões	Candidatos	Colocados	Máximo Admissões	Candidatos	Colocados
ESE	364	508	230	450	281	267	450	396	281
ESHT	90	78	50	70	60	62	70	81	72
ESMAD	75	99	52	92	66	67	92	111	82
ESMAE	161	104	67	116	28	110	116	216	36
ESS	369	349	247	453	410	359	453	423	345
ESTG	230	177	143	230	177	165	230	182	142
ISCAP	570	993	646	780	1066	670	780	1069	650
ISEP	600	838	583	1125	1048	720	1125	1124	894
TOTAL	2 459	3 146	2 018	3 316	3 136	2 420	3 316	3 602	2 502

O processo de gestão de concursos, bem como a gestão e coordenação dos assuntos académicos implica a elaboração, revisão e atualização de regulamentação aplicável. Neste âmbito, em 2023, foram revistos o Regulamento de Matrículas e Inscrições (Despacho P.PORTO/P-041/2023), o Regulamento de Propinas (Despacho P.PORTO/P-042/2023). Adicionalmente, foi elaborado pela 1.ª vez um Edital conjunto para a REDE NORTE relativo às Provas de Avaliação de Conhecimentos e Competências para Acesso e Ingresso em Cursos de Licenciatura da Rede Norte, para Titulares dos Cursos de Dupla Certificação de Nível Secundário e Cursos Artísticos Especializados. Foram ainda atualizados e publicados os seguintes Editais de candidaturas: Edital da Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos M23 anos; Editais do Pré-Requisito Grupo C - Curso de Desporto; Pré-Requisito Grupo M - Curso de Tecnologia Comunicação Audiovisual; Edital das provas de Pré-Requisito Grupo K - Curso de Design; Pré-Requisito Grupo Z - Curso de Educação Musical; Edital das provas Específicas da ESMAE; Edital do CEEI; Edital dos Concursos Especiais de Acesso e Ingresso no Ensino Superior; Edital do CACTeSP; Edital do Concurso RMIC; Edital do CL ESMAE e Edital do Concurso de Acesso aos cursos de Mestrado.



- Reconhecimento de Graus e Diplomas Estrangeiros

O processo de Reconhecimento de Graus e Diplomas Estrangeiros (RECON) está, igualmente, integrado nas competências e atividades do GGA. No âmbito deste processo, e no sentido de ultrapassar constrangimentos existentes, foi desenvolvido e melhorado o procedimento no DOMUS referente à recolha, análise e tratamento dos pedidos de reconhecimento, bem como à interação com os Conselhos Científicos das várias UOEI do P.PORTO. Nesse propósito, e por forma a simplificar e permitir um controlo mais eficaz e célere dos pedidos de RECON, foram criadas minutas de ata, elaborados documentos de suporte e de informação para esclarecimento e apoio ao processo e partilhados com todos os intervenientes. No ano civil de 2023 foram submetidos 725 pedidos RECON. Destes, 358 seguiram o procedimento para análise de Reconhecimento e 367 foram anulados por falta de pagamento ou a pedido do requerente. Dos processos que seguiram o procedimento, 240 foram concluídos em 2023 (179 com deferimento; 61 foram indeferidos) e 118 continuam no fluxo de procedimento em 2024. Adicionalmente, em 2023, foram concluídos mais 131 pedidos de reconhecimento cujo processo/pedido de reconhecimento teve início em 2022.

No sentido de identificar oportunidades de melhoria, corrigir e melhorar procedimentos e, dessa forma, promover a melhoria contínua, foram realizadas, juntamente com os responsáveis do DOMUS, várias alterações/melhorias aos processos de âmbito académico. Adicionalmente, realizaram-se seis sessões de trabalho formativas e informativas com os serviços académicos das escolas. Por sua vez, a equipa do GGA teve formação com a equipa do DOMUS e com a equipa da DGES, no âmbito do CNA e no âmbito dos processos RECON.

L7. CONCEÇÃO E PROMOÇÃO DE ACREDITAÇÃO DE NOVOS CURSOS

- Portefólio Formativo

O Portefólio Formativo do P.PORTO (Tabela 33) integra todos os ciclos de estudos em condições de funcionamento à data de 31 de dezembro de 2023, considerando CTesP, Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos, sendo que totaliza já 201 ciclos de estudos.



Tabela 33 – Portefólio formativo do P.PORTO [31|dez|2023]

GRAU DIPLOMA	ESE	ESHT	ESMAD	ESMAE	ESS	ESTG	ISCAP	ISEP	Parceria interna	Parceria externa	Total Geral
CTeSP	7	7	5	2	10	11	9	7			58
Licenciatura	8	3	5	2	13	7	8	13	1		60
Mestrado	13	2	3	4	12	8	14	15	1	6	78
Doutoramento										5	5
TOTAL GERAL	28	12	13	8	35	26	31	35	2	11	201

– Concessão e promoção de acreditação de novos ciclos de estudos conferentes de grau

Em outubro de 2022, foram submetidos à A3ES seis novos ciclos de estudos que, no decorrer de 2023, obtiveram a decisão do Conselho de Administração, a saber: Mestrado em Inteligência e Análise para o Negócio (ISCAP) – acreditado por 6 anos; Mestrado em Controlo de Gestão e Finanças – Profissionalizante (ISCAP) – acreditado por 6 anos; Mestrado em Práticas Empresariais e Jurídicas da Economia Social (ISCAP) – acreditado por 6 anos; Mestrado em Gestão e Direção Comercial (ISCAP) – acreditado por 3 anos; Mestrado em Sustentabilidade no Turismo e na Hotelaria (ESHT) – acreditado por 6 anos e Mestrado em Revenue Management em Turismo e Hotelaria (ESHT) – não acreditado.

Em novembro de 2023, foram submetidos à A3ES sete novos ciclos de estudos. Pela primeira vez, o P.PORTO submeteu a avaliação doutoramentos, no âmbito da alteração legal que acomoda a atribuição deste grau no subsistema politécnico (Lei n.º 16/2023). Assim, naquela data colocou-se à avaliação: Doutoramento Inteligência Artificial e Engenharia de Sistemas Inteligentes (ISEP), Doutoramento Engenharia e Gestão de Recursos Naturais e Bioprodutos (ISEP), Doutoramento em Engenharia Eletrotécnica e Sistemas Computacionais (ISEP), Mestrado em Saúde Translacional (ESS), Mestrado em Abordagens Inovadoras em Ciências da Fala, Linguagem e Audição (ESS), Mestrado em Práticas Artísticas e Mediação em Arte (ESE) e a Licenciatura em Física Aplicada à Saúde.

Como resultado dos processos de acreditação dos novos ciclos de estudos submetidos em outubro de 2022, a DGES registou, no decorrer do ano de 2023, cinco novos ciclos de estudos. Procedeu-se, posteriormente, à publicação dos respetivos planos de estudos na 2.ª Série do Diário da República.



– Monitorização e renovação de acreditação ciclos de estudos conferentes de grau

Em 2023, apesar de ser o ano previsto pela A3ES para o processo de Avaliação Institucional, devido a atrasos nos procedimentos de avaliação dos ciclos de estudos, foram, a título excecional, submetidos pedidos especiais de renovação de acreditação (denominados PERA), tendo o P.PORTO submetido oito ciclos de estudo neste âmbito, em dezembro deste mesmo ano, tendo todos sido acreditados pelo período estritamente necessário para alinharem no 3.º ciclo de avaliação.

No decorrer do ano de 2023, procedeu-se ao regular acompanhamento de todos os processos de renovação da acreditação dos ciclos de estudos (CE) pela A3ES em curso dos processos submetidos em:

- dezembro de 2019: dos dezoito processos submetidos, foi acreditado por 6 anos o único ciclo que ainda não possuía decisão;
- dezembro de 2020: dos trinta e oito processos submetidos, os treze ciclos que não haviam ainda obtido decisão, receberam a acreditação pelo período máximo de 6 anos;
- dezembro de 2021: dos nove processos submetidos, os dois ciclos com decisão em falta receberam a decisão do Conselho de Administração também pelo período máximo de 6 anos;
- dezembro de 2022: dos oito processos submetidos, todos receberam decisão de acreditação pelo período máximo necessário até voltarem a ser avaliados agora de forma alinhada.

De referir que seis dos ciclos de estudos com decisão em 2023 resultaram da simplificação dos procedimentos de avaliação da A3ES em conformidade com o “Regime de avaliação mais simplificado e flexível a utilizar no 2.º ciclo de avaliação/acreditação de ciclos de estudos”.

Em resultado dos processos de renovação da acreditação, foram registadas na DGES, em 2022, 34 alterações de planos de estudos, que, posteriormente, foram publicadas na 2.ª Série do Diário da República.



– Concessão e promoção de registo de novos CTeSP e pedidos de registo de alteração

No ano de 2023, foram registados junto da DGES dois novos CTeSP: Material Radioativo em Contexto Biomédico e Produtos de Saúde e Suplementos Alimentares a lecionar na Escola Superior de Saúde.

– Oferta Formativa de 2023/2024

A Oferta Formativa integra todos os ciclos de estudos para os quais, estando em condições legais de funcionamento, se disponibilizam vagas a concurso num dado ano letivo, considerando CTeSP, Licenciaturas, Mestrados e Doutoramentos.

Na Tabela 34, indica-se o número de cursos para os quais se abriram vagas em 2023/2024 por UOEI e que constitui a Oferta Formativa do P.PORTO para esse ano letivo.

Tabela 34 – Oferta Formativa do P.PORTO [2023/2024]

GRAU/DIPLOMA	ESE	ESHT	ESMAD	ESMAE	ESS	ESTG	ISCAP	ISEP	Parceria interna	Parceria externa	Total Geral
CTeSP	3	4	4	0	9	2	5	4			31
Licenciatura	8	3	5	2	12	7	8	13	2		60
Mestrado	11	2	3	4	11	8	14	15	1	5	74
Doutoramento										5	5
TOTAL GERAL	22	9	12	6	32	17	27	32	3	10	170

L9. FOMENTO DE PRÁTICAS INOVADORAS, DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

PEDAGÓGICAS E SUCESSO ACADÉMICO

No ano de 2023, o Centro de Inovação Pedagógica (CIP) do Politécnico do Porto (P.PORTO) consolidou a estratégia prosseguida em termos de capacitação e desenvolvimento da função docente. Assim, foram criados e concretizados mais de 40 *flash courses*, cujos temas se centraram maioritariamente em tópicos relacionados com diferentes abordagens pedagógicas, ferramentas digitais, competências de comunicação interculturais e, ainda, inclusão, estes últimos reforçando os objetivos da missão Equidade, Diversidade e Inclusão do P.PORTO.



Relativamente a cursos de média duração (flashes seminars), foram organizados, em articulação com as diferentes UOEI do P.PORTO, 5 flash seminars com temas como: Inclusão no Ensino Superior (ISCAP), Educação STEAM (ESE), Inteligência Artificial Generativa no Processo de Ensino e Aprendizagem e Investigação Académica (ISEP), Estratégias de Orientação de Trabalhos de Fim de Curso (ESTG) e, ainda, LEGO® Serious Play® no Ensino Superior (ISCAP). Estes eventos contaram com a dinamização de workshops com especialistas internos e externos nas áreas em apreço. Por sua vez, quanto aos cursos de longa duração, foram ministrados 2 cursos de 30 horas (6 ECTS) de duas tipologias: Conceção de atividades e/b-learning e Plataforma Moodle. Quanto ao primeiro curso, foram realizadas 4 edições do mesmo, junto de Docentes do P.PORTO e de outras Instituições de Ensino Superior (IES). Relativamente ao segundo curso, este contou com 2 edições, ministrado junto apenas da comunidade de Docentes do P.PORTO.

No âmbito de solicitações/apoios externos, o CIP desenvolveu ações de consultadoria junto de IES como o Instituto Politécnico de Viana, Universidade Católica Portuguesa e Instituto Politécnico de Coimbra. Estas ações centraram-se no desenvolvimento de competências ao nível de abordagens e recursos digitais e, ainda, didática da gamificação. Estiveram envolvidos mais de 200 Docentes destas instituições em práticas de formação e mentoria pedagógica.

No campo da investigação e divulgação científica, o CIP centrou esforços em dois projetos, nomeadamente: a P.PIC'23 – Porto Pedagogical Innovation Conference e a revista científica PRATICA. A P.PIC'23 teve lugar no mês de julho e contou com a participação de mais de 150 Docentes internos e externos ao P.PORTO. Funcionou como um fórum de discussão de práticas Docentes inovadoras no Ensino Superior. Por sua vez, a revista científica PRATICA sofreu algumas mudanças tanto ao nível gráfico, assim como da sua indexação, pois passou a estar indexada nas bases da Latindex e Sherpa Romeo. Devido a estas alterações, a revista tornou-se mais atrativa, pelo que foram publicados três números no ano de 2023. Há, ainda, que sinalizar o envolvimento do CIP em publicações e eventos técnico-científicos de divulgação ligados à inovação pedagógica e ao ensino superior.

Ainda relativamente a projetos científicos, durante o ano de 2023, o CIP promoveu a realização de quatro candidaturas para captação financeira Erasmus+. Foram realizadas múltiplas reuniões preparatórias com múltiplas IES do espaço europeu para



a realização das candidaturas ao longo do ano de 2023, para serem submetidas no ano de 2024. Há ainda que referir que estas candidaturas foram alimentadas pela participação ativa (em reuniões nacionais e internacionais) dos membros do CIP em redes ligadas à inovação pedagógica, nomeadamente a CARPE e a CRITHINKNET.

No âmbito do programa de incentivos à inovação pedagógica, foram atribuídos os prémios Promove+ e Pratica+. No primeiro caso, foram atribuídos prémios a Docentes da ESMAE, ESHT e ISEP. Entre as 9 candidaturas, os 3 projetos premiados destacaram-se pela sua inovação ao nível de práticas de ensino e aprendizagem disruptivas e promotoras de equidade entre Estudantes. Por sua vez, no âmbito do Pratica+, os Docentes premiados pertencem à ESTG, ISEP e ESE. São a imagem de marca dos Docentes do P.PORTO pelas evidências de práticas que se centram na constante reconfiguração do processo de ensino, por forma a promover o sucesso académico dos Estudantes, alicerçado no desenvolvimento de competências como o pensamento crítico, criatividade, comunicação e colaboração.

Em 2023, foi implementado, ainda, o programa SUPER.PORTO (Programa para a promoção do sucesso académico e combate ao abandono escolar), que terá seguimento, em 2024, através da implementação do Programa SUCESSO+, atrás referido.

O programa SUPER.PORTO incluiu um conjunto de atividades que promoveram a integração dos novos Estudantes, a disponibilização de serviço de Psicologia aos Estudantes, bem como um forte programa de tutorias e mentorias com o objetivo de reduzir o abandono escolar e promover o sucesso académico. Este programa revelou-se um êxito, uma vez que a taxa de abandono escolar foi reduzida em mais do que 10% e, em média, os Estudantes do P.PORTO foram aprovados em mais do que 5 ECTS, face ao que se tinha verificado no ano anterior.

Síntese

- Quarta IES portuguesa com maior número de vagas (3 023) e de candidatos colocados na 1.ª fase do CNA (2 965);
- Mantém, pela terceira vez consecutiva, o índice de força em 1,3, considerando os candidatos que optam pelo P.PORTO em 1.ª opção em função no n.º total de vagas, o que testemunha a estabilidade da procura;
- Aumento do índice de excelência para 15,6 (13,9 em 2022), considerando o n.º de candidatos em 1.ª opção com nota igual ou superior a 17 valores;
- Aumento de 2,8% o índice de procura racional, evidenciando que 88,1% dos colocados optaram pelo P.PORTO numa das suas 3 primeiras opções;
- Oferta formativa vasta, diversificada e de excelência (170 ciclos de estudo em funcionamento, sendo que o portefólio integra 201 ciclos de estudos);
- Como resultado dos processos de acreditação e renovação da acreditação dos CE conferentes de grau, ocorreu o registo, na DGES, de seis NCE e 34 alterações de planos de estudos, além de dois novos registos de CTeSP;
- Submissão junto da A3ES de sete NCE, **três dos quais Doutoramentos**;
- Subida de 5.2% do número de colocados no âmbito dos Concursos Especiais;
- Criação e realização de mais de 40 *flash courses* no âmbito do Centro de Inovação Pedagógica (CIP);
- Realização da P.PIC'23 - Porto Pedagogical Innovation Conference e publicação de três números da revista científica PRATICA;
- Atribuição dos prémios *Promove+* e *Prática+*.

3.2.3. INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO



A investigação é um fator de qualidade e potenciador de prestígio, credibilidade, diferenciação e atratividade institucional. A qualidade de ensino de uma instituição depende, substancialmente, da qualidade da I&D produzida pelos seus Docentes e investigadores.

Neste contexto, a Investigação é um eixo central e estratégico de qualquer IES, pelo que o desenvolvimento sustentado da I&D no P.PORTO torna necessária a definição de uma política de investigação, tendo sido dinamizadas diversas atividades investigativas.

L10. POLÍTICA DE INVESTIGAÇÃO

A Política de investigação concretizou-se, essencialmente, em cinco linhas: i) Consolidação das Unidades e Grupos de I&D; ii) Medidas estratégicas da política de gestão da ciência e estruturas de apoio; iii) Estratégias de integração e dedicação do Investigador; iv) Estratégias de identificação e de divulgação da atividade de Investigação desenvolvida; v) Estratégias de incremento e de fomento à investigação.

L11. CONSOLIDAÇÃO DAS UNIDADES E DOS GRUPOS DE INVESTIGAÇÃO

- Unidades de I&D do P.PORTO

Em 2023, o P.PORTO tinha 22 Unidades/polos ou grupos de I&D, das quais 8 eram Unidades de I&D internas classificadas positivamente pela FCT (CEOS, CIETI, CII-CESI, CIR, CISTER, GECAD, GILT, inED) (Tabela 35) que desenvolveram a sua atividade em cinco áreas do conhecimento: ciências da engenharia e tecnologias, ciências sociais, ciências da saúde, serviços digitais e sistemas sustentáveis de energia, economia circular e tecnologias para o



ambiente (na identificação das áreas usaram-se as designações adotadas na avaliação e financiamento plurianual de Unidades de I&D para o período 2020-2023, no caso das submetidas a avaliação; para os restantes grupos as áreas foram as que melhor descrevem as atividades e se inserem na UOEI a que o grupo é afeto). Na última avaliação (2017-2018), CISTER e GECAD obtiveram classificação máxima de Excelente e as restantes Unidades obtiveram a classificação de Bom (Tabela 36).

Existiam, ainda, mais dois grupos pertencentes a Unidades de I&D com classificação de Bom (CITUR e UNIAG), um outro grupo integra uma Unidades de I&D com classificação de Muito Bom (INESC TEC) e três grupos que integram Unidades de I&D com classificação de Excelente (CESEM, LEMA, CIPEM/INET-md) (Tabela 37).

A organização da investigação através das suas UI e dos grupos de investigação foi motivo de análise e discussão interna, com o intuito de fortalecer a investigação residente e dar maior visibilidade à investigação que se desenvolve no P.PORTO. Resultou que o grupo BioMark integrou o CIETI, constituindo o Núcleo de Investigação em Biosensores e Biomateriais (LabRISE). Por outro lado, o P.PORTO estabeleceu um Protocolo com a REQUIMTE- Rede de Química e Tecnologia, criando um polo no ISEP e outro na ESS, reconhecendo o Grupo de Reação e Análises Químicas (GRAQ) e o Centro de Investigação em Saúde e Ambiente (CISA) como Polos da UI Laboratório Associado para a Química Verde (LAQV) da REQUIMTE, classificada com Excelente.

Os restantes seis grupos possuem reconhecimento interno pelo Conselho Técnico-Científico das UOEI distribuídos da seguinte forma: três do ISEP (CIDEM, ISRC, SIIS), um da ESS (TBIO), 1 do ISCAP (CEI) e 1 da ESMAD (uniMAD). Neste último caso, iniciaram-se negociações entre a uniMAD e o ID+, unidade de investigação da Universidade de Aveiro reconhecida pela FCT, com classificação de Muito Bom, no sentido de explorar a possibilidade de a uniMAD poder vir a constituir-se como Unidade de Gestão da ID+.

Tabela 35 – Centros/Grupos de I&D do P.PORTO

DESIGNAÇÃO	SIGLA	ÁREA
Centro de Estudos em Sociologia e Estética Musical	CESEM	ARTES e HUMANIDADES – Artes e Design, Desenvolvimento Artístico e Musical
Centro de Estudos Interculturais	CEI	CIÊNCIAS EMPRESARIAIS
Centro de Estudos Organizacionais e Sociais	CEOS	ÁREAS TEMÁTICAS – Serviços Digitais – Sociais, Culturais, Económicos ou de Administração Pública
Centro de Inovação e Investigação em Ciências Empresariais e Sistemas de Informação	CIICESI	CIÊNCIAS SOCIAIS – Gestão
Centro de Investigação e Desenvolvimento em Engenharia Mecânica	CIDEM	CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS – Engenharia Mecânica e Sistemas de Engenharia
Centro de Investigação e Inovação em Educação	inED	CIÊNCIAS SOCIAIS – Ciências da Educação
Centro de Investigação em Engenharia e Tecnologia Industrial	CIETI	ÁREAS TEMÁTICAS – Sistemas Sustentáveis de Energia, Economia Circular e Tecnologias para o Ambiente
Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical	CIPEM	CIÊNCIAS SOCIAIS – Ciências da Educação
Centro de Investigação em Reabilitação	CIR	CIÊNCIAS DA SAÚDE – Saúde Pública, Enfermagem, Tec. da Saúde e do Desporto, Reabilitação e Bem-estar
Centro de Investigação em Saúde e Ambiente	CISA	CIÊNCIAS DA SAÚDE – Saúde Pública, Enfermagem, Tec. da Saúde e do Desporto, Reabilitação e Bem-estar
Centro de Investigação em Sistemas Confiáveis e de Tempo Real	CISTER	CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS – Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Centro de Investigação, Desenvolvimento e Inovação em Turismo	CITUR	ÁREAS TEMÁTICAS – Estudos Mediterrânicos: Sistemas Agroalimentares, Recursos Hídricos e Energéticos, Herança Cultural, e Turismo, Hospitalidade e Hotelaria
Games Interaction and Learning Technologies	GILT	ÁREAS TEMÁTICAS – Serviços Digitais – Sociais, Culturais, Económicos ou de Administração Pública
Grupo de Investigação em Eng. e Computação Inteligente para a Inovação e o Desenvolvimento	GECAD	CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS – Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Grupo de Reação de Análises Químicas	GRAQ	CIÊNCIAS EXACTAS – Química
Interdisciplinary Studies Research Center	ISRC	CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS – Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Laboratório de Engenharia Matemática	LEMA	MATEMÁTICA
Centro de Robótica e Sistemas Autónomos Laboratório de Sistemas Autónomos	CRAS LSA – INESC TEC	CIÊNCIAS DA ENGENHARIA E TECNOLOGIAS – Engenharia Eletrotécnica e de Computadores
Social innovation and Interactive Systems	SiiS	ENGENHARIA
Unidade de Investigação Aplicada em Gestão	UNIAG	ÁREAS TEMÁTICAS – Estudos Mediterrânicos: Sistemas Agroalimentares, Recursos Hídricos e Energéticos, Herança Cultural, e Turismo, Hospitalidade e Hotelaria
Unidade de Investigação em Media Artes e Design	uniMAD	ARTES/TECNOLOGIA
Centro de Investigação em Saúde Translacional e Biotecnologia Médica	T-BIO	CIÊNCIAS DA SAÚDE – Saúde Pública, Enfermagem, Tec. da Saúde e do Desporto, Reabilitação e Bem-estar



Da avaliação das Unidades de I&D pela FCT resulta a atribuição do seu estatuto e financiamento por um período que nem sempre tem sido constante. Assim, da avaliação de 2017-2018, o financiamento foi inicialmente atribuído para o período 2019-2022. Nas Tabelas 36 e 37 estão os valores de financiamento captados por cada UI, internas (financiamento próprio) e das Unidades de I&D externas ao P.PORTO com Polos ou Unidades de Gestão no P.PORTO (financiamento global das Unidades de I&D), para o período de quatro anos inicialmente considerado (2019-2022).

Tabela 36 – Centros/Grupos de I&D do P.PORTO reconhecidos pela FCT

UNIDADE ORGÂNICA	UNIDADES DE I&D	AVALIAÇÃO 2017	FINANCIAMENTO TOTAL
ISEP	CIETI	BOM	709 000 €
	CISTER	EXCELENTE	569 000 €
	GECAD	EXCELENTE	428 000 €
	GILT	BOM	124 000 €
ISCAP	CEOS	BOM	765 000 €
ESE	inED	BOM	420 000 €
ESTG	CIICESI	BOM	499 000 €
ESS	CIR	BOM	328 000 €

Tabela 37 – Polos de unidades externas reconhecidas pela FCT

UNIDADE ORGÂNICA	POLO	UNIDADES DE I&D	AVALIAÇÃO 2017	FINANCIAMENTO GLOBAL ²
ISEP	LSA/CRAS	Grupo integrado INESC TEC	MUITO BOM	5 360 000 €
	GRAQ	Polo REQUIMTE	EXCELENTE	7 876 000 €
ESE	CIPEM	Unidade de gestão do Inet-m da FCSH UNL	EXCELENTE	2 154 000 €
ESMAE	CESEM	Unidade de Gestão do CESEM da FCSH UNL	EXCELENTE	1 608 000 €
ESHT	CiTUR	Grupo integrado no CiTUR	BOM	1 249 000 €
	UNIAG	Grupo integrado na UNIAG	BOM	429 000 €
ESS	CISA	Polo REQUIMTE	EXCELENTE	7 876 000 €

O financiamento da FCT foi alargado, excecionalmente, para 2023 e 2024, com reforços anuais e proporcionais, na sequência do adiamento do processo de avaliação das Unidades de I&D.

² Financiamento global da Unidade e não do polo situado no P.PORTO



- Porto Research, Technology & Innovation Center (PORTIC)

O PORTIC foi incluído no mapeamento das Infraestruturas Tecnológicas Portuguesas, como Parque de Ciência e Tecnologia. Este mapeamento foi um processo coordenado pela Agência Nacional de Inovação (ANI), no âmbito do Grupo de Trabalho para a Capacitação das Infraestruturas Tecnológicas (GTCIT), sob coordenação do Gabinete do Secretário de Estado Adjunto e da Economia.

A nova estrutura do P.PORTO pretende ser um espaço de Ciência e Educação agregador de conhecimentos inter e multidisciplinares, de discussão e troca de opiniões que estimule as parcerias e fomente a inovação, a transferência e o empreendedorismo. Um espaço que se sustenta num conceito diferenciador e muito próprio que faça do PORTIC uma verdadeira comunidade sem fronteiras. Para isso, a estrutura física foi objeto de intervenção no início de 2023 e a organização dos espaços segue uma lógica de layout flexível e adaptável para atender às necessidades das diferentes áreas de investigação e colaboração; áreas comuns, como salas de reuniões, espaços de *coworking* e convívio; laboratórios colaborativos, de entre outros.

A proposta de Regulamento do Parque de Ciência e Tecnologia do P.PORTO foi concluída e através dela definiu-se a estrutura orgânica e o modo de funcionamento do PORTIC, essenciais ao cumprimento da sua missão.

Na área de Investigação, o PORTIC, em 2023, já acolheu a UI TBIO - The Center for Translational Health and Medical Biotechnology Research da ESS e foram negociadas com o CoLAB Vasco da Gama as novas instalações, dando-se, assim, início à materialização do espaço de Ciência, Inovação e Educação.

- Integração e dedicação do investigador

A análise do número de investigadores do P.PORTO é um indicador importante que reflete o potencial científico das Unidades de I&D, mas que pode oscilar ao longo do ano e de ano para ano, atendendo por exemplo, (i) aos critérios estabelecidos para ser membro integrado; (ii) à instabilidade da carreira dos investigadores e (iii) à reorganização interna da investigação no P.PORTO e das suas Unidades de I&D. Este indicador é muito relevante e faz parte do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), parte



integrante do Sistema Estatístico Nacional. O IPCTN é um instrumento de inquirição insubstituível na medida em que recolhe informação oficial, a nível nacional, que permite a construção dos principais indicadores estatísticos de evolução do sistema científico e tecnológico nacional, através da identificação do volume dos recursos humanos e financeiros em atividades de I&D. Além disso, este inquérito permite o recenseamento dos investigadores e das Empresas que desenvolvem atividades de investigação em Portugal.

No âmbito da experiência última do reporte de dados no âmbito do IPCTN, que foi feito com base no Inquérito ao Emprego no Ensino Superior Público (IEESP), foram identificadas as bases comuns de estudo de cada um dos inquéritos, as situações diferenciadoras e estabeleceu-se uma parceria de trabalho colaborativo do P.PORTO com a DGEEC/IPCTN. Deste trabalho identificou-se a necessidade de otimizar a recolha de dados que se inicia com a resposta ao IEESP, criando-se, para o efeito, um questionário interno dirigido a todo o pessoal docente e não docente, mais direcionado para a atividade científica desenvolvida pela comunidade do P.PORTO.

L12. DESENVOLVIMENTO DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

- Medidas estratégicas da política de gestão da ciência e estruturas de apoio

Os serviços de apoio que mais contribuem para a implementação das medidas estratégicas da política de gestão da investigação são os Serviços de Promoção da Investigação (SPI) e o Gabinete de Gestão de Projetos (GGP). Durante o ano de 2023:

- Reforçou-se o apoio à investigação, ao desenvolvimento e à inovação através da identificação e da divulgação de oportunidades de financiamento junto da comunidade científica, com vista à captação de financiamento nacional e internacional;
- Apoiou-se a elaboração de candidaturas a programas de investigação e inovação nacionais e internacionais, promovendo a colaboração entre diferentes áreas de investigação;
- Apoiou-se a implementação de projetos de investigação e desenvolvimento de forma a contribuir para uma execução plena e eficiente dos recursos;
- Foram reformulados os processos desde a elaboração do Edital até à formulação do contrato no que se refere à contratação de bolseiros de investigação na estrutura P.PORTO;

- Foram geridos concursos de atribuição de bolsas de doutoramento ao abrigo do protocolo P.PORTO, FCT e Universidade ATHENA;
- Foram desenvolvidas atividades de divulgação e promoção do potencial científico do P.PORTO junto da comunidade interna e externa.

Os serviços de suporte são serviços de apoio à execução de atividades, de mediação interna interpares, de mediação externa com as entidades reguladoras, em especial com as entidades financiadoras, são serviços facilitadores da promoção da investigação no P.PORTO. A sua atuação é transversal a todo o Politécnico, dirigida em especial à comunidade científica.

– Reforço da captação de fundos

Nas Tabelas 38 e 39 estão descritos o número de projetos submetidos e aprovados durante o ano de 2023, as diferentes fontes de financiamento e os valores dos financiamentos aprovados. O número de candidaturas submetidas a concurso em 2023 foi de 128. Refira-se que algumas das candidaturas submetidas não receberam resposta (57), pelo que os resultados só serão conhecidos em 2024 (não avaliadas). Esta realidade impede a determinação de qualquer taxa de sucesso, em número e no que respeita a financiamento.

Tabela 38 – Novas candidaturas submetidas por fonte de financiamento e desenvolvimento em 2023

PROGRAMA	SUBMETIDAS	APROVADAS	NÃO AVALIADAS
HORIZON	47	3	30
INTERREG	12	2	10
PRR	1	1	0
FCT	6	0	2
PT2030	12	0	12
La Caja	9	0	2
MAR 2020	1	0	0
Copromoção à Escala Europeia	1	0	0
ERASMUS+	39	7	0
TOTAL	128	13	57



Da análise da Tabela 39, é possível verificar que o financiamento captado através de projetos de I&D, aprovado para 2023, é de 5 303 622,90€.

A nível nacional, podemos destacar os projetos financiados pelo Programa PT2020 no montante de 1 895 421,06 € e os financiados pela ANI no valor de 839 576,52 €. Faz-se notar que a FCT abre regularmente concursos para financiar a realização de projetos de investigação, promovendo tanto a abertura de concursos anuais para submissão de candidaturas em todas as áreas científicas (PEX e IC&DT), como a de concursos destinados a temas e áreas científicas específicas. Contudo, em 2023, apenas foram abertos concursos em áreas específicas, o que se reflete nos resultados obtidos (número de candidaturas submetidas à FCT e valor aprovado de 151 088,61 €). Também em 2023, assistiu-se ao encerramento do programa PT2020, não tendo sido lançado o programa PT2030, reduzindo as oportunidades de financiamento.

A nível internacional, o P.PORTO viu várias das candidaturas submetidas serem aprovadas. Em relação ao programa HORIZON, 3 novos projetos foram aprovados em 2023 encontrando-se mais 2 em curso, correspondendo a um financiamento de 983 348,75 € e ainda um projeto HORIZON-FCT no montante de 378 750,00 €. No programa INTERREG o valor captado foi de 490 192,96 €. As candidaturas submetidas ao ERASMUS+, com componente de investigação, foram as que envolveram um maior número de projetos em curso (36), correspondendo um financiamento no valor de 456 484,92 €.

Tabela 39 – Montante de financiamento aprovado por programa de financiamento

PROGRAMA	MONTANTE APROVADO (€)
ERASMUS +	456 484,92
PT 2020	1 895 421,06
Copromoção à Escala Europeia	65 635,09
FCT	151 088,61
INTERREG	490 192,96
HORIZON	983 348,75
HORIZON – FCT	378 750,00
ANI	839 576,52
H2020	43 125,00
TOTAL 2022	5 303 622,90 €

-Publicações científicas

As publicações científicas são um indicador de qualidade da investigação que se desenvolve e contribuem para a visibilidade da investigação que se pratica nas diferentes áreas científicas do P.PORTO. Ao relançar o Programa de Apoio à Publicação em Revistas Científicas de Elevada Qualidade (PAPRE), a Presidência do P.PORTO quis dar um sinal claro de apoio à publicação em revistas científicas de elevada qualidade, independentemente de outras medidas de apoio à investigação, que estão a ser implementadas.

Foram estabelecidas regras de afiliação para a identificação do P.PORTO e das suas UOEI que, de forma inequívoca, assegurem a indexação correta de todas as suas publicações nas bases de dados de referência (Clarivate Web of Science, SCOPUS). Esta medida foi implementada dado o reconhecimento da importância das publicações científicas como indicadores da qualidade da investigação que se desenvolve e de visibilidade de uma IES.

Analisando as citações e publicações dos Docentes e investigadores do P.PORTO na Clarivate Web of Science (WoS) e no SCOPUS (Tabela 40), regista-se a manutenção da dimensão geral de publicações anual. Já as publicações indexadas no SCOPUS estas cresceram em 2023 face a 2022, correspondendo a uma taxa de crescimento de 20%.

Tabela 40 - Evolução do número de citações e de publicações na Clarivate WoS e SCOPUS (dados a junho 2024)

Ano	CLARIVATE WEB OF SCIENCE		SCOPUS
	Citações	Publicações	Publicações
2021	38 487	993	1 173
2022	48 828	986	1 257
2023	38 487	818	1 512

Refira-se também que se procedeu à realização de um estudo sobre a produção científica do P.PORTO entre 2007-2021. Todos os dados e análises foram compilados num documento intitulado "Produção Científica do Instituto Politécnico do Porto 2007-2021, Web of Science", tornado público em 2023. Este documento apresenta uma análise temporal da produção científica originada no P.PORTO, nas UOEI e nos centros de investigação com ligação ao P.PORTO em 2022, com o objetivo de oferecer marcos de referência sobre o passado e o presente.



Esta análise incidu sobre os documentos da autoria de Docentes (incluindo convidados), investigadores (incluindo bolsiros), trabalhadores Não Docentes e Estudantes do P.PORTO indexados na WoS Core Collection e publicados entre 2007 e 2021. Utilizando estes documentos, chegou-se a um conjunto de métricas objetivas que permitem caracterizar o volume, o espetro temático, as atividades de colaboração e o impacto da produção científica do P.PORTO.

Assim, este documento pretende esclarecer a comunidade do P.PORTO, e outras que possam ter interesse, acerca da investigação desenvolvida nesta Instituição. Esta informação tem vindo a ser utilizada no debate interno e na definição de estratégias que procuram melhorar e expandir as atividades de investigação do P.PORTO. Dada a importância das publicações no sistema de avaliação das Unidades de I&D e dos investigadores, e sendo uma métrica incontornável na avaliação da qualidade da investigação de qualquer IES, atualizou-se o estudo anterior reunindo toda a informação numa Nota Técnica.

Foi ainda realizado um segundo estudo, pretendendo dar a conhecer a produção científica do P.PORTO indexada na WoS Core Collection no período entre 2018 e 2022, recorrendo a um conjunto de métricas elaboradas com base nos metadados que constam das publicações científicas. O desfasamento do estudo no tempo, não incluindo 2023, resulta da impossibilidade de obter estatísticas que possam ser consideradas definitivas e usadas para efeitos de comparação com a produção científica de anos anteriores. A indexação das publicações na WoS não acontece imediatamente à data de publicação. Este ato depende de um conjunto de fatores de entre os quais o rigor/qualidade com que os metadados são fornecidos pelas revistas à Web of Science. Sendo assim, a indexação pode demorar entre algumas semanas a vários meses, em geral, sendo que no caso dos *proceedings paper*, o processo tende a ser mais moroso.

Embora a Clarivate (empresa detentora da Web of Science) tenha adotado, como política, a indexação de conteúdo considerado "Early Access" (documentos sem volume e número de revista, e paginação atribuídos) de modo a disponibilizar informação com brevidade, a recolha de dados no início de cada ano civil relativos ao ano anterior resulta em estatísticas muito provisórias dado o desfasamento na indexação.



Ainda no domínio das publicações, iniciou-se um processo de aferição do impacto das publicações do P.PORTO, considerando o valor médio do fator de impacto das revistas em que foram publicados os trabalhos. É importante realçar que esse impacto aumentou significativamente no ano 2023, sinal de que o aumento do número de publicações ocorre em publicações com maior fator de impacto, uma tendência que deve ser valorizada (Tabela 41).

Tabela 41 - Evolução do valor médio do fator de impacto

CLARIVATE WEB OF SCIENCE	2021	2022	2023
Média do fator impacto	4,203	4,143	4,552

- Orientação de projetos de Doutoramento nas UOEI e em unidade de I&D do P.PORTO

O ano 2023 foi marcado pela alteração da legislação que permite às IES Politécnicas outorgarem o grau de doutor, com a publicação do Lei n.º 16/2023, de 10 de abril, em que se valoriza o ensino politécnico, alterando a Lei de Bases do Sistema Educativo e o regime jurídico das instituições de ensino superior (RJIES). Este marco desencadeou um conjunto de iniciativas no P.PORTO, que permitiu submeter, em novembro de 2023, três propostas de doutoramento à A3ES, cujos planos de estudos estão fortemente apoiados pelas UI com atividade científica e técnica desenvolvida no P.PORTO. Os três cursos encontram-se em fase de avaliação.

Muito embora as instituições do subsistema ES Politécnico não pudessem outorgar até 2023 cursos de 3.º ciclo, o P.PORTO, ao longo dos últimos anos, estabeleceu várias parcerias e firmou protocolos de colaboração com instituições universitárias que lhe permitiram participar neste tipo de formação (Tabela 42 e Tabela 43). Nestes cursos, os Docentes do P.PORTO, além de vigorarem como (co)orientadores dos Estudantes inscritos, podem assumir lugar nalgum órgão de gestão dos cursos, como seja a Comissão Académica ou Comissão de pré-seleção e acompanhamento. Esta experiência contribuiu para que hoje muitos Docentes e investigadores tenham competências acumuladas para (co)orientar Estudantes de doutoramento nos novos ciclos de estudo, que o P.PORTO irá outorgar em breve.



Tabela 42 – Doutoramentos em parceria externa – protocolo de colaboração com instituições universitárias

PROGRAMA DOUTORAL	INSTITUIÇÕES PARCEIRAS	DATA DE INÍCIO
Biotecnologia Avançada	Universidade de Vigo; Universidade da Corunha; P.PORTO (ESS)	2015/2016
Criação Artística	Universidade de Aveiro; P.PORTO (ESMAD, ESMAE); Instituto Politécnico de Leiria (ESAD.CR)	2022/2023
Educação	Santiago de Compostela ; P.PORTO (ESE)	2014/2015
Farmácia e Saúde	Universidade de Salamanca; P.PORTO (ESS)	2018/2019
Fisioterapia	Faculdade Desporto da Universidade do Porto (FADEUP); P.PORTO (ESS)	2017/2018
Auga, Sustentabilidade e Desenvolvimento	Universidade de Vigo; P.PORTO (ISEP); Instituto Politécnico Bragança; UTAD	2016/2017

Tabela 43 – Evolução do número de doutorandos inscritos em doutoramentos em parceria externa – protocolo de colaboração com instituições universitárias

PROGRAMA DOUTORAL	2020/2021	2021/2022	2022/2023
Biotecnologia Avançada	7	6	11
Criação Artística	-	-	2
Educação	9	9	5
Farmácia e Saúde	8	8	4
Fisioterapia	41	12	9
Auga, Sustentabilidade e Desenvolvimento	0	0	0

Para além destas parcerias, o P.PORTO continua a ter Estudantes de doutoramento inscritos em planos doutorais em universidades e faculdades nacionais e que desenvolvem os seus projetos integralmente nas Unidades de I&D do P.PORTO ou em que os Docentes do P.PORTO são (co)orientadores. Este número tem vindo a crescer, sendo o número de Estudantes (co)orientados por Docentes do P.PORTO em 2023 de 363, dos quais 200 realizam ou realizaram trabalho de investigação no âmbito de doutoramento no P.PORTO (Tabela 44).



Tabela 44 – Evolução do número de Estudantes orientados ou coorientados no P.PORTO

TIPO ESTUDANTE	2021	2022	2023
Estudantes orientados ou coorientados por professores do P.PORTO	230	302	363
Estudantes que realizam ou realizaram trabalho de investigação no âmbito de doutoramento no P.PORTO	192	202	200

– Abertura de concursos para atribuição de bolsas de doutoramento

No ano de 2023, foram abertos oito concursos para a atribuição de bolsas de doutoramento em diversas áreas do conhecimento (Tabela 45). O financiamento de projetos de investigação inovadores, que promovem o desenvolvimento de novos conhecimentos e tecnologias, é suportado no protocolo de cooperação celebrado entre o Politécnico do Porto, a Fundação para a Ciência e Tecnologia e a ATHENA European University.

Tabela 45 – Distribuição dos concursos para bolsas de doutoramento por área científica

ÁREA CIENTÍFICA	N.º BOLSAS
FÍSICA APLICADA	1
SISTEMAS COMPUTACIONAIS EMBEBIDOS E DE TEMPO-REAL, SISTEMAS CÍBER-FÍSICOS, OU SISTEMAS COMPUTACIONAIS CRÍTICOS	1
EDUCATIONAL TECHNOLOGIES	1
ASSISTIVE TECHNOLOGIES	1
HUMANIDADES DIGITAIS	1
GESTÃO DA INTERNACIONALIZAÇÃO	1
REABILITAÇÃO PSICOSSOCIAL E SAÚDE MENTAL	1

A abertura destes concursos também demonstrou o compromisso contínuo do P.PORTO com a excelência académica, a investigação de alta qualidade e a contribuição para o desenvolvimento do nosso país – uma iniciativa que também reflete o papel vital do P.PORTO na promoção da investigação e da inovação, fortalecendo a sua posição como uma instituição de ensino superior de destaque a nível nacional e internacional.



- Prémios PAPRE 2023 – PROGRAMA DE APOIO À PUBLICAÇÃO EM REVISTAS CIENTÍFICAS DE ELEVADA QUALIDADE

No ano de 2023, o P.PORTO relançou o Programa de Apoio a Publicações em Revistas de Elevada Qualidade (PAPRE), uma iniciativa destinada a reconhecer e premiar as publicações científicas de destaque realizadas por investigadores afiliados à instituição. Este programa foi concebido com o objetivo de incentivar a produção científica de qualidade, promover a excelência académica dentro do P.PORTO e premiar os investigadores que contribuem para publicações de elevada qualidade.

Na Edição do concurso PAPRE 2023, foram submetidos 407 artigos científicos, com 349 elegíveis, de entre os quais 48 foram publicados em revistas que aparecem nos primeiros 10% das respetivas áreas (TOP10), afetas às diferentes UO e envolvendo 86 membros do P.PORTO – Docentes, trabalhadores Não Docentes, investigadores e Estudantes. Estes 86 membros da comunidade P.PORTO foram distinguidos com Certificados de Mérito Científico.

Todas as publicações foram avaliadas de acordo com os critérios constantes do Edital P.PORTO-P-001-2023, referente ao Concurso PAPRE 2023, de 11 de janeiro: (i) afiliação do primeiro autor ou autor correspondente do artigo ao P.PORTO, (ii) a percentagem de autores do P.PORTO no artigo; (iii) pelo menos 1 autor de uma instituição estrangeira que não seja simultaneamente afiliado numa instituição portuguesa; (iv) a posição da revista no ranking da área mais vantajosa, se existirem várias, quando as revistas são ordenadas pelo fator de impacto para o ano de 2021; o número de revistas da área da publicação referente ao ano 2021. Os resultados foram tratados estatisticamente, sendo que a Tabela 46 apresenta os resultados da distribuição das publicações por quartil (calculados de acordo com a fórmula constante do Edital). Nas situações em que o número de publicações é reduzido, não foi realizada qualquer apreciação estatística.



Tabela 46 – Resultados do PAPRE 2023: distribuição das publicações por quartis e por UOEI

ESCOLA	TOTAL DE PUBLICAÇÕES ELEGÍVEIS	DISTRIBUIÇÃO POR QUARTIS ⁽¹⁾				
		Q1	Q2	Q3	Q4	TOP10
ESE	5	1	0	2	0	2
ESMAD	1	0	0	0	0	1
ESS	59	12	17	20	4	6
ESTG	11	3	2	3	1	2
ISCAP	14	5	3	2	3	1
ISEP	259	68	63	56	36	36
TOTAL	349	89	85	83	44	48

Nota: As publicações que envolvem autores de duas escolas foram consideradas na UOEI do autor com maior percentagem de participação na publicação ou, no caso de igualdade percentual, foi associado à UOEI do autor proponente da candidatura.

(1) O quartil é calculado de acordo com a fórmula constante do Edital do concurso (não sendo, todavia, coincidente com o termo “quartil” usado para a classificação de revistas, que consiste na classificação comparativa de revista dentro da mesma categoria, com base no Fator de Impacto).

– Trail Virtual da Ciência P.PORTO 2023

Na semana da Ciência e Tecnologia, celebrada entre 20 e 26 de novembro de 2023, o P.PORTO associou-se, uma vez mais, à iniciativa da Ciência Viva através da organização do TRAIL VIRTUAL, dando a conhecer os nossos cientistas, o que investigam e os seus contributos para o avanço do conhecimento e o bem-estar da sociedade. 22 ações foram organizadas por Unidade de I&D do P.PORTO sob o tema “P.PORTO | A investigação-ação como estratégia de promoção do sucesso académico dos Estudantes”. O grande objetivo foi mostrar o que se faz no P.PORTO e que tantas vezes é, apenas conhecimento de quem faz.

O programa adotou um formato híbrido, presencial e à distância, e diversificado, com o propósito de envolver um maior número de participantes, permitindo nomeadamente, que turmas inteiras de Estudantes se ligassem por *streaming*. Num momento de grandes alterações no Ensino Superior Politécnico, com a possibilidade de outorgarmos cursos de 3º ciclo, assumiu maior importância o dar a conhecer as oportunidades existentes no P.PORTO e envolver os Estudantes nas atividades de investigação e desenvolvimento, desde o momento em que fazem parte da comunidade P.PORTO. Para além destas iniciativas, outras foram realizadas fora do universo P.PORTO com o objetivo levar a Ciência



a crianças, adolescentes, pessoas da terceira idade e ao público em geral. O objetivo foi alcançado – reforçar a divulgação da investigação junto da nossa comunidade académica, unidos pela ciência – e os resultados atingidos de grande relevância.

- *Webinars*

As publicações científicas são um dos indicadores de qualidade da investigação que se pratica. Todos os investigadores procuram divulgar o trabalho que desenvolvem através da sua publicação sob a forma de artigos em revistas científicas indexadas no Web of Science. Com vista ao esclarecimento da comunidade académica, ao longo de 2023, os Serviços de Promoção da Investigação realizaram quatro *webinars*:

1. O *webinar* “Quero publicar o meu artigo. Ajudem-me porque estou perdido(a)” pretendeu dar resposta a algumas questões, nomeadamente, como evitar as revistas predatórias, como detetar revistas predatórias ou editores de vaidade, como identificar “páginas” capturadas ou falsas, onde obter informação fidedigna sobre uma revista, como verificar se a revista tem fator de impacto, como escolher a revista para publicar e onde publicar em acesso aberto ao abrigo dos acordos transformativos. O *Webinar* foi muito participado, quer em número de participantes (187), quer na dinâmica criada pelas questões suscitadas e pelas reflexões induzidas pelo alargado grupo que se juntou a esta atividade. Ficou anotada a importância destas temáticas para a investigação científica desenvolvida no P.PORTO, em especial no apoio aos investigadores num mundo editorial nem sempre claro e confiável.
2. Dando relevância às publicações científicas, organizou-se o *webinar* “Porque os periódicos indexados na Web of Science são essenciais para instituições e para os investigadores? Como usar o Web of Science?”. Decorreu on-line e teve a participação simultânea de 111 membros da comunidade. A importância da indexação de periódicos na elaboração dos rankings das instituições foi um dos temas abordados. A Web of Science Core Collection foi apresentada como sendo a principal base de dados de referência, com os índices de citações que contêm os registos de periódicos de 254 categorias científicas. De modo a encontrar os



indicadores da performance dos periódicos, tais como o fator de impacto, foi apresentado o Journal Citation Reports. No final da apresentação houve um período de debate muito participado.

3. “Produção científica do Instituto Politécnico do Porto 2007–2021. Web of Science” foi tema para outro dos *webinars* dinamizados, em que se pretendeu dar a conhecer o estudo desenvolvido sobre a produção científica do P.PORTO num período de 15 anos, reunido em livro da autoria de Elizabeth Vieira, Stella Abreu, Sylwia Bugla, Hendrikus Nouws, Cristina Delerue-Matos, Politema, 2023 (ISBN 978-989-53551-7-4). Este estudo inclui uma análise temporal da produção científica originada no P.PORTO, nas UOEl e nos centros de investigação com ligação ao P.PORTO, com o objetivo de oferecer marcos de referência sobre o passado e o presente. O trabalho que foi apresentado incidiu sobre os documentos da autoria de Docentes (incluindo convidados), investigadores (incluindo bolseiros), Não Docentes, e Estudantes do P.PORTO indexados na Web of Science (WoS) Core Collection e publicados entre 2007 e 2021. Utilizando estes documentos chegou-se a um conjunto de métricas objetivas que permitiram caracterizar o volume, o espectro temático, as atividades de colaboração, e o impacto da produção científica do P.PORTO. Pretendeu-se também que esta informação possa vir a ser utilizada no debate interno e na definição de estratégias que procurem melhorar e expandir as atividades de investigação do P.PORTO. A sessão foi seguida por 108 participantes em simultâneo.
4. Os e-books tornaram-se nos últimos anos numa forma relevante e imprescindível de divulgar a informação e de promover a investigação, sendo, por isso, relevante saber como pesquisar, selecionar, utilizar neste suporte de conhecimento digital. Atualmente, no P.PORTO temos acesso a mais de 250.000 títulos dos principais editores e ainda a milhares de títulos editados em acesso aberto em organismos científicos, instituições de ensino superior e associações científicas. A sessão contou com 42 participantes em simultâneo.



L13. EMPREENDEDORISMO, TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO E DE TECNOLOGIA

A investigação, desenvolvimento e inovação (I&D+i) é uma das atividades fundamentais em qualquer IES. Por essa razão, devemos, neste domínio, reconhecer as competências próprias e criar condições para o seu desenvolvimento contínuo e sustentado. A participação em projetos, como líderes ou como parceiros, é fundamental para assegurar o financiamento da investigação e o apoio aos investigadores. É ainda vital providenciar os meios necessários para transferir o conhecimento para a sociedade, assegurando os direitos de propriedade intelectual da Instituição e dos investigadores.

O ano de 2023 fica marcado pela intervenção efetuada nas instalações do Parque de Ciência e Tecnologia – PORTIC, Porto, Research, Technology and Innovation Center – no valor de cerca de um milhão de euros. Esta intervenção é indispensável para se gerarem condições de usabilidade e permanência de qualidade, bem como para se instituir um novo modelo de organização e funcionamento do PORTIC, mais compreensivo, contemporâneo e alinhados com estratégia e necessidades institucionais para o domínio da I&D+i. Ainda assim foi possível concretizar já um conjunto de iniciativas, associadas às suas principais Unidades de I&D.

Em 2023, a Startup Porto, demonstrou o contínuo compromisso em impulsionar o empreendedorismo e promover o crescimento económico na região. Ao longo do último ano, dedicou os esforços a apoiar e impulsionar várias ideias de negócio promissoras, contribuindo para o fortalecimento do ecossistema empreendedor, das quais se destacam a AI SMARTI, a Food Detector, a Blue Strings e a Vantage. Cada uma destas iniciativas recebeu o apoio estratégico e orientação da Startup Porto para alcançar o auge do seu potencial.

A Startup Porto desempenhou também um papel fundamental no processo de extensão da patente "Antimalarial agent(s) and methods to obtain them" para o Brasil e Índia, garantindo que esta tecnologia vital estivesse acessível e protegida nestas regiões.

Neste ano, foi também implementado o Poliemprende, edição de 2023, compreendendo um conjunto de sessões organizadas pela Startup Porto, em copromoção com as oito AE do Politécnico do Porto, e em estreita colaboração com as presidências e Docentes das diferentes UO. As sessões tiveram como propósito apresentar o programa e as fontes de



financiamento orientadas para a inovação e desenvolvimento de novas ideias de negócio. Participaram nesta edição do Polieempreende cerca de 141 Estudantes do P.PORTO, tendo um dos projetos ficado em 2.º lugar nesta edição do concurso nacional.

A Porto Design Factory, no ano 2023, participou nos encontros anuais da Rede Mundial de Design Factorys, sinalizando já a sua disponibilidade para acolher programas e projetos de forma regular desta rede e da rede Sugar. No ano 2023 foram estruturados e divulgados os três principais programas de formação, nomeadamente o ME310, CBI e PdP, tendo este último recrutado o número suficiente de candidatos para entrar em funcionamento, em parceria com a Universidade de aAlto, Finlândia. Neste período foram ainda reequipadas e reinstaladas as oficinas de prototipagem da PDF e foi promovida a sua integração na rede europeia de creative hubs. Procurou-se ainda dinamizar a constituição da rede de FabLabs da Universidade Europeia Athena, essencial para a concretização de uma estratégia de cooperação sustentada no domínio da inovação, entre as instituições que integram o consórcio.

Síntese

- Relançamento do Programa de Apoio à Publicação em Revistas Científicas de Elevada Qualidade (PAPRE), tendo sido submetidos, no concurso de 2023, 407 artigos científicos, com 349 elegíveis de entre os quais 48 foram publicados em revistas que aparecem nos primeiros 10% das respetivas áreas (TOP10);
- Existência de 22 unidades/grupos de I&D, das quais 8 são Unidades de I&D internas ao P.PORTO classificadas positivamente pela FCT (CEOS, CIETI, CII-CESI, CIR, CISTER, GECAD, GILT, INED) – 2 com Excelente;
- Estabelecimento do Protocolo com a REQUIMTE– Rede de Química e Tecnologia, criando-se um polo no ISEP e outro na ESS;
- Inclusão do PORTIC no mapeamento das Infraestruturas Tecnológicas Portuguesas, como Parque de Ciência e Tecnologia;
- Valor médio do fator de impacto situado nos 4,552 (4,143 em 2022);
- Abertura de oito concursos para a atribuição de bolsas de doutoramento;
- Realização e apresentação do estudo: “Produção Científica do Instituto Politécnico do Porto 2007–2021, Web of Science”;
- 38 487 citações e 818 publicações científicas apontam para a relevância na base de dados Clarivate Web of Science (dados junho 2024); 1 512 publicações no SCOPUS;
- 363 Estudantes de doutoramento (co)orientados por professores do P.PORTO (302 em 2022), e 200 Estudantes realizaram trabalho de investigação no âmbito de doutoramento em parceria com o P.PORTO (202 em 2022);
- 128 projetos de investigação submetidos a financiamento;
- 5 303 622 90€ de financiamento captado por projetos de I&D.

3.2.4. INTERNACIONALIZAÇÃO



Entendida como uma iniciativa que permite a criação de laços com instituições e investigadores de outros países, a internacionalização é, nos dias de hoje, um elemento fundamental de qualquer IES, com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino, da aprendizagem e da investigação e contribuir para o desenvolvimento da sociedade. É um processo de introdução da dimensão internacional na cultura e na estratégia institucional, na inovação curricular, no desenvolvimento profissional e na mobilidade, com base na complementaridade das suas capacidades para a realização de atividades conjuntas para benefício mútuo.

L14. POLÍTICA DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A estratégia institucional do P.PORTO relativamente à Internacionalização tem como focos o incremento da cooperação com outros países (Tabela 47), com especial atenção aos países de língua oficial portuguesa, a mobilidade e inserção em redes europeias e a captação de Estudantes internacionais.

Tabela 47 – Evolução do número de Estudantes de nacionalidade estrangeira por continente

CONTINENTE	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
Europa	76	6,8%	82	5,2%	93	7,7%
África	657	58,7%	1030	65,8%	666	55,3%
América do Norte	5	0,4%	5	0,3%	1	0,1%
América do Sul	359	32,1%	416	26,6%	409	34,0%
Ásia	23	2,1%	33	2,1%	35	2,9%
Oceânia	-	-
TOTAL GERAL	1120		1566		1204	



O P.PORTO consegue captar Estudantes de nacionalidade estrangeira, dos vários Continentes, e para os diferentes níveis de formação (Tabelas 48).

Tabela 48 – Evolução do número de Estudantes de nacionalidade estrangeira por ciclo

CICLO	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
Licenciatura	746	66,6%	990	63,2%	718	59,6%
Mestrado	246	22,0%	359	22,9%	371	30,8%
CTeSP	128	11,4%	217	13,9%	115	9,6%
TOTAL GERAL	1120		1566		1204	

O P.PORTO promove a captação e a gestão de projetos com vista à realização de mobilidades internacionais, para fins de aprendizagem e formação, de promoção ativa da cooperação internacional para a inovação e suporte do intercâmbio transfronteiriço de boas práticas (Tabela 49).

Tabela 49 – Evolução do número de Estudantes de nacionalidade estrangeira por UOEI

UO	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
ISEP	254	22,7%	342	21,8%	351	29,2%
ISCAP	420	37,5%	517	33,0%	357	29,7%
ESE	83	7,4%	163	10,4%	71	5,9%
ESMAE	41	3,7%	41	2,6%	41	3,4%
ESTG	86	7,7%	118	7,5%	110	9,1%
ESS	106	9,5%	205	13,1%	161	13,4%
ESHT	101	9,0%	127	8,1%	75	6,2%
ESMAD	29	2,6%	53	3,4%	38	3,2%
TOTAL GERAL	1120		1566		1204	

L15. INTEGRAÇÃO EM REDES INTERNACIONAIS

A participação em Redes Internacionais é uma prioridade para o P.PORTO. Uma dessas redes é a Universidade Europeia ATHENA – “Advanced Technology Higher Education Network Alliance” (<https://athenauni.eu/>), que foi liderada pelo P.PORTO. A ATHENA foi até 2023 uma das 44 universidades europeias apoiadas pelo programa Erasmus+. Além do P.PORTO, fizeram parte da ATHENA a Universidade de Siegen (Alemanha), a Universidade de Orléans (França), a Universidade Niccolò Cusano (Itália), a Universidade Mediterrânica (Grécia), a Universidade de Maribor (Eslovénia), a Universidade Técnica Vilnius Gediminas



(Lituânia). Em 2022 o consórcio aceitou a inclusão da Universidade de Vigo (Espanha) e da Universidade Marie Curie-Skłodowska (Polónia) e já em 2023 a Universidade de Salento (Itália) substituiu a Universidade Niccolò Cusano. Depois de um financiamento de cerca de 6 milhões de euros, a ATHENA preparou, essencialmente em 2023, a candidatura à segunda fase de apoio, que potenciará um financiamento de 14,4 milhões de euros, cuja candidatura foi submetida em inícios de 2024, sendo esperado para o 3º trimestre de 2024 os resultados da avaliação correspondente. Importa também referir que a FCT aprovou um financiamento de 20 bolsas de doutoramento para trabalhos que sejam desenvolvidos nas Unidades de I&D reconhecidas e financiadas pela FCT com sede no P.PORTO e em articulação com as outras oito instituições parceiras da ATHENA.

O P.PORTO tem participado, ainda, em outras redes internacionais de instituições, nomeadamente na CARPE – European Consortium on Applied Research and Professional Education (<https://carpenetwork.org/>), que envolve a Universidade de Ciências Aplicadas de Hamburgo (Alemanha), a Universidade de Ciências Aplicadas de Utrecht (Países Baixos), a Universidade de Ciências Aplicadas de Turku (Finlândia), a Universidade Politécnica de Valencia (Espanha) e a Universidade da Escócia Oeste (Reino Unido).

No âmbito das áreas específicas das Escolas, há ainda outras redes, como, por exemplo, a rede ELIA (European League of Institutes of the Arts), que envolve três das Escolas do P.PORTO com formação na área das Artes (ESMAE, ESE e ESMAD) e a ACINNET – Academic International Network, uma rede essencialmente Ibero-Americana que tem cooperado sobretudo com o ISCAP e o ISEP. É ainda de referir a Porto Design Factory do P.PORTO, integrada na Design Factory Global Network (<https://dfgn.org/>) que comporta 37 instituições parceiras em 25 países diferentes.

L16. INTERNACIONALIZAÇÃO NO MUNDO LUSÓFONO

A internacionalização com os países da CPLP é uma das prioridades do P.PORTO. Constituindo-se como uma oportunidade para promover o intercâmbio de conhecimento e recursos, além de outras iniciativas referidas em L18 – Captação de Estudantes Internacionais, o P.PORTO tem optado por uma política de propinas diferenciada para os Estudantes da CPLP ao definir uma redução de 50% na propina dos Estudantes com



estatuto de estudante internacional provenientes destes países³ (Deliberação IPP/CG – 11/2023; Deliberação IPP/CG – 12/2023 e Deliberação IPP/CG – 13/2023).

A colaboração é inerentemente muito forte com o Brasil, fruto da excelente relação que a Instituição e seus Docentes e investigadores têm com esse país. Merece destaque o forte relacionamento com os Institutos Federais do Brasil, uma rede que integra 41 instituições em todos os estados do Brasil, envolvendo cerca de 1,5 milhões de Estudantes (Tabela 50).

Tabela 50 – Evolução do número de Estudantes da CPLP

PAÍSES da CPLP	2021/2022		2022/2023		2023/2024	
Brasil	352	35,5%	409	28,7%	395	37,1%
Guiné-Bissau	352	35,5%	353	24,7%	285	26,7%
Cabo Verde	181	18,2%	508	35,6%	214	20,1%
Angola	61	6,1%	90	6,3%	104	9,8%
Moçambique	27	2,7%	37	2,6%	40	3,8%
São Tomé e Príncipe	16	1,6%	20	1,4%	20	1,9%
Timor-Leste	3	0,3%	10	0,7%	8	0,8%
TOTAL GERAL	992		1 427		1 066	

No ano de 2023/2024 regista-se uma redução no número de Estudantes da CPLP. Este facto, está estritamente relacionado com as imposições definidas no Despacho n.º 3580/2023, de 21 de março, que fixa as orientações e limites de fixação de vagas para acesso e ingresso no ensino superior no ano letivo de 2023–2024. Como já referimos anteriormente, em L6 – Qualidade, diversidade e atratividade da Oferta Formativa, a alteração de paradigma determinou uma redução muito significativa no número de vagas, quer para os Regimes Especiais⁴, quer para o CEEI⁵ (Tabela 51).

Tabela 51 – Evolução dos indicadores relativos ao Concurso Especial para Estudantes Internacionais

Indicadores	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Vagas	952	906	227
Candidatos	469	977	700
Colocados	327	571	263

³ Esta é uma medida de continuidade do ano de 2022/2023

⁴ Previstos no Art.º 9.º do Decreto-Lei n.º 64-A/2023, de 31 de julho. As candidaturas às licenciaturas, por via deste regime, são geridas pela DGES.

⁵ Decreto-Lei n.º 36/2014, de 10 de março, na sua redação atual. Este concurso permite o acesso aos cursos de licenciatura sendo é gerido pelo P.PORTO.



No âmbito do Mundo Lusófono, é de realçar os acordos efetuados no sentido de vinda de um número significativo de Estudantes do Brasil para frequentarem Mestrados completos (como por exemplo o Mestrado em Gestão das Organizações – ramos de Gestão Pública do ISCAP), duplas-titulações com os Institutos Federais de Santa Catarina (IFSC), Sul-Riograndense (IFSUL) e do Maranhão (IFMA).

De destacar que quando da sua visita a Portugal, em abril de 2023, o Presidente do Brasil Luís Inácio Lula da Silva fez questão de receber a comitiva do IFMA acompanhada de 14 Estudantes dessa instituição que estavam a fazer dupla-titulação no P.PORTO (<https://www.isep.ipp.pt/New/ViewNew/6861>).

Acrescenta-se ainda a frequência por parte de 31 professores do Instituto Federal do Amazonas (IFMA) de uma Pós-Graduação em Metodologias Ativas de Aprendizagem para o Ensino Vocacional e Tecnológico que decorreu no Porto (2 semanas) e no Brasil (10 semanas). Essa formação foi financiada pela SAMSUNG-Brasil.

L17. MOBILIDADE DE ESTUDANTES, DOCENTES E INVESTIGADORES, TRABALHADORES NÃO DOCENTES

O P.PORTO tem sido uma das instituições com maior capacidade de captação de projetos especiais do programa Erasmus, como, por exemplo, os oriundos das ações Capacity Building, Strategic Partnerships, Erasmus Mundus ou Alliances for Innovation, tendo participado num lote significativo de projetos internacionais e assumido a liderança em muitos desses projetos.

De salientar que um número significativo de Docentes do P.PORTO tem participado ativamente neste tipo de projetos, aportando benefícios para a experimentação de novas ideias, sobretudo ao nível das metodologias ativas de aprendizagem. Alguns Estudantes têm também beneficiado de mobilidades enquadradas nestes projetos.

Merecem algum destaque os projetos EMMAH (<https://www.ess.ipp.pt/noticias/euro-asian-master-in-medical-technology-and-healthcare-business-erasmus-mundus>), um Erasmus Mundus associado ao European Master in Medical Technology and Healthcare Business, um Mestrado conjunto do P.PORTO, da Universidade de Ciências Aplicadas de Hamburgo, da Universidade de Lille e da Universidade Médica de Taipé, e o LAPASSION,



um Capacity Building liderado pelo P.PORTO e orientado para projetos multidisciplinares envolvendo equipas de Estudantes, seguindo a metodologia Design Thinking e aplicado ao Brasil, Chile e Uruguai.

Em 2023 o projeto de continuação do LAPASSION no Brasil, LAPASSION em Rede, recebeu o Prémio de Cidadania Global pela WFCP - World Federation of Colleges and Polytechnics (<https://www.ipp.pt/noticias/lapassion-em-rede-vence-premio-global-citizenship-no-canada>). Foi também iniciado em 2023 mais um projeto Capacity Building do P.PORTO com o Brasil e Paraguai, envolvendo também a Finlândia e a Roménia, tratou-se do projeto HEIComp (<https://heicomp.com/>).

Importa também referir que uma parte significativa da internacionalização dos Docentes advém por via das colaborações internacionais ao nível de projetos de investigação e desenvolvimento, sobretudo por projetos de programas europeus como o Horizon Europe e Horizon-2020, ITEA, INTERREG. Da mesma forma, têm sido importantes as mobilidades IACOBUS, promovidas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N) em conjunto com a Xunta da Galícia, que têm financiado mobilidades de investigadores entre as IES do Norte de Portugal e da Galiza. Também os projetos nacionais da FCT ou de programas mobilizadores assentes em fundos europeus têm originado mobilidades internacionais dos Docentes e investigadores. Essas mobilidades situam-se no domínio da participação em reuniões internacionais dos consórcios associados aos projetos, estadas curtas de investigadores noutras instituições e participação em conferências científicas. Este processo decorre mais concentrado em áreas onde há uma forte capacidade de captação de financiamento por esta via.

L18. CAPTAÇÃO DE ESTUDANTES INTERNACIONAIS

O principal mecanismo de incentivo à internacionalização tem sido constituído pelos diversos projetos de mobilidade para fins de estudos e estágios do Programa Erasmus+ (projeto normal, projeto específico para estágios, projeto específico para colaboração com outras regiões fora da União Europeia). Estes projetos têm assegurado uma constante mobilidade por parte dos Docentes ao nível do ensino, de exploração de novas ideias relativas ao processo Ensino-Aprendizagem, da resposta aos ODS e da Transição Digital, bem como, uma



mobilidade aceitável por parte dos Estudantes, que tem impactado positivamente na formação dos mesmos, sobretudo em termos de competências transversais.

Contudo, as questões financeiras associadas às famílias constituem uma barreira para uma boa parte dos Estudantes, que, apesar da vontade em efetuar mobilidades, acabam por desistir por limitações orçamentais.

Quando analisadas as mobilidades de Estudantes de outros países para o P.PORTO (mobilidades *incoming*) verifica-se que são em maior número do que no sentido inverso, o que evidencia a atratividade de Estudantes estrangeiros em participar em processos formativos na Instituição. Neste cenário, identificam-se dois perfis de Estudantes que elegem o P.PORTO para a sua formação: Estudantes oriundos de países da União Europeia e países envolvidos no programa Erasmus+ e Estudantes internacionais.

Os Estudantes oriundos de países da União Europeia encontram-se envolvidos num programa de mobilidade – Programa Erasmus+ –, em que predominam as mobilidades de um ou dois semestres, estando isentos do pagamento de propinas. Os Estudantes de outros países, alguns também em mobilidades de um ou dois semestres, embora o mais frequente sejam as mobilidades com a finalidade de frequentar um curso completo de Licenciatura ou de Mestrado (<https://www.ipp.pt/noticias/candidaturas-Estudantes-internacionais>), são considerados Estudantes internacionais, aos quais se aplica uma propina especial. Dentro deste grupo de Estudantes internacionais destacam-se os provenientes de países da CPLP, como o Brasil e Cabo Verde.

Na Tabela 52 apresentam-se os dados relativos à mobilidade de Docentes, Não Docentes e Estudantes, numa perspetiva comparativa.

Tabela 52- Variação do número de mobilidades *Incoming* e *Outgoing*

TIPO DE MOBILIDADE	2020/2021		2021/2022		2022/2023	
	<i>IN</i>	<i>OUT</i>	<i>IN</i>	<i>OUT</i>	<i>IN</i>	<i>OUT</i>
Docentes e Não Docentes	17	98	98	295	89	452
Estudantes	300	282	285	702	744	496
TOTAL GERAL	317	380	383	997	833	948



Através do projeto International Credit Mobility (ICM) foram efetuadas mobilidades de envio e receção de Docentes e de alguns Estudantes para outras regiões geográficas, nomeadamente, África do Norte (Marrocos, Tunísia, Argélia e Egito), Balcãs (Montenegro, Bósnia e Herzegovina, Kosovo), África do Sul e Israel.

O P.PORTO liderou o projeto PORTUGAL POLYTECHNICS INTERNATIONAL NETWORK – PPIN, projeto com referência POCI-02-0752-FEDER-046021, aprovado no âmbito do concurso do Sistema de Apoio a Ações Coletivas. Esse projeto tem permitido iniciativas com vista à internacionalização dos Politécnicos de Portugal em vários mercados, nomeadamente no Brasil, Cabo Verde, Angola e Moçambique, além de explorar também os mercados do Chile, Colômbia e Perú. O ano de 2023 foi particularmente intenso para este projeto, tendo o P.PORTO participado em iniciativas que decorreram no Brasil, Moçambique, Chile e Colômbia. De realçar também o evento Portugal Global organizado pelo P.PORTO no âmbito do projeto PPIN (<https://thenextbigidea.pt/como-tornar-portugal-mais-internacional-mais-competitivo-e-com-maior-capacidade-de-atrair-talento/>).

Ainda de modo a incrementar a internacionalização dos Politécnicos, o Politécnico do Porto participou em 2023 na EAIE (<https://ccisp.pt/pt/2022/09/14/ccisp-mostra-oferta-letiva-das-instituicoes-na-eaie-barcelona/>) e na NAFSA (<https://ccisp.pt/pt/2023/05/30/ccisp-promove-ensino-superior-politecnico-portugues-em-washington/>), os dois grandes eventos de internacionalização mundiais.

Síntese

- Participação ativa do P.PORTO em outras redes internacionais, nomeadamente:
 - CARPE – European Consortium on Applied Research and Professional Education;
 - ELIA (European League of Institutes of the Arts), que envolve três das Escolas do P.PORTO com formação na área das Artes (ESMAE, ESE e ESMAD);
 - ACINET – Academic International Network;
 - Institutos Federais do Brasil (uma rede que integra 41 instituições em todos os estados do Brasil, envolvendo cerca de 1,5 milhões de Estudantes);
- Registo de mais de 1 204 Estudantes internacionais, oriundos, principalmente, de 3 Continentes: África (666), América Sul (409) e Europa (93);
- Registo de 1 066 Estudantes internacionais oriundos da CPLP, principalmente, de 3 países: Brasil (395), Guiné-Bissau (285) e Cabo Verde (214);
- Realização de mobilidades de Docentes e de Não Docentes:
 - *Outgoing* – 452;
 - *Incoming* – 89
- o Realização de mobilidades de Estudantes:
 - *Outgoing* – 496
 - *Incoming* – 744
- Liderança do projeto PORTUGAL POLYTECHNICS INTERNATIONAL NETWORK – PPIN, projeto com referência POCI-02-0752-FEDER-046021, aprovado no âmbito do concurso do Sistema de Apoio a Ações Coletivas;
- Forte capacidade de captação de projetos especiais do programa Erasmus, como, por exemplo, os oriundos das ações Capacity Building, Strategic Partnerships, Erasmus Mundus ou Alliances for Innovation.

3.2.5. PESSOAS



As pessoas, património humano do P.PORTO, constituindo a comunidade académica alargada, são o ativo mais importante da Instituição, os atores na implementação de qualquer plano ou estratégia e, por essa razão, indissociáveis do cumprimento da missão institucional. Uma comunidade de profissionais altamente qualificados e especializados, mas, acima de tudo, pessoas que fazem a diferença nas suas profissões e na sociedade.

Os Nossos Docentes e Trabalhadores Não Docentes

L19. REJUVENESCIMENTO, PROGRESSÃO E VALORIZAÇÃO NA CARREIRA

– Docentes e Investigadores

O P.PORTO, enquanto instituição viva e empreendedora, tem em vista a valorização dos seus Docentes e investigadores, centrais no desenvolvimento dos eixos nucleares da sua missão. O P.PORTO dispõe de um corpo docente e investigativo qualificado, que se apoia em técnicas inovadoras para implementar metodologias de ensino ativas e de investigação produtivas, marcadas pela proximidade aos contextos reais de trabalho e capazes de incrementar as sinergias com todos os *stakeholders*.

O P.PORTO manteve, em 2023, a tendência de crescimento do número de Docentes, tendo contratado mais 54 relativamente ao ano anterior, ou seja, um aumento de 3% (Tabela 53). Por UOEI, registaram-se aumentos na ESS (+31), no ISEP (+22), na ESE (+6) e na ESHT (+5). Na ESTG e na ESMAD não se registaram alterações do número de Docentes. Em sentido contrário verificaram-se ligeiras diminuições no ISCAP e na ESMAE, respetivamente 1 e 9 Docentes.



Tabela 53 - Variação do número de Docentes por UOEI

UNIDADE ORGÂNICA	2021	2022	2023	Δ
ISEP	541	545	567	22
ISCAP	230	225	224	-1
ESE	159	172	178	6
ESMAE	128	141	132	-9
ESTG	127	145	145	0
ESS	367	392	423	31
ESHT	65	64	69	5
ESMAD	84	100	100	0
TOTAL GERAL	1701	1784	1838	54

Nota: Não inclui os Docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP

O número de Docentes ETI em funções (Equivalente Tempo Integral), aumentou face ao ano anterior, registando-se um acréscimo de 31,38 ETI (Tabela 54).

Os dados por UOEI revelam como subidas mais expressivas as ocorridas no ISEP (18,75) e na ESS (12,05), e uma ligeira diminuição na ESMAE (8,11).

Tabela 54 - Variação do número de Docentes em ETI por UOEI

UNIDADE ORGÂNICA	2021	2022	2023	Δ
ISEP	420,85	418,90	437,65	18,75
ISCAP	179,28	179,77	180,66	0,89
ESE	103,74	109,30	108,92	-0,38
ESMAE	87,99	94,24	86,13	-8,11
ESTG	84,68	89,14	92,54	3,40
ESS	166,09	173,34	185,39	12,05
ESHT	39,51	40,16	41,42	1,26
ESMAD	52,96	58,91	62,43	3,52
TOTAL GERAL	1135,10	1163,76	1195,14	31,38

Nota: Não inclui os Docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP

Quanto à variação do número de Docentes por Categoria de registar o aumento de 26 Professores Coordenadores (Δ 17%), de 23 Professores Assistentes Convidados (Δ 3,2%) e de 7 Professores Adjuntos Convidados (Δ 2%) (Tabela 55).



Tabela 55- Variação do número total de Docentes por Categoria

CATEGORIA	2021	2022	2023	Δ
Professor Coordenador Principal	8	6	6	0
Professor Coordenador	157	153	179	26
Professor Adjunto	531	528	528	0
Professor Adjunto Convidado	341	354	361	7
Professor Assistente	37	35	36	1
Professor Assistente Convidado	626	708	731	23
Professor Monitor	1	0	1	1
TOTAL GERAL	1701	1784	1843	59

Nota: Inclui os Docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP

Considerando apenas as categorias de carreira (Tabela 56), verificou-se uma recomposição na classe docente em virtude do aumento do número de Professores Coordenadores (+26), ou seja, um crescimento de 17% face a 2022. Em termos percentuais, a categoria com mais peso no corpo docente do P.PORTO era a de Professor Adjunto (70%), seguida de Professor Coordenador (24%), de Professor Assistente (19,8%), de Professor Coordenador (8,6%), de Professor Assistente (5%), e de Professor Coordenador Principal (1%).

Tabela 56- Variação do número total de Docentes de carreira

CATEGORIA	2021	2022	2023	Δ
Professor Coordenador Principal	8	6	6	0
Professor Coordenador	157	153	179	26
Professor Adjunto	531	528	528	0
Professor Assistente ⁽¹⁾	37	35	36	1
TOTAL GERAL	733	722	749	27

Nota: Inclui os Docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP; ⁽¹⁾ Segundo a legislação em vigor, o Professor Assistente não integra a carreira, ainda que detenha um vínculo permanente na Instituição.

As Tabelas 57 e 58 apresentam a distribuição do corpo docente do P.PORTO, considerando a qualificação académica e permitem constatar um crescimento sustentado, em todos os graus, ao longo do último triénio, salientando-se, em 2023, um aumento de 40 Docentes com o grau de Doutor (Δ 5%), pesando estes 30,81 ETI.

Tabela 57- Variação do número total de Docentes por habilitação literária

HABILITAÇÃO LITERÁRIA	2021	2022	2023	Δ
Doutor	762	785	825	40
Mestre	555	625	628	3
Licenciado	374	365	378	13
Bacharel	8	6	9	3
Outras habilitações	2	3	3	0
TOTAL GERAL	1701	1784	1843	59

Nota: Inclui os Docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP

Tabela 58 - Variação do número total de Docentes em ETI por habilitação literária

HABILITAÇÃO LITERÁRIA	2021	2022	2023	Δ
Doutor	652,62	668,69	699,50	30,81
Mestre	300,32	323,56	328,32	4,76
Licenciado ⁽¹⁾	175,37	166,58	163,72	-2,86
Bacharel	5,59	3,53	5,23	1,70
Outras habilitações	1,20	1,40	3,37	1,97
TOTAL GERAL	1135,10	1163,76	1200,14	36,38

Nota: Inclui os Docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP

Tendo por base a variável “ETI por habilitação literária” (Tabela 58), 58% dos Docentes do P.PORTO detinha o grau de Doutor a 31 de dezembro (Figura 15).

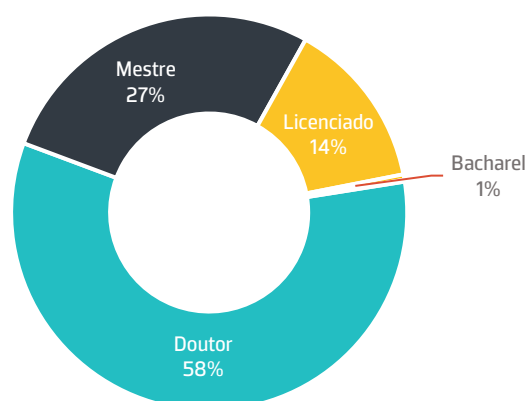


Figura 15 – Distribuição de Docentes em ETI e % por habilitação literária em 2023

Por UOEI, (Tabela 59), apuramos o aumento generalizado do número de trabalhadores Docentes Doutorados (com a exceção da ESMAE onde se verificou uma redução de 2 Docentes), bem como uma tendência de decréscimo de Docentes com o grau de Mestre. Quanto ao número de Licenciados, notamos uma diminuição em praticamente todas as UOEI.

Tabela 59 - Variação do número de Docentes por UOEI e habilitação literária

HABILITAÇÃO LITERÁRIA	ISEP			ISCAP			ESE			ESMAE		
	22	23	Δ	22	23	Δ	22	23	Δ	22	23	Δ
Doutor	300	311	11	133	140	7	94	101	7	35	33	-2
Mestre	173	186	13	66	61	-5	59	58	-1	54	48	-6
Licenciado	72	70	-2	26	23	-3	19	19	0	46	45	-1
Bacharel										3	4	1
Outras habilitações										3	2	-1
TOTAL GERAL	545	567	22	225	224	-1	172	178	6	141	132	-9

HABILITAÇÃO LITERÁRIA	ESTG			ESS			ESHT			ESMAD		
	22	23	Δ	22	23	Δ	22	23	Δ	22	23	Δ
Doutor	53	57	4	127	133	6	19	19	0	23	27	4
Mestre	53	50	-3	157	159	2	26	32	6	37	33	-4
Licenciado	39	38	-1	107	128	21	19	17	-2	38	38	0
Bacharel				1	3	2				2	2	0
Outras habilitações							0	1	1			
TOTAL GERAL	145	145	0	392	423	31	64	69	5	100	100	0

Nota: Não inclui os Docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP

O peso dos Docentes com o grau de Doutor difere nas diferentes UOEI, sendo de maior relevância no ISCAP (63%), na ESE (57%) e no ISEP (55%). Os Docentes com grau de Mestre encontravam-se distribuídos de forma mais equitativa em todas as escolas. O peso dos Licenciados era mais significativo nas escolas de menor dimensão (Tabela 60).



Tabela 60 – Distribuição dos Docentes por habilitação literária e por UOEI em 2023

HABILITAÇÃO LITERÁRIA	ISEP	ISCAP	ESE	ESMAE	ESTG	ESS	ESHT	ESMAD
Doutor	55%	63%	57%	25%	39%	31%	28%	27%
Mestre	33%	27%	33%	36%	34%	38%	46%	33%
Licenciado ⁽¹⁾	12%	10%	11%	34%	27%	30%	25%	38%
Bacharel	-	-	-	3%	-	-	-	2%
Outras habilitações	-	-	-	2%	-	-	-	-

Nota: Não inclui os Docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP

A distribuição do corpo docente do P.PORTO por escalão etário (Tabela 61 e Figura 16), estava concentrada maioritariamente nos escalões acima dos 41 anos, correspondendo a 71,9% do total (71,6% em 2022), evidenciando um corpo docente experiente e consolidado. Os escalões etários mais baixos apresentam a seguinte distribuição: 18-22 (0,4%), 23-30 (9,4%) e 31-40 (18,3%).

Tabela 61 – Número total de Docentes em 2023 por UOEI e escalão etário

UNIDADE ORGÂNICA	[18-22]	[23-30]	[31-40]	[41-50]	[51-60]	[61-...]
ISEP	0	45	58	158	257	49
ISCAP	0	6	18	52	104	44
ESE	0	15	38	66	36	23
ESMAE	0	6	20	61	30	15
ESTG	0	12	24	69	30	10
ESS	7	65	149	113	77	12
ESHT	0	5	10	35	18	1
ESMAD	0	19	20	42	14	5
TOTAL GERAL	7	173	337	596	566	159
%	0,4	9,4	18,3	32,4	30,8	8,7

Nota: Não inclui os Docentes das UOEI em exercício de funções dirigentes nos SP

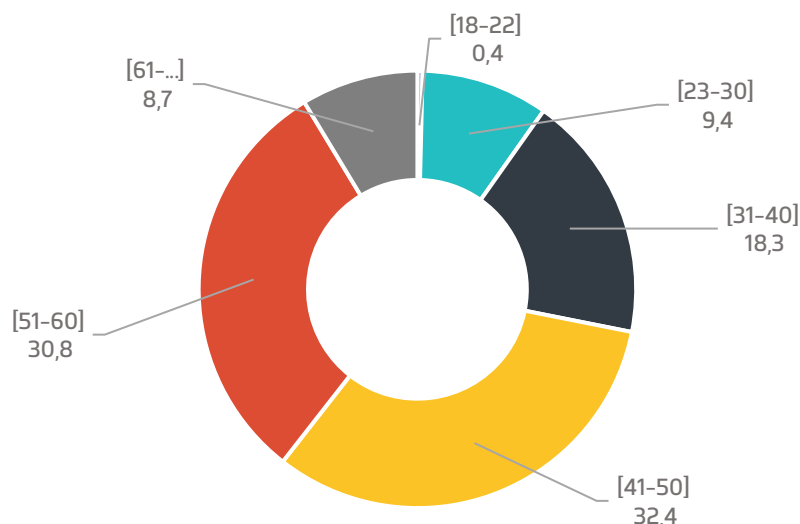


Figura 16 - Percentagem de Docentes por escalão etário em 2023

- Títulos de docente especialista

O P.PORTO, em 2023, integra 205 Docentes com o Título de Especialista (Tabela 62) - 11% do total do corpo docente (1 843), dos quais 48 são simultaneamente doutores e especialistas. Dos Docentes contratados a tempo parcial, 12 Docentes possuem o grau de doutor e o título de especialista e 74 detêm o título de especialista.

Tabela 62 - Variação do número total de Docentes com o Título de Especialista

TIPOLOGIA DE CONTRATO	2021*		2022*		2023**	
	N	ETI	N	ETI	N	ETI
Docentes de carreira doutorados e especialistas	32	32,00	32	32,00	28	28,00
Docentes de carreira não doutorados, especialistas	84	84,00	84	84,00	68	68,00
Docentes contratados a tempo integral doutorados e especialistas	1	1,00	3	3,00	8	8,00
Docentes contratados a tempo integral não doutorados, especialistas	8	8,00	11	11,00	14	14,00
Docentes contratados a tempo parcial doutorados e especialistas	12	5,20	15	5,94	12	4,84
Docentes contratados a tempo parcial não doutorados, especialistas	106	45,70	113	46,82	75	33,67
TOTAL GERAL	243	175,9	258	182,7	205	156,51

Nota: *dados apresentados pelas UOEl, maio/2023; **dados dos RH



Os Docentes com o grau de Doutor, mas não Especialistas, aumentaram em 26,81 ETI, enquanto o número de ETI dos docentes Especialistas não doutorados diminuiu 26,15 (Tabela 63).

Os Docentes com o Grau de Doutor e os Docentes com o título de Especialista representavam, no seu conjunto, 67,87 do total de ETI (Figura 17).

Tabela 63 - Variação do número total de ETI Docentes doutores e especialistas

DOUTORES + ESPECIALISTAS	2021[*]	2022[*]	2023^{**}
Doutor não especialistas	652,62	668,69	695,50
Especialistas não doutores	137,70	141,82	115,67
TOTAL ETI GERAL	1135,10	1163,76	1195,14
TOTAL ETI Doutor + Especialista	790,32	810,51	811,17
% TOTAL	69,63	69,65	67,87

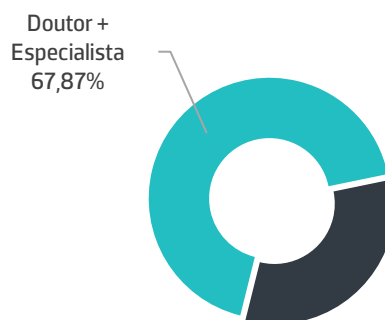


Figura 17 – Percentagem de Doutores + Especialistas

Nota: *dados apresentados pelas UO, maio/2023; **dados dos RH

- Investigadores

O P.PORTO dispõe de várias Unidades e Grupos de I&D que desenvolvem atividades de investigação científica, de inovação e de transferência de conhecimento e tecnologia, participando em diversos projetos de I&D+i, quer nacionais, quer internacionais.

No ano de 2023, o P.PORTO contava com um total de 32 investigadores (Tabela 64).

Tabela 64 - Variação do número de trabalhadores investigadores

FUNÇÃO	2021	2022	2023	Δ
Investigador	34	35 ⁽¹⁾	32	-3

Nota: ⁽¹⁾ Inclui 2 Investigadores dos SP



- Trabalhadores Não Docentes

“A vida operativa de uma instituição de ensino superior encontra-se suportada nas pessoas que integram e concretizam a sua dimensão mais técnica” (Programa de Ação 2022-2026, 2021, p. 72), constituindo, deste modo, o eixo central aos pilares de missão e, conseqüentemente, do funcionamento do P.PORTO.

Em 2023, o P.PORTO registava um total de 411 trabalhadores Não Docentes distribuídos pelas suas 10 UO (Tabela 65). Em relação a 2022, verificou-se um decréscimo, generalizado em todas as UOEI, de 21 trabalhadores (4,8%), destacando-se o ISCAP com menos 8 (14,5%), a ESS com menos 5 (10,8%) e os SAS com menos 4 (20%).

Tabela 65 - Variação do número de trabalhadores Não Docentes por UO

UNIDADE ORGÂNICA	2021	2022	2023	Δ
ISEP	115	117	118	1
ISCAP	59	55	47	-8
ESE	27	28	26	-2
ESMAE	26	28	30	2
ESTG	15	17	15	-2
ESS	43	46	41	-5
ESHT	4	4	4	0
ESMAD	6	6	5	-1
SP ^{*1}	113	111	109	-2
SAS	19	20	16	-4
TOTAL GERAL	427	432	411	-21

Nota:*1 - 16 trabalhadores Não Docentes pertencem ao *Campus 2* e 3 ao PORTIC

Por nível de escolaridade, assistimos ao decréscimo do número de trabalhadores com habilitação superior - menos 9 com Licenciatura. O número de trabalhadores com Mestrado manteve-se inalterado, tendo aumentado em 1 o número de trabalhadores com Doutoramento. Em termos percentuais, os trabalhadores com licenciatura representavam 41% dos trabalhadores, seguido dos trabalhadores com mestrado (26%) (Tabela 66).



Tabela 66 - Variação do número de trabalhadores Não Docentes por habilitação literária

HABILITAÇÃO LITERÁRIA	2021	2022	2023	Δ
Doutor	6	5	6	1
Mestre	96	105	105	0
Licenciado	172	177	168	-9
Bacharel	10	7	8	1
Outras habilitações	143	138	124	-14
TOTAL GERAL	427	432	411	-21

Da análise da variação anual de trabalhadores Não Docentes por categoria (Tabela 67 e Figura 18), observamos uma diminuição nas categorias “Outras categorias, ... não exigindo habilitação superior” (25), Assistente Técnico (16), Assistente Operacional (7), Coordenador técnico (2), Direção Intermédia de 2.º Grau (2) e Coordenador de projeto (1). Inversamente, as restantes categorias viram aumentado o número de efetivos, com destaque para a categoria de “Técnico de sistemas e tecnologias de informação” (9) e “Direção Intermédia de 3.º Grau” (7).

Tabela 67 - Variação do número de trabalhadores Não Docentes por categoria

CATEGORIA	2021	2022	2023	Δ
Direção Superior de 1.º Grau	1	1	1	0
Direção Superior de 2.º Grau	1	1	1	0
Direção Intermédia de 1.º Grau	6	7	9	2
Direção Intermédia de 2.º Grau	4	4	2	-2
Direção Intermédia de 3.º Grau	11	13	20	7
Especialista de sistemas e tecnologias de informação ⁽¹⁾	22	18	19	3
Técnico de sistemas e tecnologias de informação ⁽¹⁾	-	-	20	9
Técnico Superior	223	220	220	0
Coordenador de projeto	1	1	0	-1
Coordenador Técnico	8	9	7	-2
Assistente Técnico	93	83	67	-16
Encarregado Operacional	2	1	1	0
Assistente Operacional	51	47	40	-7
Outras categorias, ... exigindo habilitação superior	0	3	3	0
Outras categorias, ... não exigindo habilitação superior	8	26	1	-25
TOTAL	427	432	411	-21

(1) Carreiras especiais de sistemas e tecnologias de informação

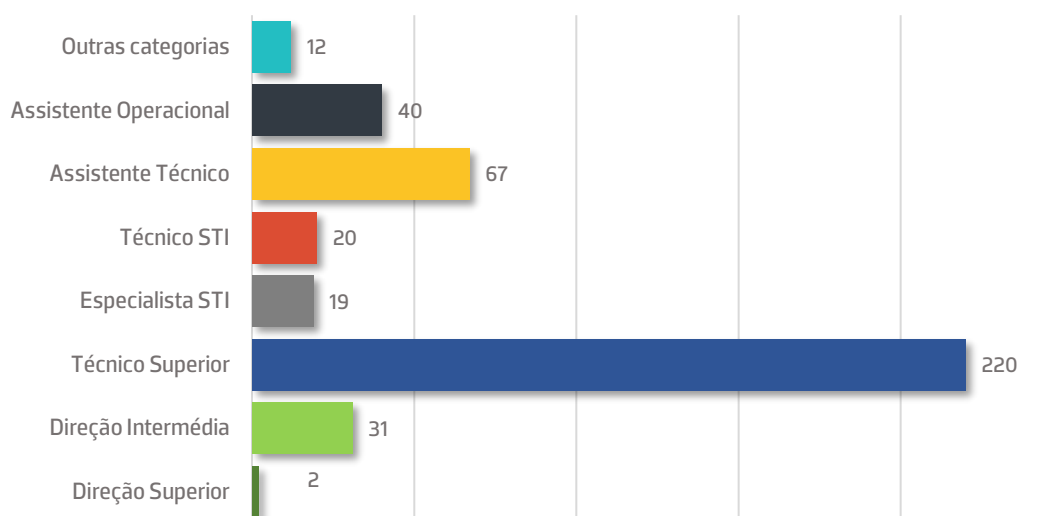


Figura 18 – Número de trabalhadores não Docentes por categoria agregada em 2023

Em 2023 a pirâmide etária dos trabalhadores não Docentes do P.PORTO não sofreu alterações significativas relativamente ao ano anterior. O escalão que concentra o maior número de trabalhadores é o dos 41 – 50 anos, com cerca de 45% (47% em 2022).

Os trabalhadores com idades acima dos 61 anos representavam 8,5% do total (9,7% em 2022) e, por isso, a aproximarem-se do momento de reforma (Tabela 68).

Tabela 68 - Número de trabalhadores não Docentes em 2023 por UO e escalão etário

UNIDADE ORGÂNICA	[18-22]	[23-30]	[31-40]	[41-50]	[51-60]	[61-...]
ISEP		1	13	62	32	10
ISCAP		2	6	29	9	1
ESE		2	4	10	9	1
ESMAE		3	5	9	7	6
ESTG		1	8	6		
ESS		3	7	13	12	6
ESHT			1	2	1	
ESMAD		1		1	3	
SP		4	23	46	27	9
SAS			4	8	2	2
TOTAL GERAL		17	71	186	102	35
%		4,1	17,3	45,3	24,8	8,5



- Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho (SIADAP)

No âmbito do SIADAP, foi concluído o processo de avaliação do biénio 2021-2022.

Este encontra-se sustentado nas grandes linhas de orientação pela primeira vez aprovadas pelo Politécnico do Porto, no biénio anterior, com vista a uma aplicação objetiva e harmónica em todo o universo institucional (Escolas e SP, que englobam o Campus 1 e Campus 2, e SAS).

Manteve-se o modelo de desconcentração de competências que por lei são cometidas ao Presidente do Politécnico do Porto e ao Conselho Coordenador de Avaliação.

Este modelo fundamenta-se, por um lado, na figura da delegação de poderes nos Presidentes das Escolas e, por outro lado, na manutenção de Seções Autónomas do CCA, uma por cada uma das Escolas do P.PORTO e uma Seção Autónoma compreendendo os SP e SAS.

Sem prejuízo das especificidades, pela primeira vez, foram aprovadas recomendações de aplicação de um conjunto de princípios de distribuição de percentagens a aplicar à diferenciação de desempenhos, desde logo:

- a. Aplicação das percentagens ao menor nível orgânico, atendendo à coerência da área funcional em apreço;
- b. Agregação de unidades/serviços, em função da missão, objetivos e público-alvo de intervenção específica e nuclear, por carreira/categoria, sempre que não seja possível cumprir com o princípio básico de cada trabalhador poder aceder a Desempenho relevante e, nos termos legais e regulamentares, potencialmente a Desempenho excelente;

Foi possível integrar todo o pessoal técnico em ciclos de reflexão, diversos órgãos, grupos ou comissões que permitem que detenham um olhar global sobre a organização. Para além disso, iniciou-se em 2022 um reforço da intervenção do pessoal Não Docente (na generalidade) na definição dos seus objetivos para cada ano (biénio), sendo um momento de reflexão (definir necessidades de formação, alinhamento de carreira e alinhamento efetiva com as atividades a desempenhar. Está, assim, em curso uma integração maior dos objetivos e necessidades, uma vez que serão ligados numa ótica de cascata (Plano de Atividades; Processos; QUAR; Objetivos Individuais; Necessidades), tendo em vista o melhor desempenho das atividades, pelo que foi criado um projeto piloto nos SP – Projeto “NOVA – Nós, Ouvimos, Vemos, Atuamos”, centrando na melhoria efetiva da pessoa.



- Segurança e Saúde no Trabalho

Em 2023, consolidou-se o programa de vigilância da saúde dos trabalhadores do P. PORTO, tendo sido realizados 1174 exames de medicina do trabalho (28 admissão, 1144 periódicos, 2 ocasionais), abrangendo todas as UO (Figura 19), correspondendo a uma concretização de 63,5 % das consultas periódicas em relação ao previsto. Deu-se igualmente continuidade ao processo de análise e avaliação de riscos no trabalho.

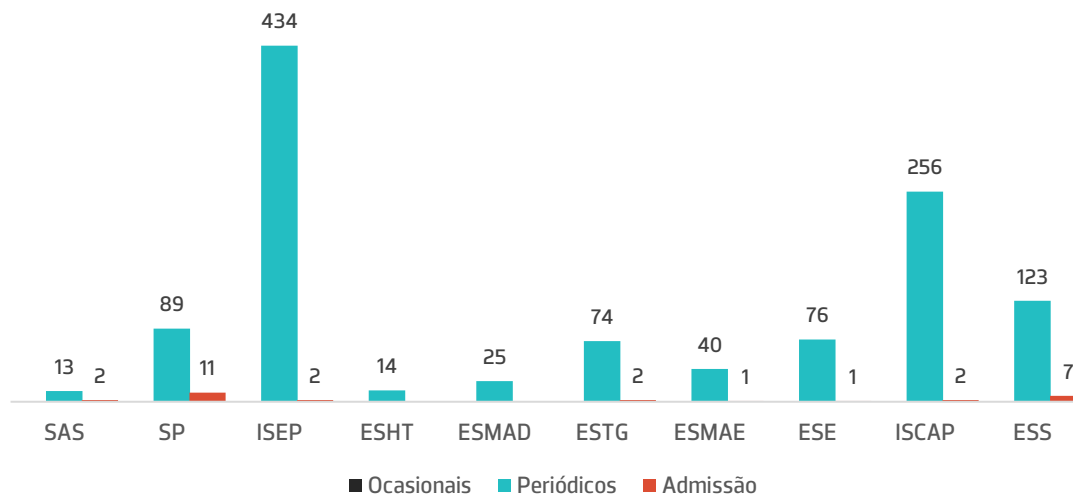


Figura 19 – Distribuição dos exames de Medicina do Trabalho por UO do ano 2023

Promoveu-se a participação dos operadores de Desfibrilhadores Automáticos Externos (DAE) instalados nas UO, através de uma sessão formativa 'Refresh formativo SBV-DAE', tendo participado nove operadores de DAE (3 dos SP; 3 da ESE; 3 do ISCAP).

Efetivou-se, ademais, a contratação e efetivaram-se os trabalhos de reparação e de manutenção dos sistemas de deteção de incêndio e de intrusão nas UO associadas ao contrato.

- Progressão na carreira

Em sintonia com os mais elevados requisitos de exigência, numa ótica nacional e internacional, a valorização da carreira docente e de investigador é essencial para a afirmação de qualquer IES. O P.PORTO tem, presentemente, um quadro docente qualificado, com 58% dos seus Docentes detentores do grau de doutor.

No entanto, há um conjunto de aspetos que têm de ser equacionados ao nível do corpo docente, nomeadamente a progressão na carreira.



Os concursos internos de promoção de professores são uma medida que permite valorizar a docência, no quadro das necessidades e dos interesses institucionais, tendo em vista a concretização de um rácio de Docentes na categoria de professores coordenadores não superior a 30% dos professores de carreira da Escola, e de Docentes na categoria de professores coordenadores principais não superior a 10% dos professores coordenadores de carreira da Escola. Neste âmbito, da progressão na carreira, foram definidas recomendações para que as UOEI, de uma forma harmonizada, estabelecessem um número de vagas para as categorias de Professor Coordenador e de Professor Coordenador Principal, bem como a sua distribuição pelas áreas científicas no âmbito dos concursos internos de promoção de professores.

Ao longo de 2023, em todas as Escolas foram abertos concursos de promoção na carreira, estando a maioria deles já concluídos.

L20. QUALIFICAÇÃO/FORMAÇÃO

- Qualificação/Formação

O CIP, que visa a valorização pedagógica como elemento diferenciador do processo de ensino-aprendizagem ajustado às melhores práticas, criando uma dinâmica crescente de desenvolvimento do conhecimento, nomeadamente através da valorização da componente pedagógica dos Docentes, da melhoria nos modelos educativos dos ciclos de estudo e unidades curriculares, da transversalidade pedagógica ou científica ou da centralidade crescente do estudante no processo de desenvolvimento, procurou:

- mapear práticas pedagógicas desenvolvidas nas diferentes UOEI;
- fomentar a reconfiguração da profissionalidade docente dos Docentes pela aposta na (re)capacitação pedagógica para contextos híbridos;
- desenvolver práticas de discussão pública sobre a experimentação de abordagens e estratégias de ensino-aprendizagem inovadoras;
- criar ou integrar comunidades de aprendizagem reflexivas, críticas e sustentáveis.

Neste sentido, após inquirição junto dos Docentes do P.PORTO, apresentou o plano de formação para 2023, tendo realizado mais de 40 cursos.



L21. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Avaliação de Desempenho

Em 2023, começou a ser elaborado um novo Regulamento para a Avaliação de Desempenho dos Docentes, de forma a garantir que o referido processo seja mais justo e eficiente. Este Regulamento, assim como uma nova grelha de avaliação dos Docentes, deverá estar terminado no primeiro semestre de 2024 para ser colocado em discussão pública.

OS NOSSOS ESTUDANTES E OS DIPLOMADOS

- Estudantes inscritos

O contexto dinâmico que envolve o ensino superior coloca constantes desafios às tarefas desenvolvidas pelas IES, forçando-as a adaptar-se frequentemente à evolução do próprio sistema.

Neste contexto, difícil sob o ponto de vista social, económico e financeiro, onde não abundam os recursos, planear um caminho que garanta a qualidade e a eficiência formativa não é tarefa fácil.

Contudo, no P.PORTO, a existência de uma oferta formativa diversificada contribui para a atração de Estudantes com distintas áreas de interesse, onde a qualidade de ensino do é reconhecida.

Com cursos ministrados por um corpo docente altamente qualificado e experiente, que utiliza metodologias de ensino inovadoras e adaptadas às necessidades dos Estudantes. O P.PORTO promove um ambiente académico dinâmico e desafiante, com atividades extracurriculares, eventos culturais e desportivos que permite aos Estudantes desenvolver competências sociais, interculturais e transversais.

Em 2023/2024, o P.PORTO contava com 20 617 Estudantes inscritos (Tabela 69), menos 489 face ao ano anterior (RAIDES 2023, 2.º momento).

Salvaguardando-se o carácter sempre dinâmico desta informação, foi notória uma trajetória de redução em virtude da redução do número de CTeSP em funcionamento, mas essencialmente em consequência da alteração, em 2023, das regras de acesso por via do CNA e dos concursos especiais às Licenciaturas (Tabela 69).



Tabela 69 – Evolução do número de Estudantes inscritos nos cursos conferentes de grau/diploma por UOEI

ANO	ISEP	ISCAP	ESE	ESMAE	ESTG	ESS	ESHT	ESMAD	P.PORTO
2021/2022	6 650	4 689	1 927	644	1 779	2 748	988	869	20 294
2022/2023	6 843	4 865	2 034	628	1 828	3 061	945	902	21 106
2023/2024	6 834	4 523	1 947	642	1 807	3 137	829	898	20 617

Como se pode verificar na Tabela 70, a representatividade do sexo masculino é maior nas Licenciaturas e nos CTeSP, ao passo que o sexo feminino é maioritário nos Mestrados.

Na distribuição dos Estudantes inscritos por sexo (Figura 20) registou-se uma alteração de tendência face ao ano anterior, representando o sexo masculino 51% da totalidade dos Estudantes inscritos.

Tabela 70 – Número de Estudantes inscritos por grau, sexo e UOEI [2023/2024]

GRAU/SEXO	ISEP	ISCAP	ESE	ESMAE	ESTG	ESS	ESHT	ESMAD	TOTAL
Licenciatura	4 720	3 134	1 312	444	1 336	2 272	585	587	14 390
Feminino	873	1 968	1 024	197	528	1 730	354	301	6 975
Masculino	3 847	1 166	288	247	808	542	231	286	7 415
Mestrado	1 896	1 136	497	198	241	641	99	128	4 836
Feminino	407	776	423	101	140	525	67	77	2 516
Masculino	1 489	360	74	97	101	116	32	51	2 320
CTeSP	218	253	138	...	230	224	145	183	1 391
Feminino	9	162	72	...	31	162	86	75	597
Masculino	209	91	66	...	199	62	59	108	794
TOTAL	6 834	4 523	1 947	642	1 807	3 137	829	898	20 617

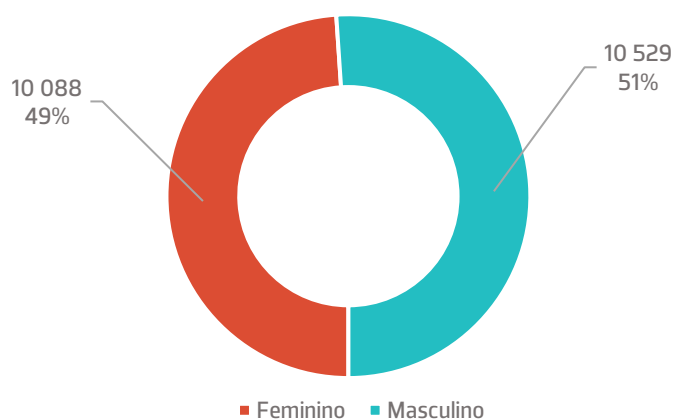


Figura 20 – Distribuição percentual de Estudantes inscritos por sexo [2023/2024]



Como referido anteriormente, em 2023/2024 registaram-se variações do número de Estudantes inscritos nos diferentes graus/diploma ministrados, em comparação com o ano anterior (Figura 21). Nas Licenciaturas e nos CTeSP verificou-se um decréscimo de 502 e 133 Estudantes, respetivamente, ao passo que nos Mestrados se registou um aumento de 146 Estudantes.

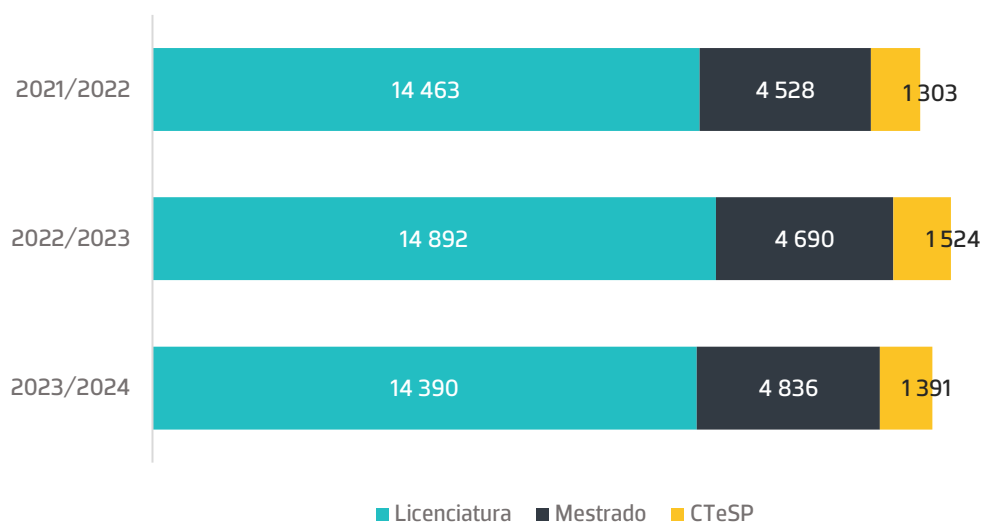


Figura 21 – Evolução número de inscritos por tipologia de curso conferente de grau/diploma

Da análise da Tabela 71, distribuição do número de Estudantes por escalão etário, grau e UOEI, verificamos que cerca de 88% dos Estudantes do P.PORTO tinham idades compreendidas entre 18 e 30 anos (Figura 22 e 23).

Tabela 71 – Número de Estudantes inscritos por grau, escalão etário e UOEI [2023/2024]

GRAU/ESCALÃO	ISEP	ISCAP	ESE	ESMAE	ESTG	ESS	ESHT	ESMAD	TOTAL
Licenciatura	4 720	3 134	1 312	444	1 336	2 272	585	587	14 390
[18-22]	3 292	1 798	1 010	347	849	1 909	406	462	10 073
[23-30]	858	940	204	77	319	249	141	102	2 890
[31-40]	343	203	45	14	100	75	19	16	815
[41-50]	165	133	39	6	48	32	13	6	442
[51-...]	62	60	14	...	20	7	6	1	170



GRAU/ESCALÃO	ISEP	ISCAP	ESE	ESMAE	ESTG	ESS	ESHT	ESMAD	TOTAL
Mestrado	1 896	1 136	497	198	241	641	99	128	4 836
[18-22]	634	348	173	47	45	110	37	51	1 445
[23-30]	963	582	186	102	111	366	45	57	2 412
[31-40]	195	116	51	31	38	114	8	16	569
[41-50]	70	69	61	13	37	38	6	2	296
[51-...]	34	21	26	5	10	13	3	2	114
CTeSP	218	253	138	...	230	224	145	183	1 391
[18-22]	173	189	121	...	194	182	126	168	1 153
[23-30]	36	56	16	...	26	24	15	14	187
[31-40]	7	6	1	...	3	8	2	1	28
[41-50]	2	2	5	6	1	...	16
[51-...]	2	4	1	...	7
TOTAL GERAL	6 834	4 523	1 947	642	1 807	3 137	829	898	20 617

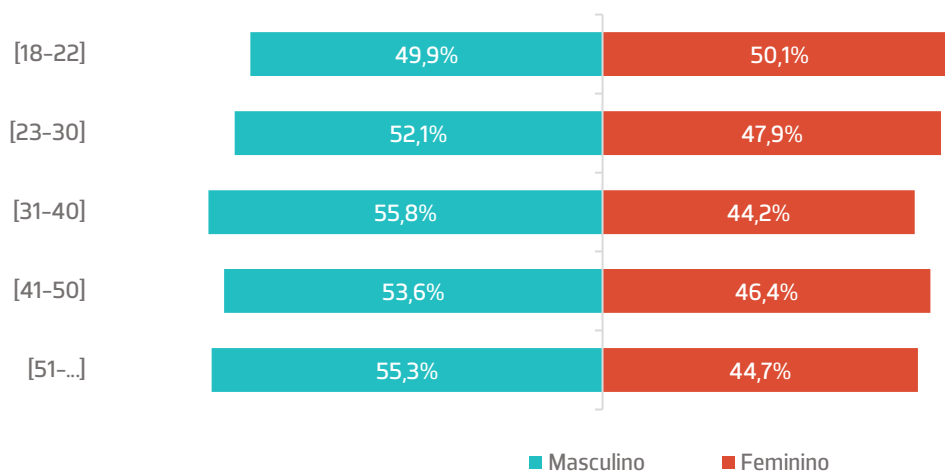


Figura 22 – Percentagem de Estudantes inscritos por escalão etário [2023/2024]

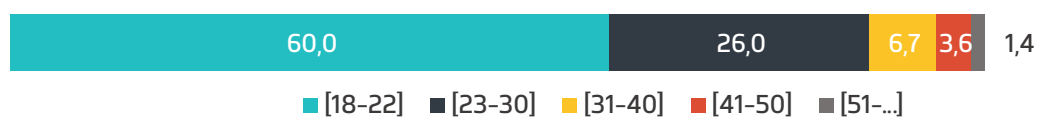


Figura 23 – Distribuição percentual de Estudantes inscritos por escalão etário [2023/2024]

- Diplomados

Os diplomados do P.PORTO são altamente qualificados e preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho atual, fruto de um currículo académico rigoroso e exigente, que lhes permite intervir nas mis variadas áreas do conhecimento, desenvolvendo capacidades que vão muito para além do conhecimento teórico.

Os nossos diplomados, formados por um corpo docente atualizado em relação às novas metodologias e tecnologias da sua área de atuação, e comprometido com a missão do P.PORTO, estão habilitados para aplicar os seus conhecimentos teóricos e práticos em situações reais, garantindo assim um alto desempenho no exercício das suas funções.

Em resultado desta atuação, os diplomados do P.PORTO são uma referência no mercado de trabalho, reconhecidos pela sua qualidade e excelência de formação.

No último triénio, verificou-se uma trajetória crescente em número de diplomados, registando-se em 2023 um aumento de 402 (Tabela 72), em relação a 2022.

Tabela 72 – Evolução do número de diplomados por UOEI

ANO	ISEP	ISCAP	ESE	ESMAE	ESTG	ESS	ESHT	ESMAD	P.PORTO
2020/2021	1326	918	481	205	316	559	155	199	4159
2021/2022	1217	889	511	170	303	523	171	220	4004
2022/2023	1338	955	564	179	342	612	161	255	4406

Por grau/diploma o maior número de diplomados ocorreu no grau de licenciado (2 838), seguido do grau de mestre (1 204) e, por fim, dos CTeSP (364) (Figura24).

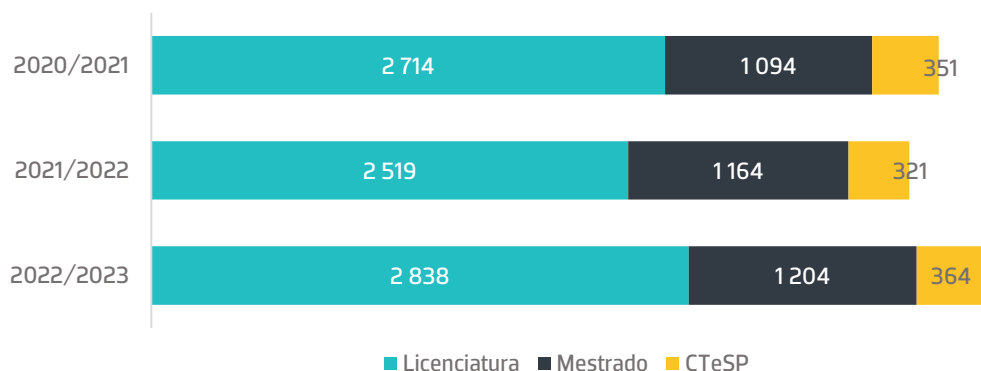


Figura 24 – Evolução do número de diplomados por tipologia de curso conferente de grau/diploma



Na distribuição dos diplomados por sexo, considerando todos os graus/diplomas, verifica-se a predominância do sexo feminino (59%), relativamente ao sexo masculino (49%), nomeadamente: Licenciatura: 60%; Mestrado: 64%; CTeSP: 45% (Tabela 73 e Figura 25):

Tabela 73 – Número de diplomados por grau, sexo, UOEI e tipologia de curso conferente de grau/diploma [2022/2023]

GRAU/SEXO	ISEP	ISCAP	ESE	ESMAE	ESTG	ESS	ESHT	ESMAD	TOTAL
Licenciatura	847	591	365	118	224	445	103	145	2 838
Feminino	329	386	283	57	114	354	72	82	1 677
Masculino	518	205	82	61	110	91	31	63	1 161
Mestrado	440	282	150	61	51	156	26	38	1 204
Feminino	215	193	129	29	31	133	18	20	768
Masculino	225	89	21	32	20	23	8	18	436
CTeSP	51	82	49	...	67	11	32	72	364
Feminino	6	52	31	...	9	9	26	30	163
Masculino	45	30	18	...	58	2	6	42	201
TOTAL	1 338	955	564	179	342	612	161	255	4 406

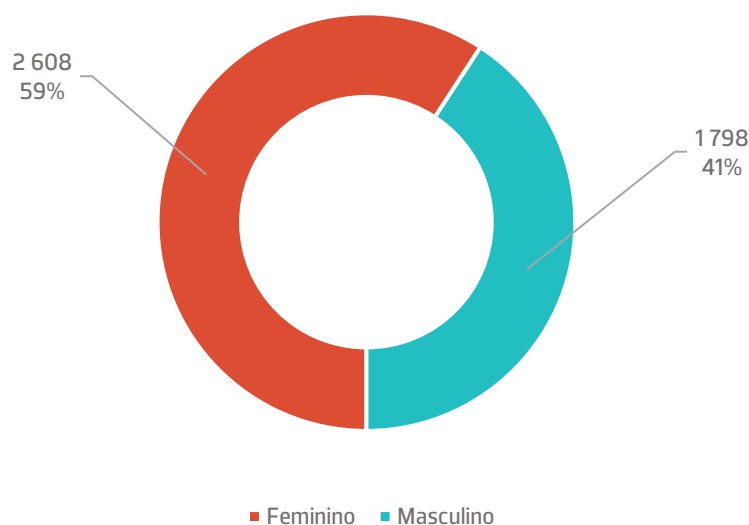


Figura 25 – Distribuição percentual de diplomados por sexo [2022/2023]



A distribuição de diplomados, apresentada na Tabela 74, permite verificar que 57% dos diplomados em Licenciatura tinham idades compreendidas entre os 18 e 22 anos, 79% dos diplomados em Mestrado tinham entre 23–30 anos e que 75% dos diplomados nos CTeSP tinham entre 18–22 anos.

Tabela 74 - Número de diplomados por grau, escalão etário, UOEl e tipologia de curso conferente de grau/diploma [2022/2023]

GRAU/ESCALÃO	ISEP	ISCAP	ESE	ESMAE	ESTG	ESS	ESHT	ESMAD	TOTAL
Licenciatura	847	591	365	118	224	445	103	145	2 838
[18-22]	474	348	215	73	102	255	68	88	1 623
[23-30]	324	177	127	33	92	172	32	53	1 010
[31-40]	28	39	10	8	10	9	1	1	106
[41-50]	19	18	10	3	15	8	1	1	75
[51-...]	2	9	3	1	5	1	1	2	24
Mestrado	440	282	150	61	51	156	26	38	1 204
[18-22]	37	1	38
[23-30]	356	239	110	40	39	113	24	34	955
[31-40]	23	25	21	11	6	30	2	2	120
[41-50]	16	11	11	6	6	9	...	2	61
[51-...]									
CTeSP	51	82	49	...	67	11	32	72	364
[18-22]	33	59	37	...	51	9	21	62	272
[23-30]	13	19	11	...	15	2	10	10	80
[31-40]	5	4	1	...	1	...	11
[41-50]	1	1
TOTAL GERAL	1 338	955	564	179	342	612	161	255	4 406

A pirâmide etária dos diplomados, apresentada na figura seguinte, permite concluir que o sexo feminino é predominante em praticamente todos os escalões etários, excetuando-se apenas o escalão dos mais de 51 anos.

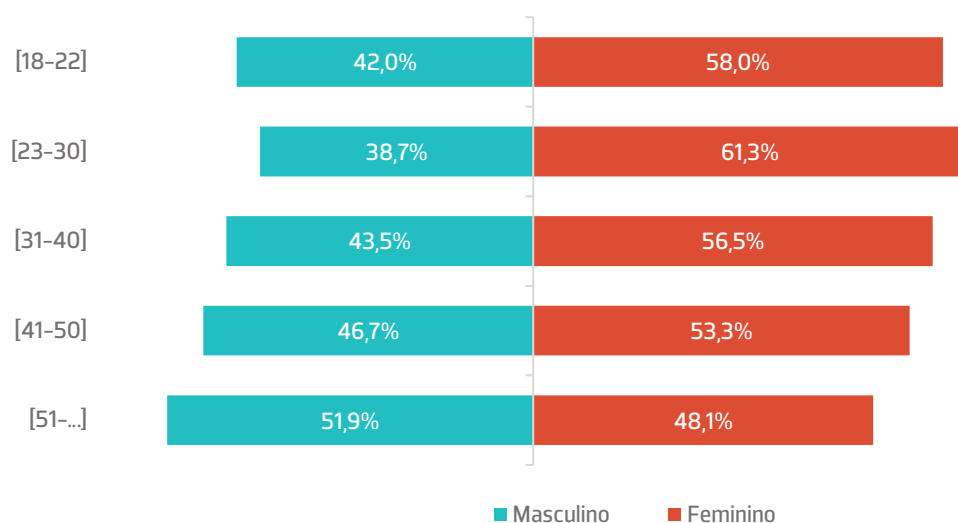


Figura 26 - Distribuição percentual de diplomados por escalão etário e sexo [2022/2023]

L22. QUALIFICAÇÃO ESPECÍFICA E TRANSVERSAL, EMPODERAMENTO, EMPREENDEDORISMO E EMPREGABILIDADE

- Empregabilidade

A transição dos Estudantes para o mercado de trabalho, é um tema de extrema relevância para as instituições de ensino superior e para os seus diplomados, sendo as questões relativas à empregabilidade dos diplomados do ensino superior universitários e à capacidade do mercado de trabalho para os absorver um tema de discussão e preocupação cada vez maior.

O P. PORTO de forma a facilitar e fomentar a transição dos seus Estudantes diplomados para o mercado de trabalho, preocupa-se em garantir que estes possuem não só competências técnicas, como também competências transversais, adquiridas ao longo do seu percurso académico, necessárias ao bom desempenho profissional de que o mercado de trabalho necessita, independentemente da sua formação de base.

Preocupado com estas questões e com as necessidades do mercado de trabalho, o P.PORTO oferece aos seus diplomados um portefólio formativo adequado às exigências e aos desafios colocados em cada momento pelo mercado de trabalho, respondendo, desta forma, ao perfil pessoal de competências exigidas aos profissionais de excelência.



Neste contexto, o P.PORTO lança anualmente um inquérito de forma a inquirir os diplomados relativamente à sua perceção sobre a qualidade do ensino ministrado e sobre a sua integração e respetivo percurso profissional.

Este inquérito é lançado e enviado aos diplomados um ano após a conclusão dos seus ciclos de estudo e foi dirigido este ano aos diplomados do ano letivo de 2021/2022, tendo-se realizado entre 04 de janeiro de 2023 a 22 de março de 2024, com uma taxa global de respostas, face ao número total de inquiridos de 20,7%, superior à taxa anterior que foi de 12,3%.

Dos diplomados que responderam ao inquérito, 72,3% refere estar empregado e 19,8% menciona continuar a ser estudante em exclusivo. A taxa dos diplomados que diz estar desempregado é de 7%, superior à anterior que situava nos 3,9% (Figura 27).

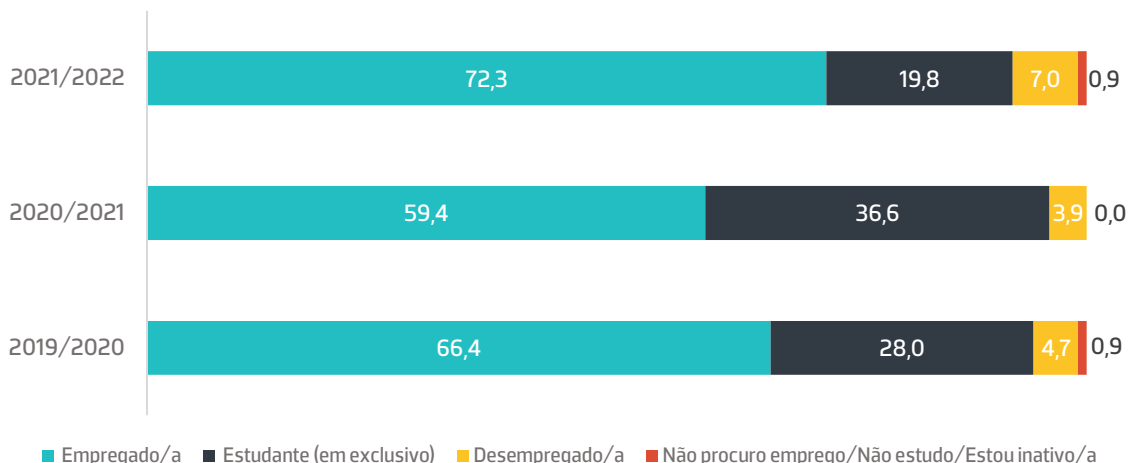


Figura 27 - Evolução percentual da situação dos diplomados do P.PORTO de 2019/20 a 2021/22 face ao emprego

A percentagem de diplomados de 2020/2021 do P.PORTO que assinala, face à profissão, encontrar-se a trabalhar por conta de outrem é de 74,6% (62,5% em 2023). Quanto ao tipo de contrato de trabalho, 42,1% refere ter um contrato sem termo (30,3% em 2023) e 20,5% com termo (18,4% em 2023). No que se refere ao regime de trabalho, 72,3% trabalha em regime diário integral (57,7% em 2023) e 9,8% em parcial (12,3% em 2023). Quanto à relação entre a função desempenhada e a área do curso concluído, 59,3% refere que essa relação é muito forte ou forte (51,1% em 2023). Fruto desta forte relação, entre as funções desempenhadas e o curso concluído, mais de 70,3% dos diplomados diz estar muito satisfeito ou satisfeito com o emprego (61% em 2023) e 60% refere que nível de contribuição do curso concluído no P.PORTO para obtenção do emprego foi muito boa ou boa (51,5% em 2023). O



maior número de diplomados, 39,5%, refere auferir uma remuneração mensal ilíquida entre os 601 € e os 1 200 € e 27,3% entre os 1 201 € e os 1 800 €, com apenas 9,7% dos diplomados a auferir uma remuneração mensal ilíquida superior aos 1 800 €.

Salienta-se ainda que 92,5% dos diplomados diz estar muito satisfeito ou satisfeito com a formação obtida no P.PORTO; 59,3% dos diplomados encontra-se empregado na sua área de formação.

Quando questionados relativamente às dificuldades encontradas no acesso ao primeiro emprego (quer já o tenham ou não obtido), 28% dos diplomados refere, como principal dificuldade, a falta de experiência; 20,1% indicam as propostas de remuneração serem insatisfatórias, seguido da distância face ao local de residência 13,3%. Note-se, no entanto, que 16,7% diz não ter encontrado dificuldades na obtenção de emprego.

Relativamente a fatores que os diplomados consideram determinantes para a obtenção do primeiro emprego, 15,5% refere a experiência obtida em atividades extracurriculares, 16,3% refere os contactos pessoais (15,4% 2023), 16,1% refere desempenho em provas de recrutamento (13,8% 2023) e, finalmente, 13,8% refere a reputação do P.PORTO (14,3% 2023).

Por grau/diploma dos diplomados face à situação de emprego verificam-se os seguintes resultados: cerca de 88,3% dos diplomados detentores do grau de Mestre (2º ciclo) encontram-se empregados (87,6% em 2023); reduzindo-se esse valor para 68,7% no caso de Licenciados (1º ciclo) (58,6% em 2023), e apenas 35,1% dos diplomados em CTeSP possuem emprego (12,5% em 2023) (Figura 28).

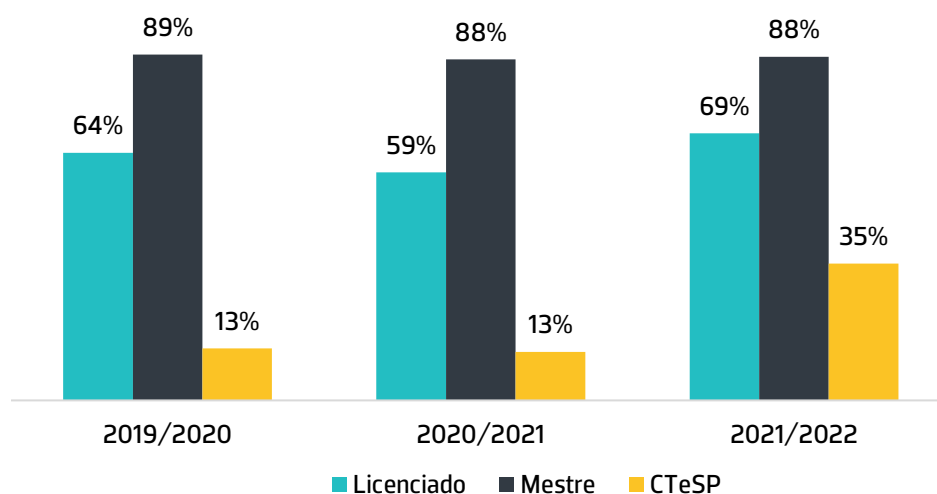


Figura 28 - Evolução dos diplomados empregados por grau académico



No âmbito da Qualificação Específica e Transversal, tal como vem sendo hábito, juntando-se ao esforço realizado pelas UOEI e no sentido de apoiar a transição para o mercado de trabalho, disponibilizamos várias iniciativas promotoras do desenvolvimento de competências e ferramentas de empregabilidade dirigidas à nossa Comunidade Estudantil e Alumni.

Na tabela abaixo apresentam-se as atividades desenvolvidas ao longo do ano de 2023.

Tabela 75 – Atividades desenvolvidas em 2023 no âmbito da empregabilidade

TIPOLOGIA	Atividade	Data	Participantes	N.º Ativ
Intervenção psicológica e gestão de carreira	Gestão de carreira	jan a jul	30	36
	4.ª Ed. Projeto D	8 a 17 maio	13	14
Sessões formativas	<i>Workshop</i> "Tenho uma entrevista. Ups ... E agora?"	30/06	12	1
	<i>Summer School</i> "Gestão carreira inclusiva e diversa"	11/07	15	1
Eventos <i>networking</i> e recrutamento	Feira do Emprego 2022 – Talent Portugal	11/10	-	1
	Athena – <i>Career Event</i>	19/10	98	1
	4.ª Ed. Estágios de Verão – 2023	mar a set	55	1
Outros	Portal Emprego P.PORTO	set 22 a ago 23	273	n/a
TOTAL GERAL			496	55

Assim, como podemos constatar na tabela anterior, no âmbito da Empregabilidade e gestão de carreiras, foram realizadas algumas iniciativas, tais como O workshop: "Tenho uma entrevista. Ups!... E agora?"; "Summer School Gestão de Carreira Inclusiva e Diversa" e ainda atendimentos individuais de gestão de carreira.

Destaca-se ainda a contínua atualização do Portal de Emprego da rede Universia, plataforma online desenvolvida com o objetivo de facilitar o contacto entre a comunidade académica do P.PORTO (Estudantes e diplomados) e as entidades empregadoras, disponibilizando inúmeras oportunidades de emprego e/ou estágio – Empleo by Universia.

Proporcionando aos Estudantes do P.PORTO a aplicação dos conhecimentos adquiridos, num complemento à formação académica e humana, por meio de experiências em contexto



de trabalho, o P.PORTO promoveu a realização da 4.^a edição do Programa de Estágios de Verão P.PORTO. Desta forma, o P.PORTO aproxima os seus Estudantes e diplomados das empresas nacionais e internacionais, valorizando o curriculum e o redesenho do percurso académico em contexto real. O Programa traduziu-se num enorme sucesso, tendo-se registado o maior número de interessados desde o seu lançamento. De um total de 191 empresas, foram apresentadas mais de 278 propostas de estágios, correspondentes a 473 vagas. Concorreram a estas vagas um total de 131 candidatos e concretizaram-se 61 estágios.

Ainda na área da empregabilidade e no âmbito da universidade europeia ATHENA, que o P.PORTO lidera, foi realizada uma nova edição da “ATHENA Career Event”, uma espécie de feira de emprego internacional on-line, em que estiveram presentes os vários gabinetes de empregabilidade pertencentes às IES que integram o consórcio universidade ATHENA. Cada instituição parceira convidou, para estar presente neste evento, uma entidade empregadora pública e/ou privada, que teve a oportunidade de se apresentar e falar sobre o que o mercado de trabalho de cada país espera dos novos diplomados e o que tem para oferecer.

Em resumo, durante o ano 2023, o P.PORTO continuou a criar e a desenvolver um conjunto sólido de projetos de apoio aos Estudantes, visando promover a integração e o acompanhamento dos novos Estudantes, com vista a aumentar o sentimento de pertença à comunidade, bem como ao empoderamento e ao conhecimento das oportunidades de experiência em contexto real de trabalho e de, conseqüentemente, desenvolvimento de competências transversais e multidisciplinares indispensáveis ao mercado de trabalho atual e exigente.

- Alumni

O P.PORTO possui uma intensa e diversificada ligação ao tecido económico e social, que se concretiza em parte através da atividade profissional de milhares de diplomados da Instituição. Nesse sentido, o P.PORTO apresenta como compromisso e parte da sua missão institucional, o reforço contínuo da relação com os seus diplomados, realizando uma política de proximidade a esta importante comunidade, que se concretiza em parte,



através do trabalho do Gabinete Alumni (GA). Temos consciência plena de que os nossos melhores embaixadores, a nível nacional e internacional, e junto das empresas, são os nossos Estudantes e diplomados.

Dando continuidade ao trabalho realizado em anos anteriores, O P.PORTO, através do seu Gabinete Alumni, tem vindo a ampliar a rede ALUMNI P.PORTO, tendo já, à data de 31 de dezembro, aumentado em cerca de 20% a totalidade dos diplomados inscritos na nossa rede. Neste âmbito foi realizada a iniciativa P.PORTO pelo Mundo como forma de chegar mais perto dos Alumni P.PORTO que se encontram fora do país.

Ainda no âmbito do Gabinete ALUMNI têm sido realizados contactos para a angariação de parcerias no âmbito do cartão ALUMNI P.PORTO, parcerias essas que permitem disponibilizar aos nossos diplomados uma rede de instituições, públicas e privadas, com condições especiais de acesso aos serviços por elas prestados.

Uma das atividades realizadas no ano 2022 que requereu uma maior dedicação na sua realização, mas que também nos permitiu trabalhar na ampliação da rede ALUMNI P.PORTO, foi a realização do inquérito EUROGRADUATES aos nossos Alumni, que se prolongou ainda durante o 1º Trimestre de 2023.

Este inquérito consistiu num censo aos diplomados portugueses, no âmbito da iniciativa europeia EUROGRADUATE – Graduate Tracking Portugal, em parceria com o Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior (CIPES) e a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), tendo, neste âmbito, contactado mais de 7000 diplomados entre os anos 2017 e 2020, para proceder à atualização dos seus contactos e, sempre que solicitado, esclarecer questões que nos foram sendo colocadas relativamente ao inquérito durante o tempo em que esteve disponível para preenchimento (até final de fevereiro de 2023). Este trabalho permitiu obter cerca de 35% de respostas.

Os resultados deste inquérito foram apresentados em janeiro de 2024 numa sessão pública no Auditório B da Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, no Campus de Campolide com a presença do Senhor Secretario de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, em que o P.PORTO esteve presente, representado pelo Gabinete Alumni.



No último trimestre de 2023, foi criado o Club de Leitura Alumni PORTO, esta iniciativa levada a cabo pelo Gabinete Alumni, e de periodicidade mensal, pretende promover a socialização, o pensamento crítico, o autoconhecimento e o conhecimento do mundo. As Sessões do Club de Leitura Alumni P.PORTO, realizam-se nas últimas sextas-feiras de cada mês e tem lugar no Centro de Cultura do P.PORTO, a participação é gratuita e dirigida a toda a comunidade (interna e externa ao P.PORTO) estando prevista em cada sessão a presença dos autores para partilharem modos de ler, ouvir outros leitores e permitir ao público e ao autor expor argumentos e experiências pessoais.

A primeira sessão decorreu no dia 10 de novembro de 2023 com a presença do autor Pedro Chagas Freitas subordinada ao tema do seu livro intitulado “Onde fica o amor em tempos de angústia”.

Foi ainda realizada no âmbito do Dia Internacional pela Eliminação da Violência contra a Mulher, que se celebra anualmente no 25 de novembro uma exposição de trabalhos de Estudantes no Centro de Cultura do P.PORTO, no dia da inauguração da exposição foi ainda dinamizada uma tertúlia subordinada ao mesmo tema.

L23. PARTICIPAÇÃO ATIVA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Voluntariado

Encontra-se bem patente, no plano estratégico do P.PORTO 2022-2026 – FAZER FUTURO – a preocupação em apoiar a criação de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, de modo a alargar a base social dos Estudantes e da sua comunidade em geral, promovendo olhares socialmente envolvidos.

Esta foi, desde sempre, uma das preocupações do P.PORTO como IES socialmente responsável, procurando formas de valorizar e apoiar atividades de voluntariado, numa abordagem multidisciplinar, que contribuam para uma cultura inclusiva e socialmente responsável.

A 27 de setembro de 2023, procedeu-se à publicação do Despacho P.PORTO/P-057/2023 – Regulamento do Programa de Voluntariado do P.PORTO, que altera o anterior Regulamento – Normas Orientadoras do Voluntariado do P.PORTO, de forma a



dar um maior enquadramento aos programas de voluntariado promovidos e apoiados pelo P.PORTO e suas UO.

Este novo regulamento vem permitir envolver em ações de voluntariado, não só os Estudantes, mas também os Alumni, funcionários Docentes e Não Docentes, aposentados e ainda Estudantes e funcionários em mobilidade que desta forma se comprometem com causas de natureza cívica, social, intergeracional, cultural, de defesa do património e do ambiente, de defesa dos animais e outras iniciativas análogas, contribuindo, deste modo, para uma sociedade mais inclusiva, coesa e solidária, observando os valores e princípios de solidariedade, cidadania ativa e desenvolvimento pessoal e cultural.

O Programa de Voluntariado do P.PORTO permite ainda dotar todos os membros desta alargada Comunidade de competências formais (científicas, técnicas e artísticas), que no caso particular dos Estudantes e Alumni lhes confere um acesso mais facilitado ao mercado de trabalho, ao dotá-los de competências transversais cada vez mais valorizadas pelas entidades empregadoras.

Durante o ano 2023 foram criadas algumas parcerias com organizações que promovem ações de voluntariado como uma forma de promover uma relação de proximidade e de entreajuda com diferentes comunidades e com a sociedade em geral. Foram também desenvolvidos programas de voluntariado próprios do P.PORTO criados pelo Gabinete de Sucesso Académico e de Empregabilidade e o Gabinete Alumni, sob a qual se encontra a responsabilidade de gestão do programa de voluntariado.

Destacamos alguns dos projetos de voluntariado que têm vindo a ser apoiados pelo P.PORTO e/ou em que a instituição participa ativamente:;Programas de voluntariado em parceria com a Associação de Paralisia Cerebral- programa de acompanhamento durante as férias de verão; Paradigmajusto – Associação MentorART; Associação Viver Alfena; Centro Social de Soutelo; Associação Vai Avante; Programa de voluntariado com a Associação de Educação e Desenvolvimento Social (AEDS) e com o Lar dos Pescadores em Matosinhos).

O P.PORTO mantém ainda programas de ajuda a Estudantes do ensino superior migrantes, oriundos de países afetados por emergências, seja por situação de conflitos



causados pelo homem ou desastres naturais, como é o caso do Nexus 3.0 – programa de acolhimento de Estudantes do ensino superior provenientes de países em situação de emergência, nomeadamente da Ucrânia, através da atribuição de bolsas de estudo; Plataforma Global para Estudantes Sírios – programa de acolhimento de Estudantes sírios em situação de emergência, através da atribuição de bolsas de estudo.

L24. INCLUSÃO, EQUIDADE E DIVERSIDADE

- Integração de Estudantes



O P.PORTO manteve, em 2023, a oferta de um portefólio de serviços em resposta às exigências e aos desafios da integração dos Estudantes no ensino superior, do equilíbrio psicológico, da (re)definição de um projeto vocacional/profissional, do desenvolvimento de um perfil pessoal de competências exigidas aos profissionais de excelência e da integração no mundo de trabalho, de forma a contribuir para que todos, sem exceção, possam ter um percurso académico de sucesso.

Estes serviços são desenvolvidos e realizados num espaço especializado e especialmente dedicado a todos os Estudantes e Alumni – Gabinete de Sucesso Académico e Empregabilidade (GSAE), atuando em diversas áreas de intervenção: i) Apoio aos Estudantes com Necessidades Adicionais de Suporte (NAS), ii) Promoção e desenvolvimento de competências transversais; e iii) Empregabilidade e gestão de carreira.

Em linha com o Plano Estratégico do P.PORTO 2022-26 (Eixo 5, L22/24, OE34/OE38) implementou-se o Programa P.PORTO+inclusivo: INTEGRA-TE. SUPERA-TE. PROJETA O TEU TALENTO. Este programa teve início no 4.º trimestre de 2022, mas a sua execução prolongou-se até ao final do mês de julho de 2023 (Tabela 76).



Tabela 76 – Programa P.PORTO +INclusivo | INTEGRA-TE, SUPERA-TE, PROJETA O TEU TALENTO

MEDIDAS OPERATIVAS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES	RECURSOS	DATA
Promover um P.PORTO inclusivo, de todos para todos	Facilitar com sucesso o processo de transição do ensino secundário para o superior	Acolhimento e integração 	Serviços académicos das UO; GSAE	set a out
	Promover a criação de condições e atividades facilitadoras da integração, autonomia e aprendizagem de Estudantes NAS		UO, GSAE, SAS; Conselhos pedagógicos; Direção de curso	set a dez
Assegurar a nomeação de um tutor/mentor para cada estudante com NAS	Potenciar a realização académica e do bem-estar	Empowerment académico 	GSAE	fev a jul
	Mobilizar e implicar os Docentes no programa de orientação e tutoria "ENAS P.PORTO"		Acompanhamento e maximização do potencial ENAS	GSAE; Docentes tutores
Garantir programas específicos para Estudantes NAS	Elevar o nível de literacia sobre NAS na comunidade P.PORTO	Transição para o mercado de trabalho	GSAE; Oradores convidados	nov; fev; abr e jun
	Promover a empregabilidade e gestão de carreira		PROJETA O TEU TALENTO	GSAE; Entidades convidadas
	Potenciar o desenvolvimento de competências para a abordagem ao mercado de trabalho diferenciadora		GSAE; Parceiros institucionais	set; jun e jul

De destacar, numa aproximação ao mundo do mercado de trabalho a dinamização, no âmbito do apoio à empregabilidade de Estudantes NAS o Projeto (D) de Eficiência (4ª Edição) – iniciativa de networking, desenvolvida em parceria com a Câmara Municipal do Porto, a Associação Empresarial de Portugal, a Associação do Porto de Paralisia Cerebral, a Associação Salvador, o Instituto do Emprego e Formação Profissional e a Universidade do Porto e cujos objetivos passaram pela sensibilização para a integração de profissionais com deficiência no mercado de trabalho.

Ademais, o programa SER P.PORTO incluiu diversas atividades com o objetivo de promover a inclusão dos novos Estudantes, nomeadamente encontros onde os novos Estudantes conviveram com os de anos mais avançados resultando, assim, numa boa integração dos Estudantes que ingressam no P.PORTO.



Em 2023, o P.PORTO criou, para promover a inclusão, equidade e diversidade dos seus Estudantes, Docentes e trabalhadores Não Docentes, a provedoria para a inclusão, equidade e diversidade.

Em resumo, durante o ano 2023, o P.PORTO continuou a criar e a desenvolver um conjunto sólido de projetos de apoio aos Estudantes, visando promover a integração e o acompanhamento dos novos Estudantes, com vista a aumentar o sentimento de pertença à comunidade, bem como ao empoderamento e ao conhecimento das oportunidades de experiência em contexto real de trabalho e de, conseqüentemente, desenvolvimento de competências transversais e multidisciplinares indispensáveis ao mercado de trabalho atual e exigente.

- Apoios sociais diretos

Da análise da Tabela 77, verifica-se uma ligeira redução do número de requerimentos para atribuição de bolsas de estudo do P. PORTO em 2023-2024, acompanhado de um ligeiro decréscimo do número de Estudantes beneficiários da ação social direta. Refira-se que o prazo para requerer a atribuição de bolsa de estudo estende-se até final do mês de maio de cada ano, podendo, por isso, registar-se um número superior de requerimentos submetidos, para o ano letivo de 2023-2024, face ao observado.

Da análise comparativa dos valores de bolsa atribuídos, conjugado com o número de Estudantes bolseiros, verifica-se uma ligeira diminuição do valor médio da bolsa, acompanhado, à presente data, de uma ligeira diminuição do número de Estudantes bolseiros (5 447).

Outro dado relevante, é a melhoria do tempo médio de decisão dos requerimentos de bolsa de estudo - 14 dias, quando no ano letivo anterior já tinha existido uma melhoria muito significativa. Este dado é revelador do empenho do NAD, bem como reforça a importância da definição dos procedimentos internos, dado que contribuem significativamente para um resultado mais célere e, concomitantemente, para o recebimento da bolsa de estudo mais atempado e ainda para a estabilidade do percurso académico do estudante.



A despesa total estimada até ao final do ano letivo, tendo em consideração o número de deferimentos e as bolsas já atribuídas até à data, é ligeiramente superior à do ano letivo anterior.

Tabela 77 – Evolução do processo de bolsas de estudo desde 2019/2020 até ao ano letivo 2022/2023

BOLSAS DE ESTUDO	2021/2022	2022/2023	2023/2024
N.º Estudantes	20 294	21 211	20 582
Requerimentos submetidos	7 639	7 703	7 617
Processos deferidos	5 603	5 466	5 447
Tempo médio entre submissão e decisão (dias)	29	17	14
Despesa total a realizar até ao final do ano letivo com as bolsas já atribuídas	7.7M€	7.7 M€	7.7M€
Despesa já paga	6.2 M€	5.5 M€	5.6M€
Bolsa média anual (s/ complemento)	13 K€	13 K€	12K€
Candidatos/ Estudantes	38%	36%	37%
Bolseiros/ Candidatos	73%	71%	71%

Fonte 2022/2023: mapa de atividade SICABE "Mapa Candidaturas (divulgação-regulamento)", retirado do SICABE no dia 31 de março de 2023 (o mapa contém o histórico mensal de resultados, os resultados da tabela são reportados a 24/03/2023)

Número médio de dias úteis entre: a) a mais recente das seguintes datas: data de submissão, data de conclusão dos atos académicos, data de inscrição, e b) a data de decisão final. Este número inclui 10 (dez) dias úteis correspondentes à audição do estudante sobre o projeto de decisão (artigo 100º do Código do Procedimento Administrativo).

Através dos dados da Tabela 78, regista-se que o ISEP e o ISCAP são as UOEI com o maior número de Estudantes a solicitar apoio social, alinhado com a dimensão e número de Estudantes das restantes UOEI da Instituição.



Tabela 78 – Evolução do número de requerentes a bolsas de estudo entre 2021/22 e 2023/24, por UOEI

UNIDADE ORGÂNICA	2021/2022	2022/2023	2023/2024
ISEP	1683	1729	1670
ISCAP	1746	1699	1651
ESE	1021	1065	1036
ESMAE	199	183	201
ESTG	843	851	858
ESS	1355	1405	1476
ESHT	383	338	309
ESMAD	409	425	416
TOTAL	7 639	7 695	7 617

Fonte dos dados: SICABE (Mapa de atividade “mapa estatístico de candidaturas”). Ano letivo 2023–2024 retirado em 26/03/2024

Na Figura 29 apresentam-se os dados relativos aos requerimentos submetidos e deferidos em 2023/2024, por UOEI.

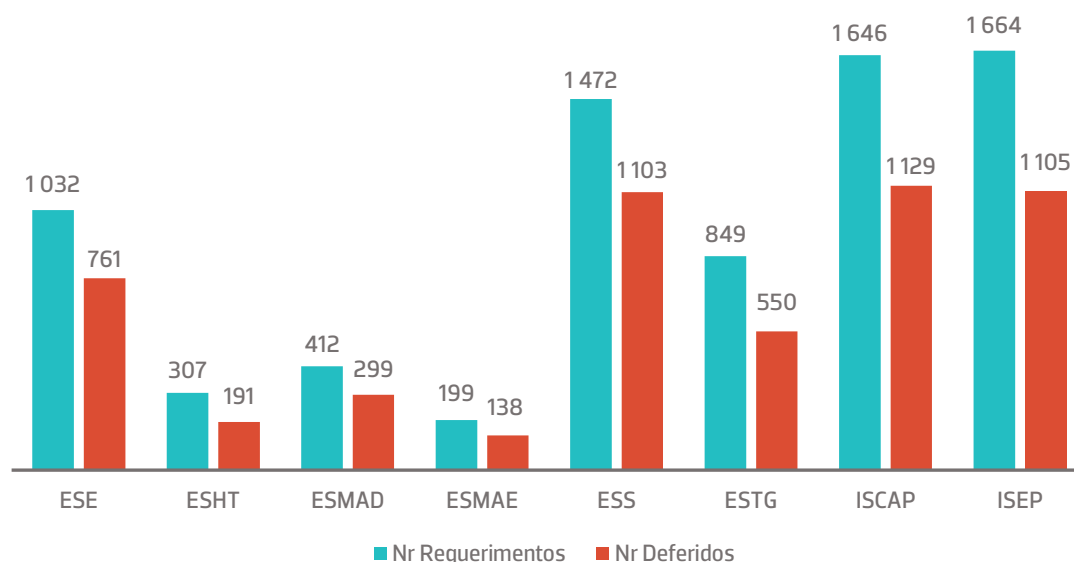


Figura 29 – Requerimentos submetidos e deferidos em 2023/2024, até ao dia 31-12-2023, por UOEI

Fonte: DGES (dados enviados por email em 05-02-2024), reportados a 31/12/2023



- Reclamações

No ano de 2023, foram rececionadas 111 reclamações, através do mecanismo informático da plataforma BeOn/SICABE, referentes às decisões proferidas relativamente ao processo de atribuição de bolsas de estudo, no ano letivo 2023-2024. Destas, apenas 36 eram referentes a processos indeferidos (Tabela 79).

Tabela 79 – Resumo do estado das reclamações concluídas até dezembro de 2023, ano letivo 2023/2024

ANO LETIVO	Resultados					
	N.º total de reclamações (até dezembro)	Resolvidas	Erro(s) técnico	Tempo médio	Falsas reclamações	Alteração resultado
2022	126	58	0	19 dias	25	15
2023	111	51	0	20 dias	13	10

Fonte de dados: SICABE, referente ao ano letivo 2023-2024, em 31/12/2023

No corrente ano letivo, ano letivo 2023-2024, os SAS P. PORTO rececionaram, até ao mês de dezembro de 2023, 111 reclamações da decisão sobre a bolsa de estudo.

Até 31-12-2024 foram resolvidas 51 reclamações, das quais 10 foram objeto de alteração do resultado. Contudo, da análise dos resultados obtidos, constatamos que não foram identificados erros técnicos nas análises que sustentaram a decisão inicial, de deferimento ou indeferimento. De referir que as reclamações são analisadas por técnico distinto daquele que efetuou a análise inicial do processo, de forma a aportar um maior rigor e garantir a imparcialidade às revisões a efetuar/efetuadas.

Verificamos ainda, através da tabela, que 13 das reclamações analisadas foram consideradas, pelo técnico da reclamação, “falsas reclamações”, ou seja, o estudante utilizou indevidamente o mecanismo informático de reclamação (BeOn – plataforma da DGES) com outra finalidade. Os Estudantes utilizam muitas vezes este mecanismo para solicitar a reapreciação do processo à luz do art.º 32.º do RABEEES (alterações significativas ocorridas durante o ano letivo) ou para colocar questões ou outras observações, que não configuram efetiva reclamação ao resultado.

O tempo médio de decisão das reclamações é de cerca de 20 dias, um prazo demasiado longo que se justifica pelo número de “falsas” reclamações, que são, na sua generalidade, pedidos de



revisão, suportados no art.º 32.º do RABEEES. Ora, a análise destes pedidos pressupõe sempre a solicitação de documentos complementares, de todos os elementos do agregado familiar, com vista à atualização dos rendimentos, de forma a apurar se existe variação do rendimento per capita (de forma a avaliar se existe a possibilidade de reverter a decisão menos favorável para o estudante).

– Complementos de bolsa de estudo

Neste âmbito, são considerados complementos de bolsa os seguintes:

- a) Complemento de alojamento (artigo 19.º do RABEEES);
- b) Complementos atribuídos aos Estudantes deslocados alojados fora das residências de Estudantes do P.PORTO;
- c) Benefício anual de transporte (artigo 21.º do RABEEES);
- d) Apoio exclusivo para Estudantes deslocados residentes numa Região Autónoma;
- e) Complemento para Estudantes em mobilidade (artigo 23.º do RABEEES);
- f) Apoio exclusivo para Estudantes que realizem um período de estudos em mobilidade;
- g) Complementos para a aquisição de produtos e serviços de apoio ao desenvolvimento da atividade letiva (artigo 24.º do RABEEES);
- h) Apoio exclusivo para Estudantes com necessidades educativas especiais.

Os complementos atribuídos nos termos do RABEEES encontram-se espelhados nas Tabelas 80, 81 e 82.

Tabela 80 – Complementos atribuídos (RABEEES)

ANO LETIVO	Art.º 19º do RABEEES	Art.º 21º do RABEEES	Art.º 23º do RABEEES	Art.º 24º do RABEEES
2022-2023	367	4	56	0
2023-2024	450	4	73	0

Artigo 19.º – Complemento de alojamento

Artigo 21.º – Benefício anual de transporte

Artigo 23.º – Complemento para Estudantes em mobilidade

Artigo 24.º – Complementos para Estudantes com necessidades educativas especiais



Tabela 81 – Número de complementos atribuídos, por tipologia, até 31-12-2022, ano letivo 2023/2024

Estudante que não se encontra alojado em residência	Estudante alojado em residência	Benefício anual de transporte	Estudantes deslocados a frequentar ERASMUS	Estudantes com necessidades educativas especiais
152 783,09	72 806,73	334	21 996,60	0,00 €

Fonte de dados: SICABE Situação em 31/12/2023, em 2023-2024 (dados fornecidos pela DGES, via email)

Uma das respostas mais deficitárias com que Portugal se confrontam atualmente é o alojamento. Para fazer face à carência de alojamento, encontra-se em curso o Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, com o maior investimento de sempre em residências públicas para Estudantes. Entre 2021 e 2026, o Estado estima que passe, globalmente, de 157 para 243 residências e de 15 073 para 26 772 camas.

Assim, e porque a concretização do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior requerer tempo, o Estado implementou algumas medidas, adicionais às medidas de reforço do complemento de alojamento que já havia aprovado em agosto de 2022, dezembro de 2022 e julho de 2023, para mitigar os problemas de alojamento.

Neste contexto, foi alterado o RABEEES, aprovando um novo reforço do complemento de alojamento para Estudantes deslocados, de modo a garantir que os complementos pagos estão de acordo com o preço médio do alojamento privado praticado nas diferentes cidades do país e reportado pelo Observatório do Alojamento Estudantil em setembro de 2023.

Neste sentido, foram alterados os limites máximos do complemento de alojamento fora das residências, sendo atualmente, aplicados em 2023-2024.

Tabela 82 – Limites máximos do complemento de alojamento por concelho

%IAS	Limite	Concelho
95%	456,41€	Lisboa, Cascais, Oeiras
90%	432,39€	Porto
80%	384,34€	Sintra, Almada
75%	360,32€	Faro, Vila Nova de Famalicão, Matosinhos, Maia, Vila Nova de Gaia
70%	336,30€	Funchal, Setúbal
65%	312,28€	Ponta Delgada, Aveiro, Braga, Odivelas, Amadora, Guimarães, Vila do Conde, Póvoa de Varzim, Torres Vedras, Paredes
60%	288,26€	Coimbra, Évora, Portimão, Barreiro
55%	264,24€	Demais concelhos não incluídos nos escalões anteriores



– Requerimentos a bolsa de estudo indeferidos (não bolseiros)

Os motivos de indeferimento dos requerimentos a bolsa de estudo que, nos termos do RABEEES, sustentaram as decisões proferidas pelos SAS do P.PORTO encontram-se maioritariamente relacionados com o não preenchimento dos requisitos de elegibilidade, fixados pelo artigo 52.º, conforme se discrimina nas Tabelas 83 e 84.

Tabela 83 – Evolução do número de indeferimentos por tipologia

RABEEES	2021/2022	2022/2023	2023/2024
Art.º 51.º a)	-	0	0
Art.º 51.º b)	201	31	41
Art.º 51.º c)	-	nd	nd
Art.º 52.º n.º1	1 614	1 154	1 534
Art.º 52.º n.º2	-	nd	nd
Art.º 62.º	-	0	0
Outros motivos	72	34	489
TOTAL	1 887	1 219	2 064

Fonte: 2023/2024: site DGES <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/informacao-estatistica-bolsas-de-estudo-para-Estudantes-do-ensino-superior?plid=373> Mapa retirado em 26/03/2024

Legenda, nos termos do Regulamento de Bolsas de Estudo a Estudante do Ensino Superior Público:

- Alínea a) do art.º 51 - Submissão do requerimento fora dos prazos definidos no Regulamento.
- Alínea b) do art.º 51 - Instrução incompleta do processo.
- Alínea c) do art.º 51 - A não prestação dentro dos prazos fixados, por razões imputáveis ao requerente, das informações complementares solicitadas.
- N.º 1 do art.º 52 - Não preenchimento de algum dos requisitos de elegibilidade fixados pelo art.º 5.
- N.º 2 do art.º 52 - Agregado familiar não apresenta rendimentos ou as fontes de rendimento não são perceptíveis quando do procedimento previsto no art.º 44 não tenha resultado um esclarecimento adequado da situação.
- Art.º 62 - Reconhecida a prestação de falsas declarações ou a omissão de dados por parte do estudante no preenchimento do requerimento de bolsa de estudos ou na cedência de informação complementar.



Tabela 84 – Indeferimentos desagregados por motivo

MOTIVO DE INDEFERIMENTO	Qtd
Rendimento per capita do agregado familiar superior ao limite fixado	589
Sem aproveitamento escolar no último ano letivo que inscrito	643
Conclusão do curso fora do período estabelecido	73
Estudante inscrito a menos de 30 ECTS	70
Requerente sem a situação tributária e/ou contributiva regularizada	35
Instrução incompleta do requerimento	41
Titular de diploma ou grau igual ou superior	37
Não matriculado em instituição de ensino superior e não inscrito num curso	56
Património mobiliário superior a 240 x IAS	31
Outros motivos	489

Fonte 2023/2024: Mapa estatístico DGES – Situação em 25/03/2024 11:20:57 Informação Estatística - Bolsas de Estudo para Estudantes do Ensino Superior | DGES: [Link](#)

- Posicionamento dos SAS P.PORTO a nível nacional

A DGES, no âmbito das suas competências e conforme prevê o artigo 60.º do RABEEES, publica, semanalmente, no seu sítio da internet, informação estatística sobre a situação do processo de atribuição de bolsas de estudo em cada instituição de ensino superior, pública e privada.

No ano letivo 2023–2024, de acordo com os dados estatísticos da DGES, o P.PORTO situa-se nos primeiros lugares da tabela do ranking nacional, considerando as instituições de ensino superior politécnico e universitário (público e privado) (Tabela 85 e Figura 30).

Em dezembro de 2023, o P.PORTO era a segunda Instituição Nacional com maior número de requerimentos de bolsa e também com resultado:

Tabela 85 – Número de requerimentos de bolsa de estudo, por instituição de ensino superior

INSTITUIÇÃO	Requerimentos submetidos	Com resultado	Deferidos	Indeferidos
Universidade do Porto	8201	7111	5286	1552
Instituto Politécnico do Porto	7562	6958	4637	1634
Universidade de Lisboa	7338	6892	5013	1342
Universidade do Minho	6701	5270	4088	722
Universidade de Coimbra	6126	5734	4356	971
Universidade de Aveiro	4529	4027	3266	599

Nota: submetidos para o ano letivo 2023/2024, à data de 18/12/2023



Viu-se assim cumprido o objetivo de um pagamento atempado da bolsa de estudo, a um maior número de Estudantes, de forma a contribuir para a estabilidade e sucesso académicos dos Estudantes do P.PORTO.

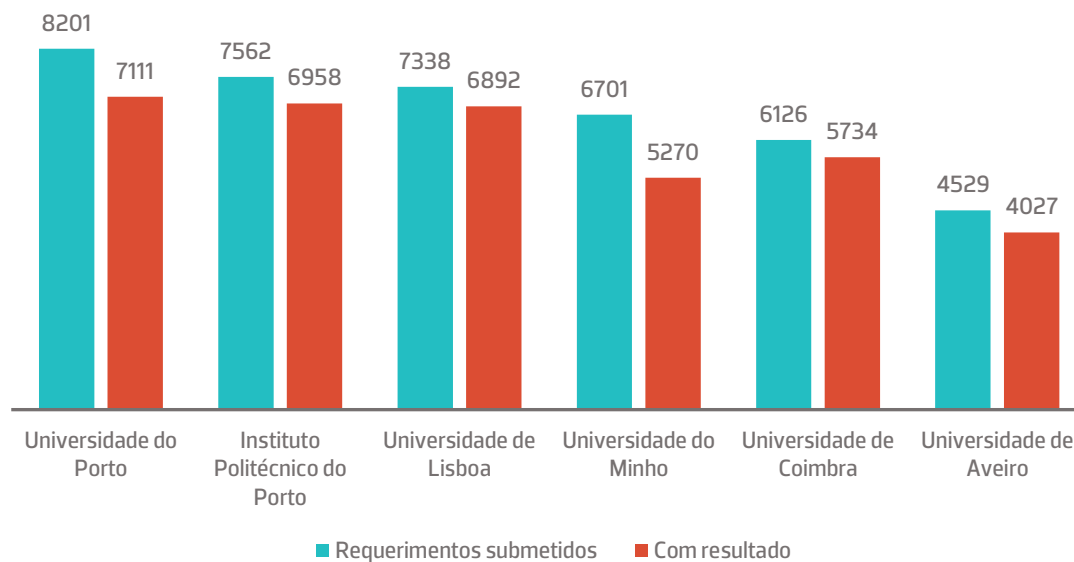


Figura 30 - Número de requerimentos de bolsa de estudo submetidos com decisão por IES, submetidos para o ano letivo 2023/2024, à data de 18/12/2023.

- Monitorização e controlo

As constatações e conclusões extraídas das ações de auditoria ao processo de atribuição de apoios diretos encontram-se explanadas no documento intitulado Relatório do Plano de Auditoria. Este documento foi realizado pela equipa de verificação no final do processo de avaliação, sob a supervisão da coordenadora da equipa.

O produto da concretização do processo de verificação de 2022-2023 é exposto, de forma sintetizada, na Tabela 86.

Tabela 86 – Síntese da concretização da auditoria ao processo de atribuição de apoios diretos

ÁREAS DE RISCO	Áreas de risco específicas	N.º situações verificadas	N.º inconformidades	N.º situações c/ impacto
Situação académica do estudante	Perda da qualidade de aluno da Instituição por conclusão do curso antes do final do ano letivo	20	20	1
	Alteração da situação académica após o prazo a que se refere o art.º 47.º do RABEEES	47	6	1
	Requerimentos transferidos de outras IES com bolsa de estudo atribuída pela IES de origem	439	29	4
	Estudantes que ingressaram no curso através de regime de mudança de par instituição/cursos	136	44	3
	Bolseiros inscritos em CE conducente ao grau de mestre, abrangidos pelo art.º 48.º do RABEEES	33	9	9
Bolsas excecionais	Sem aproveitamento escolar (art.º 12.º do RABEEES);	2	2	1
	Situação de acolhimento institucional (n.º 3 do art.º 16 do RABEEES)	6	5	4
	Detido (n.º 4 do art.º 16.º do RABEEES)	0	n.a	n.a
	Membro de Ordem religiosa (n.º 4 do art.º 16.º do RABEEES)	0	n.a	n.a
	Situação excecional (art.º 24.º do Regulamento)	5	4	0
	Alterações do agregado familiar (art.º 32.º do RABEEES)	0	n.d	n.d
Decisão de indeferimento	Estudantes com decisão de indeferimento do requerimento de bolsa	83	18	9
Análise técnica dos requerimentos	Análise técnica de suporte à decisão	10	0	0
Agregado familiar do estudante	Tipologia monoparental que integrem um ou mais menores em regime de guarda conjunta	0	n.d	n.d
Nacionalidade	Estrangeiros familiares de cidadão de nacionalidade portuguesa	5	0	0
Complementos de bolsa de estudo	Complemento de mobilidade Erasmus	0	n.d	n.d
	Complemento de bolsa de estudo para alojamento fora das residências	240	11	11
Devolução das importâncias de bolsa indevidamente recebidas	Cessaçã total ou parcial da bolsa	304	8	2

Síntese

- Registo de 1 838 Docentes (aumento de 54 Docentes / 31,38ETI);
- Aumento de 17% de Professores Coordenadores (+26), de 3,2% nos Professores Assistentes Convidados (+23) e de 2% nos Professores Adjuntos Convidados (+7);
- Aumento de 5% de Docentes com o grau de Doutor (+40);
- 58% do total de Docentes são detentores do grau de doutor;
- Registo de 411 trabalhadores Não Docentes (diminuição de 21);
- 20 617 Estudantes (14 390 em Licenciatura; 4 836 em Mestrado; 1 391 em CTeSP);
- Aumento do número de Diplomados, tendo subido para 4 406 Diplomados (2 838 licenciados; 1 204 mestres; 364 cursos TeSP);
- Realização da 4.ª edição do Programa de Estágios de Verão P.PORTO;
- Aumento em cerca de 20% de diplomados inscritos na rede ALUMNI;
- Realização da iniciativa P.PORTO pelo Mundo (Alumni);
- Realização do inquérito EUROGRADUATES;
- Registo de uma taxa de empregabilidade de 72,3% e uma taxa de desemprego de 7,0%;
- Criação do Club de Leitura Alumni PORTO;
- Dinamização do Programa de Voluntariado do P.PORTO:
- Desenvolvimento projetos de apoio aos Estudantes: Estudantes com NAS, Desenvolvimento de competências, Empregabilidade e gestão de carreiras; Projeto (D) de Eficiência (4.ª Edição).
- Criação da Provedoria para a Equidade, Diversidade e Inclusão;
- Manutenção do 2º lugar no ranking DGES requerimentos de bolsas de estudos submetidos.

3.2.6 PROJEÇÃO DO CONHECIMENTO E LIGAÇÃO À COMUNIDADE



O conhecimento é a única forma verdadeiramente transformadora de uma sociedade, pelo que as IES devem orientar a sua atividade, no âmbito da ligação à Comunidade, por uma política pública clara e sustentável para a ciência, assim como pela valorização do conhecimento enquanto pilar do crescimento económico e imprescindível na qualificação da população.

L25. PROJEÇÃO, AFIRMAÇÃO E LIDERANÇA

– Projeção institucional

O P.PORTO mantém estreitas relações com empresas do meio envolvente, Autarquias dos vários Municípios da AMP, instituições públicas e privadas, como, por exemplo, museus, hospitais, IES, corpo diplomático.

L26. POLÍTICA DE TRANSFERÊNCIA E APLICAÇÃO DO CONHECIMENTO

Ao longo de 2023, foram mantidas conversações com autarquias, empresas, instituições públicas e privadas para estabelecer, em parceria, modelos que promovam a transferência e aplicação do conhecimento produzido no P.PORTO. As conversações estabelecidas em 2023 foram bem sucedidas e prevê-se que em 2024 sejam estabelecidos os protocolos e acordos que irão basear toda a atividade de transferência e aplicação de conhecimento.



L27. LIGAÇÃO COM O MUNDO EMPRESARIAL E INDUSTRIAL ENVOLVENTE

Ao longo de 2023, vários foram os contactos realizados com entidades do mundo empresarial e industrial para a celebração de protocolos e de parcerias, que vão desde a formação dos trabalhadores dos seus quadros, à possibilidade de estas acolherem os Estudantes do P.PORTO enquanto estagiários, criação de projetos em cooperação, entre outras atividades de dinamização conjunta. Tem sido dada, em 2023, especial atenção a médias ou grandes empresas da Área Metropolitana do Porto.

Após estes contactos, os protocolos de colaboração são, posteriormente, firmados entre as várias UOEI do P.PORTO e as empresas, conforme os interesses comuns.

Vários destes contactos tiveram início por intermédio das Autarquias onde as empresas em questão se encontram sediadas, o que revela a forte ligação do P.PORTO ao meio envolvente e ao mercado de trabalho.

L28. LIGAÇÃO COM AUTARQUIAS E OUTRAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS

Dado que o conhecimento, como é largamente defendido, se constitui como a verdadeira força transformadora de uma sociedade, as IES desempenham um papel determinante no desenvolvimento científico, social e económico de um país. Neste contexto, a definição de uma política pública clara e sustentável para a ciência e, conseqüentemente, a construção da economia baseada em conhecimento e qualificação são duas das orientações estruturais que determinam o sucesso da missão das IES e, assim, de crescimento económico e melhoria dos indicadores do mercado de trabalho.

O P.PORTO, enquanto Instituição perfeitamente alinhada com os territórios onde se insere e com as estratégias regionais, nacionais e internacionais, em 2023, prosseguiu a sua aproximação ao tecido empresarial, mas também incrementou a sua rede de parcerias com diversas instituições públicas.

Ao nível das relações com as câmaras, mantém as negociações com a CIM do Tâmega e Sousa para o estabelecimento de protocolos de implantação de cursos CTeSP, Pós-graduações e *Upskill* para funcionar nas várias autarquias destas regiões, tendo já alguns cursos do programa *Upskill* funcionado, em 2023, em Amarante.



Estando o campus 1 do P.PORTO implantado no Porto, a Câmara Municipal do Porto não poderia deixar de ser um parceiro aliado no que se refere ao desenvolvimento e à prossecução de valor acrescentado para este território. Neste âmbito, assistiu-se, em 2023, ao estreitamento de relações, sendo o P.PORTO membro efetivo do Conselho Económico do Porto e do Conselho Local de Ação Social do Porto e tendo participado ativamente em todas as reuniões ocorridas destes dois Conselhos, bem como subscrito todas as decisões aí tomadas.

Em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), o P.PORTO ministra todos os cursos do projeto Upskill para a qualificação ou reconversão profissional de técnicos de informática em programação. Ao longo de 2023, nas instalações do P.PORTO e nas instalações do Instituto Empresarial do Tâmega (IET), funcionaram vários cursos, com todos os formandos qualificados.

O P.PORTO integra, juntamente com Instituto Nacional de Administração (INA) e o Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), o Consórcio INA/CCISP, que visa promover formações de requalificação ou reconversão de quadros da Administração Pública.

O P.PORTO é associado da empresa pública INOVAGAIA, desde a sua fundação. A INOVAGAIA é uma instituição de referência no fomento do empreendedorismo e no apoio ao tecido económico de Vila Nova de Gaia. Esta empresa pública apoia, pela via da incubação, os candidatos a empreendedores, com potencial de crescimento, proporcionando-lhes um ambiente propício à concretização dos seus projetos empresariais. A associação que se estabeleceu com o P.PORTO traz privilégios aos seus Estudantes para a criação de Startup, bem como no que se refere à aproximação ao tecido empresarial na região. Em todas as reuniões ocorridas em 2023, o P.PORTO marcou presença ativa e integra a Direção da referida empresa pública, pelo que continuará a sua missão de coesão territorial e de desenvolvimento social e responsável.

Síntese

- Incremento das relações com a Comunidade;
- O P.PORTO passa a ser membro efetivo do Conselho Económico do Porto e do Conselho Local de ação Social do Porto;
- O P.PORTO integra o Consórcio INA/CCISP, que visa promover formações de requalificação ou reconversão de ativos da Administração Pública;
- Renovação das negociações com entidades públicas e privadas para o estabelecimento de protocolos de implantação de cursos de formação e desenvolvimento de competências para funcionar em diversas regiões;
- Em parceria com o IEFP, o P.PORTO ministrou todos os cursos do projeto *Upskill*, no âmbito da qualificação ou reconversão profissional de técnicos de informática em programação;
- Estabeleceram-se diversos contactos com entidades do mundo empresarial e industrial com vista à celebração de protocolos de formação e de acolhimento de Estudantes estagiários, bem como de diplomados em atividades de cooperação e projetos conjuntos.

3.2.7. CULTURA, DESPORTO E BEM-ESTAR



A afirmação do P.PORTO como uma Instituição ao serviço da sua comunidade e da sociedade constitui um dos desígnios estratégicos mais marcantes do seu processo de posicionamento. A riqueza e a diversidade das atividades de cariz cultural e desportivo materializam a capacidade de dinamismo interno, robustecendo o sentimento identitário de pertença e de integração no ecossistema P.PORTO. A valorização do desporto e da vida saudável constitui, também, uma outra via central da estratégia de crescente abertura da Instituição à sociedade.

L29. PROMOÇÃO DA CULTURA COMO ELEMENTO ORGÂNICO DO CONHECIMENTO NO P.PORTO E NA SOCIEDADE

No domínio da cultura, o ano de 2023 fica marcado pela Inauguração do Centro de Cultura Politécnico do Porto, uma unidade de serviços transversais que tem como missão promover a criação, produção e difusão de cultura do P.PORTO e das suas oito Escolas.

O Centro de Cultura P.PORTO, localizado na Praça Marquês de Pombal n.º 94, num ponto privilegiado da cidade do Porto, na confluência das freguesias de Bonfim, Paranhos e da União de freguesias de Cedofeita, Santo Ildefonso, Sé, Miragaia e Vitoria, junto à estação do Metro e paragens de autocarros, pretende valorizar o património artístico e cultural do P.PORTO, num espaço plural aberto à comunidade, preparado para acolher as mais diferentes visões de criação desenvolvidas pelo P.PORTO e suas oito escolas, em domínios como a música, teatro, dança, cinema, fotografia, media artes, artes plásticas, gestão do património, entre outras. Disponibilizará uma intensa programação cultural à cidade e região, consubstanciando-se também como um verdadeiro laboratório experimental de criação de novas formas de expressão artística e cultural.



O Centro de Cultura P.PORTO foi sediado na Casa do Marquês, depois de efetuadas um conjunto de melhorias e adaptações das instalações para este fim e transferidos os recursos materiais e humanos afetos a esta Unidade de Serviços Especializados dos Serviços da Presidência. Concomitantemente foram ainda instituídos um conjunto de processos e procedimentos necessários ao funcionamento e adequada articulação do Centro de Cultura com os outros SP, UO e outros agentes artísticos e culturais da instituição e região. Foi também constituída a identidade e marca do Centro de Cultura do P.PORTO, bem como instituídos diferentes instrumentos de comunicação e divulgação das atividades artísticas e culturais a desenvolver pelo Centro.

Em 2023, foram já concretizados, no Centro de Cultura P.PORTO, cerca de 14 eventos em diferentes áreas artísticas e culturais, com um total de 1297 participantes.

L30. PROMOÇÃO DO DESPORTO COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL

A promoção do desporto/atividade física desempenha um papel determinante no desenvolvimento pessoal e social dos indivíduos. Neste sentido, a Presidência do Politécnico do Porto continua a assumir um papel fundamental na relevância que a prática desportiva pode e deve desempenhar nos seus Estudantes.

É através do Centro Desportivo do P.PORTO que a prática desportiva se desenvolve junto da sua comunidade, quer com as atividades desportivas nas suas instalações, quer no acompanhamento e na organização de eventos, nacionais e internacionais do Desporto no Ensino Superior e ainda no estabelecimento de parcerias e de protocolos que permitem uma prática desportiva mais alargada a toda a comunidade.

A interação entre os praticantes é uma das mais-valias, promovendo o desenvolvimento da confiança entre os pares, da autoestima e gera um sentimento de positivismo. O desporto amplia valores como disciplina, respeito, trabalho em equipa, incentiva o envolvimento comunitário, a responsabilidade social e contribui para o bem-estar mental, reduzindo riscos de ansiedade e depressão, promovendo hábitos de vida saudável e plena.



Numa ótica de evolução equilibrada e sustentável, é fator essencial que a qualidade e quantidade dos serviços que estão disponíveis à comunidade se vão mantendo com padrões de qualidade que dignifiquem a nossa instituição.

Como é natural, o apoio contínuo à prática desportiva dos Estudantes e das associações académicas, quer sejam no âmbito de recreação/lazer, quer da competição da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), levou-nos a conseguir os resultados que a se evidenciam na Tabela seguinte.

Tabela 87 – Número de modalidades desportivas e Estudantes participantes em atividades desportivas

MODALIDADES e PARTICIPANTES	TOTAL
Nº Modalidades Individuais com representação P.PORTO	23 ⁽¹⁾
Nº Estudantes Atletas participantes em competições nacionais FADU	154
Nº Estudantes Atletas participantes em competições internacionais EUSA	6
Ranking de Medalhas	5.º lugar (68 medalhas)

⁽¹⁾ As modalidades coletivas são de representação das Associações de Estudantes do P.PORTO

Em 2023, foi possível desenvolver diversas atividades atendendo aos vários âmbitos de atuação.

No âmbito do plano dos investimentos e manutenções efetuados em infraestruturas desportivas, destacamos: pequenas reparações/manutenções de âmbito preventivo ou corretivo dos equipamentos existentes e aquisição e renovação de alguns equipamentos e materiais de apoio ao Espaço de Fitness.

No domínio do apoio às atividades curriculares dos cursos de licenciatura em Desporto e de CTeSP em Desporto e Turismo da Natureza, a cedência do Pavilhão Desportivo, dos Campos exteriores sintéticos, dos campos de areia, da parede de escalada e slide e do Espaço Fitness.

No apoio às atividades internas das Associações de Estudantes (AE) e de preparação das suas equipas para as competições académicas, realçamos a cedência do Pavilhão desportivo para treino das equipas para participação nos Campeonatos Académicos do Porto (CAP), a receção aos Estudantes Erasmus das AE (aeISEP, AEISCAP e AEES), a



imposição das Insígnias da Escola Superior de Saúde; a Liga Futsal aeISEP e a Gala do Desporto da AEISCAP.

No contexto das atividades do P.PORTO e das suas UOEI, relevamos a Receção aos novos Estudantes P.PORTO, e os apoios ao Estágio Internacional de Karaté FPKS, ao Estágio da Seleção Nacional Universitária de Voleibol e à Festa de Natal da Casa do Pessoal do P.PORTO.

As atividades desportivas da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU, EUSA e FISU) tiveram também a necessária colaboração, nomeadamente, a organização conjunta com a aeISEP do Campeonato Nacional Universitário de Badminton Equipas, do Campeonato Nacional Universitário de Ténis de Mesa Equipas, do Campeonato Nacional Universitário de Ténis Equipas, do Campeonato Nacional Universitário de Xadrez Equipas; No âmbito da atividade externa, nomeadamente, parcerias e colaborações institucionais, destacamos a Associação de Ténis do Porto, a Liga de Futsal Empresarial MasterFoot, a Escola Desportiva e Cultural de Gondomar – Futsal Formação, a FPKS – Federação Portuguesa de Karaté Shotokan e o Clube de Futevólei Altamente.

Relativamente à temática do uso e manutenção do Edificado Desportivo, o Centro Desportivo tem em prática os regulamentos de funcionamento das instalações, bem como de funcionamento de algumas atividades, como o caso da Escola de Ténis e o Espaço Fitness.

De igual forma, é fundamental a sua manutenção, com inspeção regular, reparações, atualização de equipamentos e limpeza.

Em resumo, a manutenção adequada e o cumprimento das regulamentações são essenciais para garantir que as instalações desportivas sejam seguras, funcionais e atendam às necessidades dos seus utilizadores.

Durante o ano de 2023, passaram pelo Centro Desportivo P.PORTO cerca de 28 137 utilizadores, distribuídos pelos diferentes espaços e atividades desportivas, conforme se demonstra nas Tabelas 88 e 89.



Tabela 88 – Número de entradas contabilizadas no Pavilhão Desportivo por atividade

PAVILHÃO – ATIVIDADES	Nº ENTRADAS
CNU Ténis de Mesa (15horas)	50
CNU Badminton (15horas)	85
Encontro Karaté (6horas)	150
Camp. Académicos do Porto (154,30Horas)	2 173
Atividades Associações Estudantes P.PORTO (287horas)	2 499
ESE – Atividades Letivas (420horas)	2 775
Desportos Coletivos (+/- 3000horas)	8 782

Tabela 89 – Número de entradas contabilizadas noutros espaços desportivos do P.PORTO

ESPAÇO DESPORTIVO (ginásio, campos exteriores sintéticos e campos de areia)	Nº ENTRADAS
Espaço Fitness P.PORTO (média 100 utilizadores/semana)	5016
Escola Ténis P.PORTO (média 90 alunos/semana)	4 500
Futevólei; Ténis Praia; Voleibol de Praia	2 107

L31. PROMOÇÃO DA SAÚDE E DO BEM-ESTAR PARA A QUALIDADE DE VIDA NO P.PORTO

– Apoios sociais indiretos | alimentação

A Ação Social do P.PORTO, através das Unidades Alimentares instaladas nas UOEI, assegura diariamente o fornecimento de refeições a Estudantes, Docentes e trabalhadores Não Docentes segundo duas valências: i) confeção e fornecimento de refeições em regime de self-service; ii) serviço de cafetaria, bar ou snack-bar (Tabela 90).

A refeição servida em regime de self-service, designada por refeição social, é composta por: sopa, prato principal (de carne, ou peixe, ou ovo-lácteo-vegetariano, ou dieta), salada, pão, sobremesa e bebida. Nos snack-bares e bares são servidas refeições alternativas ligeiras e de cafetaria.

Em todas as Unidades Alimentares, o serviço de refeições encontra-se concessionado a uma entidade externa que realiza a sua gestão e exploração, sob supervisão dos SAS. Esta



entidade tem implementado um sistema HACCP (Hazard Analysis Critical Control Point / Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos) e encontra-se certificada segundo as Normas:

- NP EN ISO 22000:2005 (Sistema de Gestão de Segurança Alimentar);
- NP EN ISO 9001:2008 (Sistema de Gestão da Qualidade);
- NP EN ISO 14001:2004 (Sistema de Gestão Ambiental);
- OHSAS 18001:2007 / NP 4397:2008 (Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho).

A Ação Social do P.PORTO assegura a gestão do contrato de concessão de exploração das Unidades Alimentares através do acompanhamento técnico e de supervisão ao nível da segurança alimentar e da rastreabilidade dos géneros alimentícios.

As áreas da alimentação pretendem proporcionar serviços que vão ao encontro dos padrões alimentares habitualmente aceites nas faixas etárias abrangidas, sem deixar de corresponder às expectativas e satisfação dos utentes, equilibrando as ementas do ponto de vista nutricional, apesar de a política de preços mais baixa dificultar esse objetivo.

O preço mínimo da refeição social é determinado pela Lei nº 71/2017, de 16 de agosto, com atualização no início de cada ano letivo.

Da aplicação da Lei nº 71/2017, de 16 de agosto, resulta que Estudantes, independentemente da sua situação socioeconómica, paguem o preço tabelado de menor valor que é determinado nos termos fixados no referido despacho, correspondendo a 0,63% do Indexante de Apoios Sociais em vigor no início de cada ano letivo, e automaticamente atualizado a 1 de outubro de cada ano civil.

Não obstante o limiar máximo possível se fixar nos 3,03€ por refeição social, no ano de 2023 manteve-se a garantia de um preço de 2,75€, por refeição.

No ano de 2023, estiveram em funcionamento Unidades Alimentares em várias UOEI da Instituição, onde se serviam 155 876 refeições entre abril e dezembro (Tabela 91).



Tabela 90 – Designação e localização das Unidades Alimentares por UOEI

UOEI	Unidade Alimentar	Localização
ISEP	Cantina e Bar do ISEP	Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 431, 4249-015 Porto
ISCAP	Cantina e Bar do ISCAP	Rua Jaime Lopes Amorim, s/n, 4465-004 S. Mamede de Infesta
ESE	Cantina e Bar da ESE	Rua Dr. Roberto Frias, 602, 4200-465 Porto
ESMAE	Cantina e Bar da ESMAE	Rua da Alegria, 503, 4000-045 Porto
CAMPUS 2	Cantina e Bar da ESEIG	Rua D. Sancho I, 981, 4480-876 Vila do Conde
ESTG	Cantina e Bar da ESTG	Rua do Curral – Margaride, 4610-156 Felgueiras
ESS	Bar e Cafetaria da ESS	Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 400, 4200-072 Porto

Tabela 91 – Refeições servidas nas Unidades Alimentares por UOEI

UNIDADE ORGÂNICA	2021	2022 ²	2023
ISEP	S/Dados	20 638	55 041
ISCAP	S/Dados	12 164	19 587
ESE	S/Dados	9 847	18 315
ESS	S/Dados	9 216	12 898
ESMAE	S/Dados	8 707	15 172
CAMPUS 2	S/Dados	7 767	18 980
ESTG	S/Dados	4 657	15 883
TOTAL	15 204	72 996	155 876

Notas: Os dados parciais por Unidade Alimentar respeitam ao período compreendido entre abril e dezembro de 2022, sendo o valor total respeitante ao ano completo (de janeiro a dezembro), pois até abril de 2022 não era contabilizado o número de refeições servidas por Unidade.

Após um período em que estiveram implementadas diversas restrições e limitações de serviço decorrentes da pandemia COVID-19, designadamente nos anos de 2020 e 2021, em que se verificou uma significativa redução do serviço prestado pelas Unidades Alimentares, podemos constatar que de 2022 para 2023 há um significativo sinal de recuperação (Figura 31).

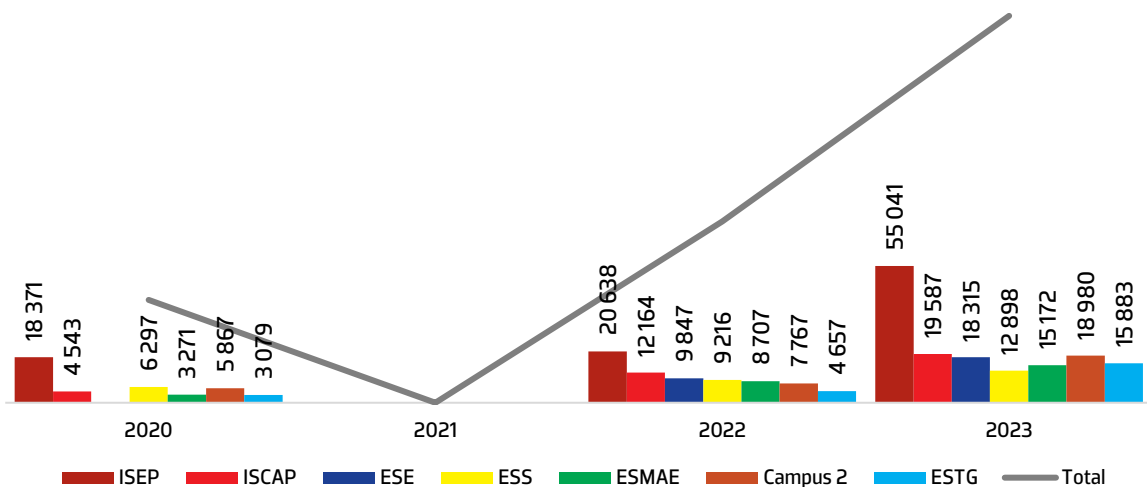


Figura 31 – Evolução do número de refeições servidas nas diversas Unidades Alimentares/UEI

Apesar do aumento do número de refeições servidas, e como resultado do período pós-pandémico que vivemos, assim como o aumento generalizado do custo de vida, verifica-se uma tendência crescente do número de Estudantes que trazem o seu almoço de casa, aquecendo-o e tomando-o na Escola.

- Apoios Sociais Indiretos | Alojamento

No âmbito da sua Missão, os SAS promovem o acolhimento aos Estudantes que frequentam as UOEI do P.PORTO que pelas suas condições socioeconómicas, pela distância ou dificuldade de transporte não possam residir com o agregado familiar durante o ano letivo e necessitem, por isso, de alojamento para prosseguir os seus estudos.

A oferta de alojamento dos SAS do P.PORTO é muito limitada, quando comparada com as demais IES públicas, conforme se evidenciará à frente. Sem prejuízo dessa limitação, os SAS do P.PORTO têm procurado qualificar os espaços de alojamento existentes, quer ao nível da funcionalidade e eficiência energética, quer ao nível dos equipamentos, não obstante os esforços efetuados no sentido de aumentar a oferta.

Atualmente, há consciência de que a oferta de alojamento é insuficiente. Nesse quadro, foram objeto de candidatura ao PRR quatro residências de Estudantes: duas novas



residências, uma em Vila do Conde e outra em Felgueiras, e a reabilitação de outras duas na cidade do Porto.

Os SAS alojam também, nas residências, Estudantes e visitantes integrados em programas internacionais ou de intercâmbio institucional, quando abrangidos por protocolos celebrados entre o P.PORTO e outras instituições ou participem em atividades promovidas pelo P.PORTO e suas Escolas.

- Caracterização e modelo de gestão das Residências de Estudantes

Os SAS do P.PORTO dispõem de 6 residências (Tabela 92), as quais se destinam ao alojamento dos Estudantes do P.PORTO, tendo prioridade os bolseiros abrangidos pelo sistema das bolsas de estudo. As residências de Estudantes estão sob a gestão direta dos SAS, implicando um grande esforço, dada a exiguidade dos recursos de que dispõem.

Tabela 92 – Identificação das Residências de Estudantes do P.PORTO

CIDADE	RESIDÊNCIA	LOCALIZAÇÃO
Porto	Parada Leitão	Rua Coronel Almeida Valente, 330 – 4200-030 – Porto
Porto	Azenha	Rua da Azenha, 245/247 – 4200-113 – Porto
Porto	Bento Carqueja	Travessa da Bainharia, 16 – 4050-081 Porto
Porto	Coelho Neto	Rua Coelho Neto, 78 – 4000-176 Porto
Porto	Gonçalves e Sousa	Av. Rodrigues de Freitas, 14 – 4300-455 Porto
Vila do Conde	José Régio	Praça José Régio – 4480 – 718 – Vila do Conde
Vila do Conde	São Roque	Rua do Lidador, 131 – 4480 – 791 – Vila do Conde

Durante o ano de 2023, estiveram em pleno funcionamento 6 residências de Estudantes, com capacidade para acomodar 299 Estudantes, o equivalente a 2,5% do total de Estudantes do P.PORTO no ano letivo 2023-2024.

As residências em funcionamento apresentam características muito variadas, como se pode verificar nos dados apresentados na Tabela 93.



Tabela 93 – Características das Residências de Estudantes do P.PORTO

RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES	Tipo de ocupação	Total de camas	Distribuição do número de quartos			
			Individual mobilidade reduzida	Individual	Duplo	Tripla
José Parada Leitão	Mista	95	2	0	45	1
Azenha	Feminina	38	0	0	19	0
Gustavo Gonçalves e Sousa	Mista	45	0	0	6	11
Bento Carqueja	Masculina	15	0	0	6	1
José Régio	Mista	56	2	30	12	0
S. Roque	Mista	34	0	0	11	4
Total		283	4	30	99	17

- Modelo de atribuição de alojamento

A atribuição de alojamento é suportada por regulamento próprio, aprovado nos termos regulados no Decreto-Lei n.º 129/93, de 22/04. Esse diploma regulador interno fixa as condições de ingresso e de utilização dos equipamentos, as normas de disciplina interna e as formas de participação dos Estudantes na gestão, conservação e limpeza das instalações.

A atribuição é feita mediante prévia candidatura, organizada em momentos principais:

- No decurso (próximo do termo) do ano letivo anterior para aquele que se requer alojamento, dirigido aos Estudantes que naquele ano se encontram inscritos.
- No início do ano letivo para o qual o alojamento é requerido, dirigido especialmente àqueles Estudantes que ingressam pela primeira vez no ensino superior e P.PORTO.
- A terceira fase, sem termo, ocorre ao longo de todo o ano letivo e a atribuição do alojamento é feita em função das vagas que, entretanto, vão vagando.

A candidatura é apresentada na plataforma DOMUS/RESIDÊNCIAS, acessível via internet na página pessoal do estudante e posteriormente gerida, analisada e decidida, em programa informático específico para essa função., através do mesmo suporte eletrónico.



A atribuição de alojamento depende da verificação das seguintes condições:

- Estudantes que, tendo sido bolseiros no ano letivo anterior, sejam candidatos a bolsa de estudo para o ano letivo para o qual se candidatam a alojamento;
- Novos Estudantes que sejam candidatos a bolsa de estudo para o ano letivo da candidatura a alojamento;
- Estudantes não bolseiros no ano letivo anterior e candidatos a bolsa de estudo para o ano letivo para o qual requerem alojamento;
- Demais Estudantes, que não se enquadrem nos subgrupos anteriores.

Da atribuição de alojamento e da sua aceitação, decorre a assinatura de um contrato, onde o estudante, que passa à qualidade de residente, assume um conjunto de direitos e deveres.

- Garantia do preço de alojamento social no âmbito do modelo de gestão: medidas de política social de preços de alojamento

O Conselho de Gestão do P.PORTO, sob prévio parecer favorável do Conselho de Ação Social, deliberou os valores da Tabela de Preços de Alojamento em Residências do P.PORTO para o Ano Letivo 2023–2024, segundo os seguintes princípios base:

- O primeiro estabelece que o valor do alojamento para os Estudantes bolseiros não deverá ser superior ao complemento de alojamento, nos termos do Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior.
- O segundo princípio base estabelece a manutenção dos restantes valores tendo base o agravamento do custo de vida e as dificuldades verificadas no pagamento do alojamento pelos Estudantes não bolseiros.

Assim, em 2022–2023 um estudante bolseiro que, por sua iniciativa, não solicite ficar num quarto individual não pagará mais do que o valor do complemento de alojamento, isto é, 84,08€ por mês. Acresce que, o valor a pagar por estes Estudantes é único e não está dependente da tipologia de quarto que lhe venha a ser atribuído.

- Candidaturas e colocações

Em 2023, o número de candidaturas a alojamento continua a evidenciar a elevada procura por parte dos Estudantes deslocados. Num total de 745 candidaturas (Tabela 94), os SAS apenas conseguiram alojar 299 residentes, o que significa que a procura é 2,5 vezes superior à oferta.

Tabela 94 – Candidaturas a alojamento e colocações

NÚMERO TOTAL DE CANDIDATURAS	Colocações			
	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	Total
745	177	68	54	299

Os SAS, durante o ano de 2023, mantiveram uma taxa de ocupação de 100% nas suas residências, fator que se vem verificando ao longo dos anos e que evidência a enorme procura de alojamento (Tabela 95).

Tabela 95– Ocupação das Residências de Estudantes do P.PORTO

RESIDÊNCIA	2020-2021		2021-2022		2022-2023		2023-2024	
	Bolseiro	Não Bolseiro	Bolseiro	Não Bolseiro	Bolseiro	Não Bolseiro	Bolseiro	Não Bolseiro
Parada Leitão	88	8	80	16	79	16	91	9
Azenha	37	2	34	4	36	2	42	3
Bento Carqueja	10	6	11	4	9	6	12	1
Coelho Neto	-	-	-	-	-	-	-	-
Gonçalves e Sousa	41	5	28	6	39	6	43	5
José Régio	47	10	37	18	35	21	51	10
S. Roque	25	9	24	12	27	7	28	4
Subtotal	248	40	214	60	225	58	267	113
Total	288		274		283		380	
%	86%	14%	78%	22%	80%	20%	70%	30%

Da análise da distribuição dos Estudantes segundo a sua condição – bolseiro ou não bolseiro – é possível verificar a retoma da tendência crescente de ocupação das residências por Estudantes bolseiros.



- Apoios Sociais Indiretos | Saúde e Bem-Estar

Os SAS do P.PORTO procuram apoiar os Estudantes nesta etapa exigente da sua vida, na qual são confrontados com inúmeras mudanças, exigências e desafios, não só académicos, mas também pessoais e sociais, que podem conduzir a dificuldades no processo de adaptação ao ensino superior.

Tendo presente a importância da saúde para a prossecução dos estudos no ensino superior, os SAS procuram, em articulação com os serviços disponíveis na comunidade, facilitar o acesso a consultas especializadas para o cuidado e preservação da saúde, para além das por si disponibilizadas. Durante o ano de 2023, os SAS do P.PORTO disponibilizaram aos seus Estudantes, através de respostas internas consulta de psicológica e consulta de nutrição.

No que respeita à consulta psicológica, trata-se de um atendimento especializado ao longo de todo o percurso académico – um espaço confidencial de intervenção individual, que permite ao estudante desenvolver respostas e estratégias adaptativas na resolução das suas dificuldades pessoais, problemas de saúde psicológica e/ou desafios atuais, promovendo o autoconhecimento, otimização dos seus recursos pessoais, o sucesso e o bem-estar.

- Consultas especializadas

Psicologia Clínica e da Saúde

Em 2023, os SAS mantiveram o acesso gratuito a todos os Estudantes a consultas de Psicologia Clínica e da Saúde aos Estudantes, asseguradas por profissionais especializados. Estas consultas visam a promoção e manutenção do bem-estar psicológico, disponibilizando para o efeito aconselhamento e intervenção psicológica adequada às especificidades individuais de cada estudante.

Considerando o volume significativo de pedidos de consulta, para melhor gestão da lista de espera considerando o desfasamento entre a elevada procura e a disponibilidade técnica, procedeu-se à criação de critérios de priorização (baixa/alta intensidade) e de metas de serviço (emergentes: resposta em 1 dia útil; Urgentes: resposta: até 5 dias úteis; Sem prioridade/Não urgente: resposta até 6 meses).



Durante o ano de 2023, foram agendadas 2 089 sessões de consultas psicológicas e realizadas 1 721 sessões, em regime presencial e por videochamada. No total das 2 089 sessões agendadas, 206 corresponderam a primeiras consultas e 1 883 a consultas de seguimento.

Registaram-se 502 pedidos e processos ativos em 2023, de entre os quais 319 corresponderam a novos pedidos submetidos no ano em análise, ficando evidente a necessidade de continuar a garantir o acesso aos serviços e investir em programas de prevenção e promoção da saúde psicológica. O maior número de pedidos/processos corresponde ao ISCAP (143), à ESE (98) e ao ISEP (71).

Nutrição

Em 2023, os SAS facultaram acesso gratuito a consultas de Nutrição aos Estudantes bolseiros, asseguradas por profissional especializada.

Durante o ano de 2023, foram agendadas 147 consultas de nutrição e realizadas 123 sessões, em regime presencial.

Síntese

- Inauguração do Centro de Cultura do Politécnico do Porto;
- Realização de 14 eventos em diferentes áreas artísticas e culturais, com um total de 1297 participantes;
- Registo de 154 Estudantes Atletas; 68 Medalhas;
- Dinamização de atividades no âmbito do Centro Desportivo P.PORTO, tendo-se registado 28.137 de utilizadores;
- Acompanhamento e organização de eventos, nacionais e internacionais do Desporto no Ensino Superior;
- Desenvolvimento de atividades no âmbito do plano dos investimentos, das atividades curriculares dos cursos, das Associações de Estudantes, das UO, da FADU, das parcerias e colaborações institucionais;
- 155 876 refeições servidas;
- 299 Estudantes acomodados nas 6 Residências (2,5% do total de Estudantes do P.PORTO);
- Realizadas 1 721 consultas psicológicas (206 – primeiras consultas; 1 833 consultas de acompanhamento);
- Realizadas 123 consultas de nutrição em regime presencial;

3.3. ANÁLISE DE RESULTADOS

Num exercício de articulação cíclica entre identificação de necessidades, planeamento, execução e análise de resultados, cabe a cada instituição fazer um balanço final, com vista a um novo planeamento. Num modelo de planeamento assente na cooperação e abertura à comunidade, fez-se a agregação e sistematização das atividades realizadas, num compromisso contínuo de monitorização e avaliação, com vista à melhoria permanente e à assunção plena dos objetivos estratégicos traçados no Plano Estratégico para o quadriénio 2022-2026.

Apresenta-se, na secção seguinte, a distribuição percentual das atividades realizadas por Eixo de Ação Estratégica, bem como por Objetivo Estratégico interno.

ATIVIDADES POR EIXO DE AÇÃO E OBJETIVO ESTRATÉGICO

Considerando a análise e agregação realizada, em 2023, foram desenvolvidas pela Comunidade P.PORTO (UO) 796 atividades, distribuídas pelos sete Eixos de Ação Estratégica (Figura 32): Governação: 176 atividades (22,1%); Ensino e Formação: 214 atividades (26,9%); Investigação, Desenvolvimento e Inovação: 107 atividades (13,4%); Internacionalização: 54 atividades (7,5%); Pessoas: 106 atividades (13,3%); Projeção do Conhecimento e Ligação à Comunidade: 53 atividades (6,7%); Cultura, Desporto e Bem-Estar: 80 atividades (10,1%).

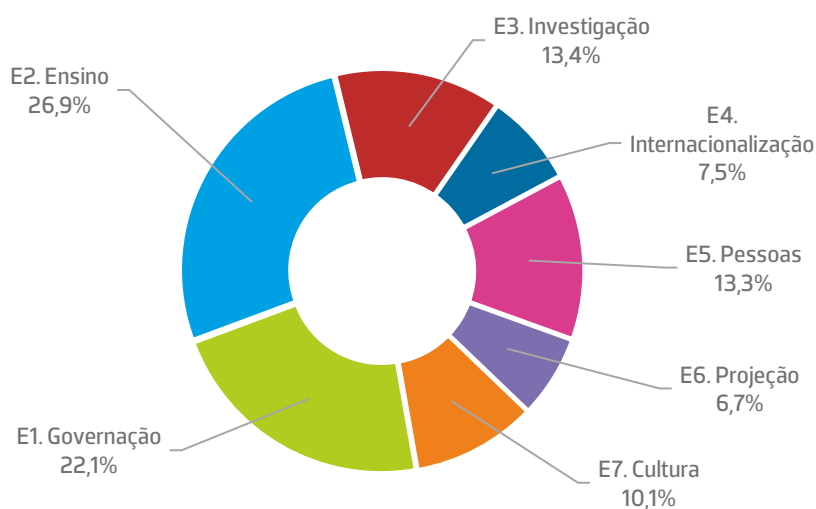


Figura 32 – Distribuição percentual das atividades consideradas por Eixo de Ação Estratégico



Estas atividades foram delineadas e desenvolvidas no contexto de um planeamento interno a cada UO orientado para o concretizar dos Objetivos Estratégicos subjacentes a cada Eixo de missão, sendo que as atividades contribuem para cada um desses Objetivos em percentagem variada.

Na Tabela seguinte, encontra-se a distribuição da taxa média de cumprimento das atividades por Eixo de Ação Estratégica e Objetivo Estratégico. Constatou-se que a taxa média de cumprimento do Grupo P.PORTO se situou nos 81,5%. Por Objetivo Estratégico registaram-se os seguintes valores: Eixo 1 – Governação: 79,6%; Eixo 2 – Ensino e Formação: 82,6%; Eixo 3 – Investigação, Desenvolvimento e Inovação: 85,2%; Eixo 4 – Internacionalização: 90,3%; Eixo 5 – Pessoas: 75%; Eixo 6 – Projeção do Conhecimento e Ligação à Comunidade: 81,3% e Eixo 7 – Cultura, Desporto e Bem-Estar: 80,7%.

Tabela 96– Taxa média de cumprimento das atividades por Eixo de Ação Estratégica e Objetivo Estratégico

EIXO DE AÇÃO ESTRATÉGICA / OBJETIVO OPERACIONAL	Tx média
E1. Governação	79,6%
(OE1) Assegurar a conceção e implementação de um sistema integrado de gestão no P.PORTO	83,3%
(OE2) Criar e implementar um sistema integrado de gestão da qualidade	93,5%
(OE3) Promover a simplificação e a digitalização dos processos inerentes aos vários eixos de missão do P.PORTO	70,0%
(OE4) Garantir a sustentabilidade financeira, promovendo um modelo de gestão integrado	81,9%
(OE5) Definir e operacionalizar a contribuição do P.PORTO para o cumprimento dos ODS	82,6%
(OE6) Projetar a marca do P.PORTO e de todas as suas UOEI, ao nível nacional e internacional, nos domínios da sua missão, numa atuação orientada para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	85,4%
(OE7) Fomentar a transformação da cultura organizacional através de um modelo de liderança que desenvolva uma comunicação interna participativa, favoreça a gestão da mudança por meio da inovação organizacional	93,3%
(OE8) Criar mecanismos facilitadores de comunicação, interação e gestão na comunidade P.PORTO	75,3%
(OE9) Garantir a disponibilização de infraestruturas de comunicação e de sistemas informáticos de suporte às atividades do P.PORTO	65,4%
(OE10) Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente infraestruturas e equipamentos do P.PORTO	69,5%
E2. Ensino	82,6%
(OE11) Consolidar a oferta formativa existente, fortalecendo a qualidade, a diversidade, a atratividade e a multiculturalidade	86,0%
(OE12) Potenciar a diversidade da oferta formativa e o alargamento a novos públicos, adequada às necessidades sociais, económicas e culturais	84,6%



EIXO DE AÇÃO ESTRATÉGICA / OBJETIVO OPERACIONAL	Tx média
(OE14) Potenciar o alargamento da oferta formativa, ajustando-a às necessidades do mercado de trabalho, particularmente em áreas emergentes (STEAM, Saúde, e outras que venham a definir-se	100,0%
(OE15) Potenciar a formação global, pelo desenvolvimento de competências transversais e multiculturais	33,3%
(OE16) Criar oferta formativa no âmbito do 3.º Ciclo, de natureza aplicada	75,0%
(OE17) Promover a realização de cursos de curta duração e/ou de certificação de microcredenciais, fomentando a (re)qualificação e a criação de percursos académicos e profissionais ajustados	72,6%
(OE18) Estimular práticas de ensino e de aprendizagem inovadoras, desenvolvendo competências pedagógicas com vista ao sucesso académico e profissional do estudante	84,3%
E3. Investigação	85,2%
(OE19) Definir uma política de investigação e estratégias operativas	82,1%
(OE20) Consolidar e incrementar a atividade dos centros de I&D, potenciando a sua avaliação e financiamento	85,5%
(OE21) Reforçar a investigação e a inovação	83,0%
(OE22) Promover o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores empresarial e social, público e privado	90,2%
E4. Internacionalização	90,5%
(OE23) Definir uma estratégia de internacionalização que consolide e potencie a presença internacional do P.PORTO	84,7%
(OE24) Consolidar e alargar a presença em redes internacionais de investigação e de ensino	100,0%
(OE25) Promover a internacionalização no mundo lusófono	92,2%
(OE26) Incrementar a mobilidade de Estudantes, de Docentes e investigadores e de trabalhadores Não Docentes	87,1%
(OE27) Divulgar internacionalmente a oferta formativa e intensificar as estratégias de captação dos melhores Estudantes	87,5%
E5. Pessoas	75,0%
(OE28) Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de progressão na carreira	82,7%
(OE29) Promover o rejuvenescimento do corpo Não docente e operacionalizar uma política de reconhecimento do mérito e de valorização na carreira	79,4%
(OE30) Potenciar o reconhecimento de uma atividade docente de qualidade e estabelecer mecanismos de inovação e de melhoria contínua na sua formação	94,0%
(OE31) Implementar itinerários formativos orientados para a qualificação profissional e o desenvolvimento da carreira	79,6%
(OE32) Rever a avaliação de desempenho docente, harmonizando e atualizando as dimensões e os itens considerados	0,0%
(OE33) Revisitar e melhorar o sistema de avaliação do desempenho dos Não Docentes, mantendo a articulação com os OE	100,0%
(OE34) Reforçar o desenvolvimento de competências específicas e transversais dos Estudantes, fomentando a participação, o empreendedorismo e a ligação com o mundo do trabalho	56,3%



EIXO DE AÇÃO ESTRATÉGICA / OBJETIVO OPERACIONAL	Tx média
(OE35) Promover o conhecimento, numa ótica de empoderamento, transferência e empregabilidade dos alumni	100,0%
(OE36) Potenciar programas de participação dos Estudantes em atividades associativas, culturais, desportivas e de voluntariado, numa perspetiva de responsabilidade social	88,8%
(OE37) Potenciar o envolvimento dos alumni na comunidade P.PORTO, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores	74,1%
(OE38) Consolidar um P.PORTO de todos e para todos os Estudantes, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade	89,3%
(OE39) Criar redes locais, nacionais e internacionais de alumni num incentivo à atração e ao fortalecimento dos laços com o P.PORTO	50,4%
E6. Projeção	81,3%
(OE40) Reforçar a presença e a visão estratégicas do P.PORTO no âmbito da definição de políticas públicas orientadas para o posicionamento nacional e internacional e cooperação com a sociedade	82,1%
(OE41) Definir e implementar estratégias capazes de transferir e de aplicar o conhecimento, com vista ao desenvolvimento económico e social	78,3%
(OE42) Fortalecer a ligação ao mundo empresarial e industrial envolvente, numa ótica de maior proximidade entre o conhecimento, desenvolvimento, inovação e o mercado de trabalho	81,5%
(OE43) Incrementar a rede de parcerias com instituições públicas e sociais	83,1%
E7. Cultura, Saúde e Bem-Estar	80,7%
(OE44) Consolidar e desenvolver a interação e a comunicação culturais dentro do universo do P.PORTO, promovendo ações entre as diferentes UO e as suas diversas áreas científicas	100,0%
(OE45) Promover a visibilidade do P.PORTO no exterior, estimulando relações recíprocas que o tornem simultaneamente	79,8%
(OE46) Desenvolver estratégias de promoção e de desenvolvimento desportivo na comunidade P.PORTO	100,0%
(OE47) Colaborar com a comunidade envolvente, promovendo valores de cidadania, pela participação coletiva e social em atividades desportivas	54,2%
(OE48) Fomentar o bem-estar (vida profissional, familiar e académica)	75,0%
(OE49) Promover a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença	84,8%
(OE50) Promover a educação para a saúde e estilos de vida saudável	71,3%
TOTAL GERAL	81,5%

CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Agenda das Nações Unidas para 2030 é uma agenda alargada e ambiciosa que aborda várias dimensões do desenvolvimento sustentável (social, económico e ambiental) e que promove a paz, a justiça e instituições eficazes. Trata-se de uma agenda universal, assente em 17 ODS e 169 metas a implementar por todos os países, e que pressupõe a integração dos ODS nas políticas, processos e ações desenvolvidas nos planos nacional, regional e global.

O P.PORTO está fortemente comprometido e alinhado com a Agenda 2030, consciente do contributo que pode dar enquanto IES para a mudança de comportamentos, contribuir para um futuro mais sustentável e inclusivo e formar líderes conscientes, recetivos e influenciadores no que se refere a assuntos relacionados com a sustentabilidade.

Fica claro; da leitura da Figura seguinte, que o P.PORTO contribui efetivamente para o alcançar dos vários ODS, numa distribuição em consonância com as suas áreas de missão, registando uma maior predominância e capacidade de influência, considerando o número de atividades por objetivo, principalmente em 4 ODS: 4 Educação e qualidade (460 atividades), 8 – Trabalho digno e crescimento económico (145 atividades), 16 – Paz, justiça e instituições eficazes (172 atividades) e 17 – Parcerias para a implementação dos objetivos (160 atividades).

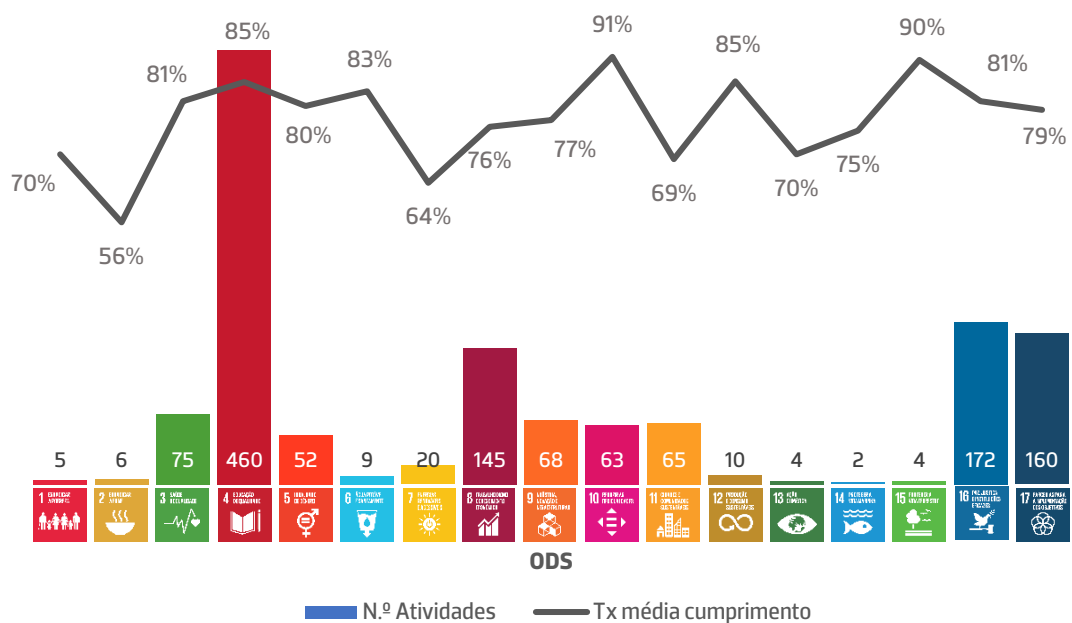


Figura 33 - Número de atividades e taxa média de cumprimento por ODS

ESG Index

*Environmental, Social,
and Governance*

*(Ambiente, Social e
Governança)*



3.4. ESG INDEX

ENVIRONMENTAL, SOCIAL, AND GOVERNANCE

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris vieram criar condições para acelerar as transformações necessárias, unindo num compromisso global governos, empresas e sociedade civil, e a Europa tem vindo a adotar medidas estratégicas para o setor, tornando claro o esforço de convergência para objetivos de sustentabilidade, que é necessário fazer para o cumprimento de metas acordadas, nomeadamente ao nível da neutralidade carbónica.

As tendências regulatórias europeias no domínio da sustentabilidade têm vindo a reforçar o papel do sistema financeiro e das finanças sustentáveis como acelerador do processo de transição para modelos de negócio social, ética e ambientalmente responsáveis.

Em 2011, a Comissão Europeia definiu a responsabilidade social corporativa, *“a responsabilidade das empresas pelo impacto que têm na sociedade... Para cumprir plenamente a responsabilidade social que lhes incumbe, as empresas devem adotar processos com o fito de integrar as preocupações de índole social, ambiental e ética, o respeito dos direitos humanos e as preocupações dos consumidores nas respetivas atividades e estratégias, em estreita colaboração com as partes interessadas, a fim de:*

- maximizar a criação de valor que é partilhado pelos proprietários, acionistas, demais partes interessadas e para a sociedade em geral;*
- identificar, evitar e atenuar os seus possíveis impactos negativos.”*

O primeiro conjunto de normas europeias para reporte ESG (Environmental, Social, and Governance), adotado pela Comissão Europeia no final de julho do ano passado e publicado formalmente a 22 de dezembro (Regulamento Delegado (UE) 2023/2772), começou a ser aplicado a 1 de janeiro deste ano.

São 12 normas transversais, lançadas com o objetivo de definir um quadro de referência comum, de aplicação direta e obrigatória em algumas, para as empresas reportarem os



seus desempenhos em matéria de sustentabilidade no espaço europeu, que dão garantias de comparabilidade a investidores e financiadores, no contexto regulamentar das finanças sustentáveis.

Os novos standards de reporte, abreviadamente conhecidos por ESRS (European Sustainability Reporting Standards), assentam em quatro categorias de indicadores, uma de âmbito geral, e mais três, uma por cada um dos pilares ESG do desempenho sustentável: E-Environment/Ambiente; S-Social; e G-Governance.

Na componente ambiental, estão incluídos temas relativos às alterações climáticas, poluição, água e recursos marinhos, biodiversidade e ecossistemas, e utilização de recursos e economia circular.

No domínio do social, são tratados indicadores relacionados com as Pessoas, trabalhadores da cadeia de valor, impacto nas comunidades, e consumidores e utilizadores finais. Enquanto na componente Governance, é integrada toda a informação relativa à conduta e ética. Todas as empresas incluídas no grupo de destinatários da diretiva europeia de reporte corporativo de sustentabilidade, vulgarmente conhecida por CSRD (Corporate Sustainability Reporting Directive), estão obrigadas, a partir do exercício financeiro de 2024, a utilizar as novas normas ESRS para comunicar os seus desempenhos em matéria de ESG.

Contudo, o P.PORTO, na qualidade de entidade pública, em especial comprometida com a educação e formação, conhecimento e investigação, inovação e desenvolvimento, está cada vez mais empenhada em adotar a sustentabilidade corporativa, que vai além do mero compromisso com o meio ambiente e a responsabilidade social. Aliás, este compromisso está patente no seu Plano Estratégico 2022-2026, bem como em todos os documentos orientadores da sua ação (Plano de Atividades e Orçamento) e avaliação/monitorização da mesma (Relatório de Atividades e Contas), quando se destaca uma ação através dos ODS – Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

Assim, este compromisso alargado e alicerçado no ESG visa:

- Consciencialização pública sobre questões ambientais e sociais;
- Conformidade regulatória na concretização de um bem-estar geral e redução de penalizações;



- Mitigação dos riscos climáticos, os desastres naturais e as preocupações com a escassez de recursos;
- Criação de relações (sociais e económicas) com os *stakeholders* mais coesas e comprometidas com a sustentabilidade corporativa;
- Adoção de práticas sustentáveis que resultem numa maior eficiência operacional;
- Capacidade em melhorar a atração e a retenção de talento, através de compromissos intersectoriais e de impacto;
- Capacidade em promover a incorporação de mais valor e níveis incrementais de inovação nas operações e nos serviços prestados;
- Promoção contínua da importância da resiliência organizacional e da responsabilidade social.

Neste âmbito, o P.PORTO realizou um primeiro exercício de autoavaliação, visando obter, de forma simples, informação sobre o estágio de desenvolvimento em que se encontra, face às exigências e expectativas em matéria de práticas ESG. O PPORTO – ESG Index pretende ser um procedimento, realizado através de uma ferramenta disponibilizada pelo IPAMEI, com algumas adaptações para a Administração Pública, em especial para o Ensino Superior, que monitoriza a nossa ação e, de forma voluntária e em autoavaliação, incide sobre os três pilares do ESG, E-Environment/Ambiente; S-Social; e G-Governance, e uma quarta dimensão, especificada como Geral;

O resultado da avaliação destas quatro dimensões (Figura 34) é claramente positivo, com uma **Notação A (notação máxima)**, considerando a fase inicial em que se encontra o Politécnico do Porto, sobretudo no que diz respeito à estrutura da informação na ótica do ESG e da sua avaliação. Há um caminho a percorrer, o qual será feito com um otimismo realista, mas muito comprometido, na melhoria de todas as dimensões, a qual será garantida com um posicionamento institucional nos próximos dois anos com um índice individual superior a 90%.

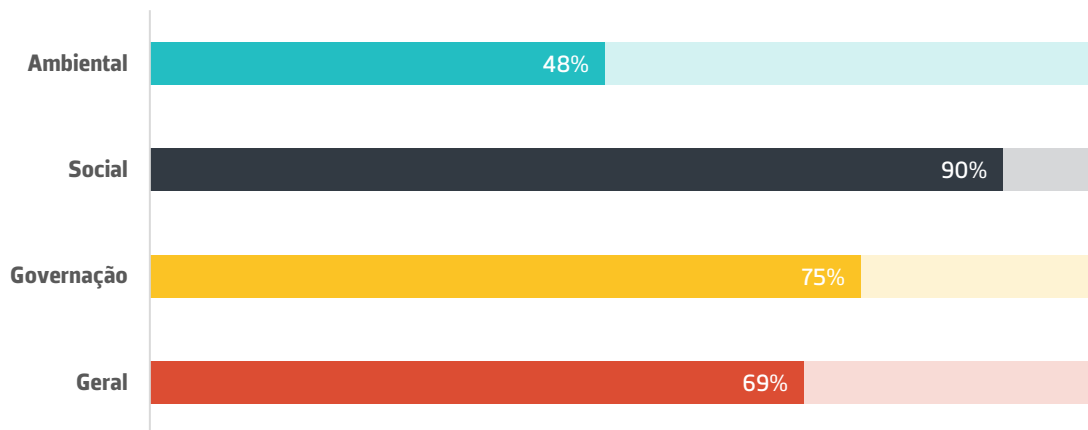


Figura 34 – Avaliação das práticas ESG do P.PORTO

A **Notação A** neste processo de autoavaliação dá já a garantia do caminho seguro percorrido, de um contributo diferenciador em matéria de sustentabilidade. Há, no âmbito deste processo de avaliação, ajustes e melhorias a concretizar no futuro, desde logo nas iniciativas relacionadas com o combate às alterações climáticas. O P.PORTO adotará medidas, à sua escala e no âmbito da sua ação, que permitam melhorar a preservação da biodiversidade e a redução do impacto na natureza, a preservação dos recursos hídricos, a redução da poluição e dos resíduos, bem como apostar mais na circularidade da sua ação, reduzindo o desperdício e a exploração de recursos.

Com o nosso **PPORTO - ESG Index** medimos o nosso desempenho com o compromisso para o futuro. Esta partilha é feita de forma autodeclarada, mas num compromisso sólido que envolve visitar esta análise continuamente, numa base comparável e com todos os *stakeholders*, tendo em vista adequar as nossas políticas e ações aos objetivos ambiciosos e transformadores que fixamos.

RECURSOS

FINANCEIROS

CAPÍTULO IV – RECURSOS FINANCEIROS

MODELO DE FINANCIAMENTO

O financiamento da atividade deverá analisar-se essencialmente em duas componentes que se refletem no orçamento de funcionamento: o financiamento direto do Estado, através do Orçamento de Estado (OE), e a comparticipação das famílias, através das propinas.

O financiamento do OE é determinado pela tutela, nos termos da Lei do Financiamento do Ensino Superior, através de uma fórmula que considera, em termos globais, o número de estudantes previsional e os rácios docente/estudante e Não Docente/Docente, mas que é distorcida pela consideração dos efetivos em 31 de dezembro do ano anterior e pela consideração dos custos médios do pessoal do ano anterior.

Por outro lado, a introdução do fator de coesão e outros parâmetros considerados na fórmula reduzem significativamente o financiamento efetivo face ao orçamento padrão e conduz a que instituições com um orçamento padrão comparativamente inferior recebam um financiamento efetivo superior.

Tabela 97 - Principais componentes do orçamento inicial e respetiva distribuição por UO

ORÇAMENTO INICIAL 2023	OE / 311	Propinas a distribuir (Licenciatura e Mestrado)	Total
SC	4 789 816		4 789 816
ISCAP	7 581 004	4 005 994	11 586 998
ESE	4 081 081	1 388 020	5 469 101
ESMAE	4 627 085	606 382	5 233 467
ESHT	1 042 400	686 247	1 728 647
ESMAD	1 562 659	685 688	2 248 347
ESTG	3 130 540	1 231 979	4 362 519
ESS	7 781 098	2 081 197	9 862 295
SC + 7 UO's	34 595 683	10 685 507	45 281 190
ISEP	20 016 619	5 093 497	25 110 116
SAS	1 206 500		1 206 500
SUB-TOTAL FUNCIONAMENTO	55 818 802	15 779 004	71 597 806
PIDDAC			0
TOTAL	55 818 802	15 779 004	71 597 806



INDICADORES DE ATIVIDADE

Apresentam-se, de seguida, indicadores de natureza económico-financeira, calculados, tendo por base as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo P.PORTO.

A natureza das instituições do Grupo, as particularidades da sua estrutura de financiamento, bem como as das atividades que desenvolvem, desaconselham o cálculo dos indicadores tradicionais, efetuado no universo empresarial. Tais indicadores, quando aplicados a instituições da natureza das que integram o Grupo P.PORTO, ou outras idênticas, são, normalmente desprovidas de qualquer significado. Assim, optou-se pelo cálculo de um conjunto reduzido de indicadores, cujo significado é relevante para a análise e interpretação da evolução da situação económico-financeira do Grupo.

FINANCIAMENTO

O financiamento de fundos próprios representa 26,90% (28,09 % em 2022) das receitas totais sendo que o saldo da gerência anterior, que não pode ser utilizado de acordo com a regra do equilíbrio orçamental, com exceção das despesas com contribuições para a Caixa Geral de Aposentações (nos termos do artigo 6.º-A do Decreto-Lei n.º 498/72, de 9 de dezembro na sua redação atual), representa 21,43% (29,66% em 2022) das receitas totais (Tabela 98).

Em relação a 2022 verifica-se uma diminuição de 4,98 pp no peso do financiamento do Estado no financiamento total. Relativamente às propinas recebidas, houve uma diminuição de 18.652.432,60€ para 18.521.488,00€ (-0,70%), representando, uma diminuição de 4,58 pp no peso das mesmas no financiamento total.

Tabela 98 – Indicadores de financiamento

INDICADORES DE FINANCIAMENTO	2023	2022
Financiamento do Estado * / Financiamento Total (do ano)	54,61%	59,60%
Propinas / Financiamento Total (do ano)	15,76%	20,34%
Financiamento do Estado * / Estudantes	3 113,17	2 590,07
Financiamento Corrente / Estudantes	4 717,82	4 249,29
Propina média por estudante	898,36	883,75
Saldo da gerência anterior / Total receitas do exercício	21,43%	29,66%
Total das receitas de Fundos Próprios / Total das receitas do exercício	26,90%	28,09%
Saldo para a gerência seguinte / Total de receitas do exercício	33,28%	24,91%

Nota: - Transferências do MCTES



RENDIMENTOS

Os rendimentos operacionais representam 100% dos rendimentos totais. As rubricas com maior peso nos rendimentos operacionais continuam a ser as transferências correntes e subsídios à exploração com 72,15% (71,82% em 2022) e os impostos e taxas com 20,82% (21,94% em 2022).

Quando fazemos a comparação com 2022 em valores absolutos, constatamos um aumento de 11,17% nas transferências correntes e subsídios à exploração e uma diminuição de 14,63% nas vendas e prestações de serviços.

Tabela 99 – Indicadores de rendimentos

INDICADORES DE RENDIMENTO	2023	2022
Rendimentos operacionais/Rendimentos totais	100,00%	99,99%
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos/Rendimentos operacionais	72,15%	71,82%
Impostos e taxas/Rendimentos operacionais	20,82%	21,94%
Vendas e prestação de serviços/Rendimentos operacionais	1,90%	2,46%
Propinas/Rendimentos operacionais	18,02%	20,08%

GASTOS

Os gastos com pessoal totalizaram 71.462.415,59€ (68.105.518,96€ em 2022) e são a maior parcela dos gastos totais, para os quais também assumem especial preponderância os fornecimentos e serviços externos com 10.463.534,52€ (8.428.687,52€ em 2022). Os gastos/reversões de depreciação e de amortização somam 5.436.488,38€ (5.648.558,85€ em 2022).

Em comparação com 2022, os gastos com pessoal aumentaram 4,93% e os fornecimentos e serviços externos 24,14%.



Tabela 100 – Indicadores de gastos mais significativos

INDICADORES DE GASTOS	2023	2022
Gastos com pessoal/ Gastos totais	75,21%	76,91%
Depreciações e Amortizações/Gastos Totais	5,72%	6,38%
Fornecimentos e Serviços/ Gastos totais	11,01%	9,52%

ESTRUTURA DO BALANÇO

O ativo não corrente (Tabela 101) continua a ser a rubrica do ativo com maior peso, 51,75%, tendo, contudo, registado uma redução de 3,8 pontos percentuais quando comparado com 2022.

Tabela 101 – Ativo Corrente

ATIVO	2023	2022	2023 [%]	2022 [%]
Ativo não corrente	134 671 122,78	133 304 321,80	51,75%	55,55%
Ativo Corrente	125 546 850,45	106 668 962,95	48,25%	44,45%
TOTAL	260 217 973,23	239 973 284,75	-	-

O peso dos ativos fixos tangíveis registou uma redução de 2,99 pp quando comparados com 2022, mas mantém-se como a rubrica do ativo com maior peso, 43,67%.

Os ativos intangíveis que agora totalizam 20.006.561,84€ (20.318.839,22€ em 2022), diminuíram o seu peso relativo no total do ativo em 0,78 pontos percentuais. Esta variação deve-se, fundamentalmente, à depreciação do direito de superfície de edifícios da Universidade Católica para instalação do PORTIC adquirido em dezembro de 2019.

As outras contas a receber aumentaram em 2023 para 1.493.392,05€.

Os devedores por transferências e subsídios totalizam 52.897.712,80€ (45.806.115,66€ em 2022). Estes montantes resultam fundamentalmente da execução de projetos financiados.

O total de caixa e depósitos foi de 53.475.767,89€ (33.761.117,18€ em 2022), aumentando o seu peso relativo no total do ativo em 6,48 pontos percentuais (Tabela 102).



Tabela 102 – Ativo

ATIVO	2023	2022	2023	2022
Ativos fixos tangíveis	113 629 706,22	111 969 626,26	43,67%	46,66%
Ativos intangíveis	20 006 561,84	20.318.839,22	7,69%	8,47%
Participações Financeiras	330 694,68	310 872,65	0,13%	0,13%
Diferimentos	3 136,13	1 808,81	0,00%	0,00%
Outros ativos financeiros	700 971,91	700 971,91	0,27%	0,29%
Outras contas a receber	52,00	2 202,95	0,00%	0,00%
Inventários	10 241,47	28 436,23	0,00%	0,01%
Devedores por transferência e subsídios	52 897 712,80	45 806 115,66	20,33%	19,09%
Clientes, contribuintes e utentes	11 369 467,82	12 835 803,27	4,37%	5,35%
Estados e outros entes públicos	39 536,25	33 849,12	0,02%	0,01%
Outras contas a receber	1 493 340,05	923 910,02	0,57%	0,39%
Diferimentos	262 962,81	189 731,47	0,10%	0,08%
Outros ativos financeiros	5 997 821,36	13.090.000,00	2,30%	5,45%
Caixa e depósitos	53 475 767,89	33 761.117,18	20,55%	14,07%
TOTAL DO ATIVO	260 217 973,23	239 973 284,75	-	-

A rubrica de Património Líquido (Tabela 103 e 104), viu o seu peso na estrutura do Balanço diminuir em 3,10 pp, devido, fundamentalmente, ao registo da aquisição e da especialização de bens subsidiados pelas respetivas depreciações do exercício acumuladas, bem como a regularização da contabilização de bens subsidiados.

Por outro lado, a rubrica do Passivo Corrente (Tabela 105), viu a sua importância na estrutura do Balanço aumentar 3,06 pp, devido fundamentalmente, ao diferimento do reconhecimento da dívida vincenda relativa às propinas de alunos e à necessidade de registar um passivo correspondente à potencial obrigação de devolução de verbas por falta de execução de projetos financiados.

Tabela 103 – Património Líquido e passivo

PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO	2023	2022	2023 [%]	2022[%]
Património líquido	180 042 825,67	173 464 781,76	69,19%	72,29%
Passivo não corrente	3 632 459,63	3 270 453,17	1,40%	1,36%
Passivo corrente	76 542 687,93	63 238 049,82	29,41%	26,35%
TOTAL	260 217 973,23	239 973 284,75	-	-

Tabela 104 – Património Líquido

PATRIMÓNIO LÍQUIDO	2023	2022	2023 [%]	2022 [%]
Património/Capital	49 219 222,84	49 219 222,84	27,34%	28,37%
Reservas	123 230,26	123 230,26	0,07%	0,07%
Resultados transitados	55 694 781,76	51 343 862,57	30,93%	29,60%
Outras variações no património líquido	67 222 191,04	68 423 821,90	37,34%	39,45%
Resultado líquido do período	7 783 399,77	4 354 644,19	4,32%	2,51%
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO	180 042 825,67	173 464 781,76	-	-

Tabela 105 – Passivo

PASSIVO	2023	2022	2023 [%]	2022 [%]
Provisões	50 296,16	50 296,16	0,06%	0,08%
Financiamentos obtidos	700 971,91	700 971,91	0,87%	1,05%
Fornecedores de investimentos	322 949,00	-	0,40%	0,00%
Diferimentos (passivo não corrente)	2 193 697,91	2 193 697,91	2,74%	3,30%
Outras contas a pagar	364 544,65	325 487,19	0,45%	0,49%
Credores por transf. e subsídios concedidos	9 032,46	484,19	0,01%	0,00%
Fornecedores	113 793,61	70 387,13	0,14%	0,11%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	143 456,96	25 955,64	0,18%	0,04%
Estado e outros entes públicos	16 410,41	8 352,55	0,02%	0,01%
Fornecedores de investimentos	279 385,35	69 736,08	0,35%	0,10%
Outras contas a pagar	10 901 466,98	10 577 170,96	13,60%	15,90%
Diferimentos (passivo corrente)	65 079 142,16	52 485 963,27	81,17%	78,92%
TOTAL DO PASSIVO	80 175 147,56	66 508 502,99	-	-



DIMENSÃO E EVOLUÇÃO

O ativo líquido teve, em relação a 2022, um aumento 8,44% e o passivo um aumento de 20,55%. O resultado líquido foi positivo, tendo em 2023 atingido o montante de 7.783.399,77€ (4.354.644,19€ em 2022). Os rendimentos totais aumentaram 10,66%, quando comparados com 2022, enquanto os gastos aumentaram 7,31% e o número de estudantes diminuiu 2,32%).

Tabela 106 – Indicadores de dimensão

INDICADORES DE DIMENSÃO E EVOLUÇÃO	2023	2022	variação
Ativo líquido	260 217 973,23	239 973 284,75	8,44%
Património líquido	180 042 825,67	173 464 781,76	3,79%
Passivo	80 175 147,56	66 508 502,99	20,55%
Resultado líquido	7 783 399,77	4 354 644,19	78,74%
Rendimentos totais	102 802 409,27	92 903 076,76	10,66%
Gastos totais	95 019 009,50	88 548 432,57	7,31%
N.º de trabalhadores	2 281,00	2 256	1,11%
N.º de estudantes de Lic., Mest. e CTESP (anualizado)	20 617,00	21 106	-2,32%
Número de estudantes / Número de trabalhadores	9,03857957	9,36	-3,39%
Rendimentos totais / Número de trabalhadores	45069,00889	41180,44	9,44%
Gastos totais / Estudante	4 608,77	4 195,42	9,85%

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

BALANÇO CONSOLIDADO

Tabela 107 – Ativo – Balanço

RUBRICAS	Notas	SNC-AP 2023	SNC-AP 2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	113 629 706,22 €	111 969 626,26 €
Propriedades de Investimento		- €	- €
Ativos intangíveis	3	20 006 561,84 €	20 318 839,22 €
Participações financeiras	18	330 694,68 €	310 872,65 €
Diferimentos	23	3 136,13 €	1 808,81 €
Outros ativos financeiros	18	700 971,91 €	700 971,91 €
Outras contas a receber	18	52,00 €	2 202,95 €
		134 671 122,78 €	133 304 321,80 €
Ativo Corrente			
Inventários	10	10 241,47 €	28 436,23 €
Ativos biológicos		- €	- €
Devedores por transferências e subsídios	18	52 897 712,80 €	45 806 115,66 €
Devedores por empréstimos bonificados		- €	- €
Cientes, contribuintes e utentes	18	11 369 467,82 €	12 835 803,27 €
Estados e outros entes públicos	23	39 536,25 €	33 849,12 €
Outras contas a receber	18	1 493 340,05 €	923 910,02 €
Diferimentos	23	262 962,81 €	189 731,47 €
Ativos financeiros detidos para negociação		- €	- €
Outros ativos financeiros	18	5 997 821,36 €	13 090 000,00 €
Caixa e depósitos	1	53 475 767,89 €	33 761 117,18 €
		125 546 850,45 €	106 668 962,95 €
TOTAL DO ATIVO		260 217 973,23 €	239 973 284,75 €

Tabela 108 – Património Líquido e Passivo – Balanço

RUBRICAS	Notas	SNC-AP	SNC-AP
		2023	2022
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	18	49 219 222,84 €	49 219 222,84 €
Outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Prémios de emissão		- €	- €
Reservas		123 230,26 €	123 230,26 €
Resultados transitados		55 694 781,76 €	51 343 862,57 €
Ajustamentos em ativos financeiros		- €	- €
Excedentes de revalorização		- €	- €
Outras variações no património líquido		67 222 191,04 €	68 423 821,90 €
Resultado líquido do período	23	7 783 399,77 €	4 354 644,19 €
Interesses que não controlam		- €	- €
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		180 042 825,67 €	173 464 781,76 €
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	15	50 296,16 €	50 296,16 €
Financiamentos obtidos	18	700 971,91 €	700 971,91 €
Fornecedores de investimentos	18	322 949,00 €	- €
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		- €	- €
Diferimentos	23	2 193 697,91 €	2 193 697,91 €
Outras contas a pagar	18	364 544,65 €	325 487,19 €
		3 632 459,63 €	3 270 453,17 €
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios concedidos	18	9 032,46 €	484,19 €
Fornecedores	18	113 793,61 €	70 387,13 €
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18	143 456,96 €	25 955,64 €
Estado e outros entes públicos	23	16 410,41 €	8 352,55 €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Fornecedores de investimentos	18	279 385,35 €	69 736,08 €
Outras contas a pagar	18	10 901 466,98 €	10 577 170,96 €
Diferimentos	23	65 079 142,16 €	52 485 963,27 €
Passivos financeiros detidos para negociação		- €	- €
Outros passivos financeiros		- €	- €
		76 542 687,93 €	63 238 049,82 €
TOTAL DO PASSIVO		80 175 147,56 €	66 508 502,99 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		260 217 973,23 €	239 973 284,75 €

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA CONSOLIDADA

Tabela 109 – Demonstração de resultados por natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	SNC-AP	
		2023	2022
Impostos e taxas	14	21 403 485,84 €	20 382 311,13 €
Vendas	13	68 048,70 €	131 236,15 €
Prestações de serviços	13	1 884 270,52 €	2 155 740,24 €
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	74 172 215,63 €	66 718 353,81 €
Variação nos inventários da produção		- €	- €
Trabalhos para a própria entidade		- €	- €
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 9,84 €	-15 820,93 €
Fornecimentos e serviços externos	23	- 10 463 534,52 €	-8 428 687,52 €
Gastos com o pessoal	19	- 71 462 415,59 €	-68 105 518,96 €
Transferências e subsídios concedidos	23	- 5 130 668,90 €	-5 381 914,56 €
Prestações sociais		- €	- €
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		- €	- €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	- 705 315,26 €	-365 550,60 €
Provisões (aumentos/reduções)	15	- €	-30 000,01 €
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		- €	- €
Aumentos/reduções de justo valor	18	23 655,75 €	-286,64 €
Outros rendimentos e ganhos	13	5 249 097,35 €	3 508 984,87 €
Outros gastos e perdas	23	- 1 819 978,36 €	-571 808,47 €
Resultado antes de depreciações, gastos financiamento		13 218 851,32 €	9 997 038,51 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- 5 436 488,38 €	-5 648 558,85 €
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		- €	- €
Resultado operacional (antes de gastos financiamento)		7 782 362,94 €	4 348 479,66 €
Juros e rendimentos similares obtidos	13	1 635,48 €	6 450,56 €
Juros e gastos similares suportados	23	- 598,65 €	-286,03 €
Resultado antes de impostos		7 783 399,77 €	4 354 644,19 €
Imposto sobre o rendimento			
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		7 783 399,77 €	4 354 644,19 €

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

Tabela 110- Demonstração dos fluxos de caixa

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	23	2 355 081,78 €	2 525 913,28 €
Recebimentos de contribuintes		- €	- €
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		73 932 235,11 €	63 824 312,43 €
Recebimentos de Utentes	23	21 151 957,88 €	21 036 587,63 €
Pagamentos a fornecedores	23	- 10 852 990,88 €	-8 269 242,44 €
Pagamentos ao pessoal	19	- 71 156 999,24 €	-68 500 788,10 €
Pagamentos de transferências e subsídios	-	4 423 297,79 €	
Caixa gerada pelas operações		11 005 986,86 €	10 616 782,80 €
Outros recebimentos/pagamentos	23	- 252 601,97 €	-3 696 069,40 €
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		10 753 384,89 €	6 920 713,40 €
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	- 6 234 618,80 €	-3 325 412,53 €
Ativos intangíveis	3	- €	-5 319,75 €
Investimentos financeiros	18	- €	
Outros ativos		- €	-13 090 008,80 €
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		- €	- €
Ativos intangíveis		- €	- €
Investimentos financeiros		- €	- €
Outros ativos		13 090 000,00 €	- €
Subsídios ao investimento	23	29 741,00 €	
Transferências de Capital	23	8 050 592,98 €	1 389 443,36 €
Juros e rendimentos similares	13	1 550,05 €	5 869,95 €
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		14 937 265,23 €	-15 025 427,77 €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Financiamentos obtidos		- €	- €
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		- €	- €
Cobertura de prejuízos		- €	- €
Doações	23	- €	645 394,00 €
Outras operações de financiamento		21 821,95 €	- €
Pagamentos respeitantes a:		- €	- €
Financiamentos obtidos		- €	- €
Juros e gastos similares	23	- €	- 33,61 €
Dividendos		- €	- €
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		- €	- €
Outras operações de financiamento		- €	- €
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		21 821,95 €	645 360,39 €
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		25 712 472,07 €	7 459 353,98 €
Efeitos das diferenças de câmbio		0,82 €	584,70 €
Caixa e seus equivalentes no início do período		46 851 117,18 €	41 220 471,16 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		59 473 590,07 €	46 851 117,18 €
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		- €	- €
Caixa e seus equivalentes no início do período		46 851 117,18 €	-
- Equivalentes a caixa no início do período	-	13 090 000,00 €	41 220 471,16 €
- Variações cambiais de caixa no início do período		- €	- €
= Saldo da gerência anterior		33 761 117,18 €	41 220 471,16 €
De execução orçamental		32 044 954,99 €	38 670 753,90 €
De operações de tesouraria		1 716 162,19 €	2 549 717,26 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período		59 473 590,07 €	46 851 117,18 €
- Equivalentes a caixa no fim do período	-	5 997 821,36 €	-13 090 000,00 €
- Variações cambiais de caixa no fim do período		- €	- €
= Saldo para a gerência seguinte		53 475 768,71 €	33 761 117,18 €
De execução orçamental		49 769 157,10 €	32 485 436,38 €
De operações de tesouraria		3 706 611,61 €	1 275 680,80 €

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

Tabela 111 – Demonstração das alterações no património líquido

RUBRICAS	Notas	Capital património realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total do património líquido
Posição no início do período		49 219 222,84	123 230,26	51 343 862,57	68 423 821,90	4 354 644,19	173 464 781,76
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	(18)	0,00	0,00	4 350 919,19	-1 201 630,86	-4 354 644,19	-1 205 355,86
Resultado líquido do período		-	-	-	-	7 783 399,77	7 783 399,77
Resultado Integral		-	-	-	-	3 428 755,58	3 428 755,58
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO		49 219 222,84	123 230,26	55 694 781,76	67 222 191,04	7 783 399,77	180 042 825,67

DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Tabela 112 – Demonstração do desempenho orçamental

RUBRICA	RECEBIMENTOS	2023	2022
	Saldo de gerência anterior	34 595 569,71	41 220 471,16
	Operações orçamentais [1]	32 045 852,45	38 670 753,90
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]	2 549 717,26	2.549 717,26
	Receita corrente	97 267 312,98	89 685 547,88
R1	Receita fiscal	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	20 701 896,16	20 808 100,66
R4	Rendimentos de propriedade	1 824,16	6 232,93
R5	Transferências e subsídios correntes	73 900 613,11	65.897.099,17
R5.1	Transferências correntes	73 339 407,76	64.000.439,19
R5.1.1	Administrações Públicas	64 774 705,66	55.321.104,68
R5.1.1.1	Administração Central – Estado	63 588 380,69	54.420.540,18
R5.1.1.2	Administração Central – Outras entidades	544 502,39	422.365,60
R5.1.1.3	Segurança Social	638 882,58	262.089,79
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	2 940,00	216.109,11
R5.1.2	Exterior – UE	7 962 523,07	7.725.881,68
R5.1.3	Outras	602 179,03	953.452,83
R5.2	Subsídios Correntes	561 205,35	1.896.659,98
R6	Venda de bens e serviços	2 433 868,25	2 684 435,89
R7	Outras receitas correntes	229 111,30	289 679,23



RUBRICA	RECEBIMENTOS	2023	2022
	Receita de Capital	7 144 227,28	1 614 660,33
R8	Venda de bens de investimento	7 013 631,68	1.419.063,95
R9	Transferências e Subsídios de capital	7 013 631,68	1.419.063,95
R9.1	Transferências de capital	6 937 221,98	988.629,31
R9.1.1	Administrações Públicas	595 818,74	245.546,99
R9.1.1.1	Administração Central - Estado	6 341 403,24	743.082,32
R9.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	76 409,70	413.336,48
R9.1.2	Exterior - UE	0,00	17.098,16
R9.1.3	Outras	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	130 595,60	195.596,38
	Receita efetiva [2]	104 411 540,26	91.300.208,21
	Receita não efetiva [3]	13 111 821,95	424.043,37
R12	Ativos financeiros	13 090 000,00	395.000,00
R13	Passivos financeiros	21 821,95	29.043,37
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	149 569 214,66	130.395.005,48
	Operações de tesouraria [B]	68 700 221,29	5.111.257,24



RUBRIC A	PAGAMENTOS	2023	2022
	Despesa corrente	87 619 653,26	81.479.973,21
D1	Despesas com o pessoal	70 984 127,46	67.775.272,58
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	56 164 689,74	53.705.910,82
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	739 037,74	767.288,07
D1.3	Segurança social	14 080 399,98	13.302.073,69
D2	Aquisição de bens e serviços	10 372 422,31	8082437,72
D3	Juros e outros encargos	1 465,75	1153,71
D4	Transferências e subsídios correntes	5 640 290,87	5.042.838,64
D4.1	Transferências correntes	5 640 290,87	5.042.838,64
D4.1.1	Administrações Públicas	70 468,13	12.172,12
D4.1.1.1	Administração Central – Estado	0,00	48,92
D4.1.1.2	Administração Central – Outras entidades	9 487,32	12.123,20
D4.1.1.3	Segurança Social	60 980,81	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
D4.1.2	Instituições sem fins lucrativos	272 354,80	440.401,54
D4.1.3	Famílias	4 101 972,55	3.576.786,55
D4.1.4	Outras	1 195 495,39	1.013.478,43
D5	Outras despesas correntes	621 346,87	578270,56
	Despesa de Capital	6 181 686,30	3.339.595,89
D6	Aquisição de bens de capital	6 181 686,30	3.339.595,89
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central – Estado	0	0,00
D7.1.1.2	Administração Central – Outras entidades	0	0,00



D7.1.1.3	Segurança Social	0	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0	0,00
D7.1.1.5	Administração Local	0	0,00
D7.1.2	Instituições sem fins lucrativos	0	0,00
D7.1.3	Famílias	0	0,00
D7.1.4	Outras	0	0,00
D8	Outras despesas de capital	5 997 821,36	0,00
	Despesa efetiva [5]	93 801 339,56	84 819 569,10
	Despesa não efetiva [6]	0,00	13 090 000,00
D9	Ativos financeiros	0,00	13 090 000,00
D10	Passivos financeiros	0	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	93 801 339,56	97 909 569,10
	Operações de tesouraria [C]	66 709 771,87	6 385 293,70
	Saldos para gerência seguinte		
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	49 770 053,74	32 485 436,38
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	3 705 714,15	1 275 680,80
	Saldo global [2]-[5]	4 612 379,34	6 480 639,11
	Despesa primária [Despesa Efetiva deduzida dos juros pagos]	99 797 695,17	84 818 415,39
	Saldo corrente [Receitas Correntes - Despesas Correntes]	9 647 659,72	8 205 574,67
	Saldo de capital [Receitas Capital - Despesas Capital]	-5 035 280,38	-1724 935,56
	Saldo primário [Receita Efetiva - Despesa Efetiva deduzida de juros]	4 613 845,09	6 481 792,82
	Receita total [1]+[2]+[3]	149 569 214,66	130 395 005,48
	Despesa total [5]+[6]	99 799 160,92	97 909 569,10

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE DIREITOS E OBRIGAÇÕES POR NATUREZA

Tabela 113 – Demonstração consolidada de direitos e obrigações por natureza

RUBRICA	LIQUIDAÇÕES	2023	2022
	Receita corrente	4 930 629,84	4.170.608,06
R1	Receita fiscal	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	3 714 893,30	3.112.617,38
R4	Rendimentos de propriedade	0,00	0,00
R5	Transferências e subsídios correntes	682 174,00	427.000,00
R5.1	Transferências correntes	682 174,00	427.000,00
R5.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00
R5.1.1.1	Administração Central – Estado	0,00	0,00
R5.1.1.2	Administração Central – Outras entidades	0,00	0,00
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
R5.1.2	Exterior – UE	0,00	0,00
R5.1.3	Outras	682 174,00	427.000,00
R5.2	Subsídios Correntes	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	496 522,22	609.261,25
R7	Outras receitas correntes	37 040,32	21.729,43
	Receita de Capital	90 026,08	88.684,74
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00
R9	Transferências e Subsídios de capital	0,00	0,00
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00



R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00
R9.1.1.1	Administração Central – Estado	0,00	0,00
R9.1.1.2	Administração Central – Outras entidades	0,00	0,00
R9.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
R9.1.2	Exterior – UE	0,00	0,00
R9.1.3	Outras	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	90 026,08	88.684,74
	Receita efetiva [2]	5 020 655,92	4.259.292,80
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	5 020 655,92	4.259.292,80



RUBRICA	OBRIGAÇÕES	2023	2022
	Despesa corrente	83 707,94	87.725,75
D1	Despesas com o pessoal	4 258,25	0,00
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	1 787,73	0,00
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	0,00
D1.3	Segurança social	2 470,52	0,00
D2	Aquisição de bens e serviços	64 221,03	83.725,75
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	690,00	4.000,00
D4.1	Transferências correntes	690,00	4.000,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central – Estado	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central – Outras entidades	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
D4.1.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	2.000,00
D4.1.3	Famílias	690,00	0,00
D4.1.4	Outras	0,00	2.000,00
D5	Outras despesas correntes	14 538,66	0,00
	Despesa de Capital	378 965,78	69.736,08
D6	Aquisição de bens de capital	378 965,78	69.736,08
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central – Estado	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central – Outras entidades	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00



D7.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00
D7.1.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	462 673,72	157.461,83
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00
D9	Ativos financeiros	0,00	0,00
D10	Passivos financeiros	0,00	0,00
	Despesa total [5]+[6]	462 673,72	157.461,83

ANEXOS



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

1– IDENTIFICAÇÃO DAS ENTIDADES INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 – Identificação da Entidade-mãe

Designação: Instituto Politécnico do Porto

NIF: 503 606 251

Endereço: Rua Dr. Roberto Frias, n.º 712 - 4200 - 465 Porto

Classificação Orgânica: Funcionamento [101037000]

Tutela: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

O Instituto Politécnico do Porto (P.PORTO) é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira e patrimonial. Nesse âmbito, o P.PORTO pode celebrar convénios, protocolos, contratos e outros acordos com instituições públicas, privadas ou cooperativas, nacionais ou estrangeiras, bem como criar ou participar em associações ou empresas, desde que as atividades dessas associações ou empresas sejam compatíveis com os seus fins.

A Tutela é exercida pelo Ministério que superintende no Ensino Superior. Em 2023 foi exercida pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de acordo com a Lei Orgânica do XXIII Governo.

O P.PORTO globalmente considerado, é um “grupo público”, agregando as seguintes unidades autónomas, todas elas “entidades contabilísticas” para efeitos de prestação de contas consolidadas:

- ▼ Presidência;
- ▼ Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto;
- ▼ Escola Superior de Educação;
- ▼ Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo;
- ▼ Escola Superior de Tecnologia e Gestão;
- ▼ Escola Superior de Saúde;
- ▼ Escola Superior de Hotelaria e Turismo;



▼ Escola Superior de Media Artes e Design

▼ Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), escola dotada de autonomia administrativa e financeira

Em termos de grupo público e para efeitos específicos de consolidação, deverão ainda considerar-se os Serviços de Ação Social, dotados também de autonomia administrativa e financeira e de legislação própria.

Legislação que criou a instituição e principal legislação aplicável:

O P.PORTO foi criado em 1979, pelo Decreto-Lei n.º 513-T/79, de 26 de dezembro, e manteve-se em regime de instalação até 29 de novembro de 1995. Foi nesta data que foram homologados os primeiros Estatutos, pelo Despacho Normativo n.º 76/95, de 29 de novembro, entretanto objeto de alteração pelo Despacho Normativo n.º 10/2006, 16 de fevereiro. Em consequência da publicação do Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), foram homologados os novos e atuais Estatutos do P.PORTO (Despacho Normativo n.º 5/2009, do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de 26 de janeiro, publicado no Diário da República n.º 22, 2ª Série, de 2 de fevereiro de 2009), alterados pelo Despacho Normativo n.º 6/2016, de 20 de julho (no âmbito de uma reformulação da estrutura formativa interna, que originou a transformação da ESEIG na Escola Superior de Hotelaria e Turismo e na criação de uma nova escola - Escola Superior de Media Artes e Design) e pelo Despacho Normativo n.º 17/2019, de 19 de junho (no âmbito de uma alteração legislativa que obrigou a que a qualificação do Administrador do P.PORTO e dos Administradores / Secretários das Escolas e SAS passassem a constar dos estatutos).

De acordo com a Lei nº 62/2007, de 11 de setembro, que define o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), o Estado Português garante a existência dos Serviços de Ação Social nas instituições de ensino superior, para que estes façam a gestão, de modo flexível e descentralizado, dos recursos disponíveis para apoios sociais aos estudantes



Principais indicadores individuais das Entidades incluídas na consolidação:

Rubricas	P.PORTO	ISEP P.PORTO	SAS P.PORTO
Ativo	189.263.737,57	60.101.823,99	10.634.911,91
Passivo	58.095.033,20	22.041.698,72	151.296,76
Património Líquido	131.168.704,37	38.060.125,27	10.483.615,15

As entidades abaixo mencionadas foram excluídas da consolidação pela inexistência de relações de controlo ou presunção, dada a proporção de capital detido, e no caso da entidade Nortexcel2020 – Associação para um Centro de Excelência em Dispositivos Médicos, por estar em curso o processo de dissolução da entidade, tendo já sido para o efeito nomeada a respetiva Comissão Liquidatária.

Entidade	Tipo de Participação	%
INOVA.GAIA – Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia Sede: Avenida Manuel Violas, 476 – 4410-136 S. Félix da Marinha	Fundo Social	0,85%
FORESP – Associação para a Formação e Especialização Tecnológica Sede: Av. Camilo T. de Matos, 510 – 2º B – 3730 Vale de Cambra	Fundo Social	5,99%
INESC PORTO – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto Sede: Campus da FEUP, Rua Dr. Roberto Frias, 378 – 4200-465 Porto	Fundo Social	9,00%
PROMONET – Associação Promotora de Novas Empresas e Tecnologias Sede: Rua de Salazares, 842 – 4100-442 Porto	Fundo Social	12,45%
APCTP – Associação para o Parque de Ciências e Tecnologia do Porto Sede: Rua Engenheiro Frederico Ulrich, 2650 – 4470-605 Maia	Fundo Social	2,94%
Nortexcel2020 – Associação para um Centro de Excelência em Dispositivos Médicos Sede: Rua Dr. Roberto Frias, 712 – 4200-465 Porto	Fundo Social	50,00%
IET – Instituto Empresarial do Tâmega Sede: Tâmega Park – Edifício Mercúrio, Fração AC – 4600-758 Amarante	Fundo Social	0,10%
I3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde Rua Alfredo Allen, 208, 4200-135 Porto	Fundo Social	1,01%
BIKINNOV – Bike Value Innovation Center – Association Rua Ramiro Soares de Miranda, 3750-866 Borralha	Fundo Social	1,92%
CoLAB Vortex Sede: Rua de Serpa Pinto, 44; 4400-012 Vila Nova de Gaia	Fundo Social	15%



1.2 – Período de Relato, Referencial Contabilístico e Demonstrações Financeiras Consolidadas

Em 2023, as demonstrações financeiras consolidadas do P.PORTO foram preparadas com base nos registos contabilísticos realizados no ERP Primavera, implementado durante o ano de 2019, mantidos em conformidade com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, tendo sido aplicadas subsidiariamente, de acordo com o artigo 13.º, pela ordem seguinte, as Normas Internacionais de Contabilidade Pública em vigor, o SNC, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas na União Europeia e as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). Foram ainda aplicados os requisitos das normas de contabilidade pública relevantes para a entidade.

Em 31 de dezembro de 2023, a desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários são os seguintes:

1 – Desagregação de caixa e depósitos

Conta SNC-AP	Descrição	31/12/2023
11	Caixa	7.791,79
111	Caixas	7.370,37
1110101	Caixa Central - SPR P. Porto	3.508,92
1110301	Caixa Central - ESTG P. Porto	116,32
1110401	Caixa - ESS P. Porto	600,00
1110501	Caixa Central - ISCAP P. Porto	1.417,73
1110503	Caixa Cashguard - ISCAP P. Porto	250,00
1110802	Caixa Académicos - ESHT P.Porto	660,98
1110902	Caixa Académicos - ESMAD P.Porto	530,00
111100101	Tesoureiro conta caixa - ISEP	269,64
111100103	Tesoureiro - caixa moeda estrangeira - ISEP	16,78
117	Valores a entregar a Terceiros	421,42
11705	Caixa Cauções - ISCAP P.Porto	204,52
11708	Caixa Cauções - ESHT P.Porto	216,90
12	Depósitos à ordem	53.189.381,44



Conta SNC-AP	Descrição	31/12/2023
121	Depósitos à ordem no Tesouro	25.276.597,62
121101	IGCP - FSE P. PORTO - Conta nº 6192	2.208.057,01
121101	IGCP - OE P. PORTO - Conta nº 6501	7.641.810,37
121101	IGCP - RP P. PORTO - Conta nº 6502	942.441,08
121101	IGCP - Erasmus P. PORTO - Conta nº 6505	2.153.254,81
121101	IGCP - Projetos P. PORTO - Conta nº 11273	3.756.604,54
121104	IGCP - OE-ESS P. PORTO - Conta nº 4502	83.595,94
121104	IGCP - RP-ESS P. PORTO - Conta nº 1120011871	2.488.777,08
121107	IGCP - OE-ESMAE P. PORTO - Conta nº 1120011342	500,00
121107	IGCP - RP-ESMAE P. PORTO - Conta nº 1120012277	220.486,80
121105	IGCP - OE-ISCAP P. PORTO - Conta nº 6757	1.040.051,38
121105	IGCP - RP-ISCAP P. PORTO - Conta nº 1016	319.298,13
121103	IGCP - FEDER-ESTG P. PORTO - Conta nº 8043	0,00
121103	IGCP - OE-ESTG P. PORTO - Conta nº 1120012312	0,00
121103	IGCP - RP-ESTG P. PORTO - Conta nº 1120013471	1.071.364,90
121106	IGCP - RP-PROJETOS - ESE P. PORTO - Conta nº 1120011495	730.593,41
121109	IGCP - OE-ESMAD P. PORTO - Conta nº 11200114978	16.837,30
121109	IGCP - RP-ESMAD P. PORTO - Conta nº 11200114979	80.631,20
121108	IGCP - OE-ESHT P. PORTO - Conta nº 11200114980	472,20
121108	IGCP - RP-ESHT P. PORTO - Conta nº 11200114981	217.928,69
121110	IGCP - ISEP	1.034.039,02
121111	IGCP-SAS P. PORTO - Conta nº 0000000400681	1.269.853,76
122	Depósitos à ordem na Banca Comercial	27.912.783,82
12201	Banco Santander	22.675.649,37
1220101	SANTANDER - P. Porto - Conta nº 000324196644020	850.733,40
1220101	SANTANDER - P. Porto - Conta nº 000329129913020	262.298,51
1220101	SANTANDER - P. Porto - Conta nº 000339775960020	13.800.274,27
1220210	SANTANDER - ISEP	6.162.820,88
122011101	TOTTA - SAS P. PORTO - Conta nº 0323692833020	1.186.898,64
122011102	TOTTA - SAS P. PORTO - Conta nº 3978541502029	412.623,67
12202	Caixa Geral de Depósitos	5.237.134,45
1220201	CGD P. Porto - Conta nº 0103018060430	0,00
1220201	CGD P. Porto - Conta nº 0103020100830	1.320.719,77
1220201	CGD P. Porto - Conta nº 0103016946530	0,00
1220201	CGD P. Porto - Conta nº 0103036450030	124.069,25
1220205	CGD - ISCAP P. Porto - Conta nº 0651106224932	499.920,35
1220205	CGD - ISCAP P. Porto - Conta nº 0651503536130	1.493.667,57



Conta SNC-AP	Descrição	31/12/2023
1220210	CGD - ISEP	981.143,88
122021101	CGD - SAS P. PORTO - Conta nº 0103031008730	817.613,63
13	Outros Depósitos	278.594,66
133	Depósitos de garantias e cauções	278.594,66
1332201	CGD P. Porto - Conta nº 0103036450030	241.775,66
1331110	IGCP - ISEP	36.819,00
TOTAL		53.475.767,89

2 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Os principais princípios contabilísticos e critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas foram os seguintes:

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do P.PORTO, de acordo com o normativo contabilístico SNC-AP.

b) Consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem, com referência a 31 de dezembro de 2023, os ativos, os passivos e os resultados das entidades do P.PORTO, entendido como o conjunto do Instituto Politécnico do Porto, entidade que controla, e as suas entidades controladas.

Nos termos da NCP 22, uma entidade, independentemente da natureza do envolvimento com outra entidade, deve avaliar se é uma entidade que controla através da verificação da existência de controlo sobre outra entidade. Uma entidade controla outra entidade quando está exposta, ou tem direitos, a benefícios variáveis decorrentes do seu envolvimento com a outra entidade e tem a capacidade de influenciar a natureza e a quantia desses benefícios através do poder que exerce sobre essa mesma entidade. Uma entidade controla outra entidade se, e apenas se tiver cumulativamente:



1. Poder sobre a outra entidade;

Uma entidade tem poder sobre outra entidade quando detém direitos que lhe conferem num determinado momento a capacidade para orientar as atividades relevantes, ou seja, as atividades que afetam significativamente os benefícios do seu envolvimento com a outra entidade. O direito de orientar as políticas operacionais e financeiras de outra entidade constitui uma indicação de que a entidade tem a capacidade para orientar as atividades relevantes de outra entidade.

2. Exposição, ou direitos, aos benefícios decorrentes do seu envolvimento com a outra entidade;

Uma entidade está exposta, ou detém direitos, a benefícios variáveis pelo seu envolvimento com outra entidade quando os benefícios que pretende pelo seu envolvimento podem variar em função do desempenho da outra entidade. As entidades envolvem-se com outras entidades com a expectativa de obtenção de benefícios financeiros ou não financeiros ao longo do tempo, podendo, num determinado período de relato, os benefícios ser positivos, negativos ou uma combinação de benefícios positivos e negativos.

3. A capacidade de exercer o seu poder sobre a outra entidade de modo a afetar a natureza e a quantia dos benefícios decorrentes do envolvimento com essa entidade;

Uma entidade controla outra entidade se a entidade não tem somente o poder sobre a outra entidade e exposição ou direitos a benefícios variáveis decorrentes do seu envolvimento com a outra entidade, mas também dispõe da capacidade de usar o seu poder para afetar a natureza ou a quantia dos benefícios decorrentes do seu envolvimento com outra entidade.

Uma entidade com poderes para tomada de decisões deve avaliar se é um agente ou um principal. Uma entidade deve também determinar se outra entidade com poderes para tomada de decisões está a atuar como um agente da entidade. Um agente é uma parte com o intuito de atuar em nome e em benefício de outra parte ou partes (o principal ou principais) e desta forma não controla a outra entidade quando exerce os seus poderes. Assim, por vezes, o poder do principal pode estar delegado e exercível por um terceiro, o agente, mas por nome e contado principal.

A existência de controlo por parte do P.PORTO é reavaliada sempre que haja uma alteração de factos e circunstâncias que levem a alteração num dos três elementos caracterizadores de controlo mencionados.



As entidades controladas são incluídas na consolidação pelo método da consolidação integral.

As políticas contabilísticas das entidades controladas são alteradas sempre que necessário de forma a garantir consistência com as políticas adotadas no P.PORTO. Desta forma, e dando cumprimento ao disposto no parágrafo 24 da NCP 22 – Demonstrações financeiras consolidadas.

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, foram utilizados os seguintes procedimentos de consolidação:

- I. Agregação de itens idênticos de ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos e fluxos de caixa da entidade mãe e das entidades controladas referidas na nota 1;
- II. Eliminação na totalidade os ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos e fluxos de caixa relativos a transações entre entidades integradas no P.PORTO.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se reconhecidos e mensurados pelo seu custo de aquisição, menos amortizações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Compreende, essencialmente, a aquisição do direito de superfície dos edifícios adquiridos à Universidade Católica, licenças de software e programas de computador. Um ativo intangível apenas é reconhecido quando for provável que dele advenham benefícios económicos futuros ou potencial de serviço esperado e se o custo ou justo valor do ativo possa ser mensurado com fiabilidade.

Quando um ativo intangível é adquirido através de uma transação sem contraprestação, o seu custo inicial à data de aquisição é o seu justo valor nessa data. Dada a dificuldade em mensurar com fiabilidade o justo valor de alguns destes ativos, nomeadamente legados constituídos por espólios pessoais de figuras relevantes da história e cultura, aqueles não se encontram reconhecidos.

A quantia amortizável de um ativo intangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. A amortização, calculada numa base duodecimal, começa quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para



operar da forma pretendida pelo órgão de gestão. Para este efeito são tidas em consideração as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.

O método de amortização deve refletir o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam consumidos pela entidade. O método de amortização utilizado no período de relato é o método da linha reta. As licenças de software e programas de computador têm uma vida útil estimada de 3 anos.

d) Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis são mensurados ao seu custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e quaisquer perdas por imparidades.

O custo de um bem do ativo fixo tangível é reconhecido como ativo se, e apenas se:

- (a) For provável que fluirão para a entidade benefícios económicos futuros ou potencial de serviço associados ao bem e;
- (b) O custo ou o justo valor do bem puder ser mensurado com fiabilidade.

A quantia amortizável de um ativo fixo tangível é imputada numa base sistemática durante a sua vida útil. As depreciações são calculadas, quando os bens estejam disponíveis para uso, pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos, em conformidade com as vidas úteis de referência previstas no Classificador complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, desde que não se mostrem contrárias às estimativas de utilização do ativo, tendo em consideração a sua obsolescência ou outro desgaste que ocorra nas circunstâncias em que ele é utilizado. Nesta situação, são casuisticamente justificadas as razões que explicam uma eventual alteração do tempo de vida útil.



As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Classe de bens	Anos
Edifícios e outras construções	5 a 80
Equipamento básico	4 a 7
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento administrativo	4 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	4 a 8

O método de depreciação reflete o padrão pelo qual se espera que os benefícios económicos futuros ou potencial de serviço sejam usufruídos. Regra geral, é utilizado o método das quotas constantes (ou da linha reta), aplicado de forma consistente de período para período, a não ser que ocorra uma alteração no modelo de consumo esperado desses benefícios económicos futuros ou potencial de serviço. Os elementos do ativo sujeitos a depreciação que não façam parte integrante de um conjunto de elementos que deva ser depreciado como um todo e cujos custos unitários de aquisição ou de produção não ultrapassem 1 000€ são totalmente depreciados num só período de tributação, sendo considerado o período máximo de vida útil de um ano.

e) Investimentos financeiros

Ao abrigo da NCP 23 – Investimentos em Associadas e Empreendimentos conjuntos, o IPP passou a aplicar o método de equivalência patrimonial na contabilização dos investimentos financeiros das entidades sobre as quais exerce influência significativa ou controlo.

A existência de influência significativa por parte de uma entidade é geralmente evidenciada por uma ou mais das seguintes formas: (a) Representação no conselho de administração ou órgão de gestão equivalente da participada; (b) Participação em processos de decisão de políticas; (c) Transações materiais entre o investidor e a participada; (d) Intercâmbio de pessoal de gestão; ou (e) Prestação de informação técnica essencial. Pelo método da equivalência patrimonial, o investimento financeiro é reconhecido pelo custo aquando do reconhecimento inicial, sendo a quantia escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos



resultados da investidora. As distribuições recebidas de uma participada reduzem a quantia escriturada do investimento. A quantia escriturada poderá também ter de ser ajustada por forma a refletir a evolução do interesse da investidora na participada resultantes de alterações no capital próprio desta que não tenham sido reconhecidas nos seus resultados. Tais alterações incluem as provenientes de revalorização de ativos fixos tangíveis e de diferenças de transposição de moeda estrangeira. A parte da investidora nessas alterações é reconhecida diretamente no património líquido.

Os restantes investimentos financeiros encontram-se relevados ao justo valor.

f) Imparidade de ativos

As quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis são revistas anualmente para determinar a existência de imparidade. Em caso de existência de tais indícios, o P.PORTO procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a existência e extensão da perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado pelo valor mais alto entre o justo valor de um ativo menos custos de vender e o valor de uso. O justo valor de um ativo menos custos de vender é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos gastos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo ou da unidade geradora de caixa.

Uma perda por imparidade é imediatamente reconhecida nos resultados. Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação de imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou



diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

g) Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo inclui o custo de aquisição, bem como as despesas adicionais de compra. O valor realizável líquido refere-se à quantia líquida que a entidade espera realizar com a venda dos inventários no decurso normal das operações.

Quando o valor do custo é superior ao valor realizável líquido é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados “Perdas por imparidade em inventários” e “Reversões de perdas por imparidade em inventários”. Quando os inventários são vendidos ou consumidos, a quantia escriturada desses inventários é reconhecida como um gasto do período em que o respetivo rendimento é reconhecido. O método de custeio adotado pelo IPP é o Custo Médio Ponderado. As quantidades existentes no final do período de relato foram determinadas a partir dos registos contabilísticos confirmados por contagem física.

h) Instrumentos financeiros

O tratamento dos instrumentos financeiros segue o preconizado na NCP 18 - Instrumentos financeiros.

O P.PORTO reconhece um ativo financeiro, um passivo financeiro ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torne uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativo financeiro é qualquer ativo que seja: (a) Dinheiro; (b) Um instrumento de capital próprio de uma outra entidade; (c) Um direito contratual: (i) De receber dinheiro ou outro ativo



financeiro de uma outra entidade; (ii) De trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente favoráveis para a entidade.

Os ativos financeiros são registados ao custo amortizado e apresentados no balanço deduzidos de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido. As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Passivo financeiro é qualquer passivo que seja: (a) Uma obrigação contratual: (i) Para entregar dinheiro ou outro ativo financeiro a uma outra entidade; ou (ii) Para trocar ativos financeiros ou passivos financeiros com outra entidade segundo condições que são potencialmente desfavoráveis.

Os passivos financeiros são registados no passivo ao custo amortizado, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração. Instrumento de capital próprio é qualquer contrato que evidencie um interesse residual nos ativos de uma entidade depois de deduzir todos os seus passivos.

Nesta rúbrica, o P.PORTO têm evidenciado no Balanço, em Outros Passivos Financeiros, verbas referentes a cauções de fornecedores.

i) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando, cumulativamente, existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que, para a resolução dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. Os passivos contingentes são definidos como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a



obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. O P.PORTO não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

j) Benefícios dos empregados

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

k) Regime do acréscimo

O P.PORTO regista os seus gastos e rendimentos na base do acréscimo, pela qual são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são pagos ou recebidos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e perdas e rendimentos e ganhos são registadas nas rubricas “Outras contas a receber”, “Outras contas a pagar” ou “Diferimentos”.



I) Rendimentos

O P.PORTO aborda as matérias relacionadas com o reconhecimento e mensuração do rendimento de transações, tendo em conta o prescrito nas NCP 13 – Rendimentos de transações com contraprestação e NCP 14 – Rendimentos de transações sem contraprestação.

O rendimento é reconhecido quando for provável que fluam para o P.PORTO benefícios económicos futuros ou potencial de serviço e estes benefícios possam ser mensurados com fiabilidade.

Vendas e prestações de serviços

São reconhecidos pelo seu justo valor da retribuição recebida ou a receber. O justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas. Os serviços podem ser prestados durante mais do que um período, atendendo-se, nestas circunstâncias ao regime do acréscimo.

Impostos e taxas

Consideram-se aqui os valores referentes a propinas, taxas e emolumentos cobrados aos estudantes.

Na sequência da revogação do Despacho P.PORTO/P-039/2020, o qual fixava o número de prestações e a data-limite de pagamento, para o ano letivo 2021/2022 em 10 prestações, ou seja:

- 1ª Prestação – até 3 dias úteis após o ato da matrícula/inscrição;
- 2ª Prestação – 30 de outubro
- 3ª Prestação – 30 de novembro
- 4ª Prestação – 30 de dezembro
- 5ª Prestação – 30 de Janeiro
- 6ª Prestação – 28 de fevereiro
- 7ª Prestação – 30 de março
- 8ª Prestação – 30 de abril
- 9ª Prestação – 30 de maio
- 10ª Prestação – 30 de junho



O atual Regulamento de Propinas do P.PORTO, aprovado pelo Despacho P.PORTO/P-042/2023, preconiza uma diferenciação na fixação das percentagens do valor a pagar para estudante nacional (ou equiparado) e estudante internacional, nomeadamente:

- a) Para estudante nacional (ou equiparado), em 10 prestações de valor igual a 10% do valor total fixado, com as seguintes datas-limite de pagamento:
- 1ª Prestação – no ato da matrícula/inscrição
 - 2ª Prestação – 30 de outubro
 - 3ª Prestação – 30 de novembro
 - 4ª Prestação – 30 de dezembro
 - 5ª Prestação – 30 de Janeiro
 - 6ª Prestação – 28 de fevereiro
 - 7ª Prestação – 30 de março
 - 8ª Prestação – 30 de abril
 - 9ª Prestação – 30 de maio
 - 10ª Prestação – 30 de junho
- b) Para estudante internacional, em 8 prestações, com as seguintes datas-limite de pagamento:
- | | |
|--|---------------------------|
| ▪ 1ª Prestação – no ato da matrícula/inscrição | 30% do valor total fixado |
| ▪ 2ª Prestação – 30 de outubro | 10% do valor total fixado |
| ▪ 3ª Prestação – 30 de novembro | 10% do valor total fixado |
| ▪ 4ª Prestação – 30 de dezembro | 10% do valor total fixado |
| ▪ 5ª Prestação – 30 de Janeiro | 10% do valor total fixado |
| ▪ 6ª Prestação – 28 de fevereiro | 10% do valor total fixado |
| ▪ 7ª Prestação – 30 de março | 10% do valor total fixado |
| ▪ 8ª Prestação – 30 de abril | 10% do valor total fixado |



Transferências e subsídios correntes obtidos

As transferências relativas à dotação atribuída em sede de Orçamento do Estado, são transferências financeiras com a característica de transferirem recursos de uma entidade para outra sem haver como troca um valor aproximadamente igual, mas que a entidade recetora espera receber desses recursos benefícios económicos futuros ou potencial de serviço.

Os subsídios obtidos são reconhecidos quando existe uma garantia razoável que irão ser recebidos e que o P.PORTO cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios relacionados com rendimentos (por exemplo, no âmbito de programas de formação profissional ou de apoio à contratação) são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica "Subsídios à exploração" da demonstração dos resultados do período em que os programas/contratos são realizados, independentemente da data do seu recebimento, a não ser que se tornem recebíveis num período posterior, onde serão rendimentos desse período.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos no Património Líquido, sendo posteriormente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional durante os períodos contabilísticos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados. No caso de o subsídio estar relacionado com ativos não depreciáveis, são mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

m) Partes relacionadas

O P.PORTO identifica as entidades relacionadas de acordo com os critérios estabelecidos na NCP 20 - Partes relacionadas, divulgando, quando aplicável, informação acerca das transações existentes.

Neste contexto, são identificadas como partes relacionadas:

- As entidades incluídas no perímetro de consolidação do Instituto Politécnico do Porto;
- O Fiscal Único;
- As Pessoas chave da gestão;



- Outras entidades de supervisão, dado que as funções que exercem lhes confere uma influência significativa, mas não de controlo, nas decisões financeiras e operacionais do P.PORTO, nomeadamente o Ministério das Finanças e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, bem como Tribunal de Contas, a UniLEO e a CNC.

n) Enquadramento fiscal

De acordo com o disposto na alínea a) do n.º 1 e no n.º 2 do artigo 9.º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, o P.PORTO gozam de isenção parcial de IRC, uma vez que a referida isenção não compreende os rendimentos de capitais, tal como são definidos para efeitos de IRS.

o) Moeda funcional

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras do P.PORTO e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário.

p) Acontecimentos após a data de relato

Os eventos ocorridos após a data de relato que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data de relato ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data de relato que sejam indicativos de condições que surgiram após a data de relato ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

q) Continuidade

As demonstrações financeiras do P.PORTO foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos, organizados e elaborados de acordo com as NCP em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

3 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2023, ocorreram movimentos na quantia escriturada dos ativos intangíveis, tendo esta rubrica o seguinte detalhe:

3.1 – Ativos Intangíveis – Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

RUBRICAS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Amortizações Acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Amortizações Acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Projetos de desenvolvimento	111.357,59 €	111.357,59 €	0,00 €	0,00 €	111.357,59 €	111.357,59 €	0,00 €	0,00 €
Programas de computador e sistemas de informação	472.444,92 €	194.138,74 €	0,00 €	278.306,18 €	485.953,99 €	236.435,09 €	0,00 €	249.518,90 €
Propriedade industrial e intelectual	3.053.471,06 €	3.052.248,76 €	0,00 €	1.222,30 €	3.053.471,06 €	3.052.915,36 €	0,00 €	555,70 €
Outros	21614.674,63 €	1.575.363,89 €	0,00 €	20.039.310,74 €	21614.674,63 €	1.858.187,39 €	0,00 €	19.756.487,24 €
Ativos intangíveis em curso	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Total	25.251.948,20 €	4.933.108,98 €	0,00 €	20.318.839,22 €	25.265.457,27 €	5.258.895,43 €	0,00 €	20.006.561,84 €

3.2 – Ativos Intangíveis – Quantia escriturada e variações do período

RUBRICAS (1)	Quantia escriturada Inicial (2)	Variações no período								Quantia escriturada final (11) = (2)+(3)+(4)+(5)+(6))+(7)+(8)+(9)+(10)
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Revalorizações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Amortizações do período (8)	Diferenças câmbiais (9)	Diminuições (10)	
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	278.306,18	13.509,07	0,00	0,00	0,00	0,00	-42.296,35	0,00	0,00	249.518,90
Propriedade industrial e intelectual	1.222,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-666,60	0,00	0,00	555,70
Outros	20.039.310,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-282.823,50	0,00	0,00	19.756.487,24
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	20.318.839,22	13.509,07	0,00	0,00	0,00	0,00	-325.786,45	0,00	0,00	20.006.561,84

3.2A – Ativos Intangíveis – Adições

RUBRICAS (1)	Adições									
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do	Dação em pagamento (7)	Locação Financeira (8)	Fusão, cisão, reestruturação (9)	Outras (10)	Total (10) = (2)+(3)+(4)+(5)+(6)+(7))+(8)+(9)+(10)
ATIVOS INTANGÍVEIS										
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	13.509,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.509,07
Propriedade industrial e intelectual	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos intangíveis em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	13.509,07	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13.509,07

4 – ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE

Os Serviços de Acção Social do instituto Politécnico do Porto celebraram, em setembro de 2019, um contrato com STATUSVOGA – ACTIVIDADES HOTELEIRAS, LDA, tendo como objeto a concessão de serviço público para a gestão e exploração das unidades alimentares do Politécnico do Porto, sob a gestão dos SASIPP.

O objeto principal do serviço compreende o desenvolvimento das seguintes atividades, a prestar nas instalações da concedente:

- Confeção, fornecimento e transporte (quando aplicável) de refeições;
- Serviço de cafetaria, bar
- Estão cedidos à concessão, designadamente:
 - Todos os equipamentos, máquinas, aparelhos e respetivos acessórios e outros bens existentes nas cozinhas, armazéns, refeitórios, bares e instalações afins, sem prejuízo das garantias que sobre eles vigorem;
 - Quaisquer obras, equipamentos e outros bens que venham a ser realizados ou implantados que o Concessionário julgue serem necessários ao desenvolvimento normal do serviço.

Face à Pandemia Covid-19, que tem produzido repercussões e impactos a diversos níveis, sociais, económicos, políticos, culturais, etc, e em particular áreas específicas, uma delas a



restauração, a STATUSVOGA informou a 26 de fevereiro de 2021 que não tinha condições para manter o cumprimento do contrato devido a dificuldades financeiras pelo que, a partir de 31 de março de 2021 os SASIPP deixaram de ter este serviço assegurado por aquela entidade.

Nos termos do Regulamento Orgânico dos SAS do P.PORTO, constitui missão dos SAS do P.PORTO executar as políticas de ação social escolar, definidas pelo Governos e pelos órgãos próprios do IPP, tendo como objetivo garantir condições de equidade no acesso ao ensino superior, especialmente aos estudantes mais carenciados, bem como a prestação aos estudantes de serviços de qualidade que contribuam para o seu sucesso escolar. A gestão dos Serviços de Alimentação é assim responsabilidade dos SAS nos termos da Lei, dos Estatutos do P.PORTO e do seu regulamento orgânico.

Os SAS do P.PORTO desencadearam três procedimentos de concurso público em 2021, março, abril e setembro, dos quais não resultou qualquer entidade para assumir a concessão das Unidades Alimentares.

Em outubro de 2021 desencadearam o quarto procedimento de concurso público melhorando as condições de exploração, nomeadamente mediante uma comparticipação por refeição social servidas e assumindo as despesas dos consumos de energia dos espaços. Deste procedimento, que terminou em fevereiro de 2022, resultou a concessão das unidades alimentares para duas entidades:

- EUREST – Lote 1 (ISEP E ESMAE) e Lote 2 (ESE, ESS e ISCAP)
- CRISTIANO E RUBEN SANTOS – Lote 3 (CAMPUS2) e Lote 4 (ESTG)

No entanto com o arranque do ano letivo a 06 de outubro de 2021, tendo em conta que estes procedimentos são bastante complexos e morosos, a missão social dos SAS do P.PORTO estava em risco, assim como as responsabilidades de prestar um apoio condigno e imediato à comunidade no caso de as unidades alimentares não serem abertas o quanto antes e também pela fragilidade dos trabalhadores da anterior empresa concessionária.

Não existia no momento nenhuma entidade disponível no mercado para dar resposta imediata à exigência a que obriga uma prestação de serviço na área alimentar, de qualidade e de grande especificidade, pelo que os SAS do P.PORTO tiveram de assumir a gestão direta das Unidades Alimentares a partir de 03 de novembro de 2021.



A 07 de abril de 2022 foi concedido o visto por parte do Tribunal de Contas e a 19 de abril de 2022 iniciou o Contrato de Exploração da Concessão das Unidades Alimentares pelas entidades acima indicadas.

Segue abaixo a informação dos gastos no âmbito do contrato para a Concessão das Unidades Alimentares, no período de 01/01/2023 a 31/12/2023:

CONTRATO EUREST – Lote 1 (ISEP e ESMAE) e Lote 2 (ESE, ESS e ISCAP)	
Rúbrica	Valor
Comparticipação de refeições sociais - Lote 1	152.263,19
Comparticipação de refeições sociais - Lote 2	198.722,31
Total	350.985,50
CONTRATO CRISTIANO E RUBEN SANTOS – Lote 3 (CAMPUS2) e Lote 4 (ESTG)	
Rúbrica	Valor
Comparticipação de refeições sociais - Lote 3	62.015,75
Comparticipação de refeições sociais - Lote 4	98.404,00
Total	160.419,75
Total Geral	511.405,25

5- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo a 31 de dezembro de 2023, a quantia escriturada dos Ativos Fixos Tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

5.1 - Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

O movimento ocorrido no valor dos Ativos Fixos Tangíveis e as respetivas depreciações do período, foram os seguintes:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Início do período				Final do período			
	Quantia bruta (2)	Depreciações Acumuladas (3)	Perdas por imparidade acumuladas (4)	Quantia escriturada (5) = (2) - (3) - (4)	Quantia bruta (6)	Depreciações Acumuladas (7)	Perdas por imparidade acumuladas (8)	Quantia escriturada (9) = (6) - (7) - (8)
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão								
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais	33.272.317,60	0,00	0,00	33.272.317,60	33.272.317,60	0,00	0,00	33.272.317,60
Edifícios e outras construções	102.445.493,51	34.275.538,23	0,00	68.169.955,28	102.447.068,51	36.281.104,22	0,00	66.165.964,29
Equipamento básico	50.064.025,90	43.911.304,77	0,00	6.152.721,13	52.526.731,19	45.849.324,13	0,00	6.677.407,06
Equipamento de transporte	1.014.456,37	849.351,27	0,00	165.105,10	1.007.814,86	934.751,34	0,00	73.063,52
Equipamento administrativo	19.192.667,72	18.103.066,99	0,00	1.089.600,73	20.262.731,63	18.945.762,41	0,00	1.316.969,22
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	6.086.455,92	4.996.643,41	0,00	1.089.812,51	6.230.827,10	5.138.571,00	0,00	1.092.256,10
Ativos fixos tangíveis em curso	2.030.113,91	0,00	0,00	2.030.113,91	5.031.728,43	0,00	0,00	5.031.728,43
	214.105.530,93	102.135.904,67	0,00	111.969.626,26	220.779.219,32	107.149.513,10	0,00	113.629.706,22
Total	214.105.530,93	102.135.904,67	0,00	111.969.626,26	220.779.219,32	107.149.513,10	0,00	113.629.706,22

Encontram-se registados 5 031 728,43€ de ativos fixos tangíveis em curso. Verifica-se que durante o exercício de 2023 ocorreram adições de ativos fixos tangíveis em curso no montante de 3.335.546,74€ e diminuições de ativos fixos tangíveis em curso no montante de 333.932,22€.

5.2 – Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Quantia escriturada Inicial (2)	Variações no período									Quantia escriturada final (11) = (2)+(3)+(4)+(5)+(6)+ (7)+(8)+(9)+(10)	
		Adições (3)	Transferências internas à entidade (4)	Reavaliações (5)	Reversões de perdas por imparidade (6)	Perdas por imparidade (7)	Depreciações do período (8)	Diferenças cambiais (9)	Diminuições (10)			
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural												
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão												
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis												
Terrenos e recursos naturais	33.272.317,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	33.272.317,60
Edifícios e outras construções	68.169.955,28	1.575,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2.005.565,99	0,00	0,00	0,00	66.165.964,29	
Equipamento básico	6.152.721,13	2.534.396,01	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.938.019,36	0,00	-71.690,72	0,00	6.677.407,06	
Equipamento de transporte	165.105,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-85.400,07	0,00	-6.641,51	0,00	73.063,52	
Equipamento administrativo	1.089.600,73	1.089.221,63	0,00	0,00	0,00	0,00	-842.695,42	0,00	-19.157,72	0,00	1.316.969,22	
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros	1.089.812,51	144.501,78	0,00	0,00	0,00	0,00	-141.927,59	0,00	-130,60	0,00	1.092.256,10	
Ativos fixos tangíveis em curso	2.030.113,91	3.335.546,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-333.932,22	0,00	5.031.728,43	
	111.969.626,26	7.105.241,16	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.013.608,43	0,00	-431.552,77	0,00	113.629.706,22	
Total	111.969.626,26	7.105.241,16	0,00	0,00	0,00	0,00	-5.013.608,43	0,00	-431.552,77	0,00	113.629.706,22	

A desagregação das adições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

5.2A – Ativos fixos tangíveis – adições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Adições										Total (12) = (2)+(3)+(4)+(5)+(6)+ (7)+(8)+(9)+(10)+(11)	
	Internas (2)	Compra (3)	Cessão (4)	Transferência ou troca (5)	Expropriação (6)	Doação, herança, legado ou perdido a favor do Estado (7)	Doação em pagamento (8)	Locação financeira (9)	Fusão, cisão, reestruturação (10)	Outras (11)		
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural												
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão												
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis												
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	1.575,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.575,00
Equipamento básico	0,00	2.501.839,13	0,00	0,00	0,00	32.556,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.534.396,01
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	0,00	1.089.221,63	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.089.221,63
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	144.501,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144.501,78
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	3.335.546,74	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.335.546,74
	0,00	7.072.684,28	0,00	0,00	0,00	32.556,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.105.241,16
Total	0,00	7.072.684,28	0,00	0,00	0,00	32.556,88	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.105.241,16

A desagregação das diminuições ocorridas no período consta do quadro seguinte:

Quadro 5.2B – Ativos fixos tangíveis – Diminuições

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1)	Diminuições					Total (7) = (2)+(3)+(4)+(5)+(6)
	Alienação a título oneroso (2)	Troca ou transferência (3)	Devolução ou reversão (4)	Fusão, cisão, reestruturação (5)	Outras (6)	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens de domínio público em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Infraestruturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Património histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos fixos em concessão em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	0,00	-71.690,72	-71.690,72
Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	0,00	-6.641,51	-6.641,51
Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	-19.157,72	-19.157,72
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00	0,00	0,00	-130,60	-130,60
Ativos fixos tangíveis em curso	0,00	-333.932,22	0,00	0,00	0,00	-333.932,22
	0,00	-333.932,22	0,00	0,00	-97.620,55	-431.552,77
Total	0,00	-333.932,22	0,00	0,00	-97.620,55	-431.552,77

6- LOCAÇÕES

6.1 – Locações operacionais – Locatários

BENS LOCADOS (1)	Valor do contrato (2)	Pagamentos efetuados acumulados (3)				Futuros pagamentos mínimos (4)				Valor presente dos futuros pagamentos mínimos (5)
		Período		Acumulado		Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Superior a 5 anos	Total	
		Pagamentos mínimos	Rendas contingentes	Pagamentos mínimos	Rendas contingentes					
020208 - Locação de Fotocopiadora	101.362,56	15.523,67	0,00	60.125,17	0,00	15.970,70	16.138,76	0,00	32.109,46	32.109,46
020208 - Locação de Dispensador de água	2.191,88	1.938,58	0,00	1.938,58	0,00	196,81	0,00	0,00	196,81	196,81
020208 - Locação de Fotocopiadora	33.271,50	7.800,68	0,00	15.601,36	0,00	7.985,16	9.316,02	0,00	17.301,18	17.301,18
020208 - Locação de Fotocopiadora	122.139,00	17.818,18	0,00	97.829,54	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020208 - Locação de Fotocopiadora	41.556,78	4.510,24	0,00	34.882,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020208 - Locação de Fotocopiadora	20.658,98	6.433,65	0,00	11.441,73	0,00	6.886,33	2.582,37	0,00	9.468,70	9.468,70
020208 - Locação de Fotocopiadora	63.099,00	4.803,28	0,00	4.803,28	0,00	21.033,00	36.807,75	0,00	57.840,75	57.840,75
020208 - Locação de garrafas de azoto e CO2	1.010,91	1.010,91	0,00	1.010,91	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	385.290,61	59.839,19	0,00	227.633,35	0,00	52.072,00	64.844,90	0,00	116.916,90	116.916,90

Descrição dos acordos de locação operacional significativos

N.º contrato	Locadora	Bem locado	Critério determinação das rendas contingentes a pagar	Data início	Data fim	Termos renovação	Opções de compra	Cláusulas de escalonamento	Restrições
28/000/A/80 - 95 - 35/434	BCN - Sistemas de escritório e Imagem, SA	Fotocopiadoras		01/01/2020	24/01/2026		Não		
20/000/A/9430 - 9514 - 9534 -	CULLIGAN PORTUGAL, SA	Dispensador de água		01/02/2023	31/01/2024		Não		
35/000/A/1132	BCN - Sistemas de escritório e Imagem, SA	Fotocopiadoras		30/12/2021	28/02/2026		Não		
28/000/A/1	BCN - Sistemas de escritório e Imagem, SA	Fotocopiadoras		01/10/2018	30/09/2023		Não		
28/000/A/2	CANON PORTUGAL, S.A.	Fotocopiadoras		01/10/2018	30/09/2023		Não		
11/000/A/351	BCN - Sistemas de escritório e Imagem, SA	Fotocopiadoras		13/05/2022	12/05/2025		Não		
35/000/A/1748	BCN - Sistemas de escritório e Imagem, SA	Fotocopiadoras		01/10/2023	30/09/2026		Não		
20/000/A/9119	GASIN II - Gases Industriais Unipessoal, Lda	Garrafas de azoto e CO2		01/01/2023	31/12/2026		Não		



9 – IMPARIDADE DE ATIVOS

9.1 – Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo	Natureza	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia recuperável	Modelo utilizado	
					Justo valor	Valor de uso
Dívidas Clientes	Ativo gerador de caixa	351.111,93	152.533,00	198.578,93	Sim	
Dívidas Utentes	Ativo gerador de caixa	12.825.506,28	2.244.332,05	10.581.174,23	Sim	
Investimentos noutras entidades	Ativo não gerador de caixa	277.776,96	22.082,28	255.694,68	Sim	
Total		13.454.395,17	2.418.947,33	11.035.447,84		

9.2 – Imparidade de dívidas a receber

Imparidade de dívidas a receber	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Perdas	-949.043,52	-599.340,82	-349.702,70
Reversões	243.728,26	233.790,22	9.938,04
Total	-705.315,26	-365.550,60	-339.764,66

10 – INVENTÁRIOS

10 – Inventários: Movimentos do período

Descrição	Quantia escriturada inicial	Movimentos no período							Quantia escriturada final
		Compras líquidas	Consumos gastos	Variações nos inventários da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
Mercadorias	28.436,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-18.194,76	0,00	10.241,47
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos Acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	28.436,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-18.194,76	0,00	10.241,47



13 – RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações com contraprestação recebidos no decurso do período de relato de 2023 e 2022, têm a seguinte decomposição por classes de rédito:

13.1 – Rendimentos de transações com contraprestação

Rendimento	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Prestações de Serviços	1.884.270,52	2.155.740,24	-271.469,72
Venda de bens	68.048,70	131.236,15	-63.187,45
Juros	1.635,48	6.450,56	-4.815,08
Royalties	0,00	0,00	0,00
Dividendos ou distribuições similares	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos	5.249.097,35	3.508.984,87	1.740.112,48
Total	7.203.052,05	5.802.411,82	1.400.640,23

14 – RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos no decurso do período de relato 2023 têm a seguinte decomposição por classes de rédito:

14.1 – Rendimentos de transações sem contraprestação

Tipo de Rendimento	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Impostos e Taxas	21.268.971,51	20.261.757,79	1.007.213,72
Multas e outras penalidades	134.514,33	120.553,34	13.960,99
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	74.172.215,63	67.457.990,81	6.714.224,82
Total	95.575.701,47	87.840.301,94	7.735.399,53

15 – PROVISÕES

Rubricas	Quantia escriturada Inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Reforços	Aumentos da quantia descontada	Outros aumentos	Total aumentos	Utilizações	Reversões	Outras diminuições	Total diminuições	
Processos judiciais em curso	50.296,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.296,16
Outras provisões	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	50.296,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50.296,16

À data do Balanço existe uma ação judicial em curso no ISEP relativa a um recebimento indevido por parte de um parceiro num projeto europeu, no montante de 20.296,15€ e processos judiciais em curso no IPP no montante de 30.000,01€.

16 – EFEITO DE ALTERAÇÕES EM TAXA DE CÂMBIO

No período em relato verificou-se uma valorização dos valores em caixa em moeda estrangeira, nomeadamente reais. O saldo à data de 31 de dezembro e 2023 aumentou face a 2022.

Conta SNC-AP	Descrição	31/12/2023	31/12/2022	Varição
111100103	Tesoureiro - Caixa Moeda Estrangeira	16,78	15,96	0,82

Para este efeito utilizou-se a taxa de câmbio de 1 BRL = 0,18650 EUR, obtida a partir da informação disponibilizada pelo Banco de Portugal.

18 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Rúbricas	Capital / património realizado	Reservas legais	Resultados transitados	Outras variações no património	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período	49.219.222,84	123.230,26	51.343.862,57	68.423.821,90	4.354.644,19	173.464.781,76
Alterações no período						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respetivas variações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	0,00	0,00	4.350.919,19	-1.201.630,86	-4.354.644,19	-1.205.355,86
	0,00	0,00	4.350.919,19	-1.201.630,86	-4.354.644,19	-1.205.355,86
Resultado Líquido do Período	-	-	-	-	7.783.399,77	7.783.399,77
Resultado Integral	-	-	-	-	3.428.755,58	3.428.755,58
Operações com detentores de capital no período						
Realização de capital/património	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período	49.219.222,84	123.230,26	55.694.781,76	67.222.191,04	7.783.399,77	180.042.825,67

No período de relato, a quantia escriturada em ativos e passivos financeiros apenas inclui:

Participações Financeiras

Entidade relacionada	Natureza do relacionamento	Participação			Ajustamento	Saldo no fim do período
		Tipo	Quantia	% no total transações		
FORESP – Associação para a Formação e Especialização Tecnológica	Associação direito privado	Investimentos em ativos financeiros	5.000,00	5,99	0,00	5.000,00
INESC PORTO – Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores do Porto	Instituição investigação privada sem fins lucrativos	Investimentos em ativos financeiros	168.300,00	9,00	0,00	168.300,00
INOVA.GAIA – Associação para o Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia	Associação direito privado	Investimentos em ativos financeiros	12.500,00	0,85	6.199,42	6.300,58
PROMONET – Associação Promotora de Novas Empresas e Tecnologias	Associação direito privado	Investimentos em ativos financeiros	75.000,00	12,45	0,00	75.000,00
APCTP – Associação para o Parque de Ciências e Tecnologia do Porto	Associação direito privado	Investimentos em ativos financeiros	9.975,96	2,94	9.975,96	0,00
IET - Instituto Empresarial do Tâmega	Associação direito privado sem fins lucrativos	Investimentos em ativos financeiros	1.000,00	0,10	906,90	93,10
Nortexcel 2020 – Associação para um Centro de Excelência em Dispositivos Médicos	Associação direito privado	Investimentos em ativos financeiros	5.000,00	50,00	5.000,00	0,00
I3S – Instituto de Investigação e Inovação em Saúde	Associação direito privado sem fins lucrativos	Investimentos em ativos financeiros	1,00	1,01	0,00	1,00
BIKINNOV - Bike Value Innovation Center - Association	Associação direito privado sem fins lucrativos	Investimentos em ativos financeiros	1.000,00	1,92	0,00	1.000,00
CoLAB Vortex	Associação direito privado sem fins lucrativos	Investimentos em ativos financeiros	75.000,00	15,00	0,00	75.000,00
		Total	352.776,96	99,26	22.082,28	330.694,68

Outros Instrumentos Financeiros

Outros Ativos Financeiros	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC)	5.997.821,36	13.090.000,00	-7.092.178,64
Devedores por empréstimos não bonificados - MLP	700.971,91	700.971,91	0,00
Total	6.698.793,27	13.790.971,91	-7.092.178,64



Aumentos/ reduções de justo valor

Aumentos/reduções de justo valor	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Perdas por redução de justo valor	0,00	-4.550,00	-4.550,00
Ganhos por aumento de justo valor	23.655,75	4.263,36	19.392,39
Total	23.655,75	-286,64	14.842,39

Clientes, Contribuintes e Utentes:

No final do período de relato de 2023, a rubrica de Clientes, Contribuintes e Utentes evidencia um saldo devedor de 11.369.467,82€, conforme abaixo discriminado:

Cientes, contribuintes e utentes	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Cientes Conta corrente	201.536,23	732.404,57	-530.868,34
Cientes cobrança duvidosa	130.415,73	109.453,54	20.962,19
Perdas por imparidade acumulada	-130.415,73	-109.453,54	-20.962,19
Cientes	201.536,23	732.404,57	-530.868,34
Utentes conta corrente	11.167.931,59	12.103.398,70	-935.467,11
Utentes cobrança duvidosa	2.196.987,14	1.512.634,07	684.353,07
Utentes por imparidade acumuladas	-2.196.987,14	-1.512.634,07	-684.353,07
Utentes	11.167.931,59	12.103.398,70	-935.467,11
Total	11.369.467,82	12.835.803,27	-1.466.335,45

Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes

No final do período de relato de 2023, a rubrica de Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes evidencia um saldo credor de 143.456,96€, conforme abaixo discriminado:

Adiantamentos de Clientes, Contribuintes e Utentes	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Adiantamentos de Clientes	138.707,29	22.924,42	115.782,87
Adiantamentos de Utentes	4.749,67	3.031,22	1.718,45
Total	143.456,96	25.955,64	117.501,32



Devedores por transferências e subsídios

No final do período de relato de 2023, esta rubrica evidencia a seguinte posição:

Devedores por transferências e subsídios	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Devedores por transferências e subsídios	52.897.712,80	45.806.115,66	7.091.597,14
Total	52.897.712,80	45.806.115,66	7.091.597,14

Credores por transferências e subsídios

No final do período de relato de 2023, a rubrica de credores por transferências e subsídios evidencia a seguinte posição:

Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Credores p/empréstimos bonificados	700.971,91	700.971,91	0,00
Credores por devolução de transferências	9.032,46	484,19	8.548,27
Total	710.004,37	701.456,10	8.548,27

Outras Contas a Receber:

No final do período de relato de 2023, a rubrica de Outras Contas a Receber evidencia a seguinte posição:

Outras Contas a Receber	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Entregues a terceiros	1.566,76	3.769,71	-2.202,95
Outros Devedores	692.351,73	19.297,69	673.054,04
Devedores por acréscimos de rendimentos	777.343,85	894.933,13	-117.589,28
Adiantamento a Fornecedores	22.129,71	8.112,44	14.017,27
Fornecedores (com saldo devedor)	0,00	0,00	0,00
Total	1.493.392,05	926.112,97	567.279,08



Outras Contas a Pagar – Passivo Corrente:

No final do período de relato de 2023, a rubrica de Outras Contas a Pagar apresenta os seguintes montantes evidenciados nos quadros seguintes:

Outras contas a pagar – Passivo corrente	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Remunerações a liquidar	10.089.465,18	9.641.054,52	448.410,66
Comunicações	32.440,40	2.035,55	30.404,85
Outros	566.709,96	842.523,72	-275.813,76
Outras cauções CP	82.741,51	82.099,20	642,31
Outros Credores CP	130.109,93	9.457,97	120.651,96
Total	10.901.466,98	10.577.170,96	324.296,02

Outras contas a pagar – Passivo não corrente:

No final do período de relato de 2023, a rubrica de Outras contas a pagar apresenta os seguintes montantes evidenciados nos quadros seguintes:

Outras contas a pagar – Passivo não corrente	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Estudantes cauções MLP	307,50	307,50	0,00
Fornecedores cauções MLP	49.129,43	49.898,30	-768,87
Fornecedores investimentos cauções MLP	315.107,72	275.281,39	39.826,33
Total	364.544,65	325.487,19	39.057,46

Encontram-se reconhecidas nesta rubrica, as cauções de fornecedores/estudantes/funcionários sendo expectável a sua restituição em períodos futuros, de acordo com o normativo SNC-AP.



Fornecedores:

No final do período de relato de 2023, a rubrica de Fornecedores apresenta a seguinte posição:

Fornecedores	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Fornecedores C/C	113.793,61	70.387,13	43.406,48
Fornecedores investimento	602.334,35	69.736,08	532.598,27
Total	716.127,96	140.123,21	576.004,75

19 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados de curto prazo incluem salários, ordenados e contribuições para a Caixa Geral de Aposentações ou Segurança Social, férias anuais pagas e ausências por doença pagas, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

Todos os funcionários ao serviço do Instituto Politécnico do Porto foram remunerados de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

O P.PORTO, no período de relato, não concederam outros benefícios monetários (tais como empréstimos ou facilidades de crédito) e benefícios não monetários (tais como alojamento, automóveis e bens ou serviços grátis ou subsidiados) aos seus trabalhadores.



Não há responsabilidades por benefícios pós-emprego, nos quais se incluem pensões e outros benefícios de reforma, seguros de vida pós-emprego ou cuidados médicos pós-emprego, relativamente aos trabalhadores do P.PORTO.

No final do período de relato 2023, foram reconhecidos como passivos relativos a benefícios de curto-prazo:

Rúbrica	2023	2022	Varição
Remunerações a liquidar	10.089.465,18	9.604.422,59	485.042,59
Total	10.089.465,18	9.604.422,59	485.042,59

Foram reconhecidos no período do relato, como gastos relativos a benefícios de curto prazo, os seguintes elementos:

Designação	31/12/2023				31/12/2022				Variação			
	Pessoal docente	Pessoal não docente	Pessoal dirigente	Pessoal em qualquer outra situação	Pessoal docente	Pessoal não docente	Pessoal dirigente	Pessoal em qualquer outra situação	Pessoal docente	Pessoal não docente	Pessoal dirigente	Pessoal em qualquer outra situação
Remunerações dos órgãos sociais e de gestão												
Pessoal em comissão de serviço dirigente	2.219.283,09		265.795,30	15.940,80	2.106.719,82		247.113,29	15.940,80	112.563,27	0,00	18.682,01	0,00
Subsídio de férias	194.022,09		23.683,37		156.275,44		28.463,39		37.746,65	0,00	-4.780,02	0,00
Sunsídio de Natal	198.379,83		22.774,64		182.717,49		21.791,73		15.662,34	0,00	982,91	0,00
Despesas de representação			35.815,00				32.191,53		0,00	0,00	3.623,47	0,00
Subsídio de refeição	57.547,24		8.787,60		48.888,84		6.930,27		8.658,40	0,00	1.857,33	0,00
Suplementos e prémios	187.181,26				191.688,57				-4.507,31	0,00	0,00	0,00
Abonos variáveis ou eventuais									0,00	0,00	0,00	0,00
Ajudas de custo	13.902,24		406,02		13.193,82		73,54		708,42	0,00	332,48	0,00
Remunerações do pessoal									0,00	0,00	0,00	0,00
Remuneração base	36.976.256,65	6.150.838,86	706.223,36		35.840.042,03	5.561.950,88	640.169,65	43.772,39	1.136.214,62	588.887,98	66.053,71	-43.772,39
Subsídio de férias	3.309.314,90	594.043,35	61.507,81		3.222.539,79	520.133,78	62.151,41	4.766,08	86.775,11	73.909,57	-643,60	-4.766,08
Sunsídio de Natal	3.162.074,98	536.466,00	61.541,65		3.051.790,05	485.935,89	58.574,06	3.678,97	110.284,93	50.530,11	2.967,59	-3.678,97
Despesas de representação			31.701,35				26.464,32		0,00	0,00	5.237,03	0,00
Subsídio de refeição	996.999,84	480.272,01	31.425,15		854.089,63	411.453,70	24.889,25		142.910,21	68.818,31	6.535,90	0,00
Suplementos e prémios	45.078,80	24.323,88			28.480,88	18.910,79		1.589,26	16.597,92	5.413,09	0,00	-1.589,26
Abonos variáveis ou eventuais									0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídio e abono de fixação	840,00											
Ajudas de custo	110.565,99	6.525,75	252,28	17.241,12	90.398,89	3.094,52	199,05	7.023,45	20.167,10	3.431,23	53,23	10.217,67
Trabalho extraordinário	312,73	87.006,66					53.088,43	3,51	312,73	33.918,23	-3,51	0,00
Gratificações variáveis ou eventuais								486,00	0,00	0,00	0,00	-486,00
Trabalho em regime de turnos												
Abono para falhas		8.058,64				6.093,29		797,37	0,00	1.965,35	0,00	-797,37
Subsídio de prevenção, trabalho noturno		205,88			14,10	241,75			-14,10	-35,87	0,00	0,00
Formação	167.780,29				286.161,76			6.615,00	-118.381,47	0,00	0,00	-6.615,00
Colaboração técnica especializada	228.471,47			57.361,63	241.936,08			1.657,37	-13.464,61	0,00	0,00	55.704,26
Outros abonos variáveis		11.675,02										
Encargos sobre remunerações									0,00	0,00	0,00	0,00
Indemnizações	19.901,07			6.632,11	19.374,38	1.976,80			526,69	-1.976,80	0,00	6.632,11
Sistema de proteção social (CGA e SS)	10.921.447,84	1.798.487,72	420.982,28	100.312,38	10.726.846,66	1.617.053,16	282.920,99	29.000,12	194.601,18	181.434,56	138.061,29	71.312,26
Acidentes no trabalho e doenças profissionais		1.572,91		41,58					0,00	1.572,91	0,00	41,58
Acidentes no trabalho	206,54	733,63	127,76		603,47	6.048,32			-396,93	-5.314,69	127,76	0,00
Gastos de ação social		166,56				164,88			0,00	1,68	0,00	0,00
Transporte de pessoal								2.182,52	0,00	0,00	0,00	-2.182,52
Outros encargos sociais									0,00	0,00	0,00	0,00
Remunerações por doença	691.076,55	193.448,76	46.623,17		438.100,09	131.329,23	42.850,10		252.976,46	62.119,53	3.773,07	0,00
Subsídio de parentalidade	5.842,09	6.500,33			8.649,96	10.877,57			-2.807,87	-4.377,24	0,00	0,00
Pessoal a aguardar aposentação	75.347,97	7.683,42			89.936,30	3.160,67			-14.588,33	4.522,75	0,00	0,00
Outras pensões		560,84				560,84			0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídio familiar a crianças e jovens	6.590,07	37.854,22			7.207,27	26.186,42			-617,20	11.667,80	0,00	0,00
Outras prestações familiares	3.214,05	3.150,00			1.899,08				1.314,97	3.150,00	0,00	0,00
Outras despesas de segurança social	3.440,96	2.586,25			38.758,31	8.303,54	346,37		-35.317,35	-5.717,29	-346,37	0,00
Sub-Totais	59.595.078,54	9.952.160,69	1.717.646,74	197.529,62	57.646.312,71	8.866.564,46	1.475.132,46	117.509,33	1.947.925,83	1.073.921,21	242.514,28	80.020,29
Totais	71.462.415,59				68.105.518,96				3.344.381,61			



23 – OUTRAS DIVULGAÇÕES RELEVANTES OU EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Diferimentos ativos

Foram reconhecidos no período do relato, como diferimentos de gastos a reconhecer, **corrente** e não corrente, os seguintes elementos:

Diferimentos ativos	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Fornecimentos e serviços	266.098,94	190.936,81	75.162,13
Material de Consumo	0,00	603,47	-603,47
Total	266.098,94	191.540,28	74.558,66

Diferimentos passivos – Correntes

Foram reconhecidos no período do relato, como diferimentos de rendimentos a reconhecer, ao final do período de relato, o seguinte:

Diferimentos – Passivo corrente	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Propinas	10.598.551,10	11.577.160,04	-978.608,94
Prestações de serviços	1.344,12	0,00	1.344,12
Transferências e subsídios correntes	35.514.875,57	22.938.289,88	12.576.585,69
Transferências e subsídios de capital	18.962.649,37	17.970.513,35	992.136,02
Acordos de concessão e serviços	1.722,00	0,00	1.722,00
Total	65.079.142,16	52.485.963,27	12.593.178,89

Consideram-se aqui os valores referentes a propinas, taxas e emolumentos cobrados aos estudantes.

Diferimentos passivos – Não Correntes

Foram reconhecidos no período do relato, como diferimentos de rendimentos a reconhecer, ao final do período de relato, o seguinte:

Diferimentos – Passivo não corrente	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Transferências e subsídios de capital	2.193.697,91	2.193.697,91	0,00
Total	2.193.697,91	2.193.697,91	0,00





Estados e Outros Entes Públicos

No final do período de relato 2023, as rubricas de Estado e Outros Entes Públicos, evidenciam a seguinte posição:

Estado e outros entes públicos		
	A receber	A pagar
Imposto sobre rendimento pessoa singular	38.280,50	686,88
Sistema de proteção social e subsistema de saúde	922,69	2.816,38
Imposto sobre o valor acrescentado	333,06	12.907,15
Total	39.536,25	16.410,41

Gastos – Fornecimentos e Serviços Externos

No final do período de relato 2023, as rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, evidenciam a seguinte posição:

Conta	Descrição	31.12.2023	31.12.2022	Variação
6211	Serviços de saúde	29.376,99	30.215,13	-838,14
6214	Serviços de alojamento e de restauração	7.421,52	10.748,91	-3.327,39
6221	Trabalhos especializados	2.321.849,01	1.590.628,17	731.220,84
6222	Publicidade, comunicação e imagem	171.239,98	178.233,22	-6.993,24
6223	Vigilância e segurança	1.347.620,73	1.181.849,59	165.771,14
6224	Honorários	136.127,14	101.565,02	34.562,12
6226	Conservação e reparação	740.446,49	548.604,61	191.841,88
6229	Outros serviços especializados	0,00	0,00	0,00
6231	Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	88.562,59	88.348,85	213,74
6232	Livros e documentação técnica	12.135,53	8.674,23	3.461,30
6233	Material de escritório	68.060,89	50.094,18	17.966,71
6234	Artigos para oferta e de publicidade e d	42.209,84	43.806,98	-1.597,14
6235	Material de educação, cultura e recreio	12.974,46	20.369,56	-7.395,10
6236	Artigos de higiene e limpeza, vestuário	39.833,89	13.615,73	26.218,16
6237	Medicamentos e artigos para a saúde	21.693,18	41.927,52	-20.234,34





Conta	Descrição	31.12.2023	31.12.2022	Varição
6238	Produtos químicos e de laboratórios	92.647,08	109.299,98	-16.652,90
6239	Outros materiais	795.833,93	687.999,25	107.834,68
6241	Eletricidade	829.904,34	688.027,92	141.876,42
6242	Combustíveis e lubrificantes	30.702,95	21.409,97	9.292,98
6243	Água	192.943,51	182.117,18	10.826,33
6249	Outros	421.706,60	190.308,72	231.397,88
6251	Deslocações e estadas	706.819,56	473.139,54	233.680,02
6252	Transportes de pessoal	17.633,57	15.459,96	2.173,61
6253	Transportes de mercadorias e outros bens	5.754,02	3.041,28	2.712,74
6259	Outros	23.648,51	20.363,34	3.285,17
6261	Rendas e alugueres	351.760,26	374.160,83	-22.400,57
6262	Comunicação	45.176,82	45.393,46	-216,64
6263	Seguros	28.136,30	86.997,32	-58.861,02
6264	Royalties	59.823,13	62.719,31	-2.896,18
6266	Despesas de representação dos serviços	14.335,97	15.846,73	-1.510,76
6267	Limpeza Higiene e Conforto	1.178.913,33	1.131.360,55	47.552,78
6269	Outros serviços	628.242,40	412.360,48	215.881,92
Total		10.463.534,52	8.428.687,52	2.034.847,00

Gastos – Transferências e subsídios concedidos

No final do período de relato 2023, as rubricas de Transferências e subsídios concedidos, evidenciavam a seguinte posição:

Transferências e subsídios concedidos	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Transferências correntes	5.130.668,90	5.381.914,56	-251.245,66
Total	5.130.668,90	5.381.914,56	-251.245,66





Gastos – Outros Gastos e Perdas

No final do período de relato 2023, as rubricas de Outros Gastos e Perdas, evidenciavam a seguinte posição:

Outros Gastos e Perdas	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Impostos e taxas	165.478,57	61.748,12	103.730,45
Perdas em Inventários	0,00	0,00	0,00
Gastos e Perdas nos restantes inventários	108,72	51,92	56,80
Abates em Investimentos	1.383,62	15.501,18	-14.117,56
Outros	1.653.007,45	494.507,25	1.158.500,20
Total	1.819.978,36	571.808,47	1.248.169,89

Gastos – Juros e Gastos Similares Suportados

No final do período de relato 2023, as rubricas de Juros e Gastos Similares Suportados, evidenciavam a seguinte posição:

Juros e gastos similares suportados	31/12/2023	31/12/2022	Variação
Juros suportados	595,76	41,63	554,13
Diferenças de câmbio desfavoráveis	2,89	244,40	-241,51
Total	598,65	286,03	312,62

Resultado Líquido do Período

No final do período de relato 2023, a rubrica Resultado Líquido do Período evidenciava a seguinte posição:

Rubrica	2023	2022	Variação
Resultado líquido do exercício	7.783.399,77	4.354.644,19	3.428.755,58
Total	7.783.399,77	4.354.644,19	3.428.755,58





Outra informação

Os ativos existentes nos museus do ISEP, bem como os livros e demais publicações existentes nas suas bibliotecas, adquiridos ou obtidos até 31 de dezembro de 1996, não estão incluídos nas demonstrações financeiras, face à impossibilidade da sua valorização.

Imóveis

De referir que, aquando da primeira prestação de contas segundo POC Educação, foram registados no balanço do P.PORTO todos os terrenos e edifícios na sua posse.





OBJETIVOS ESTRATÉGICOS POR EIXOS E LINHAS DE AÇÃO ESTRATÉGICA

Governança e gestão estratégica

L1. Sistema Integrado de Gestão

- OE1. Assegurar a conceção e implementação de um sistema integrado de gestão no P.PORTO
- OE2. Criar e implementar um sistema integrado de gestão da qualidade
- OE3. Promover a simplificação e a digitalização dos processos inerentes aos vários eixos de missão do P.PORTO

L2. Sustentabilidade

- OE4. Garantir a sustentabilidade financeira, promovendo um modelo de gestão integrado
- OE5. Definir e operacionalizar a contribuição do P.PORTO para o cumprimento dos ODS

L3. Comunicação

- OE6. Fomentar a transformação da cultura organizacional através de um modelo de liderança que desenvolva uma comunicação interna participativa, favoreça a gestão da mudança por meio da inovação organizacional
- OE7. Criar mecanismos facilitadores de comunicação, interação e gestão na comunidade P.PORTO

L4. Tecnologias da informação e da comunicação

- OE8. Garantir a disponibilização de infraestruturas de comunicação e de sistemas informáticos de suporte às atividades do P.PORTO
- OE9. Projetar a marca do P.PORTO e de todas as suas UO, ao nível nacional e internacional, nos domínios da sua missão, numa atuação orientada para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

L5. Infraestruturas e equipamentos

- OE10. Edificar, requalificar, modernizar e gerir eficientemente infraestruturas e equipamentos do P.PORTO

Ensino e formação

L6. Qualidade, diversidade e atratividade da oferta formativa

- OE11. Consolidar a oferta formativa existente, fortalecendo a qualidade, a diversidade, a atratividade e a multiculturalidade
- OE12. Potenciar a diversidade da oferta formativa e o alargamento a novos públicos, adequada às necessidades sociais, económicas e culturais
- OE13. Garantir a disponibilização de políticas, procedimentos e critérios coerentes e consistentes ao longo de todo o processo formativo do estudante, desde a candidatura à conclusão do ciclo de estudos

L7. Conceção e promoção de acreditação de novos cursos

- OE14. Potenciar o alargamento da oferta formativa, ajustando-a às necessidades do mercado de trabalho, particularmente em áreas emergentes (STEAM, Saúde, e outras que venham a definir-se)
- OE15. Potenciar a formação global, pelo desenvolvimento de competências transversais e multiculturais





OE16. Criar oferta formativa no âmbito do 3.º Ciclo, de natureza aplicada

L8. Aprendizagem ao longo da vida e (re)qualificação de percursos académicos e profissionais

OE17. Promover a realização de cursos de curta duração e/ou de certificação de microcredenciais, fomentando a (re)qualificação e a criação de percursos académicos e profissionais ajustados

L9. Fomento de práticas inovadoras, desenvolvimento de competências pedagógicas e sucesso académico

OE18. Estimular práticas de ensino e de aprendizagem inovadoras, desenvolvendo competências pedagógicas com vista ao sucesso académico e profissional do estudante

Investigação

L10. Política de Investigação

OE19. Definir uma política de investigação e estratégias operativas

L11. Consolidação dos centros de I&D e nova submissão ao processo de avaliação e financiamento de Unidades de I&D

OE20. Consolidar e incrementar a atividade dos centros de I&D, potenciando a sua avaliação e financiamento

L12. Desenvolvimento de investigação e inovação

OE21. Reforçar a investigação e a inovação

L13. Empreendedorismo, transferência de conhecimento e de tecnologia

OE22. Promover o empreendedorismo, a transferência de conhecimento e de tecnologia para os setores empresarial e social, público e privado

Internacionalização

L14. Política de internacionalização

OE23. Definir uma estratégia de internacionalização que consolide e potencie a presença internacional do P.PORTO

L15. Inserção em Redes Internacionais

OE24. Consolidar e alargar a presença em redes internacionais (europeias e extra-Europa) de investigação e de ensino

L16. Internacionalização no mundo lusófono

OE25. Promover a internacionalização no mundo lusófono

L17. Mobilidade de Estudantes, Docentes e Investigadores, trabalhadores Não Docentes

OE26. Incrementar a mobilidade de Estudantes, de Docentes e Investigadores e de trabalhadores Não Docentes

L18. Captação de Estudantes internacionais

OE27. Divulgar internacionalmente a oferta formativa e intensificar as estratégias de captação dos melhores Estudantes





Pessoas

Os nossos Docentes e os Não Docentes

L19. Rejuvenescimento, progressão e valorização na carreira

OE28. Promover o rejuvenescimento do corpo docente e operacionalizar uma política de progressão na carreira

OE29. Promover o rejuvenescimento do corpo Não docente e operacionalizar uma política de reconhecimento do mérito e de valorização na carreira

L20. Qualificação/formação

OE30. Potenciar o reconhecimento de uma atividade docente de qualidade e estabelecer mecanismos de inovação e de melhoria contínua na sua formação

OE31. Implementar itinerários formativos orientados para a qualificação profissional e o desenvolvimento da carreira

L21. Avaliação de desempenho e objetivos estratégicos

OE32. Rever a avaliação de desempenho docente, harmonizando e atualizando as dimensões e os itens considerados

OE33. Revisitar e melhorar o sistema de avaliação do desempenho do corpo Não docente, mantendo a articulação com os objetivos estratégicos

Os nossos Estudantes e os Diplomados

L22. Qualificação específica e transversal, empoderamento, empreendedorismo e empregabilidade

OE34. Reforçar o desenvolvimento de competências específicas e transversais dos Estudantes, fomentando a participação, o empreendedorismo e a ligação com o mundo do trabalho

OE35. Promover o conhecimento, numa ótica de empoderamento, transferência e empregabilidade dos Alumni

L23. Participação ativa e responsabilidade social

OE36. Potenciar programas de participação dos Estudantes em atividades associativas, culturais, desportivas e de voluntariado, numa perspetiva de responsabilidade social

OE37. Potenciar o envolvimento dos Alumni na comunidade P.PORTO, reforçando a participação enquanto conselheiros, coprodutores e mentores

L24. Inclusão, equidade e diversidade

OE38. Consolidar um P.PORTO de todos e para todos os Estudantes, que promova a inclusão, a equidade e a diversidade

OE39. Criar redes locais, nacionais e internacionais de Alumni num incentivo à atração e ao fortalecimento dos laços com o P.PORTO





Projeção e Ligação à Comunidade

L25. Projeção, afirmação e liderança

OE40. Reforçar a presença e a visão estratégicas do P.PORTO no âmbito da definição de políticas públicas orientadas para o posicionamento nacional e internacional e cooperação com a sociedade

L26. Política de transferência e aplicação do conhecimento

OE41. Definir e implementar estratégias capazes de transferir e aplicar o conhecimento, com vista ao desenvolvimento económico e social

L27. Ligação com o mundo empresarial e industrial envolvente

OE42. Fortalecer a ligação ao mundo empresarial e industrial envolvente, numa ótica de maior proximidade entre o conhecimento, desenvolvimento, inovação e o mercado de trabalho

L28. Ligação com autarquias e outras instituições públicas

OE43. Incrementar a rede de parcerias com instituições públicas e sociais

Cultura, Desporto e Bem-Estar

L29. Promoção da Cultura como elemento orgânico do conhecimento no P.PORTO e na Sociedade

OE44. Consolidar e desenvolver a interação e a comunicação culturais dentro do universo do P.PORTO, promovendo ações entre as diferentes UO e as suas diversas áreas científicas

OE45. Promover a visibilidade do P.PORTO no exterior, estimulando relações recíprocas que o tornem simultaneamente promotor e ator no panorama cultural local, nacional e internacional

L30. Promoção do Desporto como fator de desenvolvimento pessoal e social

OE46. Desenvolver estratégias de promoção e de desenvolvimento desportivo na comunidade P.PORTO

OE47. Colaborar com a comunidade envolvente, promovendo valores de cidadania, pela participação coletiva e social em atividades desportivas

L31. Promoção da Saúde e do Bem-Estar para a qualidade de vida no P.PORTO

OE48. Ativar medidas que favoreçam o bem-estar (vida profissional, familiar e académica)

OE49. Desenvolver atividades que promovem a felicidade organizacional, a convivência e o sentido de pertença

OE50. Desenvolver atividades de promoção da educação para a saúde e estilos de vida saudável





FICHA TÉCNICA



junho 2024 ©

Organização

Gabinete de Estudos e Planeamento

Conteúdos

Serviços da Presidência e Unidades Orgânicas

Design de comunicação, fotografias e separadores

Gabinete de Comunicação e Imagem

Infografias

Gabinete de Estudos e Planeamento

Gabinete de Comunicação e Imagem





RACCO

